VINTE E OITO POLITICOS BOLIVIANOS DESTERRADOS PARA O BRASIL

LA PAZ, 30 (INS) — Comenta-se extra-oficialmente em La Paz que, esta manhã, foram desterrados para o Brasil 28 detidos politicos. Em comunicado da Policia, emitido hoje, incluem-se os seguintes nomes de pessoas acusadas de receberem consideráveis somas em dinheiro, com finalidades subversivas: Gustavo Stoff e José Anze Gimenes, pertencentes à Falange; Alberto Crespo, chefe da Ação Social Democrata; Carlos Gonsalo Saavedra, dirigente do PUPS; Cláudio Sanjines Medina, reitor da Universidade de La Paz, e Luiz Ballvian, catedrático.

A FOME MUNDIAL E A AÇÃO DA F. A. O.

A MANHÃ

DIRETOR: PLINIO BUENO — GERENTE: ALARICO LISBOA

ANO XII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 31 de agosto de 1952 — NUM. 3.395

UNÂNIME O LOUVOR AO INSTITUTO NACIONAL DO CINEMA

Continuam a aplaudir a iniciativa do govêrno atores, produtores e diretores das peliculas brasileiras



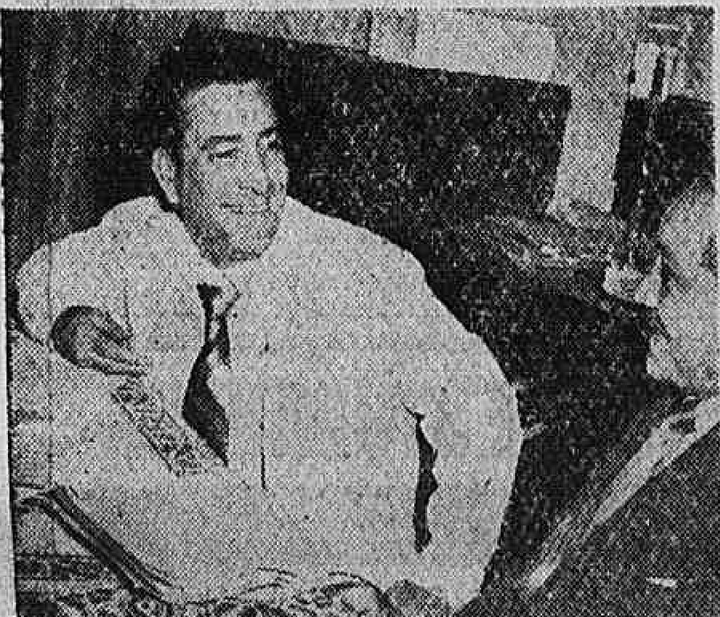
OSCARITO E RENATO RESTIER:

"Os artistas não podem continuar a fazer do cinema um bico" — "A vitória dos cinemas francês e italiano, foi devida, em grande parte, ao apoio governamental".



CAVALCANTI:

"Estudos desenvolvidos em torno das questões ligadas à cinematografia nacional revelaram a importância dos filmes na educação das massas populares".



VICENTE CELESTINO:

"De há muito que estávamos precisando de uma iniciativa dessa natureza".



GILDA DE ABREU:

"Agora, sim. Temos possibilidades de fazer um dos melhores cinemas do mundo."

INTRODUÇÃO DO FOLCLORE EM TODOS OS GRAUS DO ENSINO GERAL E MUSICAL

Os resultados da V Assembléia do International Folc Music Council, realizada em Londres, na palavra do ministro Renato Almeida — A "Carta do Folclore Brasileiro" foi considerada uma heresia pelo "Times"... — Diferença da conceituação do fato folclórico na Europa e na América (Texto de ADÃO CARRAZZONI, especial para A MANHÃ)

Destacada foi, sem dúvida, a atuação do ministro Renato Almetida, na recente assembléia do Internacional Folc Music Council, realizada em Londres. O representante brasileiro que é, aliás, um dos folclorólogos mais em evidência no mundo atual criando no Brasil essa obra magnifica que é a Comissão Nacional de Folclore, com ramificação em todos os Estados da União, realizou ainda uma série de conferências em outros paises da Europa, notadamente em Portugal e Espanha. Recém chegado do Velho Mundo, o ministro Renato Almeida não se

(Conclui na 13.ª pág.)



O sr. Renato Almeida, quando era ouvido pela reportagem de A MANHÃ

PROSSEGUE O INQUERITO

Providências do sr. Ricardo Jafet para o cumprimento do despacho presidencial

Pelo sr. Ricardo Jafet foi nomeada uma comissão de três funcionários, para o cumprimento do despacho do presidente da República no processo relativo ao inquérito presidido pelo sr. Miguel Teixeira, do seguinte teor: "Devolva-se para a presidência do Banco do Brasil, a fim de que se proceda nos termos do parecer do sr. Consultor Geral da República."

A aludida comissão está procedendo a uma seleção da matéria, de acôrdo com o parecer do Consultor Geral da República. Os casos arrolados no relatório Miguel Teixeira que não foram considerados como atos criminosos

(Conclui na 13.ª pág.)

ESTA SEMANA A DECISÃO DO SENADO

A debatida questão dos fornos crematorios e a equiparação dos medicos da Santa Casa de Misericordia aos padrões do quadro municipal terão, na semana entrante, o veridictum do Senado, que se inclula, ao que apuramos, em breve "enquete", a apoiar o parecer Ivo D'Aquino, já vitorioso na Comissão de Constituição e Justiça dessa Casa do Congresso. Noutro local publicamos, na integra, a brilhante pagina de hermeneutica juridica, escrita pelo lider da maioria na Camara Alta, e onde o assunto é examinado sob todos os aspectos.

Procurando solucionar a crise de alimentos de algumas populações — O professor Josué de Castro, presidente da organização, discorre sôbre o apoio de diversos paises aos planos da F.A.O. — A reserva alimentar de emergência



O prof. Josué de Castro quando falava à reportagem

Varios foram os paises que visitou o professor Josué de Castro, presidente do Conselho Executivo da FAO (Organismo para a Alimentação e a Agricultura das Nações Unidas), procurando divulgar nos meios administrativos e técnicos as atividades que vem realizando a instituição que preside, visando melhorar as condições de vida, através de melhores standards de nutrição, das diferentes populações do mundo.

Regressando sexta-feira ultima de sua viagem, procuramos ouvi-lo acerca de suas atividades, que tambem atingiram outros cam-

(Conclui na 4.ª pág.)

EDIÇÃO DOMINICAL
44 PÁGINAS
INCLUINDO OS SUPLEMENTOS
1 CRUZEIRO
DIAS ÚTEIS
50 CENTAVOS

CHEGA AMANHÃ A MANTEIGA DO S. A. P. S.

De 150.000 quilos o primeiro lote do produto dinamarquês — Transportou-o para o Rio o cargueiro "Loide Venezuela" — Prevista a baixa da gordura nacional

Está sendo esperado nesta capital amanhã ou depois o cargueiro do Lóide Brasileiro "Lóide Venezuela", que transporta o primeiro carregamento de manteiga negociada pelo SAPS com os exportadores dinamarqueses.

De acôrdo com informações que obtivemos, esse primeiro lote do produto é de apenas 150 toneladas e a êle se seguirão mais dois, um de 180 e outro de 180, totalizando 510 toneladas. O preço da manteiga para a venda no varejo é de trinta cruzeiros o quilo, isto é, menos Cr$ 20,00 do que os preços vigorantes no comércio.

Tão logo o vapor termine as manobras de atracação o produto será desembarcado e entregue ao consumo.

(Conclui na 13.ª pág.)

— A GUERRA E' IMINENTE

Prognostica o banqueiro Larragoite, de regresso da Europa

Regressou a esta Capital depois de um periodo de tratamento na Europa, o banqueiro Antonio Sanches Larragoite.

Falando aos jornalistas ainda a bordo do "Alcantara" o banqueiro patricio declarou-se impressionado com o alto custo da vida em tôda a Europa, sendo

(Conclui na 8.ª pág.)



Dalva de Oliveira

DALVA CHEGOU ANUNCIANDO SEU PROXIMO CASAMENTO

Contrairá núpcias brevemente com o ator portenho Tito Clement — Falando de sua excursão e de seus sucessos — Ganhou 500 mil cruzeiros mas gastou quase a metade — Voltará outra vez

Dalva de Oliveira, conhecida cantora de músicas populares, regressou, ontem, ao Rio, depois de uma triunal "tournée" pela Europa onde visitou Portugal, Espanha e Inglaterra. A artista viajou em companhia de seu noivo, o cantor portenho Tito Clement, com o qual deverá contrair matrimonio dentro em breve. Pelo menos foi o que garantiu à reportagem a bordo do "Paraguai Star".

RECORDANDO OS SUCESSOS

A ex-rainha do Radio disse aos jornalistas que "as saudades do Brasil, de sua gente e dos seus fãs abreviaram o seu retôrno ao país", por isso que deixou de cumprir certos contratos que lhe foram oferecidos, como por exemplo o da "boite" francesa "Novell-Eve".

A seguir passou a enumerar os sucessos que alcançou em sua temporada. Na Inglaterra atuou na famosa e austera "boite" do

(Conclui na 8.ª pág).

MORTE HORRIVEL DE UMA CRIANÇA

Caiu na cisterna da residência, de onde não foi possivel retirá-la com vida

Impressionante e pungente acontecimento verificou-se ontem no Saco de São Francisco. Uma linda criança, quando se entregava aos seus inocentes passatempos, encontrou morte horrivel, enchendo de consternação a todos que tudo fizeram para salvá-la.

Como de hábito, ontem, o menor Walter, de dois anos apenas de idade, filho do engenheiro Dinko Spoklas, residente na rua Oliveira Botelho, 97, encontrava-se brincando no jardim de seu domicilio. Como toda criança traquinas, não parava, ora se locomovendo de um lugar para outro. Vez por outra invadia a residencia, jogando-se, rindo encantadoramente, aos braços de seus pais, que então o cobriam de beijos. O destino, porém, mais tarde viria golpear traiçoeira e implacavelmente os corações dos genitores de Walter, roubando o menor para sempre de seu convivio.

(Conclui na 8.ª pág.)

Deu à luz quatro crianças — Duas morreram

SALVADOR, 30 (Asap.) — Noticias chegadas da cidade de Ibicarai, neste Estado, anunciam que uma senhora, de nome Júlia Francisco, residente no lugar denominado Ribeiro de Luxo, acaba de dar à luz quatro crianças do sexo feminino, sendo que duas faleceram. As restantes estão passando bem, assim como a progenitora.

SEQUESTRO IMEDIATO DOS BENS DE "FELIPETO"

DETERMINAÇÃO DO JUIZ

Depois da audiência de anteontem, o juiz titular da 14a. Vara Civel, dr. Marcelo Santiago Costa, determinou novas providências à respeito do tenente Luiz Felipe de Albuquerque Júnior, autor do audacioso plano das "Felipetas". Na impossibilidade de nomear imediatamente um sindico, uma vez que pretende examinar os casos isoladamente e até agora apenas três credores se habilitaram, sem que a relação apresentada pelo falido ofereça base para um pronunciamento imediato, o juiz, por medida acauteladora, determinou o imediato sequestro dos bens de Luiz Felipe, sequestro êste que já está sendo executado.

RELAÇÃO DOS CREDORES

Na relação dos credores apresentada pelos advogados do "Felipeto", figuram cerca de 300 nomes, dos quais o maior crédito é de 3 milhões de cruzeiros, sendo que esse credor só apresentou um título de 1 milhão. E note-se que o proprio tenente Luiz Felipe não sabe quanto deve, segundo declarou em seu interrogatório de ontem. Fala-se, no entanto, que o montante dos negócios do tenente se elevam a 25 milhões de cruzeiros.

SITUAÇÃO INCOMODA DO REPRESENTANTE DE LUIZ FELIPE

PORTO ALEGRE, 30 (Asap.) — Cerca de dez pessoas estão de demanda com o representante do "Felipeto", nesta capital. O dr. Célio Marques Fernandes, titular da Segunda Delegacia de Policia, recebeu ontem uma representação feita pelo sr. Acelio Correa, no sentido de que fosse aberto inquérito para serem esclarecidos os fatos ocorridos com três de seus constituintes, srs. Rui Lucas da Silva, João Zurlo e Julio Castilhos, proprietários de automoveis que foram vendidos ao representante do tenente Luiz Felipe de Albuquerque Junior, de quem receberam notas promissórias.

DEZ MIL ESTUDANTES PARTICIPARÃO DAS COMEMORAÇÕES DE SETE DE SETEMBRO

(Leia na 2.ª página "Mundo dos Estudantes")

A NOSSA POLITICA CAMBIAL

Pórque, afinal, ficamós devendo no Exterior — O critério da CEXIM — O critério do senhor Luis Simões Lopes

Nossa crise de dólares, informa-se nas rodas comerciais e nos meios ligados à CEXIM, decorre de havermos aberto com muita liberalidade o mercado de importações, temerosos de uma guerra. Se a conflagração viesse, os encarregados de controlar a entrada de mercadorias seriam uns heróis, pois o país estaria suprido por muito tempo. Como não veio a guerra, felizmente para todos nós, surgiram os comentaristas apressados para condenar o que chamam de "chuva de licenças de importação", responsável pelo desequilibrio da nossa balança comercial.

O Brasil sempre comprou mais do que ven-

(Conclui na 2.ª pag.)

Babel

GUILHERME HUPSEL DE OLIVEIRA

As mulheres engolem de uma só vez a mentira que lisonjeia, e bebem gôta a gôta a verdade que amarga. — DIDEROT.

☞ A vergonha dos "Felipatos"

O engraçado nessa historia das "Felipêtas" é que nenhuma das suas vitimas quer vêr a cara estampada nos jornais. Raramente, nas reportagens que se tem feito em torno do caso, aparece a fisionomia de um "Felipato" ou de uma "Felipata". Quando muito, só se vê o corpo da pessoa enganada, pois a vergonha é a herança maior que o ex-tenente deixou... A santa ingenuidade do carioca esconde-se hoje por entre brumas de esperanças, transformando-se o que era mel em amarga realidade.

Mas tranquilizem-se os "Felipatos" e "Felipatas". Outros "irmãos candidatos ao sofrimento" aí estão, para lhes consolar amanhã ou depois.

Ainda ontem, na Avenida, vimos comprar-se por 5 mil cruzeiros um velho e triste papagaio que fôra expulso de um galinheiro da Pavuna...

Quadrinha

Passa o amor, tudo passa
Os anos passam, também;
Só a saudade não passa
Infelizmente a ninguém.
VICENTE ARNOSO

SECA VERSUS TRADIÇÃO

O famoso e tradicional cipreste Tule, do Estado mexicano de Oaxaca, considerada uma das mais velhas e maiores coisas vivas do mundo, está ameaçado pela sêca. Tendo uma circunferência maior do que as famosas sequoias da Califórnia, aquela árvore suga a água do subsolo, o qual está se tornando árido.

IMÃ

O emprêgo do anel como símbolo da fidelidade conjugal teve a sua origem entre os hebreus. O primitivo anel nupcial era de ferro magnético, para significar que, da mesma forma que o imã atrái o ferro, o marido deve atrair a espôsa, roubando-a aos braços dos pais e da família.

CINEMA

"Phone all From a Stranger" (Apêlo de um Desconhecido), filme americano, foi apresentado no Festival Internacional do Cinema, em Veneza. O "cenário" coloca em cêna quatro pessoas que fazem conhecimento no decorrer de uma viagem de avião, e narram suas vidas. O aparelho cai ao solo e, dos quatro amigos, somente o advogado Traks se salva. Ele telefona às famílias das vitimas, o que dá margem a assistir-se a três casos profundamente humanos.

O HOMEM DO CRAVO VERMELHO

Para que Roberto Inglez, o "band-leader" britânico de orquestra latino-americana possa usar diariamente, na lapela, o famoso cravo vermelho, durante sua permanência no Brasil, sua espôsa, de 28 anos, filha do Visconde de Falkland, despachará todos os dias, por avião, uma variedade de cravo verde-escuro para o Rio. Roberto sempre se apresenta trazendo na lapela um cravo conhecido como "Allweed's Crimsen Number One".

O QUE SUCEDE EM UM DIA

O jornal sueco "Stockholms-Tidningen" reuniu alguns dados estatisticos interessantes acêrca do que sucede em um dia na Suécia. Eis aqui o resultado: Nascem 331 crianças, das quais três pares de gêmeos; celebram-se 163 matrimônios; verificam-se 21 divórcios e 202 falecimentos; consomem-se ... 97.000 litros de licores e 746.000 litros de cerveja; fuma-se ... 10.900.000 cigarros; 96 pessoas são condenadas por embriaguez; realizam-se 414.000 viagens de trem; 150.000 pessoas vão ao cinema; expedem-se 21 mil telegramas e realizam-se 5.500.000 ligações telefônicas; 3.900.000 cartas e outras remessas postais são entregues. O Govêrno recebe 7.500.000 coroas (Cr$ 27.150.000,00) dos contribuintes.

☞ "MISS" POR ACASO

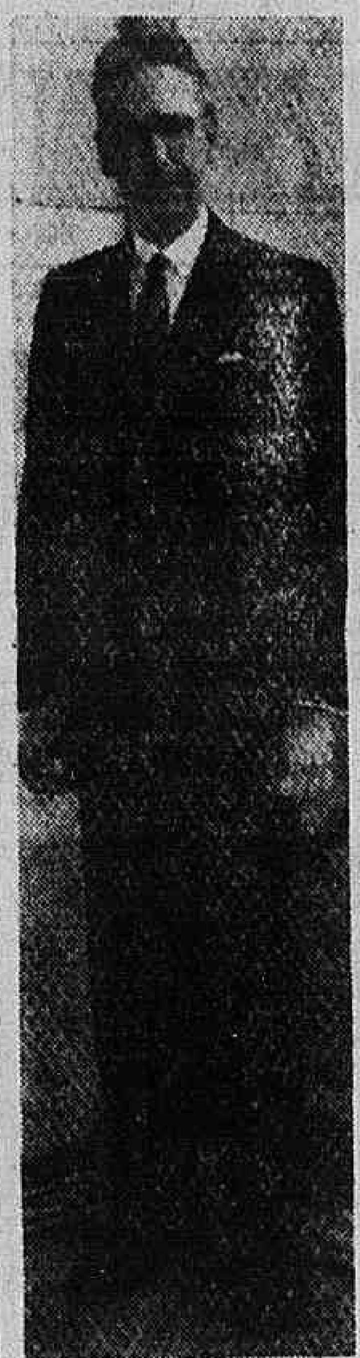
Bianca Lovatelli, filha da condessa de Lovatelli, residente no Brasil, foi eleita "miss" Roma, no transcurso de "soirée" de um "dancing". A jovem, que tem dezenove anos de idade, encontrava-se com amigos, por acaso, naquela "soirée", tendo participado do concurso, atendendo a pedido das pessoas que a acompanhavam e ocultando-se sob um falso nome.

Uma viagem de fraternidade Inter-Continental

A PROPÓSITO DA PRÓXIMA VIAGEM DO TOURING CLUBE AO RIO DA PRATA

O Touring Club do Brasil vai realizar, a pedido, mais uma excursão aos países do Rio da Prata. Sôbre essa viagem de fraternidade intercontinental, tivemos ensejo de ouvir o secretário geral da instituição, sr. Edgard Chagas Dória, que nos disse o seguinte:

— Estamos tratando de intensificar da melhor maneira possivel nossas relações turisticas com os povos deste continente. A América é uma só família cujos membros devem conhecer-se entre si, para melhor se estimarem. Nossa Excursão Cultural, de outubro próximo, ao Uruguai e à Argentina, é um ensejo excelente para os que desejam visitar os paises do Rio da Prata, cujas correntes turísticas para o Brasil foram, um dia, de grande intensidade. A posição desfavorável do peso argentino reduziu sensivelmente a vinda de turistas da grande nação de San Martin para o Brasil, mas precisamos desenvolver essa troca de visitas, de grande importancia moral e econômica.



Sr. Edgard Chagas Doria, Secretário Geral do Touring Clube

— Quando se inicia a Excursão do Touring Club no Rio da Prata?

— Em outubro próximo, se Deus quiser. Existem três itinerários para a viagem: um (A) que abrange um passeio apenas à Argentina, com estada em Buenos Aires de seis dias; outro (B) que prolonga para 15 dias a permanencia na Argentina com magnificas excursões a La Plata, Lujan, El Tigre, etc.; e outro (C), finalmente, que, além dos passeios na capital argentina inclui uma excursão maravilhosa à região dos Lagos. Durante todos esses passeios os viajantes serão acompanhados de um guia do Touring Club do Brasil. Os mais belos monumentos, edificios, sitios históricos, etc. de Buenos Aires serão visitados pelos nossos patricios.

— Quando começa a viagem?

— A travessia marítima Rio-Buenos Aires far-se-á no excelente navio "Bretagne", o novo "liner" da Societé Genérale de Transports Maritimes à Vapeur que vem pela primeira vez ao nosso país. Os navios da SGTVM gozam da justa fama de oferecer o melhor tratamento possivel aos viajantes. Sabem-no todos os que têm utilizado o "Provence" para suas viagens à Europa. Nos itinerários B e C, a volta far-se-á em outro grande e luxuoso navio, o "Andes", da Mala Real Inglesa. Tudo foi previsto, assim, para assegurar aos nossos patricios as melhores condições de confôrto e segurança nesse passeio às Repúblicas do Prata.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23 6254 e 23 4111 — [illegible]

EM TORNO DE UM LIVRO

Acaba de sair o novo livro de versos da poetisa Maria Lessa, intitulado: "DENTRO DO MEU SILENCIO".

Já se manifestaram sôbre o mesmo, escritores, poetas e jornalistas de renome, o que constitui o testemunho mais eloquente de que o livro em aprêço é, realmente, magnífico e digno de ser apreciado, porque nos toca a sensibilidade, dada a sutileza e o lirismo nele demonstrados, características incontestáveis da festejada autora.



Maria Lessa

Subjetivista por excelência, Maria Lessa conseguiu transportar para as páginas de "Dentro do meu silêncio" uma braçada de versos filigranados e cinzelados pelo seu talento de poetisa, nos transbordamentos de uma sensibilidade artistica primorosa, ora sublimando a dor, ora cantando à natureza — fonte de tão belas inspirações — e, finalmente, elevando o amor à sua expressão mais pura, mormente quando, de par com essa inspiração, surge a saudade, não como espectro que tortura ou aniquila, mas, sobretudo, quando ela nos toca a alma tornando-a capaz de realizar um milagre de poesia como o fez Maria Lessa e como soube tão bem nos transmitir nestes versos:

"Fez sôbre a vida um autor
Um livro em grosso volume...
Vão trabalho o do escritor
Pois que a Vida se resume
Nas quatro letras do AMOR...

E mais:

Uma dúvida o espírito me invade
E esta pergunta ao coração me [vem:
É o amor que nos leva a ter sau- [dade
Ou a saudade que ensina a que- [rer bem?...

Deixo para os amantes da poesia o meu lugar, não de critica, porque não o sou, mas, de criatura que, como Maria Lessa, também estúa de inspiração e entusiasmo, ante a magnificência do Belo.

F. P.

Manaus, séde da 3.ª Conferencia Nortista de Tisiologia

Oportunas declarações do representante de Amazonas à Conferência de Tuberculose — O dr. Djalma Batista está esperando o equipamento necessário para fazer funcionar o sanatório...

mo representante do Amazonas, participar dos dois importantes con-

Tivemos ocasião de conversar com o dr. Djalma Batista que veio, co- clavés cientificos que ontem se encerraram. O ilustre médico nortista assim resumiu suas impressões: "Eis uma notável oportunidade que os tisiólogos brasileiros tiveram para uma aproximação com os especialistas de quase todo o mundo. Os Congressos valem tanto pela parte cientifica, para apreciação dos trabalhos programados, como pelo intercâmbio mental que proporciona, nas trocas de impressões e de conceitos que se realizam entre os espíritos mais distantes, — ligados porém, pela preocupação constante de lutar contra a doença corrosiva".

A reportagem quis saber quais as repercussões das reuniões atuais sôbre a luta antituberculosa no Amazonas.

"Poderão ser apreciáveis, respondeu de pronto o dr. Batista. Primeiro, através do que aprendermos, o dr. Moura Tapajoz e eu, que será levada ao nosso Estado, para aplicarmos e progredirmos. Depois é possivel pensar numa pressão dos Congressos sôbre as autoridades federais, de modo a ser obtido o funcionamento do Sanatório de Manáus, pronto e equipado, apenas esperando pessoal técnico e doentes. Por último cabe-nos revelar que está sendo articulada, agora, a 3.ª Conferência Nortista de Tisiologia, para o ano vindouro, e cuja sede vai ser Manáus, por indicação da Sociedade Pernambucana de Tuberculose".

ESFAQUEOU O CUNHADO

Estúpida cena de sangue ocorreu ontem, na rua Araujo Gondim, quando um homem, prostrou gravemente ferido, o próprio cunhado.

Tomas da Almeida, de 22 anos, solteiro, morador na rua Araujo Gondim, número 28, encontrou-se com seu cunhado, de nome Antonio Marinho, próximo à sua residência. Por motivos que não pôde explicar, devido a seu estado grave, discutiu com Antonio, ocasião que êste, num gesto covarde, sacou de uma faca, atingindo-o no abdome.

CONCORDAM OS BANQUEIROS COM UM AUMENTO DE 25 %

EMPREGADORES E EMPREGADOS REUNIDOS ONTEM NO DEPARTAMENTO NACIONAL DO TRABALHO — NÃO FOI DISCUTIDO O AUMENTO QUINQUENAL

Banqueiros e bancários, pelos seus representantes classistas, reuniram-se, ontem pela manhã, no Departamento Nacional do Trabalho, para discutir a questão do aumento de salários para a coletividade. O sr. Alonso Caldas Brandão, diretor do D.N.T., que presidiu a mesa redonda, apresentou, de inicio, uma proposta conciliatoria de 30 por cento recusada, imediatamente, pelos empregadores.

— "Os bancos, em sua maioria não suportarão um aumento em suas folhas de pagamento de 30 por cento e muito menos o de 40 por cento inicialmente solicitado pela classe bancária", — disse o sr. Luiz Migliora, presidente do Sindicato dos Bancos, que chefiava a delegação patronal e que se achava presente à reunião.

Desejando resolver satisfatoriamente a questão — de acordo, aliás, com o apelo que formularam os representantes bancarios — o sr. Luiz Migliora, em nome dos banqueiros formulou a seguinte proposta conciliatoria:

— "Vamos estudar um meio de solucionar a questão, uma vez que os bancos não podem suportar o aumento de 30 ou 40 por cento. Tomaremos por base os estudos apresentados pelo Ministério do Trabalho e que demonstram que o custo da vida elevou-se, desde a data do último aumento concedido à classe, 22,8 por cento. Proponho, pois, aos bancários em nome dos meus companheiros banqueiros, um aumento salarial de 25 por cento sôbre os salarios atuais e até a importância de Cr$ 5.000,00. Deixarei para discutir, em assembléia geral da classe, o aumento-teto a ser concedido para os salários acima de Cr$ 5.000,00. Farei o possivel para ultrapassar o aumento-teto de Cr$ 800,00 concedido no acordo do ano passado. Não prometo nada, mas farei o possivel".

Tanto banqueiros como bancarios promoverão assembléias nos seus respectivos sindicatos, a fim de levar ao conhecimento de sua coletividade as ocorrencias da mesa redonda de ontem. Depois os mesmos voltarão a comparecer, novamente, a outra mesa redonda, para examinar a questão.

O sr. Luiz Migliora, já no fim da reunião, recusou-se, terminantemente, a discutir dois importantes assuntos que dizem respeito aos interesses dos bancarios, que se relacionam com o aumento quinquenal desejado pela coletividade e a instituição do salario-familia.

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas segunda-feira, dia 1.º de setembro, as folhas relativas ao 7.º dia util, a saber: Ministerio da Fazenda (aposentados: letras A a Z — folhas 4.906 a 4.917); Ministerio da Agricultura (diaristas); e Ministerio da Educação e Saude.

Gostoso!
PARATÍ
SUQUINHO
Um produto da
CIA. USINAS NACIONAIS
Rua Barão S. Felix, 106
Rio de Janeiro

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

VAI REUNIR-SE A COMISSÃO DE PLANEJAMENTO TURISTICO

Comunicam-nos do Gabinete do Ministro da Justiça que deverá realizar-se na terça-feira, dia 2 de setembro, às 10 horas, sob a presidência do ministro e em seu Gabinete, a reunião da Comissão de Planejamento Turístico, a fim de deliberar sôbre o ante-projeto apresentado pela Subcomissão.

Semana Folclórica no Espírito Santo

Incluida na atribuição dos professores primários a coleta folclórica

A Comissão Espiritosantense de Folclore comemorou a passagem do dia do Folclore, transcorrido a 22 do corrente, realizando uma Semana Folclórica, durante a qual foi cumprido o seguinte programa: Conferência do Prof. Guilherme Santos Neves, secretário-geral da Comissão, sôbre o Alardo e instalação de Centros de Pesquisas Folclóricas no Colégio Estadual, no Colégio do Carmo e no Colégio Americano e lançamento do n.º 18 da revista Folclore, que edita essa Comissão.

O secretário da Educação e Cultura do Espirito Santo, d. Maria Madalena Pisa, assinou um Ato, pelo qual, em cumprimento do Convenio assinalado entre o Estado e o IBECC, para proteção do folclore, foram acrescidas às atribuições de colaboradores e informantes da omissão Espiritosantense de Folclore, devendo realizar, nas circunstâncias em que servirem, os inquéritos que lhes forem solicitados.

As barracas do SAPS

O SAPS mantém diariamente fixas, barracas para a venda de manteiga, frutas, legumes, etc., nos seguintes pontos: CENTRO — largo de São Francisco, largo da Carioca, praça da Independencia, praça Quinze de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, estação Barão de Mauá (Leopoldina), e praça da Bandeira. Horario das 7 às 18 horas nos dias uteis e nos domingos não funcionam. BAIRROS — praça Serzedelo Correa (Copacabana); largo do Machado; praça Saenz Pena; praça Barão de Drumond; Campo de São Cristovão; Rio Comprido; praia de Botafogo; praça Raul Guedes (Urca); praça Malvino Reis; praça Santos Dumont (Jockey Club); Usina da Tijuca; praça General Osorio (Ipanema); praia do Pinto; Jacarezinho (morro); Meier (jardim); D. Castorina (Estrada da Gavea); I.A.P.I. (Penha); praça da Penha (igreja); largo dos Pilares; largo de Vaz Lobo; praça das Nações (Bonsucesso); largo de Madureira; praça Braz de Pina; Padre Miguel e praça Barão de Taquara (Jacarepaguá). Horarios das 8 às 18 horas, nos dias uteis funcionando, também, aos domingos e feriados.

CONCENTRAÇÃO CIVICA DA HORA DA INDEPENDENCIA

As solenidades que o Ministério da Educação fará realizar no dia 7 de setembro — O programa — Dez mil participantes

O Ministério da Educação e Saúde terá êste ano, a exemplo das vezes anteriores, uma brilhante participação nas comemorações da data da Independência. O programa elaborado pela Comissão de Solenidades da Semana da Pátria já obteve a aprovação do sr. Simões Filho, titular daquela pasta. Consta dêsse programa a Concentração Cívico-Artistico-Musical a se realizar no dia da Independência, às 14 horas, no pátio do Ministério. Essa concentração contará com dez mil participantes do Instituto de Educação, Escola Normal Carmela Dutra, escolas Paulo de Frontin, Orsina da Fonseca, Bento Ribeiro, Amaro Cavalcanti, João Alfredo, Visconde de Cairú, Ferreira Viana, Externato Pedro II, Fundação Osorio, Técnicos e Professores de Canto Orfeônico da Prefeitura, Coro do Teatro Municipal, Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, Orquestra do Teatro Municipal, Orquestra Sinfônica Brasileira, e as bandas de Música do Corpo de Bombeiros, da Policia Municipal e Policia Militar.

O programa será o seguinte:

1 — Hino Nacional, em coro, orquestra e banda; 2 — Hino da Independência com coro, orquestra e banda; 3 — Hino à Bandeira, com coro, orquestra e banda; 4 — Saudação Orfeônica à Bandeira (efeito orfeônico); 5 — Hino da Proclamação da República; com coro, orquestra e banda; 6 — "O Presépio", versos extraidos de "Beata Virgino", do padre José Anchieta, música de Villas-Lobo (solo com coro à capela); 7 — Danças Indigenas, da Opera "Guarany", de Carlos Gomes, pelo corpo de baile e orquestra do Teatro Municipal, coreografia de W Colchék e regência de H. Spedini; 8 — Canções de Cordialidade, de Manuel Bandeira e Villa-Lobos; "Boas vindas" e "Feliz aniversário", com coro, orquestra e banda; 9 — Hino Nacional, com coro, orquestra e banda. A regência geral estará à cargo do maestro Heitor Villa-Lobos.

A grande curiosidade artistica do programa se encontra numa "Saudação Orfeônica à Bandeira", cujos efeitos surpreenderão à todos os assistentes. E' igualmente aguardada com grande interêsse a execução de "O Presépio", do padre José de Anchieta.

Cabelo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
Tanto tinge o cabelo branco nas côres claras, como nas escuras; existe em 27 côres. Peça a seu fornecedor para exibir uma caixa de ORF-LÊNE; nas costas da caixa tem a lista de tôdas as côres; À venda nas Perfumarias, Drogarias e Farmácias.
Peça bula de instruções para Américo: Caixa Postal, 2975 — Rio de Janeiro

A NOSSA POLÍTICA CAMBIAL

(Conclusão da 1ª. pág.)

deu. Basta acentuar que necessitamos renovar periòdicamente nosso parque de máquinas, de tôdas as utilidades, e sòmente isso seria suficiente para fazer crescer nosso débito no exterior. Acrescente-se a isso a importação de trigo e petróleo, e teremos um quadro real da situação. Não deve ser desprezada também a consequência de alguns pagamentos danosos que andamos fazendo na Europa, com a compra de estradas de ferro obsoletas e na qual despendemos quase tôda reserva que tinhamos em Londres. Essa carga não é de agora; vem do passado, mas sòmente agora lhe estamos sentindo os efeitos.

O RUMO DAS LICENÇAS DE IMPORTAÇAO

O fato de estarmos também desprovidos de libras, marcos alemães e suiços e de outras moedas fortes da Europa, provém de se haver encaminhado para êsses países parte considerável da nossa importação. Geralmente, as licenças de importação são encaminhadas na CEXIM para os países onde temos reservas. Não depende muito do importador, que assim raramente pode escolher a fonte de suas compras. Depende, e muito, da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, que sabe onde temos reservas, para dirigir nesse sentido os pedidos de importação.

A AUSÊNCIA DA ARGENTINA

O fato da Argentina diminuir consideràvelmente sua produção de trigo levou-nos a importar o produto dos EE. UU., aumentando sensìvelmente nosso dispêndio de dolares que, não fôra isso, estaria em niveis normais.

A situação, porém, não é de alarmar. Já devemos mais, e liquidamos nossos atrasados com a exportação de produtos nacionais. Para fazê-lo novamente agora, cumpre incrementar a produção, mas em niveis que possam concorrer no exterior com mercadoria idêntica e atualmente de menor preço do que a brasileira. Os chamados produtos gravosos não podem competir no mercado internacional porque os preços da nossa produção são muito elevados. O arroz, por exemplo, está com uma cotação média de Cr$ 3,00 por quilo, no mercado internacional, enquanto aqui está a Cr$ 6,00, ou seja o dôbro. Da mesma forma estão numerosos outros produtos. Tudo indica, assim, que para podermos concorrer fora do Brasil, necessitamos baratear a produção. Caso contrário, dificilmente poderemos sair do circulo vicioso em que nos encontramos.

A ATITUDE DO SR. LUIS SIMOES LOPES

Sabe-se, de outro lado, já agora com relação ao pedido de dispensa feito pelo senhor Luis Simões Lopes da direção da CEXIM, que o motivo exato de sua atitude reside na forma por que se conduziram as discussões em torno do projeto da criação do Conselho de Politica Comercial em mãos do Presidente da República.

MUNDO DOS ESTUDANTES

o que vai pelo ensino — noticias, informações

DEZ MIL ESTUDANTES NAS COMEMORAÇÕES CÍVICAS DE SETE DE SETEMBRO

Concentração no pátio do Ministério da Educação — Homenagem dos trabalhadores

As comemorações do "Dia da Pátria" terão êste ano, grande imponência e além do tradicional desfile das Fôrças armadas pela avenida Presidente Vargas, outras solenidades de cunho cívico serão realizadas nesta capital, para assinalar a Data da Independência.

O Ministério da Educação organizou um programa para a "Hora da Independência", que constará de uma concentração cívico-artístico-musical, no pátio do Ministério, com 10 mil participantes, e inicio marcado para às 14 horas. Os coros orfeônicos serão integrados por alunas do Instituto de Educação, Escola Carmela Dutra, Externatos Pedro II, Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, Coro do Teatro Municipal, técnicos e professores de Canto Orfeônico, Fundação Osorio, e das escolas publicas Paulo de Frontin, Orsina da Fonseca, Bento Ribeiro, Amaro Cavalcanti, João Alfredo, Visconde de Cairú e Ferreira Viana.

Funcionarão como conjuntos instrumentais a Orquestra do Teatro Municipal, Banda do Corpo de Bombeiros, Banda da Policia Militar, Banda da Policia Municipal e a Orquestra Sinfônica Brasileira. A grande curiosidade artistica será a "Saudação Orfeônica à Bandeira", cujos efeitos musica's são de brilho excepcional.

O PROGRAMA

Será o seguinte o programa a ser executado na solenidade do próximo dia 7 de setembro: Hino Nacional, Hino da Independência, Hino à Bandeira, todos com coro, orquestra e banda, Saudação Orfeônica à Bandeira, Hino da Proclamação da República, o Presépio (versos extraidos de "Beata Virgino", de José Anchieta, com música de Villa Lobos). Danças Indigenas da Opera "Il Guarany", de Carlos Gomes, com o corpo de baile e orquestra do Teatro Municipal. Canções de Cordialidade (Boas Vindas e Feliz Aniversário), e para encerramento, de novo o Hino Nacional. A regência geral caberá ao maestro Heitor Villa-Lobos.

HOMENAGEM DOS TRABALHADORES

Os trabalhadores brasileiros ensejo do transcurso da data magna brasileira, vão homenagear o presidente da República, com uma grande concentração operária, em frente ao Palácio do Catete, logo após o término das solenidades no Ministério da Educação.

Ao amanhecer, diante do grande mastro que será erguido na ilha fronteira à residência oficial do Chefe do Govêrno, haverá cerimônia de hasteamento da bandeira, por um trabalhador, sob os acordes do Hino Nacional. Durante todo o dia, o pavilhão brasileiro terá guarda de honra, formada pelas bandeiras dos sindicatos e à tarde, antes do arriamento, haverá a concentração, devendo falar, saudando o presidente, um representante operário.

O Ministério do Trabalho está também organizando um programa de comemorações nos sindicatos e nos centros de recreação operária, com solenidades cívicas, seguidas de "show" e outras atrações.

RECLAMA O BRASIL UMA SOLUÇÃO DA ONU PARA A QUESTÃO AUSTRIACA

Rejeitada pelo Irã a proposta anglo-americana

Considera "Inaceitável" o "premier" persa a oferta de Churchill-Truman para solucionar o problema do petróleo — Texto da mensagem conjunta entregue ao govêrno iraniano

TEERÃ, 30 (INS) — O premier Iraniano Mohammed Mossadegh disse aos Estados Unidos e à Inglaterra esta noite que sua oferta conjunta para o entendimento do vital problema petrolifero do Irã era "inaceitavel" em sua atual forma.



Mossadegh, o homem forte da Persia

Um porta-voz do governo informou que Mossadegh submeteu aos enviados norte-americanos e ingleses contra-propostas para resolver a disputa. Contudo, em discurso pronunciado esta noite pelo premier, este convidou a ambas as camaras legislativas do parlamento iraniano a que estudassem as proposições e respondessem em grupo às propostas anglo-norte-americanas.

DECEPCIONADOS COM A RESPOSTA

WASHINGTON, 30 (AFP) — O Departamento de Estado declara-se "decepcionado" com a resposta dada pelo Presidente do Conselho do Irão ao oferecimento anglo-americano para a solução do caso dos petroleos iranianos.

Um porta-voz desse ministerio declarou à imprensa esta tarde: "Ficamos decepcionados ao saber que o oferecimento foi rejeitado. Não poderiamos, porém, acrescentar outro comentario enquanto não tivermos sido oficialmente avisados pela embaixada em Teerã".

PROTOCOLAR A ENTREGA DA MENSAGEM

TEERÃ, 30 (Gaston Fournier, da France Presse) — Truman e Churchill enviaram uma mensagem conjunta a Mossadegh, oferecendo-se para agirem no sentido de se obter uma solução definitiva para o conflito petrolifero no Irã. Para a entrega da mensagem do Presidente americano e do Primeiro-Ministro britanico, estiveram hoje na residencia do Primeiro-Ministro Mossadegh, onde se demoraram em conferencia, o sr. Loy Henderson e o sr. George Middleton, respectivamente embaixador dos Estados Unidos e Encarregado de Negocios da Grã Bretanha. Ao deixarem o domicilio do chefe do governo iraniano, o diplomata britanico e o americano foram abordados pelos jornalistas, já cientes de sua visita. Limitou-se o sr. Middleton, em seu nome e no do seu companheiro, a dizer que "o documento que tinham entregue estava concebido em espirito de sincera amizade relativamente ao Irã". Assim, esperavam que o oferecimento dos dois Chefes de Estado daria contribuição positiva para a solução da questão do petroleo.

DESEJO DE SOLUÇÃO

Na sua mensagem conjunta, Churchill e Truman afirmam a solidariedade anglo-americana e o desejo dos dois paises de chegarem "a uma solução satisfatoria do problema do petroleo, solução que exige ação pronta dos três governos". Os dois diplomatas entregaram, ao mesmo tempo, ao dr. Mossadegh propostas concretas, cujos pontos principais são os seguintes:

PONTOS PRINCIPAIS DA PROPOSTA CONJUNTA

1) submissão da questão da compensação, que deverá ser paga à Companhia Anglo-Iraniano dos Petroleos pelas propriedades que a mesma possuia no Irã e que foram nacionalizadas, à Corte Internacional de Justiça, de Haia; 2) nomeação de representantes do governo iraniano e da Companhia para negociarem "um acordo pelo qual o petroleo iraniano seja distribuido nos mercados mundiais; 3) no caso de governo iraniano aceitar os dois pontos precedentes: a) a Anglo-Iranian Petroleum Co. autorizará a venda imediata de 20 a 30 milhões de dolares de petroleo atualmente bloqueado no Irã; b) o Reino Unido diminuirá as restrições atuais sobre as exportações para o Irã e sobre a utilização, por esse país, de libras esterlinas; c) os Estados Unidos farão um donativo imediato de 10 milhões de dolares ao governo iraniano para ajuda-lo a resolver seus problemas orçamentarios.

AUMENTAM OS BENEFICIOS DO MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Próveitosa e benéfica a administração do dr. Sérgio Nunes Magalhães — As vantagens com a divulgação do boletim mensal — Estatística das medidas de auxílios e outras próvidências

A utilidade da apresentação do Boletim do Montepio dos Empregados Municipais, evidencia-se de dia para dia, demonstrando o acêrto do seu instituidor, o seu atual diretor, engenheiro Sergio Nunes Magalhães, uma vez que se trata de coleta honesta e presente dos dados de beneficios e do movimento geral daquela benemérita instituição.

Assim, diz em suas considerações gerais o Boletim n.º 15, de julho p. findo, inclusive a finalidade da remodelação das pensões atualmente em vigor. "CONSTITUINDO A PENSÃO FINALIDADE PRECIPUA DO MONTEPIO" tem ela merecido especial atenção e estudo apurado por parte da administração atual, numa demonstração do acêrto da escolha por parte do prefeito João Carlos Vital.

Em cumprimento de tal diretriz tem esta Instituição mandado proceder sistematicamene ao exame de suas reservas, tendo em vista melhor amparar e socorrer os pensionistas menos afortunados, os quais, em virtude de suas reduzidas cotas, não podem fazer face ao elevado custo de vida.

O ABONO DE NATAL UMA AFIRMATIVA

O abono de Natal, concedido à razão de um mês de pensão, foi uma das medidas objetivas que veio concretizar o propósito firmado. Tal importância acarretou um onus para o MEM, no ano próximo findo de Cr$ 2.326.540,60. Em prosseguimento a essa politica surgiu o decreto 11.287, de janeiro do corrente, que instituiu a base minima de Cr$ 400,00 para as pensões de nivel inferior. Tal medida veio beneficiar cêrca de 2.770 pensões, as quais auferiram aumentos que oscilaram entre 14 por cento e 700 por cento. O acréscimo médio mensal em consequência do referido decreto atingiu aproximadamente a Cr$ 400.000,00, tendo esta Instituição pago de fevereiro até julho do ano em curso, sob esse título, a importância de Cr$ 2.108.887,60. O montante das obrigações pagas a pensionistas sob vários titulos nos três últimos semestres alcançaram respectivamente a Cr$ 11.657 436,50, Cr$ 15.411.405,30 e Cr$ 16.361.168,90, tendo esta última cifra superado a primeira em Cr$ 4.703.732,40. Embora o pagamento de pensões represente o objetivo essencial tem o Montepio envidado esforços no sentido de proporcionar uma assistência efetiva e permanente a seus contribuintes e membros de suas familias. Assim, esta Instituição vem ora estendendo a rêde de seus beneficios, ora tomando providências administrativas com o objetivo de prestar um auxilio rápido e sem excesso de exigências burocráticas.

FORNECIMENTO DE HIDRAZIDA

O fornecimento de Hidrazida na mesma base da distribuição de outros medicamentos, iniciada a 15 do mês de julho último, foi uma das recentes ampliações da assistência prestada aos servidores municipais. No campo da Assistência Médico-Social tem o Montepio progredido consideravelmente. De simples órgão de inspeção médica passou o MEM a prestar assistência efetiva a seus funcionários e aos contribuintes em geral. Dotado de instalações modernas, tem o Serviço em aprêço realizado exames de laboratório, teleradiografias e roentgenfotografias e, ainda, executado tratamentos fisioterápicos. Cumpre ressaltar que foram entregues gratuitamente a seus contribuintes, durante o primeiro semestre, medicamentos no valor de Cr$ 144.678,80 e a preço de custo Cr$ 38.860,40. Aquele valor comparado com o correspondente ao primeiro semestre de 1951 apresenta um excesso de Cr$ 107.650,30.

ASSISTENCIA SOCIAL

Nota-se, por outro lado, que o Serviço Social recém-criado começa a projetar suas atividades. Assim, a par de pesquisas realizadas tem êle prestado serviços valiosos ao pequeno servidor, entre os quais pode-se citar transfusões de sangue, matrículas em hospitais e muitos outros que se acham enumerados em lugar próprio dêste Boletim. Doravante será este Serviço dotado de verba própria para atender entre outros fins a internação de menores em educandários.

ASSISTENCIA DENTARIA e JURIDICA

Todos aqueles que já tiveram a oportunidade de utilizar os serviços dentários do Montepio, onde são atendidos com hora marcada, são unânimes em atestar a eficiência do mesmo e reconhecer as vantagens por êle proporcionadas. Todos os serviços dentários prestados são inteiramente gratuitos, inclusive radiografias, raio infra-vermelho e ultra violeta. No Serviço Jurídico encontram os servidores assistência ampla. Vários profissionais acham-se à disposição dos contribuintes não só para atender a consultas como também para tratar de causas civeis e criminais. No cumprimento de suas atribuições fornece ainda o MAJ minutas de contratos, procurações e providencia a extração de certidões e outros documentos. É digno de registro especial o aumento do número de auxilios natalidade pagos. No primeiro semestre de 1951 concedeu o Montepio 1.818 auxilios contra 2.615 no segundo semestre do mesmo ano e 2.887 nos seis primeiros meses do corrente. A razão de Cr$ 500,00 o valor de cada auxilio, importou o montante dos mesmos, nos periodos indicados, respectivamente, de Cr$ 909.000,00, Cr$ 1.307.500,00 e, finalmente, Cr$ 1.443.500,00. Entre êste valor e o primeiro a diferença atingiu a Cr$ 334.500,00. Acresce citar, finalmente, que o auxilio funeral concedido à razão de Cr$ 2.000,00, veio beneficiar no último semestre 236 familias de servidores.

EM PLENA FASE DE PROGRESSO

Como se pode verificar, através do Boletim de julho, acha-se o Montepio em plena fase de progresso, atendendo pontualmente a todos os seus compromissos e desfrutando uma situação de estabilidade impar entre as Instituições de Previdência e Assistência Social.

Invoca o nosso país a declaração de Moscou

Tudo indica que a proposição brasileira será atendida — Possivelmente em novembro as Nações Unidas discutirão o assunto

NAÇÕES UNIDAS, 30 (INS) — O Brasil solicitou hoje que a longamente debatida questão de um tratado de paz entre os aliados na segunda guerra mundial e a Austria, seja discutida nas Nações Unidas. Fontes informadas nas Nações Unidas disseram que não há duvida de que o secretario geral Trygve Lie atenderá à solicitação brasileira e que o tratado em questão será posto no temario da setima sessão da Assembléia Geral que se reunirá em novembro.



João Carlos Muniz

INVOCADA A DECLARAÇAO DE MOSCOU

Especificamente, o delegado brasileiro João Carlos Muniz pediu que as potencias que assinaram a declaração de Moscou do dia primeiro de novembro de 1943 cumpram sua promessa de agir em breve prazo para um tratado com a Austria. A Austria foi anexada pela Alemanha antes da guerra porém, em 1945, foi reconstituida pelos aliados, como estado separado.

POSIÇAO DA AUSTRIA

A pequena nação está agora sob a ocupação norte-americana, britânica e russo-soviética, porém até certo ponto tem um govêrno próprio. Os quatro altos comissários para a Austria se reuniram umas 300 vezes em um esforço por resolver a questão que tem obstruido um entendimento de paz.

FORÇADA UMA EXPLICAÇAO RUSSA

Os diplomatas ocidentais têm dito que as táticas e as normas politicas do soviet têm constituido o obstaculo principal para um pacto. Os observadores na sede da ONU disseram que a proposição brasileira tem o fim de obrigar aos russos a explicar explicitamente sua posição com respeito ao problema austriaco, posição que aos olhos ocidentais, tem evitado que a Austria se converta em membro soberano da familia de Nações.

AGUARDEM!

LIVRO VERMELHO DOS TELEFONES



PRAÇA MAHATMA GANDHI, 9 13° andar

Rio de Janeiro — Brasil

O QUE O PRESIDENTE FEZ EM SETE DIAS

As comemorações do "Dia do Soldado" — Amparo à indústria cinematográfica — Barateamento das refeições do SAPS — Ainda a redução dos aluguéis de casas dos Institutos de Previdência — Vai entrar em execução o plano de assistência aos pescadores do nordeste — Malbaratamento do dinheiro dos trabalhadóres — Baixará o preço do pão

O CHEFE do Govêrno presidiu, esta semana, na data em que o Exército reverencia à memória do seu grande patrono, o Duque de Caxias, os festejos realizados no dia 25 de agôsto. Logo pela manhã, compareceu o presidente Vargas à cerimônia militar realizada junto ao Panteon do grande soldado, defronte ao Ministério da Guerra, onde foram entregues aos novos cadetes das Agulhas Negras o sabre de Caxias, simbolo da honra militar. À tarde, o Chefe da Nação compareceu ao almoço de confraternização entre a imprensa e o Exército, promovido pela ABI, e que contou com a presença de figuras destacadas do jornalismo carioca e numerosos oficiais generais. Os representantes da imprensa e do Exército, que discursaram na ocasião, salientaram o clima de perfeita harmonia e colaboração que se mantém inabalável entre aquelas duas grandes fôrças da nacionalidade e o Govêrno da República.

INSTITUTO NACIONAL DO CINEMA

O Presidente Getulio Vargas enviou ao Congresso, esta semana, o projeto de lei ansiosamente aguardado por todos os que exercem qualquer atividade no setor da indústria cinematográfica em nosso país. Trata-se da proposição que cria o Instituto Nacional do Cinema, elaborada por técnicos cinematográficos, sob a direção do conhecido cineasta Alberto Cavalcanti. O projeto prevê uma série de benefícios aos industriais, diretores, produtores, artistas e técnicos do cinema. Destina-se o Instituto Nacional do Cinema a promover e estimular o desenvolvimento das atividades da sétima arte entre nós. O projeto enviado ao Congresso estabelece, ainda, vários prêmios para os melhores filmes produzidos no Brasil, em cada ano. Alcançou esta iniciativa governamental a mais ampla e favorável repercussão em todo o país, pelos reais benefícios que proporcionará ao cinema nacional.

BARATEAMENTO DAS REFEIÇÕES DO "SAPS"

Despachando uma exposição de motivos que lhe foi enviada pelo ministro do Trabalho, relativa a um reajustamento de preços das refeições fornecidas pelo SAPS em seus restaurantes, o Chefe do Govêrno, mais uma vez, tomou posição declarada em favor dos interêsses dos trabalhadores. O SAPS alegava necessidade de aumentar os preços vigentes para atender as suas despesas oriundas de "deficits" de 1945 a 1951. No seu despacho, o presidente Vargas determinou a volta da exposição de motivos ao Ministério do Trabalho "para que seja considerada a possibilidade de baratear o custo das refeições, especialmente com a aquisição direta de gêneros nas fontes de produção". Quanto ao referido aumento de receita para o SAPS, recomendou o Chefe da Nação que se estude a conveniencia de promovê-lo através do aumento das contribuições normais.

REDUÇÃO DOS ALUGUEIS DE CASAS

Recebeu o presidente Vargas, esta semana, as conclusões do Departamento Nacional da Previdência Social, relativas a uma determinação do Chefe do Govêrno mandando que aquêle órgão examinasse a possibilidade de reduzir os aluguéis de casas alugadas a segurados dos diversos Institutos de Previdência. O DNPS concluiu por considerar difícil atingir o fim colimado sem comprometer o equilibrio economico-financeiro do arcabouço do sistema previdenciário. Despachando o processo, o Chefe da Nação acentuou, mais uma vez, que "a finalidade das Instituições de Previdência se desvirtua quando se desbaratam as suas reservas em altos negócios ou se procura tão sòmente melhorar a situação dos próprios funcionários, esquecendo-se dos segurados pròpriamente ditos, que são os empregados, para cujo amparo foram criados." Sugeriu, ainda, o presidente Vargas várias providências para que o assunto seja reexaminado, e encontrada uma maneira de reduzir os aluguéis das casas.

AMPARO AOS PESCADORES

O presidente Getulio Vargas aprovou o Plano de Assistência Econômico-Social aos pescadores do Nordeste, elaborado por uma comissão especial, por determinação do Chefe do Govêrno e que tem sua origem no memorial entregue ao presidente Vargas pelos bravos jangadeiros que empolgaram a Nação com o raide Fortaleza-Porto Alegre em uma simples jangada. Chega assim, ao final da fase de estudos a ação do Govêrno em favor daqueles trabalhadores. O Plano vai ser posto imediatamente em execução, conforme o despacho exarado pelo presidente da República. Como se vê, não foi em vão que os jangadeiros depositaram sua confiança no presidente Getulio Vargas.

IRREGULARIDADES NO FUNDO SINDICAL

O Presidente Vargas quer ver esclarecidas o mais ràpidamente as irregularidades ocorridas no Fundo Social Sindical. Esse o sentido do despacho exarado pelo Chefe do Govêrno no processo sôbre o assunto que lhe encaminhou o ministro do Trabalho, determinando que seja feita a remessa do mesmo ao Tribunal de Contas, "a fim de que não mais se demore no exame das contas do Fundo Social Sindical". A comissão designada para apurar aquelas irregularidades chegou à conclusão de que houve, de fato, malbaratamento do dinheiro dos trabalhadores recolhido àquele Fundo.

TRIGO MAIS BARATO

Determinou o Presidente da República, esta semana, à Comissão Federal de Abastecimento e Preços, que, em virtude da baixa internacional do preço do trigo, seja também diminuido o preço dêsse produto no país. Em consequência, baixará também o preço do pão.

Notas Americanas

NOVO EMBAIXADOR DO BRASIL NO MEXICO

O sr. Adolfo Cardoso de Alencastro Guimarães, apresentou ontem suas credenciais ao presidente Miguel Alleman. A cerimônia se realizou com o protocolo habitual no Palácio Nacional, mas em um ambiente verdadeiramente cordial. Na entrevista à imprensa, o diplomata brasileiro acentuou a importancia crescente das relações culturais entre os dois paises.

—:o:—

LUTA CONTRA O COMUNISMO

Uma das exigências salvadorenha na próxima conferência entre os ministros da América Central, baseia-se na fortificação da luta solidaria para conjurar a infiltração comunista nos estratégicos paises, situados na América Central. Como se sabe, o conclave em questão sera efetuado na Cidade da Guatemala entre 7 e 12 do próximo mês.

A SEMANA DO TRABALHADOR

Escreve o trabalhador sindicalizado LUIZ ALVES GUIMARÃES — (Especial para A MANHÃ)

—:o:—

Precisamente no ano de 1882, o carpinteiro Peter Mc Guire, lider trabalhista americano, sugeriu que a primeira segunda-feira de setembro fôsse dedicada, todos os anos, aos trabalhadores norte-americanos. As comemorações do Dia do Trabalho, neste ano de 1952, têm uma significação tôda especial por tratar-se do Centenário de Mc Guire, aquele imigrante irlandês autor da idéia. Amanhã, portanto, primeira segunda-feira, dia 1.º de setembro, o trabalhador americano rememora o progresso social-econômico alcançado através de seus Sindicatos de classe com o pensamento voltado para o "old-fellow" Peter Mc Guire.

—:o:—

O lider operário, Albino da Rocha Filho, presidente do Sindicato dos Conferentes do Porto do Rio de Janeiro, ao ensêjo do vigésimo primeiro aniversário da fundação — 27-8-52, — daquela entidade de classe, inaugurou vários melhoramentos no órgão de classe, inclusive a moderna aparelhagem médico-cirúrgico-dentário, visando assim atender à organizada corporação dos Conferentes de carga do porto. Este colunista, presente àquelas festividades, colheu a melhor das impressões entre os associados e convidados, pela capacidade administrativa e dinamismo do trabalhador Albino Rocha Filho, à frente daquela diretoria, que tudo vem fazendo em beneficio da classe.

—:o:—

Depois de amanhã, terça-feira dia 2 de setembro, tomará posse a nova diretoria eleita do Sindicato dos Empregados em Emprêsas de Navegação do Rio de Janeiro. As solenidades contarão com a presença de autoridades convidadas e familias dos associados. O trabalhador Waldir Simões é o novo dirigente da coletividade

—:o:—

O trabalhador Luiz Batista Guimarães, candidato eleito, que ontem tomou posse no cargo de dirigente máximo do Sindicato dos Empregados no Comércio, foi quem derrotou esmagadoramente a situação. A ex-diretoria, visando criar embaraços aos novos dirigentes, ao apagar das luzes, admitiu cêrca de 15 novos empregados e distribuiu "jabaculês" aos "afilhados", onerando pesadamente o orçamento das despesas da entidade de classe. O comerciário Luiz Batista, percebendo a manobra, está tomando as providências cabiveis para em assembléia chamar à ordem os "falsos lideres" que abusaram da classe. Este colunista tem um caso muito interessante para contar aos leitores desta seção, o que fará domingo próximo.

—:o:—

Uma comissão de trabalhadores na construção civil e associados da entidade de classe, em visita a esta redação, lavrou seu protesto, por ter o ministro Segadas Viana, mandado bloquear os fundos bancários da vida administrativa-econômica do Sindicato dos Trabalhadores em Construções Civis. Dizem êles que o Ministro, atendendo a uma comissão de elementos descontentes e implicados em irregularidades denunciadas, em vez de mandar apurar as causas, determinou o asfixiamento da vida de centenas de operários, bloqueando o fundo bancario do Sindicato. Adiantaram ainda, os visitantes, que estão preparando um longo memorial dos fatos para ser entregue diretamente, ainda esta quinzena, ao presidente Getulio Vargas, no Palácio do Catete. "Dando esta providência, — disseram ainda, — estamos certos de que estaremos atendendo ao apêlo do Presidente Vargas, feito através de seus últimos discursos e, repetindo palavras de Vargas, disseram: — "muitas coisas se passam seu o me uconhecimento, as portas do meu govêrno estão sempre abertas para os trabalhadores".

—:o:—

Para funcionar na comissão de inquérito a fim de apurar irregularidades na C.A. P. dos Serviços Aéreos e Telecomunicações, o ministro Segadas Viana nomeou uma comissão. Um grupo de trabalhadores, aeronáutas e aeroviários, tendo em vista as providências determinadas e ainda não iniciadas, procurou o Ministro do Trabalho a fim de se inteirar do motivo ou motivos por que a referida comissão, ainda não entrou em atividade. Fato como êste, diz bem claro do interêsse dos trabalhadores em ver solucionados seus problemas, atendendo aos reiterados apêlos do chefe da familia proletária brasileira. Presidente Getulio Vargas

Para o Julgamento da Nação

DIZIA o sagaz arcebispo de Autun que a política se prevalece das fraquezas. E é o que está acontecendo com o inquérito do Banco do Brasil. Num país, seguro da sua ordem administrativa, de suas instituições constitucionais, um inquérito como êste teria andamento normal e normal seria que êle fosse dentro das regras jurídicas que o deveriam orientar.

A abertura de inquéritos semelhantes a êsse, que provocou tanto escândalo — é processo rotineiro em todo país onde domina e predomina o senso de responsabilidade. A sua razão de ser cresce ainda mais quando se trata de fazê-lo numa instituição de crédito, onde estão em jôgo inúmeros e avultados interêsses e onde deve sempre ficar bem clara e definida a responsabilidade daqueles que se comprometem a tratar com negócios alheios. Porém a existência de um inquérito, que se promove por uma elementar prudência, não implica em acusação de espécie alguma. Inquerir quer dizer perguntar. Um inquérito se promove para se saber a realidade em tôrno de uma situação. Nunca foi e não é uma acusação. Por isso mesmo, quando se trata de um inquérito promovido no Banco do Brasil, o mais importante estabelecimento de crédito da República, e a quem está confiado, pela sua constituição e finalidade, o próprio destino da economia nacional, êsse inquérito se faz em caráter sigiloso, como determina a lei. E essa determinação, que deve ser cumprida, porque é imperativa e indiscutível na sua expressão legal, não é um simples capricho do legislador. Decorre da índole do estabelecimento, da própria imposição dos negócios bancários, que não podem estar à mercê da curiosidade imponderada dos especuladores e dos manobristas. Se o sigilo se impõe, em todos os bancos, impõe-se muito mais no Banco do Brasil, para o qual se volta tôda a política de crédito do país. O sigilo é a alma do negócio. E mantê-lo não é só dever de quem cumpre a lei; é do interesse primordial de todos aqueles que compreendem o alcance, o efeito da indiscrição na sensibilidade dos negócios. Resguardá-lo, portanto, era dever irrevogável do presidente do Banco do Brasil. Acontece, porém, no caso, que o presidente do Banco do Brasil não é um político, colocado no alto posto da Presidência por injunções partidárias. É um técnico. Um homem que firmou sua reputação pelo conhecimento que tem dos negócios bancários em todos os seus meandros e, principalmente, em tôdas as suas consequências. O sr. Ricardo Jafet sabia, pelo senso que tem da responsabilidade do cargo que exerce, pela inteligência com que sabe resolver as insidiosas dificuldades do crédito num país assaltado por crises periódicas, que seria despropósito e uma leviandade facilitar, por qualquer meio, o conhecimento do inquérito.

Presidente Ricardo Jafet

Atacado foi entretanto, o sr. Ricardo Jafet, porque defendia, com a lei em punho, o segrêdo bancário. E é atacado depois, porque um funcionário leviano do Banco traiu o seu compromisso funcional, revelando segredos do inquérito e assim o teria feito porque seguiu orientação do sr. Ricardo Jafet!

Seria êsse despropósito uma leviandade sem pé nem cabeça, uma contradição chocante com a atitude sobranceira e firme do presidente do Banco, quando resguardou o sigilo. Como se acreditar no que diz um funcionário leviano, que a um estranho confessa estar cometendo uma ilegalidade e quando sabe, por ser advogado, que ninguém é obrigado, nos termos da Constituição, a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude da lei?

Porém, a política, como diz o arcebispo de Autun, se prevalece das fraquezas. Um leviano serve de base para a subversão de um comportamento seguro e claro. E o cumprimento do dever acaba de gerar essa atoarda que desviou a Câmara Federal de suas preocupações legislativas e semeou injustiças por entre a paixão dos debates e o calor das sensações.

Depois da tempestade, a Nação Brasileira irá verificar que o sr. Ricardo Jafet agiu com serenidade e bravura moral, com seguro senso de responsabilidade e que abriu o peito numa luta em que só soube amparar interêsses superiores e irrevogáveis que lhe foram confiados.

A MANHÃ

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-5264 (ramal)
Gerente — ALARICO LISBOA
Telefones: 23-4479 e 43-5264 (ramal)
Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA
Telefones: 43-6967 e 43-5264 (ramal)
Secretário da Redação: ADÃO CARRAZZONI
Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)
SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luiz Gonçalves da Silva — Rua 7 de Abril, 176 — 5.º andar — sala 52 — Tel. 33-3390

Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43

Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr$ 180,00; semestral, Cr$ 90,00; dominical, apenas, Cr$ 50,00. Número avulso, Cr$ 0,50; domingo, Cr$ 1,00
EM TODAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS (Por avião)
Composição e Revisão: Tel. 43-5552; Impressão e Distribuição, 43-5262
Números atrasados: Dias úteis: Cr$ 1,00 — Domingos: Cr$ 1,50

ANO XII Domingo, 31 de agosto de 1952 N.º 3.395

Iniciativa bem acolhida ★

O PROJETO encaminhado ao Congresso, propondo a criação do Instituto Nacional do Cinema, está tendo excelente acolhida nos meios diretamente interessados, como nos meios parlamentares e, de modo geral, nos círculos culturais e artísticos. É bom sintoma, pois revela que a iniciativa do presidente Getulio Vargas vem realmente satisfazer uma necessidade, qual seja a de criar condições favoráveis ao desenvolvimento da indústria cinematográfica entre nós.

Até aqui, é justo reconhecer, tem-se feito alguma coisa de proveitoso nesse particular, mas também se deve reconhecer que ainda estamos longe de alcançar todos os benefícios que o cinema pode oferecer, como instrumento ideal para levar ao povo o conhecimento de tudo quanto possa interessar à sua educação.

Como disse o deputado Menotti Del Picchia, a iniciativa do Govêrno é uma demonstração da importância que atribui ao cinema na vida contemporânea dos povos. "O Govêrno, acrescentou o parlamentar, mediu as imensas possibilidades que oferece o nosso país, nesse particular, razão porque a idéia da criação do Instituto Nacional de Cinema deve merecer o apoio dos artistas, dos intelectuais e de todo o povo".

Outro deputado, o sr. Jorge Lacerda, membro da Comissão Especial de Cinema, Rádio e Teatro, recebeu o projeto com visível satisfação, dizendo mesmo que já era tempo de se amparar o cinema brasileiro, "inexplicàvelmente colocado em plano de menor relêvo, em função do desenvolvimento, cada vez mais apreciável, dos demais gêneros de arte que se exercitam no país".

Com efeito, o instituto tem por finalidade principal prestar todo o amparo ao cinema brasileiro. Assim é que se deve destacar de suas atribuições, a que visa a garantir aos filmes brasileiros de longa metragem, e particularmente aos de reconhecido valor artístico, por um período de cinco anos, a partir de sua primeira exibição pública, uma contribuição correspondente a dez por cento da receita bruta dos espetáculos em que essas películas tiverem sido rodadas. Não foram esquecidos os documentários e os filmes de pequena metragem.

Bastaria, apenas, esse objetivo para justificar plenamente a criação do novo órgão.

★ Um decênio de trabalhos úteis

A LEGIÃO Brasileira de Assistência está completando seu décimo aniversário de fundação. São dez anos de serviços os mais valiosos e humanitários prestados ao país, ao povo, aos pobres em particular.

Criada pela sra. Darcy Vargas, sua presidente, a LBA tornou-se desde seus primeiros dias uma entidade digna do aprêço público, da colaboração das classes produtoras, da solidariedade do Govêrno, porque sua finalidade precípua, e da qual nunca se afastou, tem sido servir aos necessitados, realizando uma obra social de relêvo indiscutível. A sua benemérita fundadora e dirigente tem sido a sentinela vigilante e o centro da ação dinâmica dessa prestigiosa entidade, que logo se ramificou por todos os recantos do país.

Agora, que completa um decênio de atividades fecundas, a L. B.A. prossegue com êxito crescente na rota que lhe foi traçada. E essa, pois, uma obra social que todos os brasileiros reconhecem como das mais belas já concretizadas em nosso país. Faz jus à consagração dos aplausos e do reconhecimento de tôdas as camadas sociais e justifica plenamente as calorosas mensagens de felicitações que estão sendo dirigidas à sra. Darcy Vargas, a inspirada criadora e incansável dirigente da grande instituição hoje ligada a tôdas as campanhas de sentido social e humanitário levadas a efeito no Brasil.

JA' EM CONSTRUÇÃO O FRIGORIFIGO DE MARICÁ'

É A PRIMEIRA MEDIDA DO PLANO DE ASSISTENCIA AO PESCADOR DA REGIÃO DOS LAGOS FLUMINENSES

O sr. Paulo Fernandes, secretário de Agricultura, Indústria e Comércio do govêrno fluminense, acaba de regressar de uma visita de inspeção ao interior do Estado, onde constatou que, entre as diversas medidas de assistência ao pescador e incentivo à produção pesqueira consubstanciadas na recente "mesa redonda" de Araruama, as obras de construção de um frigorífico em Maricá já se encontram bastante adiantadas. Este frigorífico atenderá os pescadores de grande parte da região dos lagos fluminenses e é a primeira de uma série de medidas reivindicadas e prometidas pelo govêrno do Estado em favor dos habitantes daquela região que se dedicam a tais atividades.

ENTRE LIVROS

Joaquim Gonçálvez Pereira

O DRAMA DO CAPITÃO DREYFUS — JOSÉ BRUNO CARREIRO — EDITORA EDUCAÇÃO NACIONAL — PORTO — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES — RIO — Foi um ódio inumano, um ódio de paroxismos mitológicos o que se apossou da alma francesa no caso Dreyfus. Provas impalpáveis, intrigas de diabólica urdidura, perjúrios de tôda a espécie, falsificações descaradas de documentos, tudo se conluiava para fazer ir a pique a honra do impoluto Capitão Dreyfus, que a histeria de um erro judiciário assinalou com repugnante labéu. Enquanto Dreyfus carpia no cárcere a infâmia da tortura moral, por parte de quem na moral não pautava o próprio modo de agir, enquanto Dreyfus era martirizado fisicamente, para dar pasto à nevrose coletiva, que nele via, além do traidor, o judeu, o verdadeiro vendilhão passeava impune e era aplaudido como figura de bem. Houve até quem escrevesse que tudo não passara de manobra alemã para desunir o exército francês.

Quando Zola teve a ousadia ultrasiana de defender o réu de tanta injúria, logo estrugiram os gritos de "Morra Zola!", "Atirem-no ao rio!" E o magnífico escritor apenas lhes respondia com a palavra canibais! A extrema esquerda e os anarquistas eram pró-Dreyfus. Estas facções ainda mais acirravam a ira contra o oficial francês, pois os seus componentes bradavam: "Abaixo o exército! Morra a pátria!".

José Bruno Carreiro, em linguagem perfeitíssima, escreveu êsse livro estritamente arrimado aos documentos do terrível drama. Nítidas fotos dos que participaram do monstruoso caso se podem apreciar. É trabalho de grande valor e representa a primeira reconstituição de tôdas as peripécias em língua portuguesa.

—

CÁLCULO COMERCIAL TEÓRICO-PRÁTICO — MANUEL SOARES DE AZEVEDO — EDITORIAL CRISOS — ERMESINDE (PORTUGAL) — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES — RIO — É utilíssima obra para os guarda-livros e para os alunos das escolas comerciais e industriais. A exposição matemática é de extrema clareza. O autor faz estudo de tôdas as operações aritméticas. Na parte comercial pròpriamente dita, ainda não se viu nada, em português que englobasse tantos casos, que por vezes tornam abracadabrantes as operações comerciais, e que êste livro transforma em simplicidade máxima.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Eugênia e Carlota

Agustín de Foxá
(conde de Foxá)

MÉXICO — Julho — Meu pai disse-me, certa tarde, quando dávamos um giro de carro do Anjo Caido até à Casa das Feras do Retiro madrilenho, assinalando-me, no fundo de um landau, uma velha senhora exangue, mas ainda desempenada: "Essa é a Imperatriz Eugênia; lembra-te dela, porque, se chegares a velho, deslumbrarás os teus futuros e jovens ouvintes quando lhes disseres que a conheceste."

Nessa época, relataram os jornais que, havendo cortado uma rosa no jardim das Tulherias, foi multada pelo guarda e que, galantemente, o alcaide republicano de Paris lhe enviara ao hotel tôdas as rosas dos seus antigos jardins.

Porque ainda não havia no mundo "criminosos de guerra" nem se ouviam os soezes insultos da ONU.

Letícia Durcal — cuja inteligente conversação é um encanto — contou-me que naquela ocasião a visitou no palácio de Liria, com a neve da velhice, sob o deslumbrante óleo da sua triunfante juventude, pintada por Wintehalter.

Pouco depois, foi operada de catarata, e pediu um "Quixote" da biblioteca ducal, para correr, sôbre a melhor prosa de Cervantes, o olhar recém-ressuscitado.

Quando o oculista a conduziu à luz do parque, exclamou: "Que lindos olhos!" E a Imperatriz, tantas vêzes elogiada, comentou com amargor:

— O último galanteio...

A Imperatriz Eugênia viajou até ao país dos zulus, onde fôra trespassado pelas azagaias dos selvagens o seu único filho, o príncipe imperial.

Estava acampada ao luar, quando sentiu misteriosa fôrça que a obrigou a andar; não se afastara mais de um quilômetro do acampamento, e de repente caiu de joelhos, ao ouvir a voz do filho morto, que lhe dizia: "Foi aqui, mamã."

Na manhã seguinte, os zulus da escolta — muitos dos quais tinham dado cabo do príncipe — confirmaram que, efetivamente, no lugar onde ouvira a voz, caíra para sempre.

O seu parente Duque de Alba narrou-nos com precisão, ao Embaixador Sangróniz e a mim, em Burgos, durante a guerra civil, como o príncipe tentara montar no seu cavalo que fugia, ficando com a sela nas mãos, por ter sido mal arreado, e como o oficial inglês, que o abandonou, encontrou, no regresso a Londres, uma cidade de ombros desdenhosos e de cavalheiros como mutilados da mão direita, quando êle estendia a sua, pelo que, desesperado, se perdeu naquele Nada, de budismo e miséria, que é a Índia, onde a honra do Ocidente não tem o mesmo valor.

Evoco a Imperatriz Eugênia aqui, no México, a caminho de Cuernavaca, onde a sua antiga amiga e logo adversária, a meiga e triste Imperatriz Carlota, teve o último verão feliz da sua vida.

Com Eugênia e Carlota, chega ao máximo a glória da França bonapartista do Segundo Império; na Exposição de Paris citam-se os reis e imperadores da Europa, e, por um momento, são compatíveis as coroas com os primeiros motores.

Que levou Napoleão III a fundar o Império mexicano, parcela do sonho quimérico de criar uma cunha francesa entre a cultura espanhola e a anglo-saxônia, aproveitando a debilidade da América do Norte, ensanguentada pela guerra de Secessão?

Os Bonapartes, surgidos para a História, quando já se não faziam dinastias, foram os novos ricos do Gotha, uns parvenus do sangue real.

Não procuraria Napoleão, o Pequeno, a desforra, dando de presente uma coroa a um príncipe pertencente à mais antiga casa da Europa?

Carlota da Bélgica era sonhadora, romântica; Eugênia, enérgica, realista. Carlota enamorou-se no volteio de uma valsa, contemplando os olhos azúis e a barba loura, partida, do jovem Maximiliano, irmão do Imperador Francisco José. Eugênia, diante do insignificante Luís Napoleão, que pretendia uma aventura amorosa, fez-lhe compreender, de maneira espirituosa, que tinha de passar pela sacristia.

Estou em Cuernavaca, no antigo jardim de Borda, residência de Maximiliano, evocando aquêle remotíssimo verão de 1866, debaixo das abóbadas amarelas, junto ao seu plano empoeirado. Estou entre as frias fontes e os sossegados lagos perfumados pelas laranjeiras, com as quais se fazia servir doces laranjadas; diante de rosas-chás, vestidas como as rosas de sua côrte. E contemplo a carnosidade alaranjada, salpicada de negro, das mangueiras e a cerúlea distância das montanhas. Aos meus pés ressoa, alegre, o rio Santo Antão.

Aqui está o seu veraneio. Em Chapultepec, o seu inverno; as baixelas suntuosas das refeições diplomáticas; o seu leque; o seu binóculo para o veludo grená e para os lustres do Teatro Nacional, que o nosso José Zorrilla dirigiu; o terraço das suas aquarelas, de onde dizia adeus, com o lenço, a Max, quando ia de carro para o Parlamento.

Eu soube algo, a respeito dela, em Roma, onde enlouqueceu ao saber que a França retirava o seu exército do México e que o seu amado Max ficava sozinho diante do tenaz índio Juárez, e que era inútil a sua entrevista com Eugênia, e que o Papa tampouco podia intervir. Só comia frutas de grosso envoltório, nozes, laranjas, porque temia ser envenenada pelos esbirros de Napoleão. Ali, numa das bibliotecas papais, barrocas de molduras, passou uma noite. Chorava como uma criança, e o Papa apiedou-se dela. Foi a única mulher, desde os primeiros anos do cristianismo, que dormiu no Vaticano.

Imediatamente saiu com um copo de prata, acompanhada da sua criada Matilde, em busca da água que não estava envenenada, a água espumante e fria da Fontana del Trevi, que parece nascer dos narizes dilatados dos cavalos marinhos de Neptuno, da fonte da "Barqueta", diante da escalinata, como um teto de órgão, da Trinità di Monte.

O seu irmão, o Conde de Flandres, chamado telegràficamente pelo Papa, veio buscar a pobre Carlota e levou-a para Bruxelas.

Nove meses depois, o seu amado Max rendia-se em Querétaro, e numa luminosa manhã subia, acompanhado dos seus generais Mejía e Miramón, para o "Cerro de las Campanas", para morrer valentemente, como num final de ópera.

O Império, que pôde dar ao México glória e grandeza, ruira. Foi um sonho, próprio do romantismo da época, que sôbre o dramático povo asteca imaginara uns meigos índios com violões, como os das alegorias dos livros de viagens. Montezuma vingava-se de Carlos V no seu sucessor.

Com o seu Imperador austríaco e a sua Imperatriz belga, apoiado pelos soldados franceses, era um Império postiço. Juárez falava o espanhol melhor que Maximiliano. Na nossa América, e agora para sempre, o indígena só pode fundir-se com o hispano, porque precisamente as nações americanas surgiram dessa liga de sangue; ser espanhol é ser também indigenista, e a nossa arquitetura colonial é na América tão natural como os Andes ou os templos do Sol.

Maximiliano, o arquiduque artista e cavalheiresco, entregou objetos e moedas de ouro aos soldados que iam fuzilá-lo. Uns anos depois, um sacerdote, que dizia que o acompanhara nos últimos momentos, repartia em Barcelona, pelas amizades, as românticas recordações que, como as "Lágrimas da Polônia", foram os últimos rebentos da História romântica. Entre flores espinhosas, sob o vôo obscuro de algum abutre, o oficial que comandava o piquete levantou o sabre, que despediu reflexos. Sete balas, numa fração de segundo, ficaram suspensas no ar cálido. Mas Carlota não ouviu essa descarga.

Durante 61 anos atravessou o túnel sob as garras da loucura, julgando que o seu amado Max continuava a ser o Imperador do México.

Em sonhos, reinou tanto como a sua prima Vitória, e só a morte lhe pôde arrancar o diadema dos louros cabelos. No seu castelo de Bouchot, perto de Bruxelas, passou todos os dias da sua longa vida esperando o Imperador.

"Vai chegar esta tarde", dizia às suas damas ao atravessar o fosso, ao pôr o pé no barco do lago, e colocava rosas nos solitários. "Ponham as suas jóias" porque sei que chega esta tarde!"

Alguns entardeceres melancólicos, quando o relâmpago riscava de luz verde os espelhos, sentava-se ao piano e tocava o hino imperial mexicano, de que só ela se recordava.

Morreu num dia frio de Janeiro de 1927. Perdeu a razão aos 26 anos e o frágil corpo aos 87.

Nessa nevada manhã, as sete balas que ficaram suspensas no ar, cravaram-se, como um enxame, no coração do Imperador.

Quando ela cerrou os olhos, morreu verdadeiramente. Maximiliano, conservado eternamente jovem na sua lembrança; esboroou-se, na realidade, aquêle Império, que ela mantinha intacto à fôrça de sonhos alucinados.

ARTIGO DE TERÇA-FEIRA:
TURIM
Carlos da Silva Araujo
(Da Academia Carioca de Letras; do P. E. N. Clube — Especial para a MANHÃ)

ATOS DO PRESIDENTE

NOMEADOS OS COMANDANTES DA 1a. R.M. E DA 1a. DIVISÃO DE INFANTARIA

O Presidente da Republica assinou decretos nomeando, comandante da 1a. Divisão de Infantaria, o general de divisão Jayme de Almeida e, comandante da 1a. Região Militar, o general de divisão Aristoteles de Souza Dantas.

LIVRO DO MERITO

O presidente da República mandou inscrever o nome do prof. Olintho Olympio de Oliveira no livro do Mérito, digno desta alta distinção pelos relevantes serviços prestados à cultura nacional e à assistência social.

NOVO COMANDANTE

O presidente da República assinou decretos, nomeando o capitão de fragata Hermann Gonçalves Martins para exercer o cargo de comandante da Base Naval de Val de Câns.

ORDEM DO MERITO MILITAR

O presidente da República assinou decreto, conferindo a Ordem do Mérito Naval no grau de Cavaleiro, ao tenente José A. Palermo, da Marinha de Guerra da Venezuela.

NO CATETE

Estiveram no Palácio do Catete a fim de agradecer ao Presidente da República os telegramas de felicitações que lhes foram enviados por ocasião dos seus aniversários, os srs. Armando Palmerio, presidente do IAPM, o prof. Lemos Brito, presidente do Conselho de Estatística, e o sr. Mario Guedes. Esteve, também, no Palácio do Catete, o sr. Paulo Mayriti, que foi agradecer ao Chefe do Govêrno a sua nomeação para diretor do Museu Imperial de Petropolis.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

graduando no posto de general de divisão, o general de brigada Lamartine Peixoto Pais Leme;

— exonerando, a pedido, do cargo de presidente da Comissão de Industrialização do Xisto Betuminoso, o tenente coronel da arma de Artilharia Gabriel Raphael da Fonseca e mandando-o reverter ao serviço ativo do Exercito, por haver cessado o motivo de sua agregação;

— transferindo para o Quadro Suplementar da Ordem do Mérito da Aeronáutica os tenente-brigadeiro da Reserva Remunerada Henrique de Souza Cunha e o major brigadeiro intendente da Reserva Remunerada Antonio San Romã, ambos no grau de Comendador; e,

— admitindo no Quadro Suplementar da Ordem do Mérito Aeronáutico as seguintes personalidades francesas — no grau de COMENDADOR, sr. Maurice Bellonte, chefe do Serviço de Inqueritos da Inspetoria Geral da Aviação; no grau de GRANDE OFICIAL, aos srs. André Morice, ministro dos Trabalhos Públicos, ao general de exercito do sr Marcial Valin, inspetor geral da Força Aérea, e ao general de brigada Paul André Campana, secretario geral militar adjunto à Presidência da República; no grau de OFICIAL, ao tenente coronel aviador Jean Debove; e, no grau de CAVALEIRO, ao capitão aviador Constantin Feldzer ambos da Força Aérea.

NOVO TRAÇADO FERROVIARIO

O presidente da República assinou decreto, declarando de utilidade publica, para efeito de desapropriação pela Estrada de Ferro Central do Brasil, a área de terreno pertencente a Francisco Vilela de Andrade, situada no trecho de Saudade a Ribeirão da Divisa, municipio de Barra Mansa, Estado do Rio. O terreno a ser desapropriado destina-se aos serviços de construção do novo traçado do ramal de São Paulo.

MAIS UM AÇUDE NO CEARA'

O presidente da República assinou decreto, declarando de utilidade publica, para desapropriação pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, o tereno necessário à construção do açude publico "Varzea do Boi", no municipio de Tauá, Estado do Ceará. O referido açude ficará situado em uma das zonas de mais baixa precipitação pluviométrica do Estado do Ceará, como também num de seus municipios mais desprovidos de recursos. A obra em apreço contribuirá certamente para o desenvolvimento da região pelo incremento da agricultura com irrigação, pelo aproveitamento das vasantes e prática da piscicultura. O açude Varzea do Boi terá sua bacia hidraulica de 1.209 km2, bacia hidraulica de 51.910.00 m3, área inundada de 12.490.000 m2. e profundidade máxima de 17,40 m.

HOMENAGEM DE MINAS A FERNÃO DIAS

O presidente da República recebeu do sr. Juscelino Kubitschek, governador de Minas Gerais, o seguinte telegrama:

"Belo Horizonte — Fazendo atenciosa visita, venho apresentar a V. Exa. os mais vivos agradecimentos pela aprovação do parecer senhor Ministro da Viação favorável à proposta desse Govêrno no sentido de que fosse denominada Fernão Dias, a Rodovia São Paulo-Belo Horizonte, como homenagem do povo mineiro ao grande bandeirante que, desbravando nossos sertões plantou em Minas os primeiros marcos da civilização.

Sirvo-me do ensejo para renovar a V. Exa. as expressões do meu sincero apreço e admiração, enviando a V. Exa. respeitosos cumprimentos (a) Juscelino Kubitschek, governador de Minas Gerais".

FECHAMENTO DE CAMBIO PARA LIQUIDAÇÃO FUTURA

Do sr. Emilio Lang Junior, presidente em exercicio da Associação Comercial de São Paulo, o presidente Getúlio Vargas recebeu o seguinte telegrama:

"São Paulo — A Associação Comercial de São Paulo, tomando conhecimento da declaração feita pelo Senhor Ministro da Fazenda sobre o restabelecimento da conta gráfica, pede vênia para ponderar que a possibilidade de fechamento de cambio para liquidação futura nos depositos em cruzeiros viria fortalecer reiteradas declarações do Govêrno no sentido da manutenção da taxa cambial vigente, aumentando a confiança dos capitalistas estrangeiros e, ao mesmo tempo, trazendo definitiva tranquilidade aos importadores brasileiros alarmados com os boatos sôbre a desvalorização. Sendo propósito do Govêrno manter a paridade do cambio, nenhum mal adviria de tal providência A entidade signatária renova a, Vossa Excelencia suas expressões de profundo respeito e alto apreçoû.

A FOME MUNDIAL E A AÇÃO DA F.A.O.

(Conclusão da 1.ª página)

pos, dado que o professor Josué de Castro representou o Brasil em congressos cientificos e técnicos.

ATIVIDADES DA FAO

Preferindo discorrer sobre a FAO, dado o importante papel dessa organização, relatou-nos o prof. Josué de Castro o programa que vem ela realizando.

A FAO está, no presente momento, em intensa atividade. Existe a par do seu programa normal, chamado de rotina, no qual todas as suas divisões procuram atuar de maneira mais eficiente para solucionar o problema que constitui a fome mundial, um programa de assistencia técnica pelo qual colabora com inumeros paiseŝ fornecendo lhes elementos valiosos para o desenvolvimento de seus planos de politica agrária, incremento da produção alimentar e de varios outros setores. Isso significa para o mundo, segundo palavras do presidente da FAO, uma das molas propulsoras da economia mundial, desde que só pelo levantamento dos standars de vida das populações rurais e da sua incorporação à massa dos reais consumidores, pode a economia mundial sobreviver, sem que haja o perigo de uma crise de superprodução sem capacidade de consumo mundial. Os inumeros projetos ora em execução da FAO em todos os continentes, revela a importancia e a significação de suas atividades. Todo seu vasto plano de atividades visa alcançar objetivos a longo prazo, se pretendendo com eles desempenhar uma função de orgão de defesa da paz universal.

ANGARINDO SIMPATIAS PARA O PLANO

O professor Josué de Castro após referir-se a visita que fez a outros paises abre ligeiro claro em sua exposição, declarando então textualmente: — "A demonstração do interesse britanico pela FAO se traduz no convite endereçado há poucos dias, pelo Comitê Pró Organização do Governo Mundial do Parlamento Britanico para que eu pudesse voltar à Inglaterra e expôr na proxima conferencia, que terá lugar em Londres, as idéias centrais e a marcha desse plano. Não creio que me seja possivel comparecer a esse congresso que se realizará em setembro proximo, mas espero mandar um trabalho para ser apresentado ao plenario dessa Conferencia, organizado sob os auspicios de homens da estatura mental e moral de um John Boy Orr, Clement Davis, sir Arthur Henderson e varios outros.

Referindo-se aos Estados Unidos, disse ter sentido ali uma completa renovação, uma verdadeira revolução cultural buscando uma maior identificação das aspirações e dos sentimentos desse povo com o mundo. A politica do isolacionismo, da auto-suficiência americana, é uma coisa acabada e hoje uma grande parte da população tem consciência do papel que os Estados Unidos têm a desempenhar no mundo, ao mesmo tempo que reconhece a necessidade e a dependencia do pais da economica mundial. O que caracteriza hoje a cultura americana é uma tendencia à universalização dos problemas, ou seja, a uma visão desse problema numa categoria universal e não mais uma perspectiva norte-americana que era até há pouco tempo a principal falha da cultura dos Estados Unidos.

Encerrando essas importantes declarações relativamente à criação dessa reserva alimentar, disse crêr, após sua visita aos paises já mencionados e seu trato com personalidades marcantes da vida publica dos mesmos, que êsse problema está devidamente emadurecido e na proxima reunião do Conselho Executivo da FAO, a ter lugar nos fins de outubro, será debatida a formula conclusiva a que deverão ter chegado os cinco membros designados para em comissão estudar a maneira de pôr-se em pratica o plano que já foi, em principio, aprovado. Os membros designados foram os paises Estados Unidos, Inglaterra, França, Australia e India.

MODERNIZE o seu lar!

Entregando a decoração de sua casa a uma firma especializada em estofamento, cortinas, forração de tapetes, colchão de molas, etc.. Facilita-se o pagamento.

TAPEÇARIA Sta THEREZINHA
TEIXEIRA & BESSA LTDA.
RUA ANIBAL BENEVOLO, 174 A, TEL: 32-4944

CAFÉ DA MANHÃ

A SOMBRA DE THOMAZ MORUS

TEMOS tido, tantas vezes, perto de nós esse leitor que simpatiza, e se aproxima do ficcionista que lhe fala à sensibilidade. Misteriosos são os caminhos da predileção literária. E, para um autor será sempre esse o prêmio melhor. Encontrar aquele ser humano que põe je em seu próprio pensamento, que acredita na sua sinceridade de escritor — que o elege entre suas preferências. Entre todas as vozes, será "aquela" justamente a sua — a que melhor traduziu seu pensamento. Cada escritor de vocação será sempre redescoberto na intimidade, naquele limbo cinzento que é o território das leituras de cada um. O que uns não entendem, não sentem, outros aceitarão como a própria luz, as cores, a revelação do meio da aridez e da monotonia de tudo que lêem. Tivemos ontem em casa um leitor assim. E esse espírito afeiçoado ao que escrevemos nos fez uma grave pergunta:

— "Vale a pena ser escritor?"

A conversa ia em tom de sinceridade absoluta. E, a esse espírito que acreditara em nós, não teriamos o direito de negar uma resposta.

— "Vale a pena ser escritor?"

Ora, o escritor de vocação não tem escolha possivel. Ele poderá achar que não vale a pena; que a notoriedade literária não honra nem consola. Que por qualquer pequeno triunfo a inveja lhe faz agravos. Que, por incrivel que pareça, a profissão de escritor o expõe a um ciume mais vivo que o que desperta o dinheiro. Se êle fôr ùnicamente escritor, terá a parte da antipatia que cerca os milionários, os grandes, os potentados, sendo na vida apenas um pobre de Cristo. Terá prêmios, terá traduções em outras linguas, terá o depoimento do aprêço e da estima de seus colegas? — Ah, para isso tudo êle terá que pagar a moeda que a inveja pede. E, lá um dia, êle sofrerá uma injustiça, uma calúnia, pela única CULPA de ser escritor.

Mas a vocação é uma espécie de benção de fogo.

Se em certa ocasião, ele acordar enojado de um ataque peçonhento, se quiser voltar à vida do ser comum, trocar de profissão, esquecer suas personagens que palpitam em sua cabeça, imitando aquele dia antes da Criação do mundo, quando o universo ainda estava na vontade de Deus, aí então êle sentirá a grandeza da paixão que o arrasta. Ele é um criador de imagens, que pedem para nascer, de mensagens que alguns entenderão, e inconscientemente aguardam, de uma Beleza de quem será o único guarda. E então êle vê que se a notoriedade literaria traz seu travo, ser-lhe-á tão dificil deixar sua carreira, quanto cortar sua própria mão direita, que cria seu pequeno universo. Nós, que escrevemos, muitas vezes nos enojamos do meio literário. Temos nossos amigos, nossos colegas de ideal, sempre fiéis — temos também nossas próprias admirações, mas, basta que a maldade e a peçonha de um mau se manifeste, para sentirmos que tudo está contaminado. E' curioso. As vezes, a 'atmosfera de crença da nossa profissão é como a de um Templo cheio de crentes justos, que foi fechado porque um único sacrilego o profanou. Os bons, os puros foram castigados, só porque um mau contaminou tôda a atmosfera de fé. Mas lá um dia o templo é novamente aberto, fica em festa, todo iluminado, tangendo seus sinos, que cantam em esperança. O mau foi olvidado, e a vida prossegue como se nada houvesse ocorrido.

Aliás, queriamos fazer-lhe uma confissão. VALE A PENA SER ESCRITOR, sim, mas quando nos desligamos do mundo dos outros, para nossa realidade da criação literária. Lembramo-nos então daquele fim de São Thomaz Morus, o escritor que nos legou o maravilhoso sonho da "Utopia". Passando de ministro e amigo querido de Henrique VIII, a miserável prisioneiro de uma masmorra, despojado de seu último gosto — do papel e da pena de escritor — Thomaz Morus escreve a carvão, pelas paredes, com heroismo, deita mensagens de coração livre. A filha vai visitá-lo, em prantos. Ele a consola, com carinho:

— "Nunca me senti tão feliz! Parece até que estou no regaço mesmo de Deus, e que êle me faz festas! Acredite."

Disse isto, justamente no momento em que já a sombra do cutelo se projetava sôbre sua cabeça, por que foi um santo?... ou por que foi um escritor? Dirão uns que o disse porque era verdadeiro santo, mas outros pensarão — e nós, dentre esses — que AI NÃO FALAVA O SANTO THOMAZ MORUS — MAS O ESCRITOR. Tôda a influência estranha à sua vocação havia desaparecido. Esse prisioneiro se libertava do mundo, para a convivência final com sua paixão de escrever. E agora... há ainda quem pergunte se... "Vale a pena ser escritor?"

Dinah Silveira de Queiroz

NA PRESIDENCIA DA CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO O GENERAL MURI

Da Cruzada Nacional de Educação comunicam-nos que durante o impedimento do dr. Gustavo Armbrust, presidente desse movimento, passará a responder pelos seus destinos o general Luis Braga Muri, vice-presidente da mesma.

Inauguração

Casa José Silva 118

projeto da EARTE

RUA DO OUVIDOR

Casa José Silva

prosseguindo no seu programa de SERVIR BEM os seus clientes e amigos, tem o prazer de comunicar-lhes que inaugura amanhã, com amplas vitrines, a NOVA ENTRADA OUVIDOR, que dá acesso à sua loja e aos sete andares de seu edifício na Rua Miguel Couto, onde estão instaladas as secções de: Camisaria, Roupas Renner, Modas, Tecidos, Roupa de Cama e Mesa, Roupas Esportivas, Malas, Calçados, Utilidades Domésticas e Alfaiataria sob medida.

CASA JOSÉ S

RUA MIGUEL COUTO

Casa José Silva SERVE BEM

ARTIGOS DE QUALIDADE PARA HOMENS E SENHORAS

Época

MÚSICA

DYLA JOSETTI

UMA expressiva homenagem foi prestada à memória do grande compositor brasileiro Oscar Lorenzo Fernandez, no magnífico programa "Mensagem de Esperança", em tão boa hora criada pela senhora Marina Pádua de Barros, através a Rádio Ministério da Educação. Foi uma tarde de saudade e admiração, através a Música de Lorenzo Fernandez, que teve a interpretá-lo, com invulgar brilho, a pianista Helena Lorenzo Fernandez, dedicada divulgadora de sua obra. A jovem recitalista apresentou em programa: Acalanto da Saudade — Marcha dos Soldadinhos desafinados — Serenata do Príncipe Encantado — Branca de Neve — A Gata Borralheira — A Fada do Bosque e 3 Estudos em forma de Sonatina. Duas canções, — "Noturno" e "Berceuse da Onda" foram interpretadas pela fina cantora Ana Maria Fiuza.

Comemorando o 4º aniversário do pasamento de Lorenzo Fernandez, um "Quinteto" de instrumentos de sopro fechou o programa, iniciado pela palavra atraente da sta. Jayme de Barros.

NO Conservatório de Copacabana, sob a direção da prof. Opala Peçanha, realizou-se uma hora de arte, para homenagear a pequenina pianista paulistana Maria Regina Lupori que tanto sucesso alcançou como solista da Orquestra Sinfônica Brasileira, no "Concerto de Mozart, em mi bemol maior. Nessa tarde musical, além da homenageada, tocaram também alguns solos as alunas Ana Maria Dagnino, Maria Nilce de Paula Barros (do curso da prof. Maria de Lourdes Vidal) e a talentosa menina Romelita Maria Ferreira Leite, do curso da professora Dulce Vaz Siqueira.

"Traviata"

Na vesperal de hoje, será apresentada a "Traviata", e não "Manon", como fora anunciado.

Em espetáculo, quarto da série de vesperais, no Teatro Municipal, terá o mesmo desempenho da recita de assinatura de gala, com Renata Tebaldi, Alvinio Misciano e Carlo Tagliabue, nos principais papeis.

DR CAPISTRANO

CIRURGIA DA SURDEZ
Ouvidos — Nariz — Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 — 9.º — Tel. 22-8868

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA

Continuam abertas as matrículas para 4 turmas do Curso Gratuito de Taquigrafia, patrocinado pelo Centro Taquigráfico Brasileiro, entidade especializada na divulgação do conhecimento da arte de escrever depressa por meio de sinais.

As turmas serão iniciadas quando completas, e o Curso pode ser feito também por correspondência, estando ao alcance de alunos de qualquer Estado do Brasil. As informações e matrículas poderão ser obtidas pessoalmente ou por carta, na rua Alvaro Alvim, 27 — 5.º andar — sala 50 — (Cinelândia) — Rio de Janeiro.

Lavam-se tapetes
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
TEL. 27-7195

Homens que fazem o PROGRESSO DO BRASIL

NOVA SECÃO TRISSEMANAL DE "A MANHÃ"

Há centenas e centenas de homens, de norte a sul, que dirigem empresas, comandam organizações, capitaneiam entidades, que são, enfim, as grandes molas de propulsão do nosso progresso e vivem mais ou menos ignorados do público. Geralmente conhecemos os produtos que saem das grandes fábricas, compramos em grandes estabelecimentos, mas ignoramos quem — à testa de tudo isso — dá a palavra de ordem, inverte milhões, planeja campanhas, manda e desmanda.

Há curiosidade em conhecer o nome dêsses capitães. Muitos dêles vieram do nada, fizeram-se pelo próprio trabalho, e se hoje representam uma parcela da nossa grandeza, justo é que se os exaltem, que se conte como venceram, como chegaram onde estão.

O público, pelo espírito cívico que as competições políticas provocam, sabe o nome dos líderes que na administração, no Senado e na Câmara, na esfera federal ou estadual, têm a seu cargo a defesa dos interesses nacionais, mas ignora a personalidade de centenas de patrícios que a política não traz à tona da publicidade diária, mas que bem merecem ser conhecidos pelo seu trabalho, pela sua ação, pela sua fé laboriosa e renovadora.

A MANHÃ vai torná-los conhecidos. Neste recanto, que se publicará às terças, quintas e domingos e cujo resumo também se irradiará pelas ondas poderosas da Rádio Nacional do Rio de Janeiro, divulgar-se-á o perfil biográfico desta equipe de propugnadores do nosso progresso. São exemplos de tenacidade e de amor ao Brasil que merecem ser seguidos. Nós, aqui, nos encarregaremos de mostrá-los ao Brasil.

Procuraremos ouvir para breve divulgação:

EUVALDO LODI
MÁRIO DE ALMEIDA
LUIS SEVERIANO RIBEIRO
ALBERTO BYINGTON JUNIOR
GUILHERME DA SILVEIRA
PEIXOTO DE CASTRO
JOÃO MONTEIRO DA SILVA
ARI TORRES
GUILHERME GUINLE
WOLF KLABIN
LAURO CARVALHO

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
NUNCA FALHA

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071 — as 11 e 15 às 19.

Noticiário da Central do Brasil

ECONOMIA DE ELETRICIDADE

Tendo vista o que consta a recomendação feita recentemente, pelo Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica, bem como, atendendo a uma resolução do ministro da Viação e Obras Publicas, o coronel Eurico de Souza Gomes, em circular ontem, assinada, deu conhecimento aos responsaveis por todos os departamentos e serviços da Central, inclusive ao setor de trafego, a maior economia possivel, de eletricidade, mormente no periodo de 17,30 às 20 horas.

APOSENTADORIAS CONCEDIDAS

O presidente da Republica vem de assinar um ato, na pasta da Viação e Obras Publicas, concedendo aposentadorias aos funcionarios daquela Secretaria de Estado e lotados na Central, Afonso Moreira de Almeida e Severino França, nos cargos respectivos, de carreiras, de Condutor de Trem "I" e Agente de Estrada de Ferro, classe "H".

DESFALQUE EM MARICA'

O Agente Adalberto Teixeira, o oficial Administrativo Augusto Pires da Silva e o auxiliar de escritorio Arthur Figueiredo, foram ontem, designados, para, num processo administrativo, apurarem as irregularidades verificadas na receita e nos serviços do ponto e de frequencia ocorridos na Estrada de Ferro Maricá.

TRANSFERENCIAS

Por conveniencia de serviço e a pedidos, foram removidos ontem, os seguintes funcionarios: José de Souza e Silva, para a 2.ª Superintendencia de Transportes, João Tiburcio de Oliveira, para o Armazem da Barra do Piraí, Hilton Fernandes Sampaio, para o Escritorio da C.R.V. 1, Waldemar Martins Rodrigues, para a 1.ª Superintendencia de Transportes (2.ª A. C. R. T.) e Milton Nogueira de Vasconcellos, para a Distribuidora de Marques de Valença.

APREENSÃO DE PASSES

O diretor da Central recomendou aos Chefes de Estações e de Composições, a apreensão do passe pertencente a Manoel Antonio do Nascimento que se encontra extraviado.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98 — Das 13 às 18 horas

RADIO

PELAS EMISSORAS

RADIO NACIONAL — Estreará dois programas, na proxima semana. Na terça-feira, às 21,35 "De Conversa em Conversa", de Lourival Marques, com fatos pitorescos da vida de figuras populares entremeados de anedotas e músicas. Paulo Gracindo e Saint-Clair Lopes serão os narradores e Léo Peracchi o regente da orquestra e autor dos arranjos. No dia 4, quinta-feira, às 21,35, será lançado o programa de auditório "Sortidos DDuchen", de Fernando Lobo, com 10 mil cruzeiros de prêmios para os espectadores e ouvintes, tendo como atração o humorista Silvino Neto, que apresentará o "Jornal Jabaculê". O seu animador será Cesar de Alencar, que voltará, assim, à programação noturna. — O programa "Um Milhão de Melodias" passou a ser irradiado às 20,35; o de Amaral Gurgel, "Sua Excia., o Ladrão", será transmitido às terças, às 21,05, e os "Cantores do Ceu" serão apresentados às sextas, às 23,05. — O violonista Cesar Moreno, também advogado da ABR, foi contratado. — O professor Euripedes Cardoso de Menezes apresentará, diariamente, às 6 horas, a partir de setembro, a "Meditação Matinal", do "Apostolado Radiofonico". — Dalva de Oliveira regressa hoje, às 8 horas, da Europa. — Amanhã, aniversario de Emilinha Borba. — Antonio Cordeiro renovou por mais dois anos o seu contrato.

RADIO ELDORADO — A chefia do Departamento de Publicidade, ao setor comercial, foi entregue ao sr. Heraldo Tavares. — O programa de Alziro Zarur, "Campanha da Boa Vontade", será lançado dentro em pouco, contribuindo para suavizar as penas e dores dos "marginais" da vida. — Voltou do Paraguai a sra. Ana Khoury, onde foi tratar da Eldorado de Assunção, uma das cinco emissoras da rede, ou seja: Rio, S. Paulo, Porto Alegre, La Paz e Assunção. — O diretor de "broadcasting", Julio Atlas, contratou o discotecario Paulo Costa. — "Classicos da Musica Popular Brasileira", diariamente, às 16,30, no ar.

RADIO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — No seu Boletim Informativo deste e do mês de setembro, entre materias de interesse, publica colaborações de Lucilia de Figueiredo, Edino Krieger e Aloysio Melo Leitão. — Com entrada livre ao publico, "Musica para A Juventude" apresentará, amanhã, da Escola Nacional de Musica, às 10 horas, um programa de musicas folcloricas com Mara e Waldemar Henrique, e de rituais africanos pela Orquestra Afro-Brasileira regida por Abigail Moura.

RADIO TUPI — De Dalva Fonseca Rabelo será estreada, 2.ª-feira, às 14 horas, a novela "Terra Negra", com Paulo Mauricio, Lourdes Mayer, Luiza Nazaré, Paulo Moreno, Castro Gonzaga e outros. Ainda na 2.ª-feira, por seu natalicio e seus dez anos de Tupi, Paulo Porto será homenageado em "Radio-Sequencia G-3".

RADIO CANADA' — O 7 de Setembro será festejado tambem pelo Serviço Internacional da Radio Canadá, que transmitirá, na onda de 19,75 metros, 15,19 megaciclos e pela estação CHOL, em onda de 25,60 mts., 11,72 megaciclos, às 21 horas, hora do Rio — 30 minutos de musica brasileira e canadense, por orquestra de 30 professores, regida por Roland Leduc. O nosso embaixador, sr. Heitor Lyra, enviará uma mensagem.

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

DR. ARNALDO FEITAL
ADVOGADO
Desquites, Inventários, Despejos
Largo da Carioca, 5 — S/520 —
Tels. 42-7125 — 25-2378

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

Caminhões, Basculantes, Cavalos Mecânicos e Ônibus
Leyland
• FORTES
• ECONÔMICOS
• DURÁVEIS
• GARANTIDOS
produzidos pelo Leyland Motors Ltd. a maior fábrica da Inglaterra para caminhões e ônibus
Importadores
GOODWIN, COCOZZA, S. A.
AV. RIO BRANCO, 20, LOJA. TEL. 43-5636

BAZAR HOLANDÊS



¿Já pensou no carrinho para o seu bebê? Não perca tempo; vá ao BAZAR HOLANDÊS que encontrará o artigo de seu agrado e a preço especialissimo, com grandes descontos.

BAZAR HOLANDÊS — o lider dos brinquedos bonitos e baratos.

RUA DA ALFANDEGA, 162 — Próximo à Andradas



Através de uma intensa onda publicitária, Zaquia Jorge pretende lançar a "girl" Ivone Nelson como a mais temivel rival de Luz Del Fuego. As campeoníssimas dos "casos" intrincados, Elvira Pagã e Luz Del Fuego, ora desfalcadas com a ausência de Iracema Vitória, terão para o triângulo das manchetes sensacionais, um valioso acréscimo. Caixa alta de prontidão.



Celeste Aida, ora atuando em São Paulo, amanhã, à noite, virá especialmente ao Rio festejar, na "Tasca", o apagar de mais uma velinha no bolo dos seus aniversários.

A "Tasca" é o ponto escolhido pelos intelectuais para os alegres fins de noite. — Osório Borba, Luiza Barreto Leite, Ivna Pedro Martins, Rubem Braga, Luis Sá e outros mais, aparecem amiudadas vezes na "boite" do Leopoldo. Ontem, diversas mesas da "Tasca" estavam repletas dos cientistas que participam no momento do 2.º Congresso Internacional de Medicina do Torax. Tinha até médicos do Ceilão.

A' semelhança do que realizou nas últimas quintas-feiras, homenageando Luiz Gonzaga e Ari Barroso, o "Mocambo" oferecerá no dia quatro do mês próximo, um festival de ritmos brasileiros aos diretores, cenógrafos, operadores e artistas da televisão carioca.

Norberto Frattini, decorador de inúmeras "boites" de Buenos Aires, é o responsável pela nova apresentação rústica do "Acapulco", transformado agora em ambiente rustico, que tanto pode ser um trecho da praia mexicana de Acapulco como um friso da orla nordestina. Os samburás, as esteiras, as pás de remo e os peixinhos de aquário permitem uma impressão duplex...

Uma das figuras exponenciais do martelo — o leiloeiro Julio está completamente desiludido com as suas atividades teatrais, onde perdeu uma grande soma e energias físicas. Voltou a apregoação, e ao invés de abrir um teatrinho na Praça Saens Peña, como era dos seus planos, inaugurou um local para leilões de automoveis, no bairro da Tijuca.

A nova direção do "Five o clock" contratou para animação de suas noites a cantora Maria Helena, que atuou no "Acapulco" e apareceu na revista de saudosa memória "O artigo do ano" de Luiz Quirino, encenada no "Embassy".

Está inteiramente conflagrado o mundo das bebidas. Descendo da alta falsificação das bebidas grãfinas — uisques, conhaques, gins e vermouths, os contraventores voltaram mais profundamente as suas vistas para a cachaça, falsificando mais de mil dúzias por dia. Nem o "cobertor do pobre" escapou".

O Clube de Regatas do Flamengo, por intermedio de alguns de seus dirigentes máximos, apreendeu nas bancas de jornais o número de estréia de "Sigilo", uma revista que estampa em sua capa — segundo declarações da nota oficial do rubro negro, — "a fotografia de uma bailarina qualquer, quase despida e envergando a camisa oficial do clube, com as respectivas insígnias".

A "bailarina qualquer" de camisa do rubro negro e biquini sumário é a vedeta Carmem Machado.

Fernando Lobo Schiller, Garcez e Paulo Soledade, arranjaram um financiamento com numerário próprio e verbas alheias e arrendaram o "Casablanca", que agora com o pulso forte e o tirocínio daqueles "experts" da nossa vida noturna parece que entrou no bom caminho.

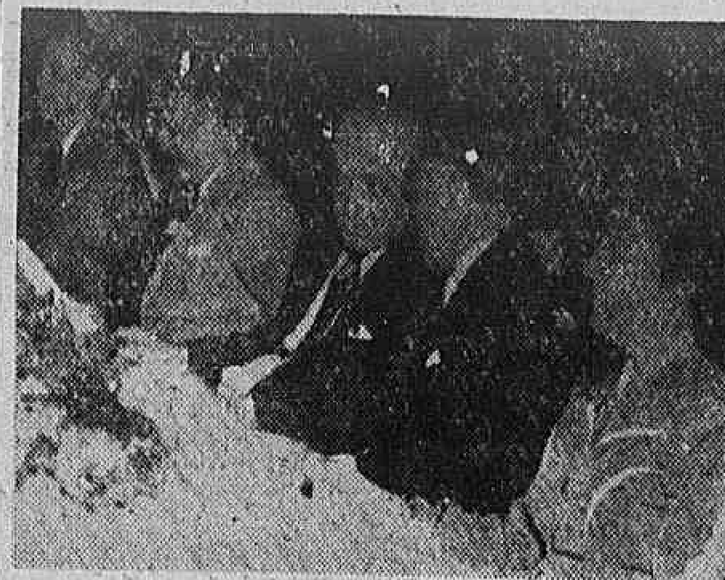
"O Sirocco" está necessitando com urgência de uma "lady-crooner". Um plano é agradavel, mas não serve para preencher com rigor a animação de uma noite. Uma cantora — na maioria das vezes — agrada a vista e interliga o entusiasmo da orquestra aos pares de dançarinos.

À MEIA VOZ

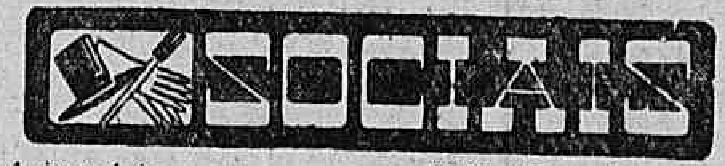
O "Chez Ruffin" teve um bom inicio, mas depressa se depauperou. Agora, vem de inaugurar, junto às "boites" do Posto Dois, um autêntico café-caneco que, aberto até às primeiras horas da manhã, está causando prejuizos para as casas próximas e para a "boite" elegante do mesmo proprietário. Malandros de beira de praia, desocupados e bebedores permanentes de batidas, ficam à frente do boteco, à noite tôda, atrapalhando a entrada das "boites" circunvizinhas e dando, de longe, a impressão de que são "habitues" das casas credenciadas, afastando, dêste modo, prováveis fregueses, na reedição daquela história do macaco que não era elefante...

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ªs, 5.ªs e sábados das 15 às 18 horas
Dr. Vasconcellos Cid
RUA MÉXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437





Homenageado o general Mendes de Morais — O general Mendes de Morais foi homenageado nos salões do Automovel Club com um almoço de 1.200 talheres, oferecido pelos seus amigos, colegas e ex-auxiliares, por motivo de sua recente promoção ao posto de general de Exército. Durante o almoço, que contou com a presença de senadores, deputados, vereadores, magistrados, militares, pessoas de destaque dos nossos meios administrativos e sociais, falaram, saudando o homenageado, o senador Alencastro Guimarães, deputado Gama Filho, vereador Mourão Filho, juiz Martins Garcez Neto, Barreto Pinto, professor Paes de Barros, deputado Tenório Cavalcanti, jornalista Abelardo Romero e um representante da Associação Comercial dos Mercados Municipais. O general Mendes de Morais respondeu, agradecendo, tendo o general Ciro de Rezende, chefe de Policia, erguido o brinde de honra ao Presidente da República. Na foto acima, um aspecto da homenagem.



Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORAS:
Iolanda Vasques Jabor — Elvira Lopes Ferreira — Aida Costa Fernandes — Alice de Barros Cavalcanti — Heloisa Dias Rodrigues.
SENHORITAS:
Neuza Pio Borges — Ligia Ferreira Chaves — Gessy Lino Rocha.
SENHORES:
Ministro Hermenegildo de Barros — Prof. Eduardo Lopes Rodrigues — Rafael Plácido — Ernani Lopes — Prof. Rocha Lima — Leôncio Corrêa, nosso confrade — Hermes Figueiredo — Jurandir Dante Trota — Raimundo Rangel — Joaquim Marçal — Major Richard Grant Hoyer — Homero Moreira de Souza.
MENINOS:
Edson Perez de Lima
FAZEM ANOS AMANHA:
SENHORAS:
Alice Conde Ribeiro Dias — Carmen Fonseca Macedo — Laura Carneiro — Berenice Antunes Piergil.
SENHORITAS:
Eneida Valério Bacelar — Amália Luz — Iracema Reis — Wanda Segreto Sobrinho.
MENINA:
Sandra Perrone.
SENHORES:
Comendador Altino Souza Cruz — Comandante Alfredo Pinto Magalhães — Cônsul Alberto Raposo Lopes — Ernesto Gigante — Teodoro Monteiro de Barros — Alvaro Brandão Neves — Valentim Bouças — Cel. Henrique Fleury — Cel. Henrique Fleiuss — Diniz Junior nosso confrade — Otávio Bertoli.

DR. PEDRO CARLOS MACHADO PEIXOTO — Foi, ontem, alvo de significativas homenagens, por parte de seus colegas e amigos, o dr. Pedro Carlos Machado Peixoto, Assistente da Secretaria do Conselho de Imigração e Colonização, em virtude do transcurso do seu natalicio.

Falou em nome dos homenageantes, o funcionário Fernando Lacerda, tendo o aniversariante agradecido, com palavras comovidas e carinhosas.

JORNALISTA FERNANDO ALVES DA COSTA — Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do jornalista Fernando Alves da Costa, diretor da Emprêsa Distribuidora de Publicidade. Antigo profissional da imprensa, tendo militado em vários jornais cariocas, o ilustre aniversariante dedica-se, hoje, a outro ramo importante do jornalismo, o da publicidade, onde vem desenvolvendo uma atividade marcante, graças à sua capacidade de trabalho, cultura e inteligência.

MENINO ANTONIO CARLOS BAPTISTA ANTUNES — Completa, hoje, o seu sexto aniversário natalicio, o menino Antonio Carlos, filho da prof.ª Maria de Lourdes Baptista Antunes e do dr. Antonio Antunes Junior.

Satisfazendo o desejo de Carlinhos, os seus papais irão oferecer, uma grande mesa de doces, aos seus coleguinhas do Jardim da Infância e aos priminhos que não deixarão de ir cumprimentá-lo em sua residência, à rua Engenheiro Coriolano n.º 17, na Ilha do Governador.

— Fazem anos hoje, os nossos confrades srs.: Pedro Leiros — Antonio Damaso — Albano de Morais — Hugo Hamann — Julio Brisido Sobrinho — Dr. Messias do Carmo — M. dos Santos Guerra e Dr. Alvaro Brandão Neves da Rocha.

— Fazem anos, amanhã, os nossos colegas srs.: Jamil Sampaio — Eurico Brandão Gomes — Belini Faria — Henrique Campos e Ossian de Brito.

Nascimentos

Está em festa, o lar do sr. Campio Pinha e de sua espôsa, sra. Maria Isair Pinha, com o nascimento de uma menina que, na pia batismal receberá, o nome de Raquel.

Batizados

Realiza-se, hoje, o batizado dos meninos Atilio Pinto de Jesus e Francisco Pinto de Jesus, filhos do casal Francisco Pinto de Jesus. Servirão de padrinhos os senhores Ernani Pinto de Almeida e Senhora; e, o sr. Odilio Pinto de Jesus e Senhora. O batismo realizar-se-á às 11 horas, na Paróquia do Bom Jesus, da Penha.

Homenagens

Está marcado para o dia 6 de setembro vindouro sábado, às 13 horas, no Automóvel Clube do Brasil, o almoço que os amigos do sr. Edgard Estrelia lhe vão oferecer, em regozijo pela sua reintegração no cargo de diretor do Serviço do Trânsito. As listas de adesões a essa homenagem são encontradas no Senado Federal, Touring Club, Centro Beneficente dos Motoristas, Escola Motoram e no "Jornal do Comércio".

— O Centro Norte-Riograndense realizará, na próxima quinta-feira, dia 4 de setembro às 13 horas, na sua sede social, à Avenida Rio Branco, 257 — 8.º andar, uma sessão solene em memória de Tobias do Rêgo Monteiro, ocasião em que falarão o dr. João Augusto Seabra de Melo, orador oficial do Centro e o deputado José Augusto Bezerra de Medeiros, primeiro vice-presidente da Câmara dos Deputados, sôbre a personalidade do ilustre historiador, jornalista e politico norte-riograndense, recentemente falecido.

Missas

Os amigos e admiradores do ministro Hermenegildo de Barros, por motivo do transcurso de seu aniversário natalicio, que decorre domingo, e como o fazem há mais de um quarto de século, mandarão rezar, nesse dia, às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora do Terço, à rua Senhor dos Passos, missa festiva pela grata efeméride. Será celebrante o padre dr. Lucio Gambarra.

MEIAS NYLON M. 60
A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 45,00
RUA SANTANA, 227

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque a Domicilio
ALCINDO GUANABARA N.º 15-A — 1.º AND.
3.ª, 4.ª e 6.ª, das 14 às 16 horas
Tel.: 22-4093 — Res.: 46-3652

Deise Moraes de Oliveira



Transcorre, hoje, o 7.º aniversário natalicio da menina Deise Moraes de Oliveira. Seus pais, sra. Almerinda Moraes de Oliveira e o oficial da FAB Clyton Moraes de Oliveira, em serviço no gabinete do ministro da Aeronáutica, oferecem uma festa na residência do casal, para recepcionar as amiguinhas de Deise.



Para a charada de amanhã: a velha Pororoca aconselha:

6274

RESULTADO DE ONTEM

0233 — 6607 — 2888 — 1056 — 4333 — 117 — 749

CONSTANTINO

6045 — 9805 — 2474 — 2422 — 1746

NITERÓI

0191 — 6325 — 1864 — 2804 — 1284



ACUSA O MARIDO DE CRUELDADE



HOLLYWOOD — Vemos aqui a artista Olivia de Haviland quando acusava o seu marido, Marcus Godrich, de crueldade e pedia ao Juiz o divorcio. (Foto INP — Especial para A MANHA).

Chega, hoje, André Rousseaux

Chega hoje ao Rio procedente da França, com escala pela Bahia, viajando em um Bandeirante da Panair do Brasil, o crítico literário de "Le Figaro", de Paris, André Rousseaux.

Autor de diversas obras, que constituem a bem dizer um vasto panorama da literatura contemporanea, estudada através de seus principais autores, André Rousseaux foi cognominado como um novo Sainte Beuve, entre outros, pelo escritor católico François Mauriac. Entre suas principais obras sobre critica literária, destacam-se "Almas e Figuras do Século Vinte", "O Paraiso Perdido", "Literatura do Vigésimo Século", etc., além de uma série de estudos sôbre os grandes mestres do passado de que já apareceram dois volumes sob o título "O Mundo Clássico".

Tem outras obras publicadas, como "Crônica da Esperança" e "Prophete Peguy", esta última sendo considerada como o mais completo e profundo estudo sobre este grande poêta católico. Dedicou, outrossim, vários estudos à figura de Georges Bernanos, de que era amigo intimo. Conferencista dos mais aplaudidos, André Rousseaux, que participou do grupo de escritores e intelectuais franceses que resistiu à ocupação hitlerista, deverá realizar nesta capital, a convite do Itamarati, uma serie de conferências sobre sua especialidade.



MACLOVIA

(FILMEX, MEXICO)

PRESENCIADO EM SAO PAULO

$4\frac{1}{2}$

"Maclovia" é poesia em imagens. Parte de uma lenda de grande beleza. Mas uma vez, o México volta-se, com felicidade, para o seu atraente folclore. É uma página em que há um sôpro lirico e, ao mesmo tempo, a flama do idealismo nato de um povo. Embora decorra em uma pequena ilha, situada em um lago, a sua ação simboliza muito da alma conjunta do povo azteca. A dupla Emilio Fernandez e Gabriel Figueroa tem sabido captar, com encantamento, as mais belas páginas legendárias do glorioso México. A história do presente filme pode ter pontos de contacto com outras obras dos mesmos realizadores. Entretanto, talvez seja êste o conjunto de mais encantamento de tôda a sua valiosa galeria.

Almas simples. Ambiente rústico. A poesia que emana da paisagem de um maravilhoso lago e das pequenas coisas que agitam a ingenuidade dos seus habitantes. E, conforme sempre ocorre, alhures, a paz dos simples vem a ser quebrada pelo materialismo dos estranhos. Naquela ilha não era permitido a qualquer dos seus habitantes trocar de localidade. Tão pouco às mulheres era permitido se ligarem a outros homens que não fôssem nascidos do local. E o primitivismo das concepções estabelecia que a pena de morte, executada pelos seus habitantes, seria o rude castigo.

Emilio Fernandez agitou com mestria êste entrecho. Pedro Armendariz retorna com um dos seus magistrais desempenhos. Poucos atores mundiais poderiam expressar, com tanta emoção, os sentimentos que logra transmitir. Maria Felix não foi bem caracterizada em uma nativa. Sente-se a preocupação em não prejudicar a sua beleza, daí certa estilização fisica. Entretanto, embora não seja extraordinária, conseguiu um bom desempenho. Elenco proctro harmônico, sempre cabe um destaque para dois outros interpretes: Carlos Lopes Moctezuma e Columba Dominguez. A fotografia de Gabriel Figueroa, embora com lindos recursos, teve o inconveniente de procurar repetir certos efeitos já conhecidos, inclusive em "Maria Candelária".

Em conjunto, é um belissimo espetáculo de poesia cinematográfica.

OSWALDO DE OLIVEIRA

Os filmes de hoje

METRO PASSEIO — "Estrela do Destino", às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA — "Estrela do Destino", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO COPACABANA — "Estrela do Destino", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

LEBLON, AMERICA, BOTAFOGO, VITORIA e BRAZ DE PINA — "Furia de Paixões", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARISIENSE — "Ainda Há Sol em Minha Vida", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIAN, MEM DE SA', VAZ LOBO e PALACIO — "Resgate Sublime", às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ALVORADA e PRESIDENTE — "Corações na Sombra", às 14 — 15,40 — 17,30 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ODEON, ROXY, CARIOCA, IDEAL e S. LUIZ — "Fera do Amor", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, ASTORIA e OLINDA — "Brumas da Vida", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSE', S. ALICE, RIVOLI, PARA TODOS, MAUA', LEME, BARONESA e PATHE' — "Aladim e a Princesa de Bagdá", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART PALACIO — "O Flagelo de Deus", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comedias, documentarios, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

CINE BELMAR — "Tarzan e a Caçadora", às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIO BRANCO — "O Gavião do Deserto" — A partir das 14 horas.

LAPA — "Escandalos na Riviera" — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "Falso Detective" — A partir das 14 horas.

GUARANI — "Até o Ultimo Homem" — A partir das 14 horas.

MEIER — "A Raposa do Deserto" — A partir das 14 horas.

DISCOS
COMPRO, TROCO E VENDO
Clássicos e populares
Violenta remarcação
Preços a partir de Cr$ 5,00
Rua São José, 67
Tel.: 42-2577

Greve geral em Divinópolis

BELO HORIZONTE, 30 (Asap.) — Conforme informamos em despacho anterior, houve ontem, em Divinópolis, uma tentativa de greve dos operários da Rêde Mineira, sendo o movimento abafado pela policia, retornando depois os trabalhadores ao trabalho. Hoje, anuncia-se que pouco depois das 12 horas, os empregados da Rêde voltaram à greve, sendo desta vez o movimento de caráter geral.

Hemofluidina
Na artério esclerose.

Trasladação dos restos mortais de Augusto dos Anjos

J. PESSOA, 30 (Asap.) — O Centro dos Universitários da Paraiba tomou a iniciativa de promover a trasladação dos restos mortais do famoso poeta conterraneo Augusto dos Anjos, de Minas Gerais, para João Pessoa, onde será construido um monumento. Outros elementos de destaque cultural também colaboram nesse movimento, inclusive os drs. José Vieira Medeiros, secretário da Educação, Juarez Batista, diretor do Departamento de Publicidade e o acadêmico Juarez Macedo, presidente do CUP.

OURO — JOIAS
PRATARIAS
Compro pelo maior preço. Beco do Rosário n.º 2, junto ao Largo de São Francisco e junto à ótica "A Redentora".



Filmes que vamos ver amanhã, 2.ª-feira: "Os Filhos dos Mosqueteiros", com Cornel Wilde e Maureen O' Hara, filme da RKO Radio. "Vulcão de Paixões", com Silvana Pampanini, filme da Art Films. "Pobre Coração", com Pedro Vargas e Ana Maria Gonzalez, filme da Pelmex. "Telefonema de um Estranho", com Bette Davis e Gary Merrill, filme da Fox. "Maria Cristina", com Maria Antonieta Pons, filme da Pelmex. Continua em cartaz nos três cines Metro, "Estrela do Destino", com Clark Gable e Ava Gardner

MIGUEL KHAIR X FRANCISCO MORENO — Daremos, na próxima terça-feira, a última e definitiva entrevista do empresário Miguel Khair contra o sr. Francisco Moreno, presidente da Casa dos Artistas. Cóm palavras violentas, o ex-ocupante do Teatro Carlos Gómes rebate as acusações do presidente do Sindicato dos Artistas e insiste em afirmar que foi prejudicado grandemente pelo seu acusador

HENRIQUE CAMPOS

Teatro

"A VERDADE NÚA" — NO REPÚBLICA

Fez sua estréia ontem no Teatro República, a nova Companhia de Revistas Juan Daniel e Mary Lopes, dando em primeira representação, a revista "A verdade nua", de autoria de Paulo Orlando e Maria Daniel, com música de diversos autores.

O trabalho dos autores de "A verdade nua", agradou ao público que enchia o teatro da Avenida Gomes Freire, pela variedade dos quadros e dos assuntos explorados com habilidade.

E' inegavelmente, uma revista leve, bem movimentada e de bom humor, montada decentemente, que oferece ao espectador duas horas de boa distração. Tem "scketchs" engraçados como grandes males e "Viuvas de hoje"; as cortinas cômicas, "Ópera Turca" e Repórter original"; dois excelentes monólogos, "A viúva de Jacob" e "Por trás da cortina", e alguns quadros de fantasia bem apresentados, tais como, "A lenda do Narciso", "Apologia do chôro" e "Mambo".

Mas a nota sensacional do espetáculo é a apresentação dos bailarinos acrobáticos Hermanos Williams e Diva Nova, no quadro "Capricho Hespanhol".

São realmente notáveis e os aplausos delirantes que ganharam da platéia foi um justo prêmio à sua esplêndida arte.

A Companhia está formada pelos artistas Luz Del Fuego, que se apresentou muito bem, especialmente no quadro da "Entrevista"; Elvira Pagã, dona de uma linda plástica; Carmem Costa, que foi muito aplaudida nos seus sambas; Aurea Paiva, que cantou e disse muito bem; Siwa, uma atriz nova de grande futuro na revista; Laura Movet e La Rana, ótimas bailarinas; Rosita Rocha e Tulio Berti, que araram gostosas gargalhadas com os seus duetos cômicos; Zeloni, muito engraçado; Hamilton Ferreira, um jovem ator simpático, e sabendo dizer; Ariston um bom "chansonier" e ainda Zulmira M'randa, Waldo, Juan Daniel e Gilberto.

Boa tôda a coreografia de Maria Lopes e Waldo.

A orquestra dirigida pelo maestro Alvaro Paiva colabora, também, destacadamente, no agrado da revista.

OLAVO DE BARROS

"CHIQUINHA FUBÁ"

De Adolfo Torrado, adaptação de Luiz Iglezias e José Wanderley — No Teatro Serrador

Luiz Iglezias colocou em cena uma peça 100%, Eva Todor, "Chiquinha Fubá", original de Adolfo Torrado em adaptação de Luiz Iglezias e José Wanderley é uma comédia para o melhor dos temperamentos artísticos de Eva, que faz uma "Chiquinha" perfeita em todo o seu desempenho. Desde o momento em que ela aparece como auxiliar de seu avô, o padeiro Hipólito, até o momento em que se ver envolvida pela riqueza e o luxo na casa de uma Baronesa, Eva tem a melhor das suas atuações na presente temporada. A sua expontaneidade naquela "Chiquinha" bem demonstra que a peça lhe fica justa como uma carapuça. O público não lhe regateou aplausos naquela menina-moça de tão feliz desempenho. Até mesmo naquele momento em que "Chiquinha Fubá" se exaspera contra a garotada da rua, Eva está senhora de tôdas as "marcas" e a sua atitude toma, um cunho de veracidade.

Se "Chiquinha Fubá" foi urdidade com felicidade, melhor ainda foi adaptada e garante ao espectador o direito de assistir a uma boa representação que arranca gargalhada a cada passo.

Outro ponto alto da representação reside em Afonso Stuart que dá desempenho magnífico ao padeiro Hipólito, avô de "Chiquinha". Discreto e muito seguro no seu papel, o conhecido ator tem momentos de domínio absoluto do espetáculo e convence com o colorido que empresta, ao tipo que criou para aparecer como avô de Chiquinha Fubá". Almeirinda Silva e utra figura do elenco que aparece em "Micaela", uma velhota faladeira, e que revoluciona os moradores do povoado com as suas novidades permanentes. Jorge Doria vai bem no papel de Fernando, o noivo que, por fôrça de um desastre, ficou sofrendo de a amnésia. Ada Camargo fez uma Baronesa de boa caracterização e desempenho feliz. Armando Rosas tem a seu cargo o "Orozimbo" e Rodolfo Arena o Dr. Henrique. Ambos bons. Leda Vale em Tereza mostrou-se ligeiramente insegura, mas a continuação lhe dará melhor atuação.

"Chiquinha Fubá" é um espetáculo de bons cenários e escrito para fazer rir de verdade. Se não fosse o de despedida da Companhia Eva Todor, ficaria muito tempo em cartaz.

HENRIQUE CAMPOS

CONTINUA O GRANDE EXITO DE DERCY NO REGINA

Continua o êxito de Dercy Gonçalves no Teatro Regina com a farsa musicada "A TUNICA DE VENUS", onde a querida "estrêla" cômica tem uma das suas maiores criações no dar desempenho a "Aspasia", a ditadora da moralidade pública. "A TUNICA DE VENUS" que está levando um grande público ao teatro da rua Alcindo Guanabara é uma fábrica de gargalhadas e tem o desempenho de um elenco de classe, onde figuram Pedro Dias, Cataldo, Cirene Tostes, Sergio de Oliveira, Berta Ajs, Elvira Figueiredo e João Celestino.

Vai reaparecer o empresário Zilco Ribeiro e desta vez como arrendatário do Teatro Follies, em Copacabana. A peça de estréia que está marcada para o dia 25 de setembro, será de autori ade Renata Fronzi e Cesar Ladeira. Nelia Paula deve ser a primeira figura feminina do elenco e Walter D'Avila, o 1.º ator. O Follies será franqueado ao público totalmente modificado; como o palco será elevado, a entrada terá outra feição e será feita nova decoração.

Reina satisfação no seio da classe teatral pela volta de Zilda Ribeiro, que havia interrompido as suas atividades com tôdas as suas contas liquidadas e dando cumprimento integral a todos os seus compromissos contratuais. Em face disso muitos são os elementos que estão à disposição daquele empresário.



IRMAOS WILLIAMS, grande atração da revista "A Verdade Nua", em cena no Teatro República estrelada por Luz Del Fuego e Elvira Pagã

O Circo Garcia continua apresentando em seu pavilhão, situado na Avenida Presidente Vargas, junto à Central um programa, onde se destaca como atração: Os Constantini, joqueis acrobatas que realizam proêzas sôbre o dorso de dois cavalos normandos em pleno galope pelo picadeiro.

Cheta, a macaca amestrada, a Troupe Cristians, equilibristas e a Torupe Esperanza são outros números que o Circo Garcia está apresentando todas as noites, às 21 horas. Sábados e domingos, duas vesperais, às 14,30 e 17 horas.

"Vai levando, curió", em Madureira — A revista "VAI LEVANDO CURIO" está se despedindo do Teatro de Madureira, cercada do sucesso que teve no início de sua carreira. O divertido espetáculo cederá lugar ao novo original do mesmo autor que é Alfredo Brêdas. A Companhia Zaquia Jorge tem ótimo desempenho o que lhe garante aplausos do público que vai à casa de espetáculos da rua Carolina Machado.

"Filomena qual é o meu!" subirá à cena terça-feira, depois de amanhã, em sessões às 20 e 22 horas. Desta vez a obra de Eduardo De Felippe terá na intérprete, que segundo afirma Jayme Costa, vai surpreender a crítica e a nossa platéia. Trata-se de uma grande oportunidade, dessas que raramente aparece em teatro. Jurema Magalhães vai ter essa oportunidade. Hoje em vesperal elegante, e à noite, em sessões às 20 e 22 horas, despede-se do cartaz, "DOMINÓ".

Mary Lopes Juan Daniel apresentam
AS MAIORES ATRAÇÕES DO TEATRO MUSICADO!
um
LUZ del FUEGO
"A VERDADE NÚA"
REVISTA DE PAULO ORLANDO e MARY DANIEL
UM ESPETÁCULO GRANDIOSO!
atrações:
HERMANOS WILLIAMS com DINA NOVA
LAURA MORET
VESPERAIS ÀS 5as - SAB - DOM. FERIADOS
HOJE ÀS 20 E 22hs. no REPUBLICA
Av. GOMES FREIRE Tel 22-0271
IMP. ATE 18 ANOS
HOJE, VESPERAL AS 16 HORAS



IVONE NELSON foi contratada para a Companhia de Revistas Zaquia Jorge, do Teator de Madureira, onde estreará em "Tudo é lucro". Ivone vem de filmar em Belo Horizonte e terá situação de destaque no elenco suburbano.

O público não deixou — Era vontade de Bibi Ferreira apresentar um grande êxito de seu repertório cada semana, nesta temporada popular do Teatro Carlos Gomes. Entretanto, tal tem sido o êxito de "SENHORA", que a peça não será retirada esta semana de cartaz. Só no dia 9 poderá ser apresentada a comédia "Beija-me e verás", com o mesmo grande elenco, no qual se destacam, Delorges, Iracema de Alencar, Carlos Duval, Geny França, Renée Bell e Dino Florêncio.

"Vai levando" — Além das habituais sessões noturnas às 8 e às 10 horas, o Teatro Jardel terá hoje, às 4 horas, uma vesperal das moças, com a revista "VAI LEVANDO".

A peça infantil "O GATO DE BOTAS", que tanto sucesso fez no ano passado e na apresentação de ontem no Teatrinho Jardel, será repetida hoje somente de manhã cêdo, às 10,30 horas, pelo conjunto de "Os Fabulosos", não podendo ser representada à tarde, porque o Teatro está ocupado com o espetáculo para adultos que é a revista "VAI LEVANDO!".



HAMILTON FERREIRA é um ator novo que dispõe de bons recursos, diz bem e vem agradando no elenco de Mary Lopes e Juan Daniel

Mary Lopes e Juan Daniel apresentam
ELVIRA PAGA
NO MAIS SENSACIONAL ESPETACULO DESTES ÚLTIMOS TEMPOS!
"A VERDADE NÚA"
Revista de Paulo Orlando e Mary Daniel
com TULIO BERTI
Os Irmãos WILLIAMS com DINA NOVA
e um grande elenco de 1.os artistas!
hoje às 20 e 22 hs. IMP. ATÉ 18 ANOS
no teatro REPUBLICA
AVENIDA GOMES FREIRE - Tel 22-0271
VESPERAIS AS QUINTAS - SABADOS - DOMINGOS e FERIADOS
HOJE, VESPERAL AS 16 HORAS

Gran CIRCO SHANGRI-LÁ O CIRCO DA Elite
apresenta
SENSACIONAL FANTÁSTICO! EXTRAORDINÁRIO!
"A BALA HUMANA"
LOS HERMANOS MORENOS
Célebres cômicos espanhóis diretamente de Madrid, apenas 15 dias no Rio!
Um espetáculo absolutamente inédito para a elite carioca.
No mesmo programa: OMANA, o homem projetil lançado no espaço — Trio Tobás — Os Chineses Min Star — Os Navas — Los Coronas e a famosa MARIMBA ALMA SALVADOREÑA — MICK, o gorila sábio — Feras AFRICANAS.
PRAÇA ONZE AV. PRES. VARGAS (ESQ. DE SANTANA)
HOJE, "matinée" às 14,30 horas – Vesperal às 17,30 horas
À noite, às 21 horas

Compre nesta SEMANA
SEGUNDA TERÇA QUARTA QUINTA SEXTA SABADO
3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO
TABUA PARA CARNE — Magnífica peça de madeira medindo 43 x 25, artigo indispensável na sua cozinha. Sòmente nesta semana, de Cr$ 15,50 por apenas... Cr$ 11,80
GRUPO MOTORIZADO — Lindos e originais carrinhos reproduzindo seis tipos de automóveis acondicionados em saquinho próprio para presente. De Cr$ 20,00 por sòmente... Cr$ 14,80
ASSEMBLÉIA
COPACABANA
GONÇ. DIAS
CONJUNTO INFANTIL — Ótimo conjunto para bebés, duas calcinhas e um interessante babador de matéria plástica. Várias côres. De Cr$ 28,00 por apenas... Cr$ 19,50
AVENTAL PLASTICO — Utilíssimo avental plástico em lindas côres e variados desenhos. Peça indispensável para proteção do vestido, fàcilmente lavável. De Cr$ 24,80 por... Cr$ 18,50
E COM 3 CRUZEIROS O CARIOCA NÃO SE APERTA
COPOS DE VIDRO — Uma dúzia de excelentes copos de vidro branco cristal com bonito desenho em diagonal, artigo muito resistente. Dúzia, de Cr$ 32,00 por... Cr$ 26,00
TRAVESSEIRO VENTILADO — Artigo forrado em resistente matéria plástica com respiradores de metal. Tamanho 60x40, lindos padrões. De Cr$ 68,00 por... Cr$ 49,50
Lojas O CRUZEIRO
RUA ASSEMBLÉIA, 50-54 a 60 — AV. COPACABANA, 557
RUA GONÇALVES DIAS, 89

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É um Fortificante - É indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

A MANHÃ
ANO XII Domingo, 31 de agosto de 1952 N.º 3.395

ASSASSINADO UM DETENTO DA PENITENCIARIA DO E. DO RIO

Um cabo da Polícia Militar, ali de serviço, o autor do crime — Encaminhava-se para o cubículo, quando foi fulminado com quatro tiros — A vítima, antes, tinha agredido o policial — O criminoso fugiu

Na penitenciária do Estado do Rio, no Fonseca, um detento foi ontem covardemente abatido, pelas costas, quando se dirigia, acompanhado do diretor daquele estabelecimento penal, para um dos cubiculos ali existente, a fim de sofrer o castigo motivado por suas estripolias. O criminoso, um cabo do destacamento da Policia Militar da penitenciária, após o crime pôs-se em fuga, tomando rumo ignorado. Ao que conseguimos apurar, a cena de sangue teria se passado, como a seguir passamos a narrar.

ENRAIVECIDO COM A INFIDELIDADE DA AMANTE

Por crime de morte, foi recolhido à Penitenciária do Estado do Rio, onde cumpriria a pena de vários anos de reclusão, o individuo Manoel Melo Coutinho mais conhecido pelo vulgo de "Manoel Sapo", de 43 anos, solteiro, brasileiro. Preso, "Sapo" só se lembrava de sua amante Celina, uma mulata de curvas provocantes, que habita o morro do Arroz. A principio, Celina visitava o amásio, sempre que podia. Mas depois, as visitas ficaram escasseando, como escasso foi ficando o afeto da mulher pelo criminoso. "Sapo", cuja afeição por Celina não diminuia, passou a ter as piores noites de insonia, matutando porque sua amante já não o visitava com a assiduidade de antigamente. Um dia, para seu desespero, soube de tudo: Celina já não lhe era fiel, pois andava de amores com outro homem. "Sapo", na impossibilidade de desforrar-se do ultraje na aamnte ou no novo amor desta, passou a ofender todos os seus colegas de detenção, como a querer dar evasão ao ódio que lhe turbava os sentidos. Por isso, passou também a não acatar as ordens que lhe eram dadas na penitenciária, revoltando-se contra tudo e contra todos.

COMO UMA FERA, INVESTIU CONTRA O DESTACAMENTO DA POLICIA MILITAR

Não se sabe como. O certo é que ontem, depois do almoço, "Sapo" passou a ameaçar seus colegas com uma pistola. Agredia-os, e quando se via ameaçado de um revide, apontava a arma, imobilizando qualquer antagonista. Como não podia deixar de ser, para dominar o turbulento detento, interveio o destacamento da Policia Militar ali de serviço, comandado pelo sargento Esperidião Lima Ferreira. Mas isso não intimidou "Sapo", que ainda mais se enfureceu, entrando em luta corporal com o cabo Djalma Ferreira Pinto. Como a luta ameaçasse tomar proporções alarmantes, o fato foi levado ao conhecimento do diretor da penitenciária, sr. João Augusto Andrade, que imediatamente acorreu ao patio onde se verificava o pugilato, ordenando ao preso que jogasse a arma ao chão, prometendo-lhe que nada lhe aconteceria. Se não o atendesse, assim, seria submetido a severos castigos. "Sapo", para surpresa de todos, jogou a arma fora, levantando os braços, esperando impassivel que o diretor se aproximasse. O sr. João Augusto Andrade, depois de rápidas palavras com o detento, pediu-lhe que se recolhesse ao cubiculo. "Sapo", como um cordeiro, o atendeu, voltando as costas para os policiais, encaminhando-se para o cubiculo, acompanhado do diretor. Mal dera uns passos, foram ouvidos quatro estampidos de arma de fogo, cujos projetis foram atingir "Sapo", que caiu ao solo para morrer imediatamente. Fôra o cabo Djalma Ferreira Pinto que, revoltado por ter sido agredido, deflagrara sua arma, num gesto covarde e frio, sôbre o detento. Depois, rapidamente, pôs-se em fuga, tomando rumo ignorado.

CELINA TERIA PASSADO A PISTOLA AO AMASIO

No local da ocorrência sangrenta esteve o delegado de policia Alexandre Pereira, que aprendeu a arma que "Sapo" tinha em seu poder. E' uma pistola calibre 765 F.N. que, segundo o diretor da penitenciária, teria chegado às mãos de "Sapo", por intermédio de Celina, que conseguira ludibriar a vigilancia dos guardas daquele estabelecimento penal, numa de suas visitas a "Manoel Sapo". Depois do comparecimento da perícia, o corpo da vitima foi recolhido ao necrotério, estando a policia local no encalço do cabo Djalma Ferreira Pinto.



Morte horrível de um oficial da Aeronáutica

Jacinto Faria, de 35 anos, casado, tenente dentista, da Aeronáutica, residente da rua Quiricema, 25, na Ilha do Governador, ontem, quando conduzia a motocicleta de sua propriedade n. 1933, pela rua Uruguaiana, foi abalroado pelo ônibus da linha 111, da Viação Nacional, chapa número 8-16-54, dirigido pelo motorista Djalma Aldes de Araujo, de 73 anos, solteiro, residente na rua Mario Carpiter, 181, casa 2. Em consequência, o dentista perdeu o controle da máquina e esta derrapando, foi colhida pelas rodas trazeiras no pesado veículo, bem como o motociclista, que teve morte horrivel, esmagado sob as rodas do ônibus. No entanto, o motorista do coletivo prosseguiu viagem, como se nada tivesse acontecido. Ao chegar o veiculo no Largo da Carioca, o guarda civil n. 1172 fez parar o veiculo, dando voz de prisão ao motorista. Conduzido à Delegacia do 8.º D. P., alegou ao comissário de dia nada ter percebido. O cadaver do infortunado oficial, depois das formalidades de praxe, foi removido para o I. M. L. O motorista foi autuado.

O tenente Jacynto Faria, o morto

Esmagado pelo ônibus o oficial de justiça

Doloroso e funesto acontecimento verificou-se, à noite, na praça Floriano, nas proximidades do Teatro Glória. Quando ali tentava atravessar, o oficial de Justiça da Segunda Vara Civel, Emilio Martins Couto, de 43 anos, casado, domiciliado à rua Vitor Meireles, 106, foi abruptamente apanhado pelo ônibus, da Viação Central, linha 73, licença 8-28-06, e que era dirigido pelo motorista José Gomes Degaliza, morador na rua Frei Caneca, n. 131.

Passando por sôbre o seu corpo o veiculo esmagou-lhe o cranio e, em consequência, a sua morte adveio incontinente.

Prêso o profissional responsável, foi conduzido à presença do comissário Sergio, de serviço no 5.º Distrito, sendo aí autuado.

O corpo do desventurado servidor da Justiça foi em seguida recolhido ao necrotério do I.M.L.

Evadiu-se o detento, fazendo um buraco na cela

S. PAULO, 30 (Asap.) — Informam de Mococa que dois presos da cadeia pública conseguiram fazer um buraco na cela, onde se achavam recolhidos. O detento Newton de Oliveira Dias, entretanto, não conseguiu escapar, embora tenha jogado areia nos olhos do guarda, com quem travou luta corporal, sendo dominado finalmente. Onofre dos Santos, o outro detento, conseguiu escapar.

TAMBEM EM RIBEIRÃO PRETO

Fato idêntico [illegible] na cadeia pública de Ribeirão Preto, onde os prêsos abriram um tunel partindo do interior do presidio. Antes de alcançarem a rua, os prêsos foram recapturados. A cadeia ficou imediatamente interditada.

O "PAULISTINHA" NADA SOFREU

RECIFE, 30 (Asap.) — Um avião "Paulistinha", pertencente ao Aero Clube Pernambucano, fez uma aterrissagem forçada num terreno baldio, localizado no bairro de Santo Amaro. O referido aparelho, que era dirigido pelo piloto Castor, teve seu motor parado. Manobrando com perfeição, o aeronauta conseguiu evitar os fios telegráficos, nada sofrendo.

FALECEU NO H. P. S.

Vitima de grave acidente na rua Monteiro da Luz, em frente ao n. 467, o sargento reformado da Marinha Antonio Soares da Silva, com 52 anos, casado, residente na rua Fontoura Chaves, 12, foi socorrido no Dispensário do Meyer e, depois, removido para o Hospital de Pronto Socôrro. Na primeira das citadas ruas foi imprensado entre um caminhão e a parede de um muro ali existente. Sofreu em consequência, fratura do cranio.

Quando, porém, dava entrada na sala de curativos daquele hospital veio a falecer. O corpo foi em seguida recolhido ao necrotério do I. M. L.

ROUBARAM 300 RESES

GOIANIA, 30 (Asap.) — Noticias de Vianópolis, neste Estado, informam que uma quadrilha de bandoleiros, penetrando no curral de uma charqueada, altas horas da noite, fez estourar o gado à tiros de revolver. No meio da agitação reinante, nada pôde ser feito para deter a sanha dos ladrões, que conseguiram conduzir para o mato mais de 300 reses. A policia enviou reforços para o local, a fim de cercar os ladrões.

AGREDIDO NA AVENIDA RODRIGUES ALVES

Apresentando um ferimento perfurante na região toráxica, produzido por faca, foi socorrido no Posto Central de Assistência, Antonio Bispo dos Santos, de 32 anos, casado, estivador, residente na rua Couto Menezes, 12. Ao ser medicado, declarou que na avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazem 14, após forte discussão, fôra agredido por um desconhecido. Pensado, foi mandado internar no Hospital de Pronto Socôrro. A policia do 12.º Distrito foi notificada.

REBELIÃO DE FERROVIARIOS DA RÊDE MINEIRA

BELO HORIZONTE, (Asap.) — Irrompeu na cidade de Divinopolis, uma tentativa de greve dos ferroviários da Rêde Mineira de Viação, em sinal de protesto contra o mau funcionamento da cooperativa de abastecimento da Estrada. Os trabalhos foram paralisados durante algumas horas, sendo danificadas algumas locomotivas no pátio das oficina, por parte de elementos mais exaltados. Houve intervenção da policia, sendo a ordem restabelecida com a volta dos operários aos seus postos.

DERRAME DE SELOS FALSOS

Uma turma de fiscalização volante, ao passar pela praça Onze de Junho, teve a sua atenção despertada para os selos de consumo de certa quantidade de garrafas contendo aguardente denominada "Pery" e "Serra do Norte". Observaram então os integrantes da turma que os selos eram falsos ou pelo menos bem diferentes. Logo depois tinha conhecimento que aquela bebida se destinava à firma Moisés Dermann, à rua Senador Furtado, 42. Aí apreenderam mais o estoque de garrafas cujos selos denunciavam fraude, além da mercadoria encontrada momentos antes na praça Onze.

Mais tarde ficou apurado no depósito das bebidas, cujas garrafas apresentavam selos duvidosos, situada na avenida de Leopoldina, em Gramacho, que os mesmos haviam sido adquiridos diretamente na Agência do Tesouro, em Caxias.

De todas essas investigações resultaram outras apreensões, e a convicção de que o fisco estava sendo lesado, segundo confirmação feita pela Casa da Moeda. Chegou-se também à conclusão de que a fonte de derrame de selos falsos era aquela cidade fluminense.

AINDA NÃO APARECEU O DIAMANTE AZUL

SÃO PAULO, 30 (Asap.) — A policia desta Capital está às voltas com um caso de furto de um diamante azul, no valor de mais de um milhão de cruzeiros. A jóia desapareceu da casa do banqueiro Roxo Loureiro, e as autoridades estão inquirindo diversas pessoas que seriam cumplices no desaparecimento do rarissimo brilhante azul.

ELUCIDADO O CRIME DE MARIPORÃ

S. PAULO, 30 (Asap.) — A policia paulista acaba de descobrir o autor do crime de Marporã que, dadas as circunstancias misteriosas com que foi praticado, vinha há algum tempo ocupando o noticiário dos jornais, empolgando a população.

O criminoso da jovem mulher barbaramente assassinada naquela localidade, não é outro senão um motorista de ônibus, de nome Galvão. Este, matou a sua amasia Edith Bueon, à golpes de barra de ferro.

Encerrados ontem os congressos de Tuberculose e Medicina do Torax

O câncer do pulmão e dos bronquios e as doenças do coração os últimos temas discutidos — O banquete, à noite, no Copacabana Palace

O II Congresso Internacional do American College of Chest Physicians realizou ontem, as suas últimas reuniões cientificas, para encerrar a noite, com grande brilhantismo, em um banquete de gala no Copacabana Palace suas atividades. Pela manhã, teve lugar o "Simposium sôbre câncer no pulmão", assunto que despertou o maior interêsse dos membros desse conclave e motivou uma série de importantes comunicações. A primeira delas foi feita pelo professor Gumercindo Sayago e o dr. Juan Rocca, da Argentina os quais apresentaram ao plenário, os resultados de suas observações, obtidas através de sua clínica particular, num total de 6.269 casos, com pacientes de todas as idades e pertencentes à niveis de boas condições econômicas. Foram constatados 57 casos de câncer broncogênico o que equivale a uma frequência de 0,9%. O homem parece ser mais sensivel a esse processo mórbido do que a mulher e nos doentes o pulmão direito é o mais frequentemente atacado.

CURA E ALIVIO DO CANCER DO PULMÃO

O prof. Richard H. Overholt, dos Estados Unidos, falou depois sôbre "Cura e alivio do câncer do pulmão". Salientou o valor dos beneficios obtidos com as resecções pulmonares, com as dissecações e com desnervação. Demonstrou o valor do ouro rádio-ativo intra pleural como elemento coadjuvante nas resecções pulmonares de casos malignos com invasão extensa. Esses processos permitiram manter a vida entre 1.93[illegible] a janeiro de 1.952, de 907 pacientes na clínica Torácica Overholt em Boston, no Massachusetts. V. Monaldi A. Blasi e Curel da Itália apresentaram a seguir suas observações sôbre a "Associação: câncer do pulmão e tuberculose", [illegible] em três casos [illegible] da relação entre as duas afecções: influência de uma enfermidade no decorrer da outra e relações genéticas do néoplasma com a tuberculose e desta com o néoplasma. O tema imediato foi o dos drs. Nello Fraga, Militar Fontes, Magarão, e José Dantas do Rio de Janeiro que trataram da "Influência do tipo de lesão pulmonar na resistência a estreptomicina".

CARCINOMAS BRONCOGÊNICO E DO PULMÃO

Foi dada a palavra a seguir ao dr. M. Ibraim, do Paquistão que fez um estudo comparativo entre o carcinoma broncogênico no éste do seu país e nos continentes europeus e norte-americano e da possível relação do aumento do câncer broncogênico nesses dois continentes com o aumento do número de estradas asfaltadas e do hábito de fumar.

O CASO RARÍSSIMO APRESENTADO PELO DR. JESSE TEIXEIRA

Subindo à tribuna, em seguida, o dr. Jesse Teixeira, chefe do Serviço de Cirurgia Torácica do Hospital Santa Maria, apresentou o seu interessante trabalho, um raríssimo caso de timoma, feito de colaboração com os drs. J. Fernando Carneiro e Domingos de Paola. Desse mesmo trabalho, o dr. Jesse Teixeira fez exibir interessante filme colorido. Fê-lo em resumo: o orador tratou do caso de um paciente de 19 anos de idade que compareceu ao exame médico, por causa de um resfriado simples. O exame radiológico do torax revelou a presença de uma sombra arredondada, paracardiaca direita, projetando-se adiante do hilo pulmonar. O paciente foi submetido a novo interrogatório, do qual resultou, história negativa de sintômas pulmonais. O doente vinha levando vida normal, mas, notara nos últimos meses sua incapacidade de praticar esportes (futebol), porque se cansava com muita facilidade. Feito o diagnóstico de tumor do mediastino(realizou-se a toracotomia exploradora e encontrou-se uma massa pulmonar incapsulada, do tamanho de um grande limão, muito vacularizada e de consistência mole, fazendo saliência entre os dois troncos formadores da veia pulmonar superior direita, ao lado do pericárdio e na frente do pediculo do lobo médico. Tendo o patologista informado (biópsia por congelação) que se tratava provavelmente de um timoma actópico, praticou-se a exérese extra-capsular do tumor, que mantinha aderência intima com o brônquio mediar. Sequências normais, roentgenterapia pós-operatória. O paciente está em excelentes condições, quatro meses após a intervenção.

O prof. Pereira Filho, quando pronunciava o seu discurso

NOVOS ORADORES

O dr. Flavio Apicigliano, do Rio, analisou 50 casos de carcinomas broncogênicos. Subiu depois à tribuna, o dr. Alfredo Goldman, de Bervely Hills, Califórnia, Estados Unidos, para discorrer sôbre "Conduta do carcinoma cirúrgico do pulmão na descoberta de cadastros toráxicos". Apresentou o dr. Goldman os resultados das técnicas operatórias realizadas em cerca de 100 pacientes com carcinoma do pulmão, descobertos pela radiografia em massa declarou que o tamanho do tumor não apresenta nenhuma relação com a sua gravidade e sôbre o assunto é difícil fazer-se um prognóstico. Nos casos que estudou, descobriu um novo tipo de tumor de células redondas, e que apresenta uma evolução benigna. A respeito de uma "Nova técnica cirúrgica do carcinoma do pulmão", falou ainda o professor J. Maxwell Chamberlain.

TUMORES MALIGNOS DO TORAX

Um outro médico brasileiro, o dr. Cabral Motta, de Belo Horizonte, voltou a ocupar a atenção do Simposium, tratando dos "Tumores malignos do torax", com dois casos interessantes. No primeiro tratava-se de uma mulher de 40 anos, com os seguintes sintomas: compressão mediastinal, dispnéia, disfagia, dores agudas no hemitorax esquerdo, cianose e edema da face. O segundo caso foi o de um linfocitoma maligno do mediastino num menino de 4 anos e meio, e o terceiro caso se referia a um sarcoma osteógeno diagnosticado numa jovem de 19 anos.

O TRATAMENTO CIRÚRGICO DA TETRALOGIA DE FALLOT

O dr. José Hilário do Rio de Janeiro, apresentou depois sua comunicação sôbre uma das mais recentes conquistas da cirurgia do coração, intitulado "Tratamento cirúrgico da tetralogia de Fallot". Iniciando a apresentação de sua tese, o dr. José Hilário discutiu os diferentes métodos cirúrgicos existentes para o tratamento da doença azul, com base em suas observações anatômicas e nos estudos de emodinâmica do dr. Carvalho Azevedo. Apresentou a sua própria orientação em favor da operação de "blalock-taussig", como método terapêutico de escolha. Exibiu então, em filme colorido, uma dessas operações, demonstrando assim a técnica por êle utilizada.

Tenorio tentou matar o desafeto

Teve um desfecho sangrento o encontro entre os dois homens, desafetos havia bastante tempo. Uma rápida troca de palavras e, a seguir, os estampidos de dois tiros de uma arma que deflagrava contra um dos contendores.

Tudo ocorreu às primeiras horas da noite, em certo trecho da avenida Edison, em São Gonçalo, vizinho municipio da capital fluminense. E os protagonistas da violenta cena foram Antonio Tenório Cavalcanti de Albuquerque, comerciante estabelecido com o armazem Santo Antonio, situado à mesma avenida n. 2721, e o seu senhorio de nome Artur Martins, operário, de 40 anos, casado, morador no citado logradouro n. 2715. Este último, ferido mortalmente, foi hospitalizado em estado desesperador.

RIXA ANTIGA

Segundo apurou a nossa reportagem, o criminoso e a vitima, por questões de imóveis, tornaram-se inimigos. Havia assim entre ambos sério desentendimento, principalmente quanto à locação do prédio em que o criminoso tinha o seu negócio e do qual o ferido era o proprietário. As rixas entre êles eram constantes, até que ontem, àquela hora, o operário Artur Martins, dirigiu-se ao armazem de Tenório, com o propósito de lhe fazer algumas exigências em relação à locação do imóvel.

DOIS TIROS A QUEIMA-ROUPA

Tudo indica que Antonio Tenório, já de espirito prevenido, aguardava um daqueles instantes, com o fim de uma solução drástica e violenta para o caso.

Atendendo ao seu desafeto, recebeu-o à porta do estabelecimento. Verificou-se então forte discussão entre os dois. Em meio à contenda, Tenório, mais exaltado, sacou de uma pistola, alvejando o inimigo por duas vezes, além de desferir-lhe pauladas na cabeça. O operário caiu banhado em sangue.

FORAGIDO

A vítima, atingida em pleno peito, foi prontamente socorrida e transportada para o Hospital daquela localidade fluminense, onde ficou internada entre a vida e a morte.

O criminoso logo depois se punha em fuga, enquanto que, no conhecimento do fato, o delegado Miguel Abenso encetava diligências a fim de localizar e prender o acusado.

DALVA CHEGOU ANUNCIANDO SEU PRÓXIMO CASAMENTO

(Conclusão da 1.ª página)

"Savoy Hotel", onde somente desfilam as personalidades artísticas de renome internacional e onde teve oportunidade de conhecer entre outros atores cinematográficos, Laurence Olivier e sua espôsa Vivian Leigh, Errol Flyn, Deborah Kerr e Katarine Hepburn. Ainda naquele pais Dalva gravou cêrca de 16 discos com a orquestra do conhecido "band-leader" Roberto Inglez, sobressaindo-se, entre todos, o baião "Kalu" e o samba "Que será" que foram os que mais agradaram ao espirito circunspecto dos londrinos.

Também em Portugal a cantora exibiu-se com êxito. Tanto no Politeama de Lisboa, como nos Coliseus do Porto e Coimbra, Dalva de Oliveira atuou sempre com lotação esgotada. O mesmo sucedeu por ocasião de sua estréia em Madrid na "boite" El Marroco e em Barcelona na "Vila Rosa".

A criadora de "Errei, Sim" disse aos jornalistas que esta excursão lhe rendeu mais ou menos 500 mil cruzeiros. Gastou, entretanto, quase a metade com jóias, roupas e "souvenirs". Todavia, quando outra oportunidade se lhe apresentar, retornará à França onde espera cumprir outros compromissos.

ATUARA NOS EE. UU.

Dalva de Oliveira depois de seu retumbante sucesso na Europa, onde pretende retornar no próximo ano, visitará a terra de Tio Sam. Na América do Norte, Dalva já tem um compromisso firmado para trabalhar na "boite" "El Chico", uma das mais populares casas de diversões noturnas estadunidenses. "Que será" e "Kalu" foram as melodias que maior êxito alcançaram nos paises que percorreu. Trouxe, a simpática cantora, duas bonitas melodias que gravara em ritmo de "Beguin" e que se intitulam "Apaixonadamente" e "Lua Tropical".

VERDADEIRA CONSAGRAÇÃO

O desembarque de Dalva de Oliveira foi dos mais concorridos. Desde cedo, uma massa compacta de fãs aguardava a chegada da intérprete de "Kalu". Quando descia as escadas de bordo, a multidão, rompendo os cordões de isolamento, dirigiu-se para a "estrela" do sem fio, num verdadeiro delirio. Dalva teve sua blusa rasgada e se não fosse o auxilio de Manoel Barcelos, coadjuvado por Ataulfo de Paiva, teria passado por maus bocados.

MORTE HORRIVEL DE UMA CRIANÇA

(Conclusão da 1.ª página)

Ninguém teve tempo de impedir o passo funesto da criança. Walter, ludibriando a atenção de sua familia, saiu em dado momento em rápida carreira, em direção à cisterna existente no jardim da residencia. Ia feliz, rindo sempre, em direção ao precipicio, que tem a profundidade de um metro. Não podia imaginar que corria para a morte, para um fim triste e brutal. Foi rápido. O solo faltou aos seus pesinhos e Walter projetou-se na cisterna. O alarma foi dado, mas de nada serviram os rapidos socorros para retirá-lo com vida da cisterna.

Esteve no local da pungente ocorrencia o comissario Tavares, que fez remover o cadaver ao necroterio daquela localidade.

— A GUERRA E' IMINENTE

(Conclusão da 1.ª página)

que na Espanha é onde a situação se apresenta um pouco melhorada.

O presidente da Sul-América, que se diz restabelecido de um antigo mal cardiaco, falou de seus planos para o futuro, inclusive da criação, pela sua Companhia, de uma Instituição de amparo à velhice.

Fez, igualmente, sombrias conjeturas sôbre a possibilidade de uma nova conflagração mundial, aduzindo:

— A guerra, infelizmente, deve estourar. Não acredito que a Europa possa suportar por muito tempo a atmosfera de apreensão em que vive. Principalmente tendo-se em vista que a consumação de orçamentos para a indústria bélica representa um duro encargo para aqueles povos.

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º — Sala 1614, — 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels.: 42-6567 — Res. 37-3301

Casamentos - Certidões - Carteiras
Certificados -- Procurações etc,
Passaportes, naturalizações, registro de diplomas, marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. — J. SIQUEIRA — Avenida Marechal Floriano n. 13 — 1.º andar. Telefone 23-3840, diariamente (antiga rua Larga).

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. Y.
Av. 13 de Maio, 23 — 4.º, sala 432 — Tel. 42-4320
As 2as., 4as. e 6as. feiras — Das 17 às 19 horas
Rua dos Romeiros, 211 — Diàriamente, das 13 horas em diante
Tels.: 30-0434 e 30-4599

LEILÃO DE JOIAS E PRATARIA
Brilhantes de 1, 2, 3, 4 e 5 quilates, ricas placas e pulseiras de platina com brilhantes, brincos, alianças e anéis de platina cravejados com brilhantes, cigarreira, pulseiras, relógios de ouro para homens e senhoras, colares de pérolas cultivadas, anéis, cordões, medalhas, figas de ouro, esmeraldas e grande variedade de outras jóias. PRATARIA — ricos serviços antigos de prata portuguesa e francesa de 5-8 peças para chá e café. Salvas, tabuleiros, candelabros e outras peças de prata portuguesa. Rica anfora de faience esmaltada com coluna, pinturas a óleo, tapetes persas, etc., serão vendidos ao correr do martelo, segunda e terça-feira, dias 1 e 2 de setembro de 1952, às 3 horas da tarde, à RUA SÃO JOSÉ, 63, pelo leiloeiro BRICIO. Catálogo detalhado no "Jornal do Commércio" de amanhã. Em Exposição segunda-feira, 1, das 10 horas em diante.

Fundação Bela Lopes de Oliveira
CÂNCER DA MULHER
Mama e aparelho genital
PREVENÇÃO E DIAGNOSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel. 26-9668

ILEGIVEL

EXPANDE-SE A ECONOMIA PARANAENSE

Aumenta a produção do café e do trigo — Aproveitamento industrial do xisto betuminoso — Atendidos os madeireiros e sem problemas a indústria ervateira

O governador Munhoz da Rocha quando era ouvido pela A MANHÃ.

O governador do Paraná, ora nesta capital, reuniu, ontem, no gabinete do presidente do Instituto Nacional do Mate, os representantes da imprensa, para uma entrevista coletiva. O sr. Munhoz da Rocha teve a oportunidade de abordar vários problemas, entre os quais, de modo particular, aqueles que constituem, por assim dizer, a base d aeconomia paranaense.

GASOLINA DO XISTO BETUMINOSO

A propósito do aproveitamento industrial do xisto betuminoso, riqueza natural que se concentra, de preferência, no município de São Mateus do Sul, declarou achar-se em estudos a possibilidade da montagem, naquela região, de uma grande usina para produção de gasolina e óleo diesel, combustiveis que se destinariam a atender senão também às necessidades não só das fontes geradoras de energia elétrica senão também dos tratores e de outras máquinas agricolas motorizadas. Afirmou, ainda, o sr. Munhoz da Rocha que tanto os alemães como os suecos estão interessados em investir capitais na industrialização do xisto paranaense. O funcionamento de uma usina de tal natureza — aduziu — significaria, para nós, uma apreciável economia de de divisas.

EXPANSÃO DAS CULTURAS DO CAFE' E DO TRIGO

Em outra passagem de suas declarações, afirmou o governador Munhoz da Rocha que a produção do café, no Paraná, deverá corresponder a um volume de cinco milhões de sacas, superior à previsão feita para a presente safra. Relativamente às pragas que costumam assolar a lavoura cafeeira, adiantou haver oferecido, no corrente ano, resultados eficientes o combate à BROCA e ao BICHO MINEIRO, tanto assim que várias regiões, habitualmente sujeitas à incidência de tais flagelos, encontram-se, agora, plenamente recuperadas.

Disse, mais o sr. Munhoz da Rocha que a produção de trigo, no Paraná, chega a ser no momento, superior à do Rio Grande do Sul. O governo estadual — acrescentou — está intessado em estimular a lavoura triticola e pretende, mesmo, dar maior significação a partir deste ano, à tradicional festa do trigo, cuja realização está marcada para fins de novembro.

ATENDIDOS OS MADEIREIROS

Anunciou, em seguida, o sr. Munhoz da Rocha haver o seu govêrno dado inicio ao asfaltamento de cento e cinquenta quilometros de estrada de rodagem, no percurso compreendido entre o norte do Paraná, Curitiba e o porto de Paranaguá. A extensão total dessa área cobre uma superficie de mil quilometros.

Relativamente à industria ervateira, informou nada haver, no momento, que pudesse criar-lhe problemas, uma vez que os produtores e os beneficiadores de mate se mantém em perfeito entendimento. Os madeireiros, por seu turno, estão satisfeitos com a garantia, que lhes foi dada recentemente, de exportar os excedentes de sua produção na base de operações vinculadas.

O govenador Munhoz, informou, ao final de sua entrevista, que a esperada visita do presidente da República ao Paraná se dará na oportunidade da conclusão das obras de eletrificação da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.

Governador Agamemnon Magalhães

O Partido Social Democratico mandou oficiar, ontem, na Catedral Metropolitana, missa em cufragio da alma de Agamemnon Magalhães, governador de Pernambuco, recentemente falecido.

Ao ato, que foi oficiado por D. João da Mata, bispo de Niterói, compareceram varias personalidades, entre as quais o capitão Helio Dorneles, representando o presidente da República, sr. Getúlio Vargas, o governador Amaral Peixoto e sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, os ex-presidente: Eurico Dutra e José Linhares, ministros da Justiça, Educação e Viação, srs. Negrão de Lima, Simões Filho e Souza Lima, senadores Sá Tinoco, Valdemar Pedrosa, Atilio Vivacqua, Alfredo Neves, Ivo d'Aquino Francisco Galoti e o restante da bancada do PSD no Senado, deputados da bancada pessedista, bem assim os srs. Rui Santos, Afonso Arinos de Melo Franco e Raul Pila, deputados pela UDN e PL, o presidente da Câmara dos Deputados, sr. Nereu Ramos, o almirante Augusto do Amaral Peixoto, representantes de ministros de Estado, uma representação da Policia Militar do Distrito Federal, jornalistas e numerosos amigos e correligionarios do extinto.

FACILIDADES PARA O TRANSPORTE DE TURISTAS

Considerando que o transporte com finalidade turistica, destinado à condução de passageiros às estações maritimas, terrestres e aéreas, ou a excursões, é de natureza especializada, o prefeito João Carlos Vital assinou decreto do seguinte teor: "Artigo 1.º — Os pedidos de licença para exploração de serviços de transporte com finalidades turisticas, serão feitos ao Departamento de Turismo e Certames, da Secretaria Geral do Interior e Segurança, instruidos com os elementos que esse Departamento julgar oportuno exigir. Artigo 2.º — O Departamento de Turismo e Certames opinará sôbre a conveniência da autorização solicitada, estabelecendo as condições especiais a serem obedecidas na concessão. Artigo 3.º — Caberá, em seguida ao Departamento de Concessões da Secretaria de Viação, o estudo do pedido, face à legislação vigente para as concessões do serviço de transporte, no que fôr aplicável no caso. Artigo 4.º — O Departamento de Concessões fará lavrar, um termo onde serão estabelecidas as condições que forem impostas pelo Departamento de Turismo e Certames e as que êle próprio julgar convenientes, termo esse que passará a reger a outorga da exploração do serviço. Artigo 5.º — A fiscalização dos transportes explorados nas condições estabelecidas neste Departamento, será feita pelo Departamento de Turismo e Certames, o qual comunicará ao Departamento de Concessões as ocorrências que verificar".

NÃO MAIS ACEITARÃO O PAPEL DE SANCHO PANÇA

Continua em foco, objeto de consideração dos próceres de maior senso e responsabilidade, a possibilidade de um amplo acordo politico entre as grandes organizações democraticas do país, à base de uma colaboração administratica mais intima com o governo.

Não se trata de adesão, nem de fusão de partidos, nem de renúncia à critica ou abandono de posição oposicionista.

Nada disso. O de que se cogita é de um movimento superpartidario, a se fazer valer na esfera executiva e no plano legislativo, em beneficio geral do país.

Por isso mesmo, é justo que figuras de realce, na UDN — como os srs. Osvaldo Aranha, Gabriel Passos, João Cleofas, Juraci Magalhães, Vespasiano Martins, Candido Ferraz e Flores da Cunha se batam por essa composição.

Isto para só falar de individuos, eis que, se colocada a questão em outros termos, poderiamos dizer que as principais seções da UDN são favoraveis a essa orientação, inclusive uma ala ponderavel da UDN mineira.

Entretanto, é inegavel que um pequeno grupo udenista, os srs. Odilon Braga, Afonso Arinos, Otavio Mangabeira e Aliomar Baleeiro à frente, insistem por um oposicionismo radical, feito em função de antipatia pessoal ao chefe do Govêrno.

Contra êles, porem, cresce a revolta dos lideres reais da U.D.N., aqueles que de fato possuem eleitorado e cuidam dos interesses de seus Estados.

A proposito, e para ilustrar o estado de ânimo desses próceres udenistas, podemos esclarecer que um deles escreveu uma carta ao governador de seu Estado, dizendo mais ou menos o seguinte:

Seja qual for a atitude do grupo dominante em nosso partido, creio que a nossa conduta só pode ser esta: condenar esse modo quixotesco por que vem a UDN se orientando, pois já devemos estar cansados de bancar os Sancho Pança.

SINTÉTICAS

ONU — Juntamente com a sua V Conferencia Nacional vai a Organização das Entidades Não Governamentais realizar no Ministério de Educação uma Exposição das Atividades da ONU no Brasil. Será um empreendimento de alta significação, realizado pela primeira vez no mundo.

—o—

LITERATURA — Escritores e professores contratados pelo Itamarati, vão dar cursos sôbre nossa literatura no Exterior, durante dois anos. Em Lisboa, lecionará o sr. Alvaro Lins; em Paris, o sr. Celso Cunha; no México, o sr. Ciro dos Anjos e em Bruxelas o sr. Abgar Renault. O sr. Sérgio Buarque de Holanda, convidado para lecionar em Roma, ainda não respondeu à Divisão Cultural do Itamarati.

—o—

SAMDU — O ministro Segadas Viana recebeu, em audiência, uma comissão de vereadores de Santos, que ali foram solicitar a instalação de um posto do SAMDU naquela cidade. O titular da pasta do Trabalho declarou que, em vista da falta de verba, essa pretensão só será atendida no inicio do próximo ano.

—o—

ESCOLA — O Ministério da Educação vai construir uma unidade escolar destinada à população infantil da Vila Militar, em Deodoro. Trata-se de uma escola primária modelo, com que aquele Ministério coopera na obra de educação, empreendida pelo comando da 1a. Região Militar, naquele importante centro do Exército.

—o—

FUTEBOL — O Serviço de Recreação e Assistencia Cultural do Ministério do Trabalho, pelo seu setor de Educação Fisica e Turismo, fara realizar, durante o mês de setembro, a exemplo dos anos anteriores, o VIII Campeonato Inter-Sindical de Futebol.

—o—

IDENTIFICAÇÃO — O Instituto Felix Pacheco acaba de instalar mais um posto de Identificação Civil na Delegacia do 15.º Distrito Policial, à rua Barão de Iguatemi.

—o—

RURALISMO — Será instalada a dezessete de setembro, sob a presidência do ministro João Cleophas, a Primeira Reunião dos chefes de Agências do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura e dos diretores dos Orgãos executores dos Acordos relativos ao cooperativismo e classificação dos produtos agropecuários.

M. B. C.

Excursão Cultural à Argentina

Aproveitando a viagem inaugural, à América do Sul, do novo e luxuoso paquete "Bretagne", da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur, o Touring Club do Brasil levará a efeito, em outubro próximo, interessante excursão ao Uruguai e à Argentina, com três itinerários. Em todos esses programas, está prevista longa série de passeios em Buenos Aires, além de uma excursão à cidade de La Plata e El Tigre. Na capital argentina, serão visitados os sitios turisticos mais famosos, bem como os edificios públicos, monumentos históricos, obras de arte, etc. e tudo o que contribua para revelar o progresso e a cultura da nação irmã.

A MANHÃ

ANO XII Domingo, 31 de agosto de 1952 N.º 3.395

Imigrantes italianos para o Estado do Rio

Aceitas pela Companhia de Colonização as facilidades oferecidas pelo governador Amaral Peixoto

O sr. Appolinari Debenedictis, da Diretoria da Companhia de Colonização Italiana, enviou ao chefe do govêrno fluminense o seguinte telegrama: "Temos o prazer de informar a V. Exa. que esta Companhia aceitou a cessão do primeiro lote de terras em Macaé de parte do Ministério da Agricultura. Com a ampliação do projeto pedido para o dito Ministério, será iniciado logo que tivermos a entrega oficial das terras. Estamos examinando a relação apresentada ao nosso técnico que visitou as fazendas juntamente com o técnico da Secretaria, e noticiaremos a respeito a V. Exa. o mais breve possível. Agradecemos e reiteramos a V. Exa. a promessa de facilitar a colonização italiana e de nossa parte prometemos colaborar no progresso econômico do Estado do Rio, sob iluminada direção de V. Exa.".

SE O SR. ETELVINO LINS FOR PARA O PALACIO DAS PRINCESAS

Será escolhido o sr. Alfredo Neves para a Primeira Secretaria do Senado

DENTRO de poucos dias, possivelmente, estará escolhido, pelo PSD pernambucano, o nome daquele que deverá candidatar-se a substituir, no govêrno do Estado, o saudoso estadista, sr. Agamenon Magalhães.

Para tanto, vêm sendo feitas, entre os maiorais do partido, as necessarias conversações.

Procura-se, inclusive, encontrar um nome capaz de unir todas as correntes partidárias do Estado, idéia a que se mostram accessiveis os partidos em geral a UDN inclusive.

Embora pouco viavel (parece que ficou assentada a exclusão dos nomes dos srs. Etelvino Lins e João Cleofas), não se pode negar que o nome do primeiro secretario do Senado, dentro do PSD, mereceria ampla acolhida, se viesse a ser candidato. Embora incerta, a hipotese poderia verificar-se.

Neste caso, ao que surpreendemos, junto a rodas autorizadas do PSD, no Senado, o nome talhado para substituir, na 1a. Secretaria da Casa, o do senador Etelvino, seria o do senador Aldredo Neves, do PSD fluminense.

NOVO SECRETARIADO MUNICIPAL

Estaria iminente uma reforma no "gabinete" do sr. João Carlos Vital — Composição na política do Distrito — Nomes em foco

A O que se dizia, ontem, pelos corredores da Camara Municipal, estaria praticamente assentada uma reforma no Secretariado da Prefeitura.

João Machado

Essa reforma, segundo se adiantava, teria um cunho nitidamente politico e se faria em função dos interesses da administração e dos partidos da situação.

NOMES EM FOCO

Nas mesmas rodas, dizia-se, inclusive, que até de nomes já se tinha cogitado, os quais teriam sido escolhidos dentro dos partidos que apoiam o Prefeito.

COMO SE FARIA A RECOMPOSIÇÃO

Assim é que a recomposição do secretariado se faria da seguinte maneira; o sr. Dulcidio Cardoso, que está à testa da Secretaria do Interior, iria para a pasta da Educação; para aquela, iria o sr. Levi Neves ou o sr. José Junqueira; o sr. Osmar Rezende seria o novo secretario da Agricultura; finalmente, para a Secretaria da Administração iria o vereador João Machado.

Junto a outros elementos, inclusive os focalizados, não obtivemos confirmação do que se diz.

ESTRANGEIROS QUE PODEM PERMANECER NO BRASIL

Por despacho do Diretor Geral do Departamento do Interior e da Justiça, foi autorizada a permanência definitiva no território nacional aos seguintes estrangeiros: Teresina Costa — Lilliburne Elizabeth — Vitty Flohr Svendsen — Violet Piolet Poynter — Nerner Deisen — Margrit Disgermann — Apostolos Theophanis Vassiliadis — Estefanie Graça Medley Pina — Elic Facchin — Adolf Leif Oldereid — Gunvor Oldeeid — João Gomes Andrade — Marcos Lerner — Pierre Gaertner — Ellise Schumer Gaertner — Maria Alice Rodrigues Pinto — Giuseppe Motta — Albert Schenger — Ljubiça Schrenger — Cristina Mota e Joseph Acton Williams.

Foi cassada a permanência de Ibrahim Nicolas Kakime e autorizada a redução de multa por excesso de prazo de permanência a Guido Mansuino.

Surpreendente o programa de realização do Gov. Juscelino Kubitschek

Fala à imprensa sôbre os resultados de sua visita a Minas o Capitão de Mar e Guerra Bulcão Viana — O vice-diretor da Escola Naval esteve em visita às Centrais Elétricas de Minas Gerais, onde se inteirou do grandioso plano de eletrificação do Estado

Governador Juscelino Kubitschek

Chefiando uma delegação de oficiais alunos da Escola de Guerra Naval, que ora visita as principais indústrias do país, o capitão-de-mar-e-guerra Bulcão Viana, vice-diretor daquele estabelecimento de ensino militar, concedeu uma entrevista coletiva em Belo Horizonte a cêrca do parque industrial mineiro.

Desfilando impressões em tôrno do que lhe foi dado constatar, assim como aos oficiais alunos da Escola Naval, nas diversas visitas a organizações industriais, mostrou-se verdadeiramente entusiasmado diante do progresso industrial alcançado por Minas. Nota-se que há no Estado um espirito industrial realmente notável, revestido de estimulo e de grande idealismo.

Depois de mostrar-se encantado com a recepção que a Federação das Indústrias e o Govêrno mineiro fizeram à delegação de oficiais por êle chefiada, o capitão-de-mar-e-guerra Bulcão Viana disse:

— "Muito apreciamos o gesto da Confederação Nacional da Indústria que, bem compreendendo a necessidade deste intercâmbio de pontos de vista entre a Marinha de Guerra e os principais parques industriais do Brasil, procurou, por intermédio de seu ilustre presidente, o mineiro dinâmico e de indiscutivel visão, que é o dr. Euvaldo Lodi, proporcionar à Escola de Guerra Naval. Este estabelecimento de nivel mais alto da nossa Marinha, é o órgão que exatamente procura divulgar os mais altos conhecimentos gerais para formação de chefes do mais alto escalão, sendo do maior proveito este contato para aqueles que se preocupam com uma eventual mobilização industrial.

ENERGIA E TRANSPORTE

Continuando o desfile de suas impressões, disse o capitão-de-mar-e-guerra Bulcão Viana:

— "Ficamos agradabilissimamente bem surpreendidos com o programa de realizações do ilustre governador dr. Juscelino Kubitschek. Soube S. Exa. abordar muito bem os dois problemas cruciais do Brasil de um modo geral, que são o da eletrificação e o dos transportes, que tanto se fazem sentir num Estado como Minas Gerais de recursos inesgotáveis de materias primas, fadado, portanto, a ser um dos maiores apoios ao desenvolvimento material do país. Este Estado inclusive pela sua posição estrategica e condições naturais de defesa, aliadas aos recursos que possui, é um dos mais indicados para constituir um dos principais núcleos industriais que o Brasil deve ter e de que tanto necessita.

Quanto à nossa parte, a Escola de Guerra Naval está satisfeita de ter podido trazer a Minas Gerais, de que sempre recebeu as melhores demonstrações de aprêço, um grupo de cêrca de sessenta oficiais superiores, que estão terminando o Curso de Estado Maior, capazes, portanto, de poder aliviar o esfôrço que tanto o Govêrno, como o povo mineiros estão desenvolvendo para colocar o Estado na verdadeira posição de importância que êle, por todos os titulos, merece.

PAPEL PREPONDERANTE DA MARINHA

Neste intercambio de pontos de vista tão bem iniciados com a nossa visita, se forma uma verdadeira consciência naval no Estado, o que é absolutamente necessário, uma vez que, pela configuração do Território Nacional, a Marinha de Guerra, como já vem acontecendo no decorrer da história, e certamente assim será no futuro, terá sempre que representar um dos papeis mais importantes na defesa nacional".

HOMENAGEM A MINAS

Concluindo suas declarações, o capitão-de-mar-e-guerra Bulcão Viana disse à reportagem:

— "Seguiremos amanhã para Ouro Preto, onde iremos visitar algumas indústrias e também prestar uma homenagem a Minas Gerais, conhecendo uma das suas mais antigas cidades, de tradições gloriosas, pelos vultos que produziu, paladinos da nossa Independência. Também pelas suas formidáveis obras de arte, que não podem deixar de tocar a sensibilidade dos marinheiros, sempre afeitos às belezas artisticas, e Ouro Preto é, indiscutivelmente, um dos centros que mais orgulham o Brasil pelas obras de arte que apresenta.

PLANO DE ELETRIFICAÇÃO DO ESTADO

Os oficiais alunos da Escola Superior Naval de Guerra, que se encontram nesta capital, a convite da Confederação Nacional das Indústrias, para uma visita às indústrias de Minas, em companhia do subcomandante da Escola, capitão-de-mar-e-guerra Bulcão Viana, e do dr. Jaci Magalhães, diretor da Divisão de Organização do Trabalho do Departamento Nacional do Serviço Social da Indústria, do sr. Newton Antonio da Silva Pereira, presidentes da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais, estiveram ontem, às 18 horas, na CEMIG, onde o engenheiro Lucas Lopes fez detalhada exposição sôbre o plano de eletrificação do Estado, tendo o engenheiro John Cotrin feito o relato técnico das obras em construções nos diversos pontos do Estado.

A palestra do sr. Lucas Lopes interessou vivamente aos ilustres oficiais superiores da nossa Marinha de Guerra, que acompanharam atentamente todos os seus detalhes.

PRESENTE O GOVERNADOR JUSCELINO KUBITSCHEK

O governador Juscelino Kubitschek que chegou ali, pouco depois de iniciada a palestra, foi recebido sob calorosa salva de palmas, tendo, ao final, usado da palavra para expôr o Plano Rodoviário em tôdas as suas minúcias, fazendo, no ensejo, pormenorizada explanação sôbre as rodovias que

Cap. de Mar e Guerra Bulcão Viana, vice-diretor da Escola Naval

estão sendo construidas em Minas pelo seu Govêrno e pelo Govêrno Federal. Mostrou S. Exa. aos ilustres visitantes o grande alcance que a iniciativa representa para o desenvolvimento econômico de Minas e também para a defesa nacional.

O chefe do Govêrno mineiro foi, ao final, saudado pelo comandante Bulcão Viana, em seu nome e de seus comandados, que disse da magnifica impressão que lhes estavam causando a visita ao nosso Estado e, sobretudo, as extraordinárias realizações do Govêrno no dominio da energia e transportes. Entregou, após, a flamula da Escola ao Governador Juscelino Kubitschek, como uma homenagem do estabelecimento que dirige. Exa.

O Governador do Estado agradeceu a homenagem dos oficiais da Marinha de Guerra do Brasil, fazendo o elogio das nossas Forças Navais e dizendo do alto aprêço que os mineiros têm pelos homens que, no mar, defendem a nossa soberania. Por último, disse da satisfação com que o povo mineiro recebia tão honrosa visita.

Terminado o seu discurso, o sr. Juscelino Kubitschek e dirigentes da CEMIG mantiveram prolongada palestra com os ilustres visitantes.

SEMANA DE ESTUDOS DAS FAVELAS

Inaugura-se amanhã importante Congresso onde será discutida a matéria

Acham-se nesta capital representantes dos Estados e dos Territórios para a realização de um Congresso que funcionará sob a orientação da Subcomissão de Favelas da Comissão Nacional do Bem-Estar Social. O referido certame deverá inaugurar-se amanhã, segunda-feira, no auditorio do I.B.G.E., onde serão debatidos cinco temas referentes à solução do problema das Favelas. Aquela Subcomissão já vem efetuando reuniões, sendo integrada com representantes de todos os Ministérios, Prefeitura do Distrito Federal, Banco do Brasil, Fundação da Casa Popular e Fundação Leão XIII.

ROLOS COMPRESSORES
ESCAVADEIRAS
BETONEIRAS
COMPRESSORES DE AR

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

BRACOREP

S. A. BRASILEIRA DE COMERCIO E REPRESENTAÇÕES
MATRIZ: AV. RIO BRANCO, 81-21º AND. TEL: 43-5102 - RIO
FILIAL: R. B. ITAPETININGA, 140-5.15º - TELS: 32-0913 e 33-7977 S. PAULO

COMÉRCIO E FINANÇAS

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável, e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou sacar libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,41 60, e dólares a 18,72. Aquele banco para compra de letras de exportação operava a Cr$ 51,46 40 sôbre Londres e a Cr$ 18,28 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Venda	Compra
Libra	52,41 60	51,46 40
Dólar	18,72	18,36
Escudo	0,65 72	0,63 34
Franco suiço	4,39 77	4,28 26
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Corôa sueca	3,62 09	3,55 51
Corôa dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 76
Peso argentino	1,34 48	1,31 74
Peso boliviano	0 31 20	—
Peso uruguaio	6,81 97	6,58 80
Peso uruguaio	6,81 97	6,58 78
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,20	—
Florim	4,92 52	4,83 58

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, hoje a grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

MERCADO DE CAFÉ

Não funciona aos sábados.

MERCADO DE AÇUCAR

Esteve, ainda, ontem, o mercado deste produto firme e sem alteração na tabela de preços.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacos
Estado do Rio	1.000
Saidas	9.073
Depósito	22.927

COTAÇÕES POR SESSENTA QUILOS

	Cr$
Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavos	170,06

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, sustentado e com as cotações inalteradas.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

	Cr$	Cr$
Fibra longa:		
Seridó, tipo 3	345,00 a	350,00
Tipo 4	335,00 a	340,00
Fibra média:		
Sertões, tipo 3	305,00 a	310,00
Tipo 5	275,00 a	280,00
Ceará, tipo 3	nominal	
Tipo 5	270,00 a	275,00
Fibra curta:		
Matas, tipo 3	220,00 a	225,00
Paulista, tipo 5	220,00 a	225,00

GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent.	Saídas
Feijão (sacos)	4.118	2.450
Açúcar (sacos)	8.916	16.000
Farinha (sacos)	—	1.700
Charque (fardos)	650	892
Banha (caixas)	—	1.780
Milho (sacos)	4.803	3.245
Arroz (sacos)	5.325	2.420
Manteiga (quilos)	818	—

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a icterícia.
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativo e órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

TÍTULOS PROTESTADOS

1.º OFICIO
PROM. Cr$ 5.000,00 — Port. Cloris Maral Moreira de Vasconcelos. EMIT. Itajuba Brandão Azambuja — Rua Silveira Martins, 70. DUP. Cr$ 8.233,00 — Port. Banco Financial Novo Mundo S. A. — mandatário. DEV. José Severino de Oliveira — Rua Atilia, 5.

2.º OFICIO
DUP. Cr$ 3.780,00 — Port. José Faerman. DEV. Sociedade Ind. e Com. de Artefatos de Couro Ltda. — Rua Arquias Cordeiro, 156. DUP. Cr$ 1.800,00 — Port. Banco do Brasil S. A. — mand. DEV. Luiz Marques de Araujo — Praça da República, 77. IND. DUP. Cr$ .. 6.346,60 — Port. Banco do Brasil S. A. COMP. Olimpio Leite — Praça Duque de Caxias, 227. DUP. Cr$ 12.380,00 — Port. Banco Financial Novo Mundo S. A. — mandatário. DEV. Zoltan Szalmari — Av. Copacabana, 2, conj. 702. DUP. Cr$ 6.002,00 (sem assinatura — Port. Banco Financial Novo Mundo S. A. — mandatário, Comp. Arizio José da Rocha — Avenida N. S. Copacabana, 583, 3.º.

3.º OFICIO
PROM. Cr$ 58.800,00 — Port. Banco do Brasil S. A. — Ag. Central. EMIT. Darlio Pinto Lopes. AVAL. Oswaldo Gonçalves Rodrigues — Rua da Alfandega, 57. IND. Banco Meridional Minas Gerais. IND. DUP. Cr$ 704,00 Port. Banco Financial Novo Mundo S. A. — mandatário. COMP. Panificação A Moderna Ltda. — Av. Copacabana, 936. IND. DUP. Cr$ 3.7616,0 — Port. Banco Financial Novo Mundo S. A. — mandatário. COMP. Gomes & Natalino — Rua da Carioca, 85. DUP. Cr$ .. 40.368,00 — Port. Banco do Brasil S. A. — Ag. S. Cristovão — mandatário. DEV. Conrado Taciturno — Rua Teixeira Junior, 405. IND. DUP. Cr$ 1.189,50 — Port. Banco Com. Ind. Minas Gerais S. A. — mand. (saldo). COMP. J Borges — Barão de Bom Retiro, 42.

4.º OFICIO
IND. DUP. Cr$ 8.400,00 — Port. Banco od Brasil S. A. COMP. Importadora Macau Ltda. — Rua Gonçalves Dias, 27. IND. DUP. Cr$ 376,50 — Port. Banco Financial Novo Mundo S. A. — mandatário. COMP. M. Oliveira — Rua S. João Batista, 11. IND. DUP. Cr$ .... 3.350,00 — Port. Banco Financial Novo Mundo S. A. — mandatário. COMP. Panificação A Moderna Ltda. — Av. Copacabana, 936.

Não procedem as reclamações

Com referência ao suposto aumento de preços de inseticidas para a lavoura, que estaria sendo observado em São Paulo, o Diretor da Cexim recebeu os seguintes telegramas:

Do Rio: "A signatária vem informar V. Exa. de que, até o momento, não recebeu, da Cooperativa Agrícola de São Paulo (Faresp), qualquer consulta sobre fornecimento de inseticida. Cia. Quimica Rhodia Brasileira".

De São Paulo: "Acabamos de ser cientificados, pelo Sindicato de Inseticidas, do telegrama de V. Exa. transmitindo reclamação da Cooperativa Central Agrícola de São Paulo, de não ter encontrado inseticida com os industriais desa praça a não ser por preços de doze a dezesseis cruzeiros o quilo para o 3-5-40. Lamentamos reclamações dêsse natureza, eis que não foi nossa firma procurada e temos disponivel para entrega, nas bases do convênio, a quantidade necessária, honrando asim os compromisso assumidos pelo noso Sindicato perante V. Exa. Cordiais saudações, Quimbrasil — Quimica Industrial Brasileira S.A."

"Fomos informados, pelo Sindicato de Inseticidas, sobre reclamação do preço do 3-5-40, feita pela Cooperativa Central Agrícola de São Paulo. Informamo-lo, outrossim, de que não fomos consultados a respeito. Estamos dispostos a entregar a mercadoria pelo preço combinado nessa Carteira. Colocamo-nos à sua inteira disposição. Cordiais Saudações, Benzenex".

"Tomamos conhecimento, através do Sindicato, das alegações da Cooperativa Central, referentes ao abastecimento de inseticida e preços. Levamos ao seu conhecimento que não fomos consultados, dispomos de inseticidas para abastecimento daquela Cooperativa, e que os nosso preços se enquadram nos compromissos assumidos com essa Carteira. Estamos remetendo cópia dêste para a Cooperativa Central. Saudações, Theia Comercial".

TRANSFERÊNCIA DE AUTOMÓVEIS

N.º	VENDEDOR	COMPRADOR
21.449	Noemi Uchôa de Figueiredo	— Theodomiro Machado Fernandes
23.544	Bruno Francisco	— Heinz Jacob
24.591	José Amaro Verissimo	— Antonio Furtado
24.913	João Carlos S. Ramos	— Jacyntho Sá Lessa
27.650	Mario Candido Falcão	— Augusto Moysés Eraquil
28.608	Rodolpho H. Batista	— Floriano dos Santos Lima
31.663	José Ribeiro	— Walter de Souza Coluna

CEXIM LICENÇAS CONCEDIDAS

IMPORTADOR	MERCADORIA	IMP. EM CR$	PROCEDÊNCIA
Henrique Tuzzolo & Cia.	— Bacalhau	— 209.000,00	— Noruega
Usabra (Representações) S. A.	— Goma-laca	— 100.000,00	— India
Dist. Unidos do Brasil S. A.	— Bomba	— 3.182,00	— Alemanha
Maria Francisco Gabiria Shechan Barbosa Vianna	— Automóveis	— 48.400,00	— USA
Cia. Swift do Brasil S. A.	— Leite em pó	— 284.100,00	— Holanda
Armindo C. Mour..	— Chassis para carga	— 19.349.200,00	— USA
Attilio Iruiegui	— Cavalo	— 11.100,00	— Argentina
General Motors do Brasil S. A	— Automóveis	— 46.144,00	— USA
Shell-Mex Brazil Ltd.	— Aguarras	— 2.763.600,00	— Curação
Paulo de Oliveira Lavor	— Automóveis	— 70.300,00	— USA
Amorim, Pinto & Cia. Ltda.	— Rolhas de cortiça	— 335.100,00	— Portugal
Cia. Carris, Luz Força R. Jan. Lt.	— Estopa de fios de cobr.	— 1.800,00	— USA
Luiz Alves & Cia. Ltda.	— Bacalhau	— 60.000,00	— Noruega
S. A. du Gaz de Rio de Janeiro	— Mat. ref. e peças p/retorta	— 3.669.120,00	— Inglaterra
Cia. Antartica Paulista — Industria Brasileira de Bebidas Conexos	— Mat. p/mont. tanques de al.	— 224.640,00	— Alemanha
S. A. Composição Inter. (Do Brasil)	— Nafta solvente	— 34.070,00	— Inglaterra
Ferragens Guanabara Ltda.	— Grampos de correia	— 15.400,00	— Alemanha

Abra uma conta no "INCO" e pague c/cheque PESSOAL
BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S. A.
AGÊNCIA DO RIO DE JANEIRO RUA VISC. INHAÚMA, 134
Matriz: ITAJAÍ
Cr$ 15.000,00
PAGUE POR ESTE CHEQUE A o portador OU A SUA ORDEM
A QUANTIA DE quinze mil cruzeiros A DEBITO DE M/N CTA.
Rio de Janeiro, 10 de Maio de 1952
Luiz Carlos de Miranda
DEPÓSITOS POPULARES "INCO" 4222 Série C
LUIZ CARLOS DE MIRANDA
CAPITAL E RESERVAS: Cr$ 80:000.000,00
DEPÓSITOS EM 31/7/52: Cr$ 662.400.000,00

APROVADO O VETO DO PROJETO, CONTRARIO À CREMAÇÃO DE CADAVERES

COMO EXTERNOU SEU PARECER, NA COMISSÃO DE JUSTIÇA DO SENADO, O SENADOR IVO DE AQUINO

O parecer do senhor Ivo de Aquino, aprovado na Comissão de Justiça do Senado, dando agasalho ao veto que o prefeito opôs à lei da Camara Municipal na parte relativa aos fornos crematorios, esgota o assunto, e justifica plenamente a estrutura inicial da lei, enxertada, posteriormente, de dispositivos estranhos. Igualmente apoia o veto num segundo ponto naquele que exclui a determinação segundo a qual os medicos com mais de 25 anos de serviços em um dos hospitais de Santa Casa de Misericordia terão vencimentos equivalentes aos medicos da Prefeitura.

Eis o parecer:

— sôbre o Veto n.º 6, de 1952, que opôsto parcialmente ao Projeto de Lei Municipal n.º 840-A, de 1951, que autoriza o Prefeito a delegar à Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro a administração, guarda e manutenção dos Cemitérios de São João Batista e São Francisco Xavier.

1. A Resolução da Câmara dos Vereadores do Distrito Federal, de 24 de julho próximo passado, autorizou o sr. Prefeito Municipal a delegar à Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro "a administração, guarda e manutenção dos cemitérios de São João Batista e São Francisco Xavier, com a realização de serviços funerários correlatos, bem como a dos Hospitais de São João Batista da Lagoa, Nossa Senhora da Saúde e Nossa Senhora do Socorro, pelo prazo de 25 anos e nos têrmos do contrato a ser lavrado com a referida instituição".

Na resolução, são estabelecidas as condições para que a Santa Casa de Misericórdia execute aqueles serviços, assegurando-lhe vantagens e, ao mesmo tempo, sujeitando-a a diversas obrigações.

2. O sr. Prefeito do Distrito Federal opôs veto parcial a duas das suas disposições.

A primeira é a parte, in fine, do § 2.º do art. 3.º, que reza o seguinte:

"... obrigando-se a contratante a construir, dentro de três a seis anos, respectivamente, fornos para cremação de cadáveres nos cemitérios de que trata o art. 1.º, respeitando-se, porém, a liberdade de culto religioso, para a prática de incineração".

A segunda é o artigo 6.º assim redigido:

"Os médicos que tenham mais de vinte anos de efetivo exercício em um dos hospitais da Santa Casa de Misericórdia terão vencimentos equivalentes aos médicos da Prefeitura, excluidos os quinquênios, desde que não recebam nenhum provento dos cofres públicos".

3. As razões do veto fundam-se quanto à primeira disposição, em ser esta inconveniente aos interêsses do Distrito Federal; e, quanto à segunda, por ferir o mandamento constitucional da igualdade perante a lei, conforme o art. 141, § 1.º da Constituição Federal.

Esqueceu-se o sr. Prefeito do Distrito Federal, pela mesma ordem de idéias, com que impugnou a parte in fine do § 2.º do art. 3.º, de vetar também, no § 3.º do mesmo artigo, a parte referente à "cremação".

4. Aliás, bem considerada a Resolução, mereceria ela veto total, por autorizar "delegação de poderes", vedada pela Constituição Federal, que instituiu essa proibição como princípio constitucional ao qual estão adstritos, assim a União, como os Estados e o Distrito Federal. Realmente, imperativo é o preceito constitucional do art. 141, § 10, na sua primeira parte.

"Os cemitérios terão caráter secular e serão administrados pela autoridade municipal. E permitido a tôdas as confissões religiosas praticar neles os seus ritos. As associações religiosas poderão, na forma da lei, manter cemitérios particulares".

Nos demais tópicos dêsse parágrafo (que está contido no capitulo "Dos direitos e das garantias individuais"), asseguram-se direitos individuais. E o referente às confissões religiosas deve ser assegurado pela autoridade a que a Constituição atribuiu a administração dos cemitérios. O mesmo se entende quanto à secularização dos cemitérios. Tratando-se de medidas que somente podem ser eficientemente providas pela autoridade pública, a indelegabilidade dessas atribuições a uma entidade particular ressalta da própria leitura do texto.

O que, na realidade, pretendeu a Resolução foi fazer uma concessão de serviços públicos perfeitamente lícita mas que ficou desvirtuada e excedida com a delegação de poderes para a administração e guarda de cemitérios públicos.

5. O exame do veto leva-nos, em primeiro lugar, ao exame do texto citado do § 2.º do art. 3.º do projeto. São de se destacarem duas normas nele contidas:

a) a que obriga a concessionária a construir fornos para cremação de cadáveres nos cemitérios referidos no art. 1.º;

b) a que manda respeitar a liberdade de culto religioso para a prática da incineração.

Apesar de se não basear o veto em inconstitucionalidade do texto impugnado — antes, vai a têrmo de lhe aceitar a perfeita consonancia à Constituição Federal — tem entendido esta Comissão, embora não pacificamente, que, no exame dos vetos, a feição constitucional da lei impugnada é matéria que sempre poderá ser arguida ex-officio, quando dirimente do mérito da mesma lei.

Cumpre, assim, indagar se a circunstância de o citado texto declarar que se respeitará a liberdade de culto religioso, para a prática de incineração, deixará a cômodo, dentro do § 7.º do art. 141 da Constituição Federal, a obrigatoriedade para a Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro construir fornos crematórios de cadáveres.

6. Diferente da Constituição de 1891 é a atual Constituição, no assegurar a liberdade de crença. O texto daquela (art. 72, § 3.º) limitava-se a declarar.

"Todos os individuos e confissões religiosas podem exercer publica e livremente o seu culto, associando-se para êsse fim e adquirindo bens, observadas as disposições do direito comum".

E o seguinte o texto da atual Constituição (art. 141, § 7.º), reproduzindo quase ipsis verbis o da Constituição de 1934 (art. 113, § 5.º):

"E inviolável a liberdade de consciência e de crença e assegurado o livre exercício dos cultos religiosos, salvo o dos que contrariem a ordem pública e os bons costumes. As associações religiosas adquirirão personalidade jurídica na forma da lei civil".

Comentando o texto da Constituição de 1891, diz Carlos Maximiliano:

"A Constituição Republicana estabeleceu a mais ampla liberdade de cultos, o Estado juridicamente leigo, a igualdade de tôdas as religiões perante a lei, desde que não ofendam com as suas práticas a moral pública".

7. O exame da Constituição de 1946 não nos leva à mesma conclusão quanto ao laicismo do Estado brasileiro. A invocação feita à proteção de Deus, no seu preâmbulo, revela que o legislador constituinte não quis organizar o Estado agnóstico, ou indiferente aos sentimentos religiosos da coletividade política.

O próprio texto do § 7.º do art. 141, da atual Constituição, não se limitou a assegurar o exercício público e livre dos cultos, como o fez a de 1891: tornou também "inviolável" a "liberdade de consciência e de crença", isto é, proibiu que essa liberdade seja de qualquer forma, não só subtraida, mas também constrangida ou tocada. Em detrimento dela, não podem ser impostas condições ou restrições. Não pode ser prêmio ou paga de reciprocidade. É direito que a Constituição assegura no fôro íntimo dos individuos nacionais ou estrangeiros, e tôdas as proibições, limitações ou condições que contra êle se erguerem não subsistem em face do texto constitucional.

8. A emenda n.º 1 à Constituição norte-americana, na parte referente à liberdade religiosa, diz apenas que "o Congresso não decretará lei alguma referente ao estabelecimento de uma religião, ou que lhe proiba o livre exercício".

Mas, comentando-o, diz Black, com a lucidez que o tornou, não apenas um dos mais eméritos comentadores da Constituição de seu país, mas, sobretudo, um dos maiores intérpretes dos sentimentos políticos do povo norte-americano:

"... muitas das nossas melhores instituições civis e sociais, e as mais importantes a serem preservadas num Estado livre e civilizado, são fundadas na religião cristã, ou mantidas e fortalecidas pela sua observância. A finalidade e a política da lei presumem que somos uma nação de cristãos, e, enquanto a tolerância é o principio nos assuntos religiosos, as leis devem reconhecer a existência dêsse sistema de fé e as nossas instituições devem ser baseadas na suposição de que aquêles que são de fato Cristãos têm o direito de ser protegidos por lei contra a interferência desenfreada na prática livre e tranquila da sua religião, contra calculados ataques maliciosos à sua fonte de autoridade, visando afrontá-los e ferí-los. O predomínio de uma moralidade sólida entre o povo é essencial à preservação das suas liberdades e à premência de suas instituições. Para o êxito e a prosperidade de um govêrno, a moralidade que deverá ser mantida e encorajada pelo Estado é a cristã e não a que possa existir no suposto "estado da natureza" ou em um país pagão (Handbook of American Constitutional Law — pág. 514 — 4.ª ed.)

Expondo mais adiante que "os dispositivos constitucionais que regem a liberdade de consciência não significam que o Estado não deva estimular a religião", pois o que é proibido pela Constituição não é o estímulo da religião, mas qualquer discriminação nesse estímulo que possa obrigar os homens a violar as suas consciências, acrescenta ainda o eminente constitucionalista:

"E' principio geral, baseado na regra da liberdade religiosa, que os escrúpulos de consciência do homem não devem ser violados pelas leis, exceto onde as exigências do Govêrno ou razões de Estado o tornem inevitável. Ilustração dêsse principio vê-se na regra quase universal que permite substituir por uma solene declaração um juramento, onde êste é exigido, e também naqueles dispositivos das Constituições de diversos Estados que isentam do porte de armas na defesa pública ou de servir nas fôrças armadas todas as pessoas que tenham escrúpulos de consciência no que tange à moralidade da guerra".

9. Os valiosos subsídios prestados à compreensão do breve trecho da Emenda n.º 1 à Constituição de Filadélfia, no tocante à liberdade religiosa pela luminosa lição do Mestre norte-americano, levam-nos a considerá-los, em face do texto do § 7.º do art. 141 da atual Constituição Brasileira; e com razão tanto maior, por ser êste mais minucioso e mais incisivo que o da Emenda acima citada e por conter a nossa Constituição, no seu preâmbulo, uma invocação de caráter religioso que é omissa no Estatuto norte-americano.

Assim, o que nessa Constituição Black considerou implícito através da índole e do espirito do povo da sua Nação, na nossa está compendiado e escrito. E quando afirma que ali "a finalidade e a política da lei presumem a existência de uma Nação de cristãos", o mesmo aqui se aplica, com a circunstância de ser a população brasileira composta de mais de noventa por cento de católicos. Da mesma forma por que, segundo o tratadista norte-americano, as leis do seu país devem reconhecer a existência do sistema da fé cristã, não podem as nossas leis excusar-se de reconhecer a fé católica da quase totalidade da população brasileira.

Já alguém escreveu que "a lei não é o produto de uma vontade arbitrária, sem casualidade e sem consequência, mas uma solicitação social que o Estado traduz e objetiva, em benefício da sua ordem política".

Assim, não deve a lei nascer desmerecida dêsse apêlo, que não apenas contém aspiração de ordem política e econômica, mas muitas vezes, também, de ordem moral e religiosa.

10. Feitas estas considerações toca-nos o exame objetivo do texto do § 2.º do art. 3.º da Resolução da Câmara dos Vereadores vetado pelo sr. Prefeito do Distrito Federal.

Nele se obriga a Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro a construir, em determinados cemitérios, fornos para a cremação de cadáveres.

A Santa Casa de Misericórdia é associação que, embora civil, se compõe de católicos. Católicas são as suas tradições, e na religião católica se inspirou para a prática de atos de caridade, que hoje se dilatam numa grande obra de assistência social.

E' assim de se perguntar se, declarando a Constituição Federal que "é inviolável a liberdade de consciência e de crença", pode aquela associação, o que equivale dizer os seus membros, ser obrigada à prática ou à aceitação de um ato, que a religião católica condena.

O exame do cânon 1.203, do Codex Juris Canonici, ilustra a gravidade da matéria para a consciência do católico:

"Can. 1.203 — § 1.º — Fidelium defunctorum corpora sepelienda sunt, reprobata eorundem crematione.

§ 2.º — Si quis quovis modo mandaverit ut corpus suum crematur, illicitum est hanc éxequi voluntatem: quae si adjecta fuerit contractui, testamento aut alii cuilibet actui, tanquam non adjecta habeatur".

E no cânon 1.240:

"Can. 1.240 — § 1.º — Ecclesiástica sepultura privantur, nisi ante mortem aliqua dederint poenitentiae signa:

5.º — Qui mandaverint suum corpus cremationi tradi".

Dêstes, como ainda dos cânones 1.204 e 1.203, se infere que a cremação de cadáveres não é ato que a Igreja Católica apenas desaconselhe, ou cuja abstenção recomende aos seus fiéis. E' ato que reprova, que proibe, sob a sanção do citado cânon 1.240. Mais ainda: considera ilícita e não escrita qualquer cláusula ou manifestação de vontade, em contrato, testamento ou qualquer outro ato, para a cremação do próprio corpo, não podendo, destarte, ser aceita ou cumprida pelos católicos.

11. A questão jurídica ainda a examinar é a da validade política da lei eclesiástica, no caso em espécie.

Afigura-se-nos inexcusável, desde que, para os individuos católicos, se tenha de assegurar a inviolabilidade da liberdade de consciência e de crença, prescrita na Constituição.

Nem outra fonte legal de remissão se poderia obter, certo como é que a lei do Estado não regula a matéria.

Sendo o Codex Juris Canonici lei para o grêmio da Igreja Católica, em matéria de consciência religiosa e de fé, seus preceitos podem ser invocados para a proteção dos direitos assegurados pelo § 7.º do art. 141 da Constituição Federal.

12. Do estudo a que se está procedendo, verifica-se que o texto vetado, do § 2.º do art. 3.º da Resolução da Câmara dos Vereadores, encerra cláusula contratual que a Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro não poderá cumprir, por escrúpulos de consciência e por uma questão de crença religiosa dos membros da sua associação.

Trata-se, destarte, de condição de impossivel cumprimento para uma das partes contratantes.

Regulando a matéria, dispõe o Código Civil, no art. 116:

"As condições fisicamente impossiveis, bem como as de não fazer coisa impossivel, têm-se por inexistentes. As juridicamente impossiveis invalidam os atos a elas subordinados".

No conceituar as condições juridicamente impossiveis, aceitam os tratadistas que se não resumem apenas às que são contrárias à ordem jurídica, conforme Clovis Bevilaqua.

"O Código fulmina com a mesma pena de nulidade tanto as condições juridicamente impossiveis quanto as imorais, quae facta laedunt pietatem, existimationem, verecundiam nostram et (ut generaliter dixerim) contra bonos mores fiunt".

No lapidar ensinamento de Papiniano, citado por Clovis, verifica-se que ali se compreendem as condições que ofendem a religião, a estima própria, o pudor e, geralmente, os bons costumes.

Por outro lado, a impossibilidade jurídica, prevista no Código Civil, não é tão somente a que se aplica a todos em geral, por infringir norma jurídica proibitiva, mas a que poderá tocar particularmente a um dos contratantes.

13. Ora, a Resolução da Câmara dos Vereadores, no próprio art. 3 determina a celebração de contrato entre a Prefeitura e a Santa Casa de Misericórdia para o cumprimento da mesma Resolução.

Desde, portanto, que esta estabeleça uma condição de impossivel cumprimento a uma das partes contratantes, invalidado se tornará o contrato e, do mesmo passo, inexequivel a própria Resolução.

14. E', sem dúvida, do interesse da população do Distrito Federal que a Santa Casa de Misericórdia execute os serviços funerários da cidade, não só pelo cabal desempenho que a êles dá há mais de um século, como pela possibilidade de aquela instituição manter hospitais e ambulatórios gratuitos para a população pobre, com as rendas auferidas da execução dos serviços funerários.

Certo é, ainda, que, se a Santa Casa de Misericórdia não os mantiver, correrá à Prefeitura o dever de os criar e prover, com pesado onus para o seu erário.

E', por conseguinte, do interesse do Distrito Federal que se exclua da citada Resolução o texto vetado, a fim de tornar exequivel a principal intenção do próprio legislador, que é o de atribuir à Santa Casa de Misericórdia os serviços discriminados naquele ato legislativo.

15. O veto oposto pelo sr. Prefeito do Distrito Federal ao acima citado art. 6.º da mesma Resolução, funda-se na inconstitucionalidade da disposição, por infringente do art. 141, § 1.º da Constituição Federal e por ocorrer o perigo de os médicos, cujos salários são regidos pelo art. 5.º da Resolução, pleitearem remuneração correspondente à que ficarem percebendo os médicos referidos no art. 6.º, em face da lei trabalhista que atribui salário igual a todo o trabalho de igual valor.

16. Realmente, êste é o preceito do art. 5.º da Consolidação das Leis do Trabalho. E como o art. 6.º da Resolução determina que os médicos que tenham mais de vinte anos de efetivo exercício em um dos hospitais da Santa Casa de Misericórdia percebam vencimentos mensais equivalentes aos dos médicos da Prefeitura, isto é, Cr$ 8.400,00, insuportável, certamente, será o onus para a Santa Casa de Misericórdia, se todos os seus médicos que orçam a mais de uma centena, pleitearem e obtiverem aquela remuneração, sujeita, por sua vez, a todos os aumentos que foram propiciados aos médicos da Prefeitura.

17. Está na tradição das chamadas Casas de Misericórdia, em todo o Brasil, a prestação de serviços quase gratuitos por todos os médicos que nelas servem e que disputam o acesso às enfermarias dessas instituições, pelo largo campo de estudos e experiência que ali lhes são proporcionados. Nelas se formaram grandes clinicos e cirurgiões; e, mesmo os de melhor renome, não desdenham a frequência aos hospitais que estão abertos à prática da sua nobre profissão.

Seria, realmente, lamentável que tão bela tradição, que beneficia as classes pobres, através de uma assistência médica sempre a todos acessivel, se convertesse em uma onerosa organização, obrigando a Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro a restringir o seu corpo de médicos diante da impossibilidade a muitos satisfazer com salários tão elevados.

18. Não nos parece que o art. 6.º da Resolução da Câmara dos Vereadores seja infringente do art. 141, § 1.º da Constituição Federal, o qual declara que "todos são iguais perante a lei". Por êste fundamento do veto do sr. Prefeito Municipal, impossivel se tornaria a organização das carreiras nas repartições públicas, ou qualquer diferenciação de salários. Evidentemente, não é o art. 6.º da Resolução que se aplica aquela disposição constitucional.

19. Mas há considerar que o texto vetado incorre no vício da intervenção do Poder Público na organização econômica de uma sociedade particular, excedendo as normas permitidas pelas disposições insertas no título "Da ordem econômica e social", da Constituição Federal: disposições essas que devem ser interpretadas restritivamente, por excepcionais aos direitos e garantias individuais assegurados na mesma Constituição.

E' bem verdade que, em se tratando de uma concessão de serviços públicos, as suas normas contratuais poderão, em princípio, estabelecer reciprocidade de obrigação entre as partes contratantes.

De tal modo onerosa, porém, será para a Santa Casa de Misericórdia a eventualidade de todos os médicos de seus hospitais perceberem salários iguais aos dos médicos da Prefeitura, que aquela instituição ficará no dilema de, ou não aceitar o contrato, ou, aceitando-o, não poder cumprí-lo, a ocorrer aquela eventualidade.

20. Qualquer dessas soluções contraria o interesse da população do Distrito Federal, pois da concessão à Santa Casa de Misericórdia, decorre a presunção de poder realizar esta, de modo cabal e eficiente, os serviços e encargos que vai assumir.

21. Pelas razões expostas a Comissão é de parecer:

a) que seja aprovado o veto parcial do sr. Prefeito do Distrito Federal, aos textos, que cita, da referida Resolução da Câmera dos Vereadores;

b) que a votação do veto seja feita separadamente, em relação a cada um dos referidos textos".

PRISÃO DE VENTRE
Estômago — Figado — Intestinos
Pílulas do Abbade Moss
Agem diretamente sôbre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

Banco do Brasil S. A.
SERVIÇO DE ENGENHARIA
EDITAL DE CONCORRENCIA PARA A CONSTRUÇÃO DO NOVO EDIFICIO DA AGENCIA EM PARANAGUÁ — PARANÁ
Pede-se a atenção dos interessados para o minucioso edital hoje publicado no "Jornal do Comércio".

Em resposta ao apêlo contido no plano econômico de 1952, dado a conhecer pela palavra do presidente da República da Argentina, numa transmissão radiofônica, uma reunião de fabricantes de madeiras compensadas, sob o patrocinio da Camara Argentina da Indústria de Madeiras Compensadas, resolveu constituir uma cooperativa que desempenhe as finalidades de suprimir intermediários entre o fornecimento de matéria prima e a industria, como tambem entre esta e o consumidor.

A MANHÃ
ECONOMIA E FINANÇAS
Domingo, 31 de Agosto de 1952 — Página 1

Um telegrama de San Juan, informa que Porto Rico projeta introduzir uma modificação radical no cultivo da cana de açúcar, nos proximos dez anos, com o fim de permitir que a ilha diversifique de maneira consideravel a sua produção agricola. Teodoro Moccoso, gerente geral do Escritório de Fomento Econômico de Porto Rico, declarou que logo iniciará o cultivo intensivo de uma nova variedade de cana, chamada P.R.-1000, "obtida pela Estação Experimental Agricola da Universidade de Porto Rico, que tem um rendimento muito maior que as atuais variedades".

O QUE E' O LLOYD'S DE LONDRES

A MAIOR EMPRESA DE SEGUROS DO MUNDO

por Antonio Pozzi

LONDRES — (B. N. S.) — Se ainda existe um tipo de negócio na Grã Bretanha que permita o trabalho em grande escala e o manejo verdadeiro de grandes somas, é certamente o seguro. Esse ramo tem a vantagem de não ser entravado pelas dificuldades que encontra a maioria dos outros, como seja a falta de matérias primas, de máquinas, de ferramentas e outras coisas, e pode assim realizar, em setenta moedas diferentes, uma cifra anual de negócios de aproximadamente 33.000.000 de libras esterlinas. Os seguros britânicos constituem, assim, para a Grã Bretanha uma abundante fonte de riqueza.

Quando se mencionam as companhias de seguros britânicas, o primeiro nome que ocorre é o dos Lloyd's, a maior companhia de seguros que fez sua aparição inicial em Londres no século XVII como uma casa editora publicando um boletim que dava pormenores dos movimentos de todos os navios em qualquer porto do mundo, aventurando-se depois, no domínio do seguro mercantil. A pedra fundamental do prédio do Lloyd's será lançada por Sua Majestade a Rainha Elizabeth, durante uma das primeiras cerimônias oficiais de seu reinado desde que a Côrte deixou o luto, e pode dizer-se hoje em dia que é possivel fazer-se seguros no Lloyd's contra qualquer risco, sem exceção alguma, contanto, vale dizer que se possa dar provas suficientes de "boa-fé". É possivel a alguém segurar-se contra uma mudança de govêrno ou contra o risco de um verão anormalmente chuvoso, contra uma terceira guerra mundial ou a possibilidade do nascimento de gêmeos. Essas apólices de seguro custam naturalmente uma pequena fortuna, mas pode-se ter a certeza de que, se o acontecimento ocorrer, o seguro será pontualmente pago, até o último tostão. Pois a reputação mundial das companhias de seguros britânicas é devida precisamente a essa "boa fé", que foi e continua a ser sua divisa.

O sistema de seguro não é, contudo, de origem britânica, mas foi importado da Lombardia e êsse fato continua a ser comemorado no nome da Lombard Street, na City de Londres. Pelos princípios do século XVII, todavia, o seguro marítimo britânico foi firmemente estabelecido e o Grande Incêndio de Londres em 1666 introduziu a prática de seguros contra incêndios no mercado interno.

Nos séculos XVIII e XIX, a fama das companhias de seguros britânicos espalhou-se pelo estrangeiro. As vastas possibilidades oferecidas pela América do Norte pareciam muito interessantes e as companhias britânicas abriram sucursais em Nova Iorque e outras grandes cidades americanas, bem como no Canadá. O negócio principal era feito sôbre seguros contra incêndios e foi nesse campo — embora sofrendo enormes perdas — que as companhias de seguro britânicas adquiriram a reputação de "pagarem até ao último tostão".

Diz-se que os seguros britynicos deviam sua prosperidade ao coice de uma vaca e há razão histórica para êsse dito... Em 9 de outubro de 1871, a Sra. O' Leary, mulher de um imigrante residente em Chicago, distraidamente deixou uma laterna acesa num estábulo onde uma vaca acidentalmente a derrubou com um coice sôbre um monte de feno — duas horas mais tarde Chicago se havia transformado num inferno e as centenas de casas destruidas foram também um inferno para as companhias de seguros em causas. Duzentas e uma companhias americanas foram afetadas — sessenta e oito faliram e as restante pagaram o que puderam. As seis companhias britânicas sozinhas pagaram até ao último tostão — exatamente um milhão e duzentas mil libras, uma soma grande ainda hoje, mas que na época era absolutamente astronômica. Isso foi um rude golpe para os britânicos, mas serviu também para provar sua "integridade e lealdade para com os compromissos".

Treze anos mais tarde a história se repetia. Em São Francisco, um terremoto seguido de um incêndio, causou trezentos mortos. O terror reinava, algumas pessoas temiam que fosse o fim do mundo. Os pedidos de pagamento enchiam as companhias de seguros; uma vez mais algumas faliram, outras se recusaram a pagar, sustentando que a destruição era devida ao terremoto e não ao incêndio. Uma vez mais as companhias britânicas fizeram o pagamento integral — quinze mil libras dessa vez.

As catástrofes de Chicago e São Francisco foram dois rudes golpes para as companhias de seguros britânicas, mas também dois suportes sôbre os quais firmaram sua reputação.

Uma inacreditável variedade de objetos são segurados hoje em dia no mundo todo mediante apólices guardadas numa das inumeráveis salas blindadas da City de Londres. A primeira fábrica atômica em Oak Ridge, no Tenessee, foi segurada na Grã Bretanha, e assim foi, ou está, o Brabazon, o imenso avião britânico; a barragem do Nilo, que assegura a prosperidade das vastas áreas de Uganda; as plantações de borracha da Malásia, onde a morte ronda dia e noite, os delegados das Nações Unidas, quando viajam de um país para outro...

E as companhias de seguros britânicas seguram também as pernas das bailarinas, as vozes das primas donas, os instrumentos de artistas famosos... Um relancear de olhos pelas apólices de seguros expedidas por qualquer companhia de seguros britânica dará assunto para um livro muito mais engenhoso de qualquer novela. Os acontecimentos nesses livros ocorreriam nos lugares mais inesperados e o frontespício traria em letras maiúsculas a fórmula que tornou as companhias de seguros as maiores do mundo — "Uma dose liberal de dinheiro, com uma dose ainda mais liberal de competência e experiência".

OS NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS EM JULHO

Foram realizadas, em julho, 805 operações mobiliárias, no valor total de Cr$ 352.562.208,00, contra 751 no valor das transações de Cr$ 230.432.292,00, em junho.

Das operações realizadas em julho, 571, no valor de Cr$ .... 298.095.760,00, correspondem a prédios, e 234, no valor de Cr$ 54.466.448,00 a terrenos. As operações relacionadas com prédios representaram 70,8 por cento do número e 88,6 por cento do valor total. Do seu lado, os terrenos absorveram 29,2 por cento do número e 84,6 por cento do valor das operações.

Nos sete primeiros meses de 1952 o número de transações imobiliárias subiu a 5.026, no valor de Cr$ 1.645.614.533,00, contra 5.595 operações no valor de Cr$ 1.518.816.638,17, nos sete primeiros meses de 1951.

Julho foi o mês de 1952 em que mais prédios foram negociados no Distrito Federal. O número indicado de 571, no valor de Cr$ 298.095.760,00, supera o mais elevado anteriormente verificado nos sete primeiros meses no ano corrente, ou sejam, 490 no valor de Cr$ 196.710.428,00, atingido em março.

A REFORMA AGRÁRIA

Luiz Souza Gomes

Não há problema que mais preocupe os economistas e homens de govêrno do que o da agricultura. Nada há certo neste importante setor da economia: a colheitas abundantes sucedem-se períodos de carência, produzidos ambos por contingências naturais inelutáveis. Tanto a carência como a abundância, quando excessivas, produzem distúrbios sérios, com repercussão noutros setores da economia. Embora não possam ser eliminadas radicalmente as causas naturais determinantes de tais incertezas agricolas, de tão profundas consequencias, não há negar que uma boa lei agrária pode corrigir sensivelmente os mais graves desníveis que constituem os percalços da vida nos campos.

Há muito que se fala numa reforma agrária em nosso país. Acho que o nome "reforma" não é o mais preciso para classificar o que se pensa fazer no Brasil, de vez que o termo se aplica a alguma coisa que já está feita, e que se pretende alterar para melhor.

Na verdade, o que existe no Brasil em política agrária é nada. O nada não pode ser melhorado ou reformado.

Portanto, não é reforma o que se está em vias de fazer, e sim criação. Pracisamos criar tôda uma estrutura, criar um conjunto de normas inexistentes, que comecem por amparar o homem do campo, dando-lhe um padrão de vida digno do ser humano. Isso se conseguirá com uma legislação que dê maior incentivo ao trabalhador rural, pela certeza de que o aumento de produção devido ao seu esfôrço, não reverta na totalidade ao proprietário da terra, cabendo a quem semeia e colhe, apenas um salário de fome. Há que cuidar-se do crédito agricola, mas que não sêja apenas para os grandes produtores ausentes dos campos, mas para aqueles que cooperam, embora em pequena escala, para produzir alimentos e gêneros de consumo abundantes.

A legislação terá de prever a conservação do solo, os contratos de arrendamento, feitos atualmente "de boca", e sem garantia alguma para o arrendatário, que está sempre na iminência de ser despejado após haver arroteado a terra que lhe não pertence. Ter-se-á de cuidar do seguro agricola, já hoje introduzido nos países de organização agrária moderna, e de que nunca se cogitou em nosso país senão teoricamente.

Há, entretanto, uma questão fundamental relativa à reforma agrária: é a das terras aproveitáveis e inaproveitadas: eis um problema que não pode ser resolvido com tanta facilidade, sem que a sua solução importe em ferir direitos de propriedade plenamente assegurados institucionalmente, e sem estabelecer critérios cujo ponto de apoio não é fácil. Estes e outros problemas tornam a reforma agrária no Brasil extremamente complexa, se pretendermos fazê-la **violentamente**, como fez o México e como o fez a Rússia. Aplicamos o termo **violentamente**, repetindo o que disse o ministro da Agrecultura em entrevista à imprensa, em julho de 1951. Falando aos jornalistas, afirmou o ministro que historicamente falando, só houve até hoje no mundo duas reformas agrárias no sentido total e violento — a da Rússia e a do México; e que outros países — Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e até a própria Argentina, são países de reforma agrária permanente. Neles — continua o ministro — a felicidade e relativa prosperidade do campo são a base da felicidade e prosperidade nacionais.

A extensão do nosso país, a diferenciação das regiões econômicas proveniente dessa própria extensão, que abrange zonas equatoriais, tropicais e sub-temperadas; o estado da população trabalhadora dos campos, constituida de cêrca de 30 milhões de indivíduos, dos quais 10 milhões podem ser considerados como população ativa (acima de 10 anos) — o estado de inferioridade física, de subalimentação, de incultura geral dessa enorme população — tudo isso está a indicar que a reforma agrária que o Brasil está a exigir, não é uma reforma de tipo violento, com desapropriações e desagregação das grandes propriedades — mas uma reforma sem comoções, que atenda primeiramente o homem do campo mediante um serviço social rural, e cogite desde já de incentivar a entrada de imigrantes europeus por meio de uma boa política imigratória. A localização desses imigrantes, eis um outro problema sério, mas que seria removido logo que se estabelecesse uma lei de proteção ao homem do campo, de maneira a dar-lhe incentivo para o trabalho e maior produção. Há outros problemas que entroncam com a reforma agrária, tal o dos transportes, elemento vital para o escoamento das colheitas no interesse do trabalhador. E a lentidão com que se poderá resolver êsse e outros problemas, está a indicar que a nossa reforma agrária não se pode fazer de maneira violenta e sim a longo prazo.

AUMENTO DE PRODUÇÃO DE TRIGO E PETRÓLEO

Na pauta das importações brasileiras, o petróleo e o trigo figuram em posição destacada e de um ano para ano, com parcelas cada vez maiores de nossas divisas aí aplicadas.

O Brasil tem feito esforços para se libertar da dependência dêsses dois produtos e os resultados já obtidos são encorajadores. Este ano, o suprimento do mercado interno pela produção nacional será bem maior do que em 1951 e nós possibilitará economizar uma quantidade apreciável de dólares, que poderão ser empregados em outros setores.

Com relação ao trigo, por exemplo, a safra prevista para o corrente ano é de 500 mil toneladas, o que corresponde a um têrço do consumo do país. Este trigo nos poupará uma importância de 52 milhões de dólares, além de significar uma nova fonte de riqueza para a lavoura brasileira.

No que respeita ao petróleo, ainda é mínima a produção nacional, em face das nossas necessidades de combustível, mas também aumentou de 1951 para 1952 e poderá se ampliar ainda mais, tão logo esteja concluida a ampliação da refinaria de Mataripe e prontas as demais. Os poços da Bahia têm uma reserva calculada de 50 milhões de barris e produzem, atualmente, apenas 2.500 barris diários, que são a capacidade de Mataripe.

A produção dêste ano deverá ser de 732.880 barris enquanto a do ano passado foi de somente 560.956, o que representa um acréscimo de 171.936 barris. Esta produção nacional, se adquirida no estrangeiro, importaria num gasto de três milhões, duzentos e setenta e cinco mil dólares.

NOVAS AGÊNCIAS DO BANCO DO BRASIL

Em Goiás, R. G. do Sul e no Estado do Rio

O Banco do Brasil fará inaugurar, amanhã, mais duas Agências em Goiás, uma no Rio Grande do Sul e outra no Estado do Rio, ou seja, nas zonas administradas pelos três diretores da Carteira de Crédito Geral, sr. José Estefno, dr. Vilobaldo Machado de Souza Campos e general Anapio Gomes, que se farão representar na solenidade. No Estado de Goiás, os novos departamentos do nosso maior instituto de crédito estão localizados nas cidades de Jataí e Catalão, ambas situadas em regiões de grande importância econômica, e que se achavam praticamente desprovidas da assistência bancária, em virtude das grandes distâncias que as separam das cidades vizinhas. A filial de Novo Hamburgo, que jurisdicionará ainda os municipios de Canela e Taquara, e os distritos de Santo Antônio da Patrulha e São Leopoldo, fica localizada numa das zonas mais ricas do Rio Grande, que dispõe de um dos maiores parques industriais dos Estados do Sul, com uma produção dos mais variados artigos, dentre os quais se destacam os artefatos de borracha e couro, material para construções, óleos e gorduras vegetais.

(Conclui na 4.ª pág.)

COMÉRCIO EXTERIOR ARGENTINO

De acôrdo com as últimas cifras fornecidas, as importações argentinas, alcançaram no ano passado a 10.491,9 milhões de pesos, contra 4.821,1 milhões do ano anterior e as exportações a 6.709,2 milhões, contra 5.670,8 milhões do ano precedente; o saldo foi por sinal negativo e atingiu a 3.782,2 milhões de pesos contra um resultado positivo de 666,2 milhões de 1950. Apesar do grande aumento nas compras efetuadas ao exterior, persistiu uma acentuada escassez de numerosos artigos de importações. O grupo mais importante de artigos importados pela Argentina, está constituido por maquinarias e veiculos. Os Estados Unidos figuram como fonte principal das aquisições argentinas, seguindo pela França e, depois, pelo Brasil. Foi notável o aumento verificado nas importações de origem alemã. O discreto aumento registrado nas exportações com respeito ao ano anterior, deveu-se a uma subida nos preços percebidos, pois foi sensível a diminuição do volume fisico das mercadorias embarcadas sobretudo no que se refere a carnes e cereais, os quais, em conjunto, representam 91% das divisas obtidas. Seus principais destinos foram os Estados Unidos, em primeiro lugar, figurando a Inglaterra em segundo e o Brasil em terceiro. Da cifra total de 6.709,2 milhões de pesos, correspondente às operações de venda, o Instituto Argentino de Promoção do Intercâmbio colocou 4.608 milhões a maior parte. Pelos principais paises foi o milhões de pesos:

PAISES COMPRADORES		PAISES VENDEDORES	
Estados Unidos	1.183.40	Estados Unidos	2.196,0
Inglaterra	1.148,2	França	1.022,4
Brasil	703,6	Brasil	951,04
Itália	465,00	Inglaterra	787,6
Alemanha	458,9	Alemanha	571.40
França	441,3	Suécia	522,2





O total da Marinha Mercante

ESTOCOLMO (BISI) — Ao finalizar o mês de maio, a frota mercante da Suecia compreendia um total de 1.912 navios, com 2.402.077 toneladas brutas. Predominavam os navios a motor, cujo numero era de 708, com 1.675.928 toneladas brutas, enquanto que os vapores eram 568, com 659.724 toneladas brutas em conjunto. O restante, 66.425 toneladas, compunha-se de 636 veleiros com motores auxiliares.

COLCHETES DE PRESSÃO FABRICADOS NO BRASIL

Funcionam presentemente, no Brasil, duas fábricas de colchetes de pressão. A primeira, no Rio Grande do Sul, tem produção restrita e não exerce influência no mercado, embora cogite de ampliar a sua lnha de fabricação. A outra, no Rio, surgida durante a guerra, em virtude das dificuldades encontradas para o recebimento do artigo do exterior, está muito bem aparelhada. Além de colchetes de pressão, produz colchetes de gancho, botões de madrepérola, agulhas para máquinas de costura, fechos "éclair", tubos e laminados plásticos.

Segundo apurou a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, a fábrica carioca dispõe de 56 máquinas, das quais apenas parte trabalha atualmente. A produção teórica é da ordem de 100.000 grossas, e não pode ser alcançada devido à falta de mercado. Por isso, a produção mantem-se em níveis baixos. A qualidade do artigo nacional, de início muito precária tem melhorado sensivelmente, sendo hoje considerada satisfatória pela maioria dos negociantes, embora ainda inferior à do similar estrangeiro.

Comprovou a CEXIM que o artigo nacional é bem mais caro que o estrangeiro e que êsse encarecimento se deve, essencialmente, ao custo da matéria prima empregada na fabricação dos nossos colchetes de pressão. Para obviar tal inconveniente, seria necessário poder importar a matéria prima do exterior, o que não é viável no momento. Em relação aos demais pontos — quantidade, prazos de entrega e variedades dos modelos fabricados — não são apontadas restrições sérias.

Em conseqüência, a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, em uma de suas últimas reuniões, deliberou negar licenças para a importação de colchetes de pressão.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio

RAIOS X

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — S/511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

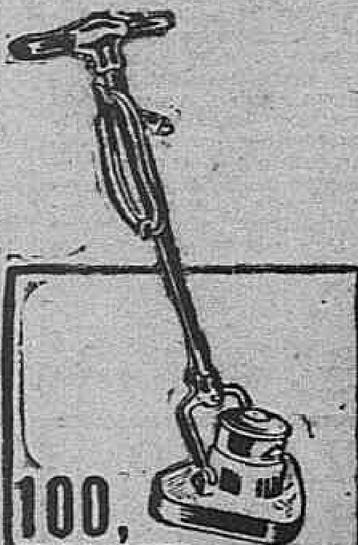
HORA MARCADA

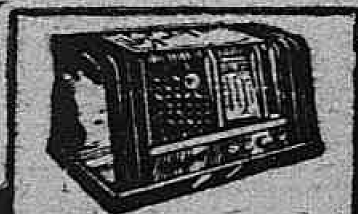
GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras

Tel. 22-4317 — Res.: 52-6275, das 13 às 17 hs.







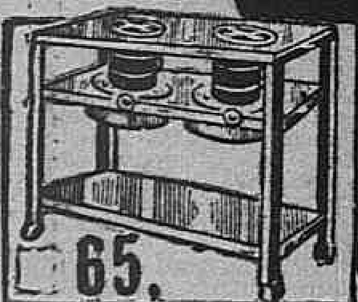


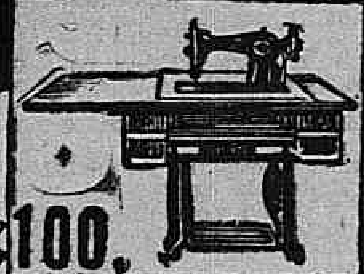
OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS



Garantimos assistencia mecânica gratuita até o último prestação







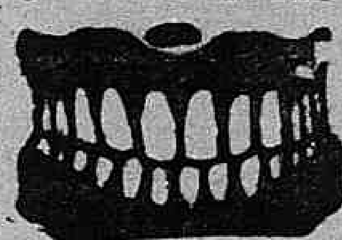
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

OS RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TEM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO

AVENIDA PASSOS, 36 a 38

TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

DENTADURAS PERFEITAS



METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM

Dr. Romeu G. Lourenço

LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 87

ARMÁRIOS EMBUTIDOS
INSTALAÇÕES COMERCIAIS
TECNICAMENTE ESTUDADAS E DECORADAS
POR
ZENITH RABELLO
Desenhos e orçamentos sem compromisso
TEL.: 26-0770

O Govêrno da Cidade

INICIO DE COBRANÇA DE IMPOSTOS — ESTUDOS PARA A DESAPROPRIAÇÃO DA FAZENDA SANTO ANTONIO DE MURICICA — COQUETEL PARA OS CONGRESSISTAS MÉDICOS

Nas missas de 7.º dia por alma do governador Agamemnon Magalhães, mandadas rezar ontem, por sua familia e pelo Partido Social Democrático, o prefeito do Distrito Federal, João Carlos Vital, ora ausente desta capital, fez-se representar, respectivamente, pelos srs. Aloísio Pena e major Euclides da Silva Bola.

INICIO DE COBRANÇA DE IMPOSTOS

Amanhã, segunda-feira, 1.º de setembro, terá inicio a cobrança dos impostos de Localização e de Indústrias e Profissões, bem como, ao pagamento por verba, da Venda à Vista

DESAPROPRIAÇÃO DA FAZENDA SANTO ANTONIO DE CURICICA

A fim de proceder ao estudo necessário à desapropriação da Fazenda Santo Antonio de Curicica, entre os quilômetros 9 e 12 da Estrada de Jacarepaguá, recentemente solicitada pelo vereador Osmar Rezende e deputado Breno da Silveira, o Secretário de Agricultura Indústria e Comércio, por determinação do prefeito João Carlos Vital, designou os agrônomos Oswaldo Luiz Cavalcanti Guimarães, Eduardo Hugo Frota, e Gilberto Cardoso, cujos trabalhos serão dirigidos pelo primeiro.

"COK-TAIL" AOS CONGRESSISTAS

Na tarde de hoje, o prefeito João Carlos Vital oferecerá, no Palácio Guanabara, às 18 horas, um "cocktail" em homenagem aos Congressistas participantes à XII Conferência da União Internacional contra Tuberculose.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário Geral: Designando Maria Helena Ferreira da Silva, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Ruth Barbosa dos Santos, Aveleis de Souza Lima, Orozimbo Rosa de Macedo para o Departamento de Assistência Hospitalar.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral; Designando Nair Pereira Pacheco para o Departamento de Educação de Adultos; Ely Rodrigues Coelho para o Departamento de Saúde Escolar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor: Designando Elza Leandro da Silva para a escola Portugal; Hais Zina Schechter para a escola Pedro Moacyr; Hilda F. de Moraes para a escola Deodoro; Odaléa Faria Lemos Veiga de Moraes para a escola Deodoro; Priscila Neiva de Mattos para a escola Evaristo da Veiga; Vania de Aragão Costa para a escola José Verissimo; Cauby Ferreira Braga para a escola Pareto. transferidos Laura de Moura Damasio para a escola Heitor Lira e Yedda Paranhos Coelho para a escola República da Colombia.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do Secretário Geral: Designando Alvaro Ferreira de Barros para o Departamento de Agricultura e Anthero Forain Leite para o Departamento de Abastecimento; Oswalod L. Cavalcanti, Eduardo Hugo Prota e Gilberto Conforto para, sob a presidência do primeiro, apresentarem o estudo necessário à desapropriação da Fazenda Santo Antonio de Curicica.

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

Despachos do diretor José Candido de Matos e Clarimundo José de Ramos — Apresente titulo de naturalização e compareça, respectivamente.

15 MIL TÉCNICOS TRABALHAM NO PROGRAMA DO PONTO IV

MIAMI — Agosto — As nações latino-americanas contribuiram na proporção de um terço com os EE. UU. na execução do Ponto IV, disse o sr. Kenet R. Iverson, presidente do Instituto de Assuntos Interamericanos, em Washington, ao abrir nesta cidade a segunda reunião anual da Câmara do Comércio das Américas.

Treze nações, inclusive da América do Sul e do Centro, estiveram representadas em Miami. O sr. Iverson declarou que seis centros técnicos dos EE. UU. estão trabalhando juntamente com quinze mil técnicos latino-americanos na confecção de três mil projetos do Ponto IV, que objetiva auxiliar o desenvolvimento de certos países do Hemisfério Ocidental. Acrescentou que nenhum dos técnicos é pago pelo govêrno americano.

O problema de encontrar trabalho e um nível de vida digno para as classes médias — disse — é uma tarefa de iniciativa privada, embora necessite da ajuda do Govêrno. As melhoras verificadas logo se farão notar, e quando isso ocorrer, dar-se-á maior valor à politica de aproximação dos países do Hemisfério.

Necessitamos de vizinhos fortes, disse o sr. Iverson, que acrescentou:

— Os EE. UU. não estão suficientemente fortes e ainda mais se debilitam paulatinamente.

Finalizando suas declarações, disse que a presença de membros das Câmaras de Comércio de diversos países é uma evidência de que "as boas relações entre si trazem como resultado imediato o mútuo conhecimento e cooperação entre seus membros, numa cadeia de auxílios que oferece resultados promissores.

PRAIA DE MURIQUI
"A COPACABANA FLUMINENSE"
A IMOBILIARIA SÃO JOSÉ LTDA. avisa aos pretendentes a lotes no Parque Montebello que os mesmos já se acham à venda, ao preço de Cr$ 45.000,00 a Cr$ 60.000,00, sendo apenas de 76 o número de lotes à venda. Av. Rio Branco, 18, 6.º and., salas 601 e 602. Tel. 23-5407.

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

DESENVOLVIMENTO DA REFINARIA SHELL

LONDRES, 30 (B.N.S.) — Com um aumento de mais de 50 por cento de sua atual capacidade de processamento de petróleo bruto de 5,75 milhões de toneladas por ano, a refinaria de Pernis (Roterdão), uma das refinarias de Royal Dutch-Shell Greup, terá a produção de 9,5 milhões de toneladas por ano. Torna-se-há, assim, a maior refinaria européia.

As refinarias de grupo Royal Dutch-Shell estão estrategicamente localizadas para suprir os mercados da Europa Ocidental da maneira mais econômica. Outras estão situadas no Reino Unido (4), na França (3), na Alemanha (2) e na Bélgica e Itália; destas, as instalações maiores são as de Stanlou, Cheshire, e Shell Haven, Essex. O grupo já é o maior operador de refinaria na Europa, com uma capacidade total anual de processamento de 20 milhões de toneladas.

A capacidade adicional em Roterdão resultará de nova unidade distiladora de 3,25 milhões de toneladas, cujo trabalho preliminar de construção ja teve inicio. Além disso há uma entrada anual de petróleo bruto dos campos petroliferos de Schoonebeck (Holanda). Esse novo projeto, calculado em dois milhões de esterlinos, marcará outra fase da reabilitação de após-guerra e do programa de construção da refinaria de Pernis, que já está em 20 milhões de esterlinos. As reparações dos danos da guerra e as reconstruções elevaram sua capacidade durante 1946 até ao nível do pré-guerra, de um milhão de toneladas anuais, e a construção subsequente da nova instalação elevou as cifras ao seu valor atual.

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22

Notícias da Rádio Nacional

O diretor da Inspetoria de Transito, sr. Edgard Estrela, falará sôbre problemas do trafego metropolitano, amanhã, no programa "Cartas na Mesa", que é transmitido de segunda a sexta-feira, das 22h30ms. às 23h 25m tendo Carlos Brasil e Carlos Buhr como animadores dos debates e entrevistas.

"NO MUNDO DA ARTE"

Será o suplemento literário de "Cartas na Mesa", às quartas-feiras, a partir da próxima, sendo a autora do programa, a poetisa Bárbara Norton, e o advogado e locutor Saint-Clair Lopes como os promotores e animadores das entrevistas com os representantes das diversas correntes das belas-artes, belas-letras, artes plásticas, etc.

"MEDITAÇÃO MATINAL"

Com o professor Euripedes Cardoso de Menezes, a partir de amanhã, diáriamente, às 6 horas da manhã, será transmitida a "Meditação Matinal", auspiciada pelo Apostolado Radiofônico.

NOVOS HORARIOS

Tem os programas: "Um Milhão de Melodias", às quintas-feiras, às 20h35ms., "Sua Exa., O Garção", às terças, às 21h5ms., e os "Cantores do Ceu", às sextas, às 22h5m.

NACIONAL DE S. PAULO

Atendendo ao desdobramento da programação da Radio Nacional de S. Paulo e em obediência ao crescente interêsse por suas irradiações, continua maior o fluxo de cartazes da PRE-8 para a PRG-9. Assim é que, em setembro, atuarão lá as seguintes cantoras: Aida Salas, de 1 a 30; Trio Madrigal, de 1 a 15; Marion, dias 6 e 7; Vera Lucia, dias 13 e 14; Helena Gonsalo, de 16 a 30, e Juanita Castillo, dias 17 e 18.

"SORTIDOS DUCHEN"

Na quinta-feira vindoura, 4, será estreado o programa de Fernando Lobo, "Sortidos Duchen", tendo Cesar de Alencar como animador. Será apresentado do auditório, em sequência "Hoje tem espetáculo", oferecendo quatro seções a saber: "Trinta Biscoitos", "Isso não é biscoito", "Faça a frase e diga a frase", e "Quem é êle, quem é ela". Todo o programa será à base da música. Ao meio, Silvino Neto apresentará o seu "Jornal Jabaculê" — um órgão de classe que tudo sabe, tudo vê". Atuarão as mais famosas cantoras da emissora. Dez mil cruzeiros em prêmios serão distribuidos aos espectadores e ouvintes.

Para assisti-lo, ficam convidados os ouvintes e leitores. Antes dele do auditório tambem, será apresentado o programa cômico de Max Nunes e Paulo Gracindo, "Hoje tem espetáculo".

"DE CONVERSA EM CONVERSA"

Lourival Marques, no seu programa "De Conversa em Conversa" a ser estreado terça-feira, às 21h35ms., valer-se-á de fatos e situações pitorescas e curiosas ocorridos com figuras conhecidas. Saint-Clair Lopes e Paulo Gracindo animarão o programa, cujos efeitos musicais e direção de orquestra ficarão a critério de Leo Peracchi. Na audição de estréia, cantarão Marion, Bill Farr e "Os Cariocas", cabendo o patrocinio a "Super-Flit".

Registro de Marcas
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Sociedade Rex Limitada
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627,
TEL. 42.4862 — RIO DE JANEIRO

NOVAS AGENCIAS DO BANCO DO BRASIL

(Conclusão da 1.ª página)
objetos de cerâmica e calcáreos e produtos químicos.

E finalmente, no Estado do Rio ,será, também, inaugurada a Agência de Santo Antônio de Pádua, rico município de 37.000 habitantes, e conhecido como famosa estância mineral, pelas excepcionais qualidades de suas águas.

Com a abertura dessas novas Agências, o Banco do Brasil, sob a orientação do sr. Ricardo Jafet, dá prosseguimento ao programa de possibilitar os meios para a disseminação do crédito visando estimular a produção, tanto quanto possível, nas suas próprias fontes de origem.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

As más condições dos navios panamenhos

ESTOCOLMO (BISI) — No Congresso da Federação Internacional de Trabalhadores em Transportes, reunido em Estocolmo, com a participação de 159 delegados de 22 países, em representação de mais de ..... 3.000.000 de membros dos ..... 5.000.000 com que conta a referida Federação, decidiu-se intensificar a ação contra as condições de emprego pouco satisfatorias nos navios panamenhos. Declarou-se que os marítimos deveriam receber um maior apoio por parte dos trabalhadores do cais, em sua luta contra estas más condições. Os delegados de uma seção especial da Federação trabalharão por uma coordenação das ações empreendidas pelos marítimos e os trabalhadores do cais.

OLHOS DR. HEREDIA
Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

Tablelaxo
Regulariza os intestinos

Melhores perspectivas para o comércio de madeiras

Em virtude dos contatos mantidos com o Instituto Nacional do Pinho em torno das sugestões que estão sendo feitas para o restabelecimento das exportações de nossas madeiras, o chefe do Escritorio de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Londres, promoveu uma reunião dos importadores ingleses, com o objetivo de estudar a questão.

As informações que nos chegaram da capital inglesa, motivaram certo otimismo nos meios madeireiros pois, adiantam elas, que embora o governo britanico venha seguindo uma política de severa restrição nas importações, em princípio, é possivel o reatamento dos negocios.

O Escritorio Comercial do nosso país, na Inglaterra, de acordo com os resultados da reunião que promoveu, recomendou ao governo brasileiro a adoção das providencias das medidas preconizadas pelo Instituto Nacional do Pinho — orgão responsavel pela nossa política madeireira.

Em seu relatorio ao ministro do Trabalho o chefe do nosso escritorio de propaganda e expansão comercial na Grã-Bretanha, previu uma absorção das madeiras que produzimos em níveis, na pior das hipoteses, iguais aos alcançados pela nossa industria exportadora no ano passado.

Dessa forma, como se concretizam as sugestões recomendadas pelo I.N.P. em breve se abrirão melhores perspectivas para o nosso comercio de madeiras, indiscutivelmente em crise latente, nos dias que correm.

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez)
Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435.
Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

BANCO DO BRASIL S. A.
SEDE: DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N. 66
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.
DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3½%
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e às contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.
DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.
DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4½%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com renda mensal 4½%
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.
LETRAS A PRÊMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

NO DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, à rua 1.º de Março n.º 66 — as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
Bandeira	Rua Mariz e Barros n.º 44
Bangu	Av. Santa Cruz n.º 1.697
Botafogo	Rua Voluntários da Pátria n.º 449
Campo Grande	Rua Campo Grande n.º 162
Copacabana	Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292, loja
Glória	Rua do Catete n.º 238-A
Madureira	Rua Carvalho de Souza n.º 299
Méier	Av. Amaro Cavalcanti n.º 95
Ramos	Rua Leopoldina Rêgo n.º 78
São Cristóvão	Rua Figueira de Melo n.º 360
Saúde	Rua Livramento n.º 63
Tijuca	Rua General Roca n.º 661
Tiradentes	Av. Gomes Freire n.º 196

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S/A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE AGOSTO DE 1952
YXF
NEP
AFC
BQR
VQE
ZTV
Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do segundo dia util.
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap) RIO DE JANEIRO



Introdução do Folclore em todos os graus do ensino geral e musical

(Conclusão da 1ª. pág.)

negou a fazer uma série de revelações interessantes sôbre o conclave de que participou tão ativamente. Iniciando a entrevista que concedeu a A MANHÃ, disse:

— A V Assembléia do "International Folk Music Council", que se realizou de 14 a 21 do mês passado, em Londres, e na qual tive a honra de representar o Brasil, congregou delegados de 30 países em número aproximado de duzentos. Obteve a maior repercussão, quer pelos estudos realizados, quer pelos trabalhos apresentados, quer pelas conclusões aprovadas. O tema preferencial da reunião foi o papel da música folclórica (canto, dança e música instrumental) na educação musical — ensino e recreação — preparando um relatório para o Congresso do Conselho Internacional da Música, que se reunirá em Bruxelas no ano vindouro. Presidiu o Congresso o grande compositor britânico Vaughan Williams, a cuja erudita oração inaugural tive a honra de responder, em nome das delegações presentes.

Como transcorreu o Congresso?

— Miss Maud Karpeles, secretária geral do Conselho, organizou um relatório, em que resumiu as várias comunicações em torno da Ordem do Dia da conferência. Esta se dividiu em 7 seções: DEFINIÇÃO E PRINCIPIOS GERAIS, que foi a mais importante, pois nela se discutiram os problemas da definição da canção folclórica, a continuidade, variação, escolha de assuntos, significação, homogeneidade; EDUCAÇÃO GERAL; EDUCAÇÃO MUSICAL, fixando os problemas da música popular e da formação do músico, influencia da música popular na artística e a música popular e a formação do dançarino: RADIODIFUSÃO; PRESERVAÇÃO DOS ASSUNTOS, ARQUIVOS, REGISTOS FONOGRAFICOS, FILMES E PUBLICAÇÕES; FESTIVAIS, TROCA DE CANTORES, DANÇARINOS E CONFERENCISTAS e PATROCINIO DOS ORGANISMOS OFICIAIS E PUBLICOS, em que se examinou como a prática da música popular poderá ser encorajada por organismos internacionais, oficiais e públicos. Dentro dêsse plano se moveu a conferência, que infelizmente não pôde considerar todas as questões propostas, por carência de tema, posto fizessemos duas sessões diárias, além do trabalho das comissões. O Congresso foi muito absorvente e trabalhoso.

E apresentou algum trabalho?

— Sim, uma comunicação relativa ao emprego e utilização do folclore no ensino, entre nós, particularmente no musical, sendo que as nossas realizações, sobretudo na educação musical, causaram excelente impressão, sendo que, nesse sentido, estamos muito avançados, pois, ao contrário do que acontece no Brasil, muitos países, como a Inglaterra ou a França, não têm a cadeira de folclore nos conservatórios e escolas de música. Também as atividades da Comissão Nacional de Folclore foram grandemente apreciadas.

E quanto aos resultados do Congresso?

— A nossa primeira tentativa foi definir a canção popular, por isso que pareceu ao "Executive Board" do Conselho que não se poderá distinguir a música folclórica pròpriamente dita da popular, sem nos colocarmos de acôrdo sôbre o sentido dos termos. Mas, logo que nos pusemos a debater a definição, as dificuldades se multiplicaram, dada sobretudo a diferença das conceituações do fato folclórico na Europa e na América. A CARTA DO FOLCLORE BRASILEIRO, deixando de reconhecer o tradicional como elemento especifico do folclore, foi considerada pelo TIMES uma heresia. Também a idéia do folclore nascente chocou muitos delegados. Diante de tantas divergências, foram caindo, uma depois da outra, todas as definições propostas. Afinal, uma comissão de delegados de países dos vários continentes, se organizou e conseguiu chegar a uma fórmula intermediária, por sucessivas transigências, e que é a seguinte: "A conferência, julgando que é impossível, no estado atual de nossos conhecimentos, dar uma definição da música folclórica, que satisfaça os estudiosos (scholars), aceita a declaração provisória seguinte: a música folclórica é uma música que foi submetida ao processo da transmissão oral. E' o produto de uma evolução, que depende de circunstâncias que lhe assegurem ao mesmo tempo continuidade, variação e seleção". Devo dizer que, de início, não me pareceu que fosse necessário persistir numa definição, mas os ingleses sobretudo nela insistem e foi possível chegar apenas a essa tímida declaração. Entre outras recomendações, destacarei a que aconselha a introdução do folclore em todos os graus do ensino geral e musical, a fim de erigir no coração das crianças e jovens uma base comum de educação musical, estética, patriótica e internacional, tendo, para completá-la, apresentado outra indicação, recomendando a criação da cadeira de folclore nas escolas de formação de professores e nas escolas de música; a que criou uma Comissão especial do Conselho para trabalhar junto à rádiodifusão, no sentido de encorajar o conhecimento da música folclórica, quer nos planos nacionais quer no internacional; a que solicitou o apoio dos organismos internacionais e nacionais para a proteção da música popular e várias outras de ordem técnica, dentro do programa geral do certame.

Quero ainda mencionar que o Bureau do Conselho resolveu que a VII Assembléia, que se deve realizar em 1954, se realize em São Paulo, em virtude da possibilidade da instalação em agosto dêsse ano, na capital bandeirante, de um Congresso Internacional de Folclore, notícia que os colegas europeus receberam com a mais viva satisfação, não só pela possibilidade de conhecer o Brasil e assistir aos nossos folguedos folclóricos, como ainda pela de estudar conosco aquelas divergências que acima acentuei. Posso assegurar-lhe que o interêsse pelas nossas atividades folclóricas é hoje muito intenso e há, por isso mesmo, uma viva curiosidade em conhecer nossos folguedos, que permitirá aos europeus um contato mais direto, nas fontes mesmo, com o folclore em suas formas nascentes.

Finalmente AMANHÃ



Remarcação geral em todo o "Stock"

Simultaneamente nas três grandes



3 cruzeiros servem ao povo... e com 3 cruzeiros o carioca não se aperta.

Rua Assembléia 54 a 60 - Av. Copacabana 557 - Rua Gonçalves Dias 89

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

PROSSEGUE O INQUÉRITO

(Conclusão da 1.ª página)

pelo Consultor serão arquivados. Os outros terão dois destinos. Os que dizem respeito a interesses da União deverão ser encaminhados ao Procurador Geral da República, para início do processo criminal ou judiciário. E os que apenas dizem respeito aos interesses do Banco, como por exemplo os casos de donativos feitos e publicidade, irão para o Contencioso do estabelecimento, a fim de serem esclarecidos

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

CLINICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRATICA

PERNAS — VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS — Infiltrações Duras — Erisipela e Flebites

Diagnóstico e tratamento das doenças internas

NOTE BEM. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, misturada com uma colher de chá de cânfora secada. SIFILIS — DORES — ARTRITISMO (Dores musculares e articulares, micções doídas, urinas turvas e fétidas). Consultas: 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados.

RAIOS X — RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR

CHEGA AMANHÃ A MANTEIGA DO S.A.P.S.

(Conclusão da 1.ª pág.)

BAIXA DO PRODUTO NACIONAL

Prevê-se que, em face da entrada da manteiga estrangeira no mercado local, os preços da nacional caiam sensìvelmente, sob pena de seus possuidores ficarem sem trabalhar com o artigo o que lhes será, fatalmente, prejudicial

Torpedo (L. Rigoni) levantou a principal prova de ontem

Ministério da Guerra

Foi nomeado para comandar o 1.º Batalhão de Caçadores, de Petrópolis, em substituição ao general Rômulo Colônia, o coronel João Saraiva, chefe do Gabinete da Diretoria Geral do Pessoal.

Trata-se de um oficial de Estado Maior, possuidor de todos os cursos, inclusive o da Escola Superior de Guerra, tendo exercido vários comandos, destacando-se o do 20.º R. I. de Curitiba, unidade que dirigiu com invulgar eficiência.

FALOU NA E. S. G. O GOVERNADOR DO PARANÁ

Conforme noticiámos, o governador do Paraná, sr. Munhoz da Rocha pronunciou ontem, na Escola Superior de Guerra, a convite do respectivo comandante, uma aplaudida conferência que foi assistida não só pelo corpo de alunos, como por grande número de convidados.

ELOGIO AO GENERAL MERCIER

Acaba de ser transferido, a pedido, para a reserva do Exército, o general Alfredo Fauxoux Mercier. A seu respeito, o diretor geral de Obras e Fortificações consignou em boletim interno um significativo elogio.

UNIFORME

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para o próximo dia 2.

EX-COMBATENTE CHAMADO

Deve comparecer à Seção Especial da F.E.B. o ex-comandante da FEB, Gil Guerreiro.

APRESENTAÇÃO DE GENERAL

Apresentou-se ao ministro, por conclusão de férias, o general Waldemar Brito de Aquino.

OFICIAIS DA RESERVA

Os oficiais das Fôrças Armadas, interessados nas leis 1.267 e 288, devem comparecer com urgência, à rua do Ouvidor, n.º 183 — 3.º andar, sala 311, munidos de seus documentos.

CHAMADOS AO RECRUTAMENTO

Devem comparecer à Diretoria de Recrutamento — 1.ª Divisão — o 1.º tenente médico Mario de Alcantara e ao Gabinete-Comissão o subtenente Francisco de Paula e Silva.

HOMENAGEM AO GENERAL NELSON DE CASTRO SENNA DIAS

Os oficiais da Diretoria do S.G.E. e suas famílias prestaram ao general Nelson de Castro Senna Dias uma significativa manifestação de apreço, por motivo de sua recente promoção.

Consistiu a homenagem em um "cock-tail" que lhe foi oferecido e à exma. família e que teve lugar a 28 do corrente, no Palácio da Conceição, sede daquela diretoria, com caráter absolutamente íntimo. Durante a festividade, que transcorreu em ambiente da maior distinção e cordialidade, o coronel Jacintho Dulcardo Moreira Lobato, diretor interino, ofereceu, em nome de todos, à D. Rosinha Vasques Senna Dias, espôsa do homenageado e à sua veneranda progenitora, D. Francisca de Castro Senna Dias, lindas cestas de flores, expressando, então, a sincera satisfação causada pelo ato do presidente da República ao promover o general Senna Dias.

Aproveitando a oportunidade da reunião, os sargentos do S.G.E., num gesto unânime e espontâneo, ofereceram-lhe as platinas de general de brigada, sendo seu feliz intérprete o 1.º sargento Nélio Motta. Em ambas as ocasiões o general Senna Dias respondeu, agradecendo emocionado as homenagens recebidas.

Abrilhantaram a festa "astros" do nosso "broadcasting".

EX-COMBATENTES NO DESFILE DE 7 DE SETEMBRO

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil convoca todos os "pracinhas" e ex-combatentes da FAB, Marinha de Guerra e Marinha Mercante para o desfile de 7 de setembro. A entidade de classe espera contar como das vezes anteriores com a participação do maior numero de ex-combatentes. O ponto de reunião será no Passeio Publico, defronte à sede da Associação, às 7 horas da manhã do dia 7. A Associação apela para os seus membros no sentido de prestigiarem com a sua presença a entidade de classe, pois quanto maior for o numero de ex-combatentes a desfilar, mais facilmente suas reivindicações serão atendidas.

Todos deverão usar suas condecorações na parada.

GUERRA DO PARAGUAI

A Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias, tendo em vista o Decreto nº 30.900, de 24 de maio ultimo, decidiu deferir os processos abaixo-indicados, mandando incluir os nomes das interessadas em folha da:

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

Guilhermina Falcão da Frota Chaves (filha) — Tereza Murta Ribeiro — Francisca Murta Ribeiro de Oliveira — Raquel Murta Ribeiro — Maria José Ribeiro dos Santos — falecida (filhas) — Clotilde Salles (filha) — Ivonnetta da Costa Pacca — Iracema Pacca da Fonseca (filhas) — Radegundes Pacheco dos Santos (filha) — Francisca Xavier de Souza (filha) — Julieta Pralon Moreira (filhas) — Maria Balbina Nunes Vargas (filha) — Leopoldina Ramiro dos Santos (filha) — Lydia Ferreira de Oliveira (filha) — Ituliña da Fontoura Fernandes (filha) — Sylvia Neiva — Esther Neiva Dias de Aguiar — Julieta Neiva de Melo — Vicentina Neiva de Figueiredo (filhas) — Maria do Carmo Teixeira da Silva — Maria da Glória Teixeira Legendorff (filhas) — Elfrida Gonçalves de Lemos — Arlinda Gonçalves da Silva Prunes (filhas) — Maria Pereira Monteiro — Livia Monteiro Dias — Arminia Monteiro da Silveira (Filhas) — Justina Rodrigues Ungaretti — Laura Pereira Broenn — Albertina Pereira dos Santos — (filhas) Wanda Riograndense Rocha — Stella da Silva — Inna Rocha Hansen (filhas) — Celina da Silva Contino — Maria da Glória da Silva Dias — Otilia Orlandina Short — Maria Candelária Short Coimbra — Anna Short Vieira (filhas) — Julia Madruga Porciuncula (filha) — Helena Veiga Villeroy (filha) Percinia dos Santos Vasconcelos — Delfina dos Santos Pereira (filhas) — Helena Oscar Guimarães — Anna Oscar Guimarães Tafuri — Joanna Oscar Guimarães (filhas).

Com a pensão mensal de Cr$.... 720,00 para cada uma.

Ministério da Marinha

DECRETOS DE PROMOÇÕES — TRANSFERENCIAS PARA A RESERVA — MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

PROMOÇÃO E GRADUAÇÃO NO CORPO DA ARMADA

O presidente da Republica assinou decretos, promovendo, no Corpo da Armada, ao posto de capitão tenente, por antiguidade, a partir de 23 de agosto de 1952, o capitão tenente graduado José Maria Barreira da Fonseca; e graduando, no Corpo da Armada, no posto de capitão tenente, a partir de 23 do corrente, o primeiro tenente Francisco Aripena Leão Feitosa.

NOVO COMANDANTE DA BASE NAVAL DE VAL-DE-CAES

Nomeando o capitão de fragata Hermann Gonçalves Martins para exercer o cargo de comandante da Base Naval de Val-de-Cães.

PROMOÇÕES NA RESERVA

Promovendo, na reserva remunerada, ao posto de capitão tenente os primeiros tenentes José Egydio Garbocci, José Maria Velloso, Elias Cunha Machado e Floriano Fernandes; ao posto de primeiro tenente o segundo tenente Manoel Pedro Barbosa; à graduação de primeiro sargento o segundo sargento Manoel dos Santos Barreto.

Retificando os decretos que promoveram, na reserva remunerada, à graduação de suboficial o suboficial José Pereira Mourão para o fim de promovê-lo ao posto de segundo tenente; que transferiu para a reserva remunerada o suboficial Raymundo Pereira da Silva, para considerá-lo promovido ao posto de segundo tenente; que considerou promovidos o segundo sargento João Alves da Costa e os terceiros sargentos Antonio Luiz do Nascimento e José Antonio dos Santos, para promove-los, respectivamente, à graduação de primeiro e de terceiro sargento.

PROMOÇÕES E TRANSFERENCIAS PARA A RESERVA

Promovendo ao posto de segundo tenente, os suboficiais Antonio Alves Delmondes, Bianor Alves da Costa, Carlos Barsotelli, João Henrique de Matos, José Soares de Freitas, Mario Severiano Mascarenhas, Octavio Xavier Ferreira e Osvaldo de Souza Lopes e os primeiros sargentos Antonio Lins Toledo, Francisco Borges Ribeiro, Manoel Ferreira da Silva e Rivaldo Reis; à graduação de primeiro sargento os segundos sargentos Gonçalo José Rodrigues e José de Santana; à graduação de segundo sargento os terceiros sargentos Aberto Ferreira da Costa e José Ferreira Lima; à graduação de terceiro sargento o cabo Alcides de Oliveira e os taifeiros de primeira classe José de Aguiar, João José de Lima, Joel Lyra, José Santos da Silva e Manoel Seraphim; e à graduação de primeira classe o marinheiro Mario Joaquim dos Santos; e transferindo-os para a reserva remunerada.

REFORMAS POR INVALIDEZ

Promovendo à graduação de segundo sargento o terceiro sargento Benjamin João Pereira e reformando-o por invalidez definitiva; e reformando, tambem, por invalidez definitiva, na mesma graduação, o fuzileiro naval Benedito Francisco Sacramento e o marinheiro Aciole Viana.

MELHORIA DE PENSÃO

Foram considerados promovidos: ao posto de capitão tenente o primeiro tenente Luiz Ferreira Gaspar; ao posto de primeiro tenente os segundos tenentes Alcides de Oliveira, Anibal Luis de Oliveira e Antonio Fernandes de Moraes; e ao posto de segundo tenente os suboficiais Manoel Pereira da Silva, Maximo Bispo Damasceno e o terceiro sargento Agenello José Pereira, todos já falecidos.

DISPENSA DE OFICIAIS REFORMADOS

O ministro da Marinha assinou portarias, dispensando das funções da atividade os primeiros tenentes reformados Saturnino Ferreira de Souza, José Barros da Silva e Roberto Coelho, visto terem sido julgados definitivamente invalidos para o serviço da Armada.

VAI SERVIR EM WASHIGTON

Foi assinada portaria designando o capitão de corveta intendente José Ribamar Moreira Gomes, para servir no Escritorio de Compras da Marinha em Washington.

Foi assinada portaria designando o capitão de corveta intendente José Ribamar Moreira Gomes, para servir no Escritoria de Compras da Marinha em Washington.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se à Diretoria do Pessoal o capitão de corveta Geraldo da Cruz Ribeiro, com destino à Base Naval de Salvador; o capitão de corveta João Luiz Ramos Agapito da Veiga, com destino à Escola Naval; o capitão tenente Zomar Pontes Ramos, entrando em gozo de licença; o capitão tenente José Valentim Dunham Neto, com destino ao Conselho Nacional de Petroleo; o capitão tenente medico dr. Alfredo Calil Abdalla, procedente do encouraçado "Minas Gerais" e com destino ao Hospital Central da Marinha e o primeiro tenente Heitor Ribeiro de Lemos Filho, procedente do contratorpedeiro "Acre".

NA MISSA POR ALMA DO GOVERNADOR AGAMEMNON MAGALHAES

O ministro da Marinha fez-se representar por seu ajudante de ordens capitão tenente Frank Robert Amora Levier, na missa mandada rezar em intenção da alma do governador Agamemnon Magalhães.

O mais novo da Esquadra — Construido no Arsenal do Rio de Janeiro, da Ilha das Cobras, deslocando 1.666 toneladas e possuindo velocidade máxima de 34 milhas horárias, acha-se incorporado à Esquadra, desde ontem, o contratorpedeiro "Apa". A nova unidade da Marinha de Guerra é a quarta de sua classe, restando, ainda, seus irmãos "Araguari" e "Ajuricaba", que se encontram em fase final de instalação de máquinas e equipamento, tal constituindo um impulso de vulto no programa delineado pelo Ministério da Marinha, no sentido de colocar a Esquadra à altura de sua missão. O contratorpedeiro "Apa", sob o comando do capitão-de-fragata Francisco Duque Guimarães, saiu à barra da Guanabara em cruzeiro de exercício, vendo-se, na gravura, um aspecto tomado na cabine de manobras.

Pilantra (C. Souza), Baiano (B. Cruz), Acapulco (F. Irigoyen), Lovelace (U. Cunha), Crambe (A. Portilho), Iluminada (P. Tavares), Jonfor (D. Moreira) e Poeta (A. Rosa), foram os demais ganhadores

Agradou ao numeroso público que compareceu ontem, ao hipódromo, a reunião que ali se realizou. As carreiras foram disputadas com regularidade, oferecendo algumas das provas, finais movimentados. A principal prova do programa, foi ganha por Torpedo, bem conduzido por Luiz Rigoni. Damos a seguir o resultado técnico das carreiras.

RESUMO TECNICO

1.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — "Raul Vaccarezza" — (Destinado a jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitórias este ano, no país.

	Ks.
1.º — PILANTRA, C. Souza	58
2.º — Isleda, A. Nahid	51
3.º — Cracóvia, G. Costa	56

Hollywood, J. Araujo — 54; Foliador, S. P. Ribeiro — 56; Arapuan, J. Martins — 54; Stamina, J. Graça — 54; Waldorf, P. Coelho — 52.

NÃO CORREU — Prince d'Or.
TEMPO — 104"2|5.
DIFERENÇAS — Meio corpo e um corpo.
VENCEDOR — Cr$ 42,00.
DUPLA (11) — Cr$ 635,00.
PLACÊS — Cr$ 38,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 941.650,00.
PROPRIETARIO — A. S. Penna.
TRATADOR — Silvio Morales.

2.º PAREO — às 13,55 horas — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — "Burns Amberson".

	Ks.
1.º — BAIANO, B. Cruz	58
2.º — Oscar, O. Ullôa	58
3.º — Guayanaz, L. Mezaros	56

Olinda, J. Marins — 53; Theophilo, U. Cunha — 52; Surubiú, D. Moreira — 56; Montanhês, E. Castillo — 58; Divana, J. Portilho — 56.
TEMPO — 117"2|5.
DIFERENÇAS — Cabeça e três corpos.
VENCEDOR — Cr$ 23,00.
DUPLA (12) — Cr$ 22,00.
PLACÊS — Cr$ 11,00 e Cr$ 11,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.126.860,00.
PROPRIETARIO — Stud Bahia.
TRATADOR — F. P. Schneider.

3.º PAREO — às 14,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00 — 2.º Congresso Internacional do Colégio Americano de Médicos do Tórax.

	Ks.
1.º — ACAPULCO, F. Irigoyen	51
2.º — Quasi, L. Rigoni	55
3.º — Oceanus, O. Ullôa	55

Finger Grass, E. Castillo — 55; Estuário, C. Moreno — 55; Quiçá, J. Marchant — 55.
TEMPO — 100"1|5.
DIFERENÇAS — Quatro corpos e quatro corpos.
VENCEDOR — Cr$ 17,00.
DUPLA (12) — Cr$ 25,00.
PLACÊS — Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.414.490,00.
PROPRIETARIO — Stud Seabra.
TRATADOR — J. Zuniga.

4.º PAREO — às 14,45 horas — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — "Dr. Andrew Benyai".

	Ks.
1.º — LOVELACE, U. Cunha	52
2.º — Grimete, C. Moreno	50
3.º — Florete, O. Ullôa	52

Emoetê, A. Nahid — 56; Egregious, P. Tavares — 50; Aliado, D. Moreira — 54; Irresistivel, J. Marins — 58.
TEMPO — 106"1|5.
DIFERENÇAS — Focinho e dois corpos.
VENCEDOR — Cr$ 104,00.
DUPLA (23) — Cr$ 142,00.
PLACÊS — Cr$ 66,00 e Cr$ 119,50.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.721.830,00.
PROPRIETARIO — João J. Figueiredo.
TRATADOR — M. de Almeida.

5.º PAREO — às 15,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — "Dr. Chevalier Jackson".

	Ks.
1.º — CRAMBE, A. Portilho	54
2.º — B. Dourada, L. Lins	47
3.º — Albornoz, D. Moreira	55

Normalista, L. Mezaros — 55; Sapé, J. Portilho — 54; Toropi, A. Brito — 54; Noviço, C. Moreno — 54; Tangedor, U. Cunha — 56; Jacobeus, A. Araujo — 54; Visão, A. Dornelles — 53.
TEMPO — 103"2|5.
DIFERENÇAS — Três corpos e um corpo.
VENCEDOR — Cr$ 54,00.
DUPLA (14) — Cr$ 37,00.
PLACÊS — Cr$ 30,00; Cr$ 186,00 e Cr$ 21,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.651.230,00.
PROPRIETARIO — Osv. Brun.
TRATADOR — A. Cardoso.

6.º PAREO — às 15,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — "Professor Jorge Lehmann".

	Ks.
1.º — ILUMINADA, P. Tavares .	53
2.º — Esquiva, F. Irigoyen	56
3.º — Navarra, O. Ullôa	56

Shameless, A. Araujo — 56; Araruama, L. Rigoni — 56; Pelias, J. Marchant — 56; Harda, C. Moreno — 56; Andiroba, A. Rosa — 56; Harinha, A. Brito J 56; Marcia, D. Moreira — 56.
NÃO CORRERAM — Starway e Destreza.
TEMPO — 83".
DIFERENÇAS — Um corpo e um corpo.
VENCEDOR — Cr$ 670,00.
DUPLA (12) — Cr$ 82,00.
PLACÊS — Cr$ 49,00; Cr$ 33,00 e Cr$ 14,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.593.810,00.
PROPRIETARIO — Stud Verde e Preto.
TRATADOR — S. Antonuccio.

7.º PAREO — às 16,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — (BETTING) — "Tienne Bernard".

	Ks.
1.º — JONFOR, D. Moreira	55
2.º — Old Pall, O. Ullôa	55
3.º — Ipojucan, L. Rigoni	55

Farouk, F. Irigoyen — 55; El Monte, E. Castillo — 55; Questor, J. Marchant — 55; Alvitradaor, A. Araujo — 55; Escandal, C. Moreno — 55; Sepoy, G. Costa — 55; Quiron, U. Cunha — 55; El Zorro, I. Pinheiro — 55.
NÃO CORREU — Quintil.
TEMPO — 75"4|5.
DIFERENÇAS — Meio corpo e meio corpo.
VENCEDOR — Cr$ 103,00.
DUPLA (33) — Cr$ 204,00.
PLACÊS — Cr$ 32,00; Cr$ 24,00 e Cr$ 27,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.592.050,00.
PROPRIETARIO — Stud Hazafer.
TRATADOR — W. Costa.

8.º PAREO — às 16,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — (BETTING) — "Professor Arvid Wallgreen".

	Ks.
1.º — POETA, A. Rosa	54
2.º — Lucifer, P. Tavares	51
3.º — Luetzow, C. Moreno	52

Estalo, A. Brito — 54; Rio Verde, L. Rigoni — 58; Sol Bonito, B. Ribeiro —, 54; Balancin, J. Portilho — 54; Ecelero, L. Lins — 47; Jequitinhonha, R. Urbina — 50; Arari, H. Lima — 53; Minguinho, A. Araujo — 54.
NÃO CORRERAM — Kanthaka, Icaro e Scaramouche.
TEMPO — 82"3|5.
DIFERENÇAS — Pescoço e cabeça.
VENCEDOR — Cr$ 181,00.
DUPLA (34) — Cr$ 117,00.
PLACÊS — Cr$ 25,00; Cr$ 50,00 e Cr$ 17,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.437.080,00.
PROPRIETARIO — Francisco Antonio Maciel.
TRATADOR — Paulo Rosa.

9.º PAREO — às 17,10 horas — 2.200 metros — Cr$ 80.000,00 — (BETTING) — "XII Conferencia Internacional Contra a Tuberculose" — (Handicap Especial).

	Ks.
1.º — TORPEDO, L. Rigoni	62
2.º — Toribio, U. Cunha	50
3.º — Best, J. Portilho	51

Retang, E. Castillo — 61; Nailer, S. Camara — 48; Scarlet Orb, A. Brito — 49; Tiroléa, R. Urbina — 50; Anubis, C. Moreno — 52; Sidon, F. Irigoyen — 54.
NÃO CORRERAM — Parthenon, Lord Antibes, Pardaillan e Shahpur.
TEMPO — 139"2|5.
DIFERENÇAS — Um e meio corpo e três corpos.
VENCEDOR — Cr$ 19,00.
DUPLA (12) — Cr$ 50,00.
PLACÊS — Cr$ 13,00 e Cr$ 31,00.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.600.370,00.
PROPRIETARIO — Victor Guilhem.
TRATADOR — Geraldo Morgado.
MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS — Cr$ 13.175.390,00.
CONCURSOS — Cr$ 395.060,00.

"FORFAITS" PARA A CORRIDA DE HOJE

Até às últimas horas, da tarde de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":

2.º PAREO — Dr. Magnavita
3.º PAREO — Galo
4.º PAREO — Bassaroca e Alvajada
8.º PAREO — Ocre

Deauville Hoje, o G. P. de

DEAUVILLE, 30 (AFP) — O "Grand Prix de Deauville", a mais importante prova turfista normanda, será corrida amanhã, prevendo-se uma multidão como assistência, como sempre tem acontecido, nos anos anteriores.

Criado em 1871, e dotado de quatro milhões de francos, o "Grand Prix de Deauville", será disputado, este ano, pela 76.ª vez, em um percurso de 2.600 metros.

Haverá sete participantes. A coudelaria Boussac apresentará "Pharsala" e "Damaka". Correrão ainda "Varech" e "Le Vent". Também "Heureux", que acaba de conquistar o "Prix de Bois Roussel", deverá ser dos favoritos.

"BETTINGS" PARA HOJE

"BETTING" SIMPLES

1 — 1 — 1

"BETTING" DUPLO

1—15 X 1—5 X 1—4

"BETTING" DUPLO COMBINADO

1 (15 / 13	1 (5 / 3	1 (4 / 11

ACUMULADAS PARA HOJE

VENCEDOR

1.º PAREO	N.º 1
2.º PAREO	N.º 1
3.º PAREO	N.º 2
4.º PAREO	N.º 9

DUPLAS

1.º PAREO	14
2.º PAREO	12
3.º PAREO	24
4.º PAREO	24

PLACÊS

1.º PAREO	N.º 1
2.º PAREO	N.º 1
3.º PAREO	N.º 2
4.º PAREO	N.º 9
5.º PAREO	N.º 3
6.º PAREO	N.º 1
7.º PAREO	N.º 1
8.º PAREO	N.º 1

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

Resultados dos concursos de ontem

Os concursos e "bettings" do Jóquei Clube Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:

BOLO SIMPLES
1 — Vencedor com 6 pontos — Rateio: Cr$ 31.063,00

BOLO DUPLO
2 — Vencedores com 11 pontos — Rateio: Cr$ 11.622,00

ITAMARATI SIMPLES
24 — Vencedores — Rateio: Cr$ 1.433,00

ITAMARATI DUPLO
2 — Vencedores — Rateio: Cr$ 66.279,00

INDICAÇÕES

Para a corrida desta tarde apresentamos as seguintes indicações:

Grey Girl — Curragh — Frania
Carinhoso — Calmete — Espadarte
My Prince — Cataguá — Dingo
Ortita — Xapuri — Ilvada
Reveur — Arcame — Do Well
El Toro — Musicanta — Karib
Quilha — Islândia — Espagnolette
Papo de Anjo — El Grecco — Porfio

INÍCIO DA REUNIÃO DESTA TARDE

A reunião desta tarde terá inicio às 13,50, hora em que será disputado o primeiro pareo.

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho, novo, virando-o pelo avêsso. Tambem conserta-se e reforma-se roupa; aceita-se feitio.
RUA DA' ALFANDEGA, 260, sob.

AMANHÃ NO TURFE

Programa e demais informações para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

1.º PAREO — às 13,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1—1 Grey Girl	L. Rigoni	56	2.º/ 7 Lupan	3-8	1.600	101 4|5	AL	4-1	Deve vencer
2—2 Sierra Madre	U. Cunha	56	6.º/18 Nikota	2-8	1.400	85 4|5	GL	3-1 ½	Bem no placé
3—3 Pandorra	J. Marchant	56	8.º/18 Nikota	2-8	1.400	85 4|5	GL	3-1 ½	Muito dificil
4 Lilac	E. Castillo	58	U./18 Nikota	2-8	1.400	85 4|5	GL	3-1 ½	Dificil
4—5 Currag	F. Irigoyen	56	4.º/18 Nikota	2-8	1.400	85 4|5	GL	3-1 ½	Alguma chance
" Frania	P. Tavares	56	1.º/ 6 Starway	19-7	1.500	96 3|5	AL	1 ½-2	Bom refôrço

2.º PAREO — às 13,55 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1—1 Carinhoso	O. Macedo	56	2.º/ 9 Maracajú	17-8	1.400	87"	GL	2-½	Sério candidato
2 Come On!	J. Graça	54	5.º/14 Alvitre	31-7	1.400	91 2|5	AL	1 ½-C	Não gostamos
3 Cracovia	R. Urbina	48	4.º/11 G. Vizir	16-8	1.500	96"	AL	6-3	Só como azar
2—4 Calmete	A. Araujo	52	3.º/ 9 Maracajú	17-8	1.400	87"	GL	2-½	E' inimigo
5 Waldorf	A. G. Silva	50	U./ 9 Pilantra	31-5	1.400	89 4|5	AL	1-2	Para o placé
6 Espadarte	E. Castillo	52	U./ 7 Luetzow	9-6	1.600	103 3|5	AE	2-4	Não acreditamos
3—7 Bosphorino	I. Pinheiro	52	5.º/ 9 Maracajú	17-8	1.400	87"	GL	2-½	Dificil
8 Morceguito	P. Fernandes	56	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Não nos agrada
9 Olympus	P. Tavares	54	U./13 Contrab.	26-7	1.600	105"	AP	2-½	Nada fará
4-10 Muzuzo	C. Moreno	50	U./13 El Match.	24-8	1.200	73 3|5	GL	½ C-½	Nada deve aspirar
11 Grão Vizir	B. Cruz	54	1.º/11 Frontal	16-8	1.500	96"	AL	6-3	Anda bem
" Dr. Magnavita	Não corre	52	11.º/13 Atrevid.	12-7	1.300	84 4|5	AL	2-1	Não corre

3.º PAREO — às 14,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1—1 Dingo	C. Moreno	58	8.º/21 Cadiz	2-8	1.600	98"	GL	4-½ C	E' inimigo
" Saraninha	O. Macedo	52	1.º/ 7 Comtesse	9-51	1.000	60 3|5	GL	½-¾	Reaparece bem
2—2 My Prince	O. Ullôa	54	5.º/ 6 Master	14-6	1.600	102 1|5	AP	½-2 ½	Muita chance
3 El Sirocco	P. Tavares	54	9.º/21 Cadiz	2-8	1.600	98"	GL	4-½ C	Apenas regular
3—4 Oraci	F. Irigoyen	54	2.º/ 9 Ombú	17-8	2.000	123 2|5	GL	C-5	Deve vencer
5 Mandi	A. Araujo	50	7.º/16 Cataguá	3-8	1.500	92 2|5	GL	Pal.-6	Não gostamos
6 Guambi	M. Chirino	54	17.º/21 Cadiz	2-8	1.600	98"	GL	4-½ C	Não nos agrada
4—7 Cataguá	D. Moreira	56	5.º/ 9 Ombú	17-8	2.000	123 2|5	GL	C-5	Bem no placé
8 Gentil	L. Rigoni	58	4.º/ 8 Dingo	20-7	1.300	82"	AL	2-3	Dificil
9 Galo	Não corre	52	4.º/ 9 Ombú	17-8	2.000	123 2|5	GL	C-5	Não corre

4.º PAREO — às 14,45 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1—1 Ilvada	L. Rigoni	55	6.º/17 Querela	2-8	1.300	79 2|5	GL	½-4	Muita chance
2 Butuá	D. Moreira	55	U./10 Islandia	12-4	1.200	76 2|5	AP	2-5	Nada fará
2—3 Orissa	E. Castillo	55	5.º/11 Ave Alta	1-6	1.000	60"	GL	3-1	Dificil
4 Xapuri	U. Cunha	55	5.º/17 Querela	2-8	1.300	79 2|5	GL	½-4	E' inimiga
5 Bassoroca	Não corre	55	U./12 Quilha	18-7	1.200	76"	AL	C-4	Não corre
3—6 Marsa	C. Moreno	55	6.º/17 Querela	2-8	1.300	79 2|5	GL	½-4	Apenas veloz
7 Ovation	F. Irigoyen	55	2.º/ 7 Espagno.	24-8	1.500	93 2|5	GL	V-2	F' candidata
8 Alvajada	Não corre	55	4.º/ 7 Espagno.	24-8	1.500	93 2|5	GL	V-2	Não corre
4—9 Ortita	O. Ullôa	55	6.º/12 Quilha	13-7	1.200	76"	AL	C-4	Anda bem
10 Bojagua	A. Rosa	55	7.º/17 Querela	2-8	1.300	79 2|5	GL	½-4	Regular apenas
11 Quetus	J. Marchant	55	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Pode colocar-se

5.º PAREO — às 15,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1—1 Arcame	F. Irigoyen	56	2.º/ 6 Garufero	17-8	1.800	109 1|5	GL	2-¾	Inimiga certa
" Isnhalla	C. Moreno	54	4.º/ 6 Criado	24-8	1.300	77 3|5	GL	1 ½-4	Apenas regular
2—2 Arenoso	B. Ribeiro	54	U./ 8 Panther	17-8	2.400	147"	GL	1 ½-½	Sério candidato
" La Modelo	P. Coelho	52	5.º/ 6 Anubis	26-7	1.500	95"	AP	¾-¾	Dificil
3—3 Reveur	G. Costa	54	2.º/ 6 Criado	24-8	1.300	77 3|5	GL	1 ½-4	Muita chance
4 Batailleur	A. Araujo	54	U./ 6 Anubis	26-7	1.500	95"	AP	¾-¾	Não gostamos
4—5 Do Well	J. Marchant	54	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Muita fé
6 Buonarotti	E. Castillo	58	4.º/ 8 Hosco	20-7	1.300	80 2|5	AL	4-2	Para placé
7 Tributária	P. Tavares	52	5.º/ 6 Criado	24-8	1.300	77 3|5	GL	1 ½-4	Melhorou algo

6.º PAREO — às 15,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING).

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1—1 El Toro	L. Rigoni	58	1.º/ 9 Andorra	16-8	1.600	102"	AL	2 ½-1	Pode vencer
2 Troia	L. Lins	50	U./21 Cadiz	2-8	1.600	98"	GL	4-½ C	Turma forte
3 Holege	A. Brito	56	6.º/ 9 El Toro	16-8	1.600	102"	AL	2 ½-1	Não gostamos
2—4 Andorra	F. Irigoyen	54	2.º/ 9 El Toro	16-8	1.600	102"	AL	2 ½-1	E' inimiga
5 Luisiana	A. G. Silva	50	U./ 7 Tanganica	22-8	1.400	90 1|5	AP	1 ½-1	Apenas regular
6 P. Oeste	U. Cunha	54	U./ 9 El Toro	16-8	1.600	102"	AL	2 ½-1	Só veloz
7 Elan	C. Calleri	54	U./ 8 Emoetê	27-7	1.500	97 2|5	AP	3-1	Bom azar
3—8 Scarface	D. Moreira	54	4.º/ 9 El Toro	16-8	1.600	102"	AL	2 ½-1	Tem chance
9 D. Antonico	C. Moreno	54	5.º/ 6 Irresistivel	1-51	1.600	101"	AL	2-2	Não nos agrada
10 Reuno	P. Tavares	56	7.º/ 8 Attacker	29-6	1.000	61"	GL	4-C	Anda bem
11 Junior	M. Vieira	52	U./ 6 Florete	10-8	1.400	90"	AP	3-C	Não acreditamos
4-12 Albardão	L. Domingues	56	13.º/21 Cadiz	2-8	1.600	98"	GL	4-½ C	Só como surpresa
13 Karib	I. Pinheiro	56	16.º/21 Cadiz	2-8	1.600	98"	GL	4-½ C	Sério concorrente
14 Borrifo	W. Andrade	52	U./ 8 Attaker	29-6	1.000	61"	GL	4-C	Volta tinindo
15 Musicanta	J. Portilho	52	5.º/ 9 El Toro	16-8	1.600	102"	AL	2 ½-1	Cuidado!

7.º PAREO — às 16,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00 — GRANDE PREMIO "F. V. DE PAULA MACHADO — (BETTING).

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1—1 Quilha	J. Marchant	55	U./ 8 M. Lass	9-8	1.600	104 2|5	GE	¾-3	Séria candidata
" Quilaia	U. Cunha	55	7.º/ 8 M. Lass	9-8	1.600	104 2|5	GE	¾-3	Muita chance
2—2 Midday Lass	A. Araujo	55	1.º/ 8 Jequitaia	9-8	1.600	104 2|5	GE	¾-3	Anda tinindo
3 Espagnolete	R. Martins	55	1.º/ 7 Ovation	24-8	1.500	93 2|5	GL	V-2	Só como azar
3—4 Baitaca	D. Moreira	55	1.º/13 Ofensiva	17-8	1.000	59 1|5	GL	1 ½-2	Dificil
5 Islandia	L. Rigoni	55	7.º/ 9 Quilaia	24-5	1.400	85 3|5	GL	¾-1 ½	E' inimiga
6 Janduia	F. Irigoyen	55	6.º/ 9 Quilaia	24-5	1.400	85 3|5	GL	¾-1 ½	Turma forte
4—7 Ofensiva	O. Macedo	55	1.º/ 5 Querela	24-8	1.400	86 3|5	GL	C-3	Melhorou algo
8 Querela	E. Castillo	55	2.º/ 5 Ofensiva	24-8	1.400	86 3|5	GL	C-3	Não gostamos
9 D. Lorena	C. Moreno	55	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Não acreditamos

8.º PAREO — às 17,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (BETTING).

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Prognóstico
1—1 Papo de Anjo	O. Ullôa	58	1.º/ 9 Algarve	24-8	2.000	122 4|5	GL	2-1	Sério candidato
" R. Novarro	C. Moreno	55	9.º/19 Matador	31-7	1.600	101 2|5	AL	C-½	Otimo refôrço
2 Vigorosa	E. Castillo	54	3.º/ 7 Nix	17-8	1.400	84 1|5	GL	¾-½	Não acreditamos
2—3 Marshall	I. Pinheiro	54	12.º/14 Calameão	10-8	1.500	94"	AP	½-5	Dificil
4 El Greco	F. Irigoyen	57	6.º/14 Calameão	10-8	1.500	94"	AP	½-5	Em boa forma
" Accordeon	U. Cunha	49	2.º/ 6 Ombú	24-8	1.500	91"	GL	2-½	Inimigo certo
3—5 Pan	A. Araujo	51	4.º/ 9 P. Anjo	24-8	2.000	122 4|5	GL	2-1	Para o placé
6 Fair Prince	C. Calleri	52	4.º/14 Lábano	3-8	1.600	97 4|5	GL	½ C-C	Não anda bem
7 Mustafá	A. Nahid	53	18.º/19 Matador	31-7	1.600	101 2|5	AL	C-½	Nada fará
8 Blue Dream	A. Brito	48	10.º/14 Camaleão	10-8	1.500	94"	AP	½-5	Não nos agrada
4—8 Path Pinder	B. Marinho	46	5.º/ 6 Ombú	24-8	1.500	91"	GL	2-½	Nada deve aspirar
10 Crato	S. Camara	48	6.º/ 8 El Camp.	16-8	1.300	74 4|5	AL	2-3	Apenas regular
11 Porfio	J. Marchant	59	8.º/11 Ferino	3-8	1.400	83 4|5	GL	1-2	Será dos primeiros
" Ocre	Não corre	49	4.º/ 6 Ombú	24-8	1.500	91"	GL	2-½	Não corre

ENCERRAR-SE-AO NO DIA 21 DO MÊS DE SETEMBRO, AS INSCRIÇOES PARA A TERCEIRA RÚSTICA "PRESIDENTE VARGAS"

A MANHÃ no Esporte amador

ANO XII RIO DE JANEIRO, Domingo, 31 de agosto de 1952 NUM. 3.395

FINAL EMPOLGANTE

Teve o concurso do Faleiro F. C. — Marlene de Almeida, a vencedora — As colocações finais

Conforme tivemos oportunidade de divulgar em edições anteriores o Faleiro F. C. fez realizar entre as beldades do seu departamento feminino um interessante pleito, para eleger sua rainha.

MARLENE ALMEIDA, A VENCEDORA

O pleito que teve um transcurso renhido e movimentado e cheio de animação por parte das várias concorrentes, teve, ontem, o seu final, apontando a srta. Marlene de Almeida como vencedora.

O RESULTADO FINAL

O plebiscito, cujo êxito integral é devido à sra. Maria Gomes dos Santos, chefe do departamento feminino do Faleiro F. C., apresentou o seguinte resultado final: 1.º lugar: Marlene de Almeida, com 16.600 votos; 2.º lugar: Maria Léa Pio, com 4.660 votos; 3.º lugar, Neida C. de Sá, com 1.320 votos; 4.º lugar: Damiana de Almeida, com 238 votos e em 5.º e último lugar: Marli Pinheiro, com 180 votos.

CARTAZ ESPORTIVO
Brahma Chopp



AGORA PELA...
RÊDE NACIONAL - GUANABARA
HOJE, A PARTIR DAS 15.15 HORAS
FLAMENGO X OLARIA
FLUMINENSE X S. CRISTOVÃO
VASCO X BONSUCESSO
Uma completa reportagem esportiva com Antonio Cordeiro e a equipe especializada da Rádio Nacional
OFERTA EXCLUSIVA DA
CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Campeonato inter-sindical

A exemplo dos anos anteriores, o Serviço de Recreação e Assistência Cultural, através do seu Setor de Educação Física e Turismo, realizará, no próximo mês de setembro, o VIII Campeonato Inter-Sindical de Futebol.

Este grandioso certame desportivo, vem despertando, no seio dos trabalhadores, grande interêsse. Os dirigentes sindicais vêm se empenhando para que o torneio que ora se inicia, alcance os seus objetivos, ou seja o congraçamento dos trabalhadores brasileiros através dos desportos. E' com essa finalidade que é agóra disputado o título de campeão da disciplina, título esse atualmente em poder do Sindicato de Energia Elétrica.

Cumpre ressaltar que numerosos sindicatos já confirmaram suas inscrições neste importante torneio organizado e orientado pelo Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho.

Pronto o novo Código

O consultor jurídico do Conselho Nacional de Desportes, sr. Max Gomes de Paiva informou à reportagem que já concluiu a revisão do novo Código Brasileiro de Futebol. O projeto deverá entrar em julgamento brevemente. Nessa ocasião, o Conselho decidirá a data em que entrará em vigor.

Mandu na França

NICE, 30 (AFP) — Diretores do O. G. C. Nice receberam hoje, de manh, o jogador de futebol brasileiro que estavam esperando para completar suas aquisições para a atual temporada.

Trata-se de Armando Silva Mandu, que atuava como zagueiro no São Paulo Futebol Clube e que é profissional há 6 anos.

Futebol na Inglaterra

LONDRES, 30 (AFP) — Resultados das partidas de futebol no Campeonato da Inglaterra:

Sunderland 1 x Arsenal 0; Blackpool 3 x Bolton 0; Cardiff 4 x Sheffield Wednesday 0; Charlton 2 x Wolverhampton 2; Chelsea 2 x Portsmouth 0; Liverpool 3 x Stoke 2; Manchester City 2 x Manchester United 1; Middlesbrough 1 x Preston 1; Newcastle 1 x Tottenham 1; Burnley 2 x West Bromwich 1 e Aston Villa 1 x Berby 1.

A classificação é a seguinte:

1.º — Blackpool (3 partidas, 5 pontos — "goal" average superior); 2.º — Middlesbrough, Wolverhampton (3 partidas, 5 pontos); 3.º — Liverpool (idem) e 5 — Sunderland (2 partidas, 4 pontos).

Campeonato Paulista

O certame paulista prossegue hoje com os seguintes jogos:

Na Capital: São Paulo x Nacional, no Pacaembu; Corintians x Ponte Preta, no Parque São Jorge; Palmeiras x Ipiranga, no Parque Antartica; e Comercial x Jabaquara, no campo do Juventus, à rua Javari. Em Santos: A.A. Portguesa x Santos F. C., no estadio "Ulrico Mursa"; Em Campinas: Guarani x XV de Novembro, de Jau; Em Piracicaba: XV de Novembro, (local) x Juventus.

O Botafogo em Paulo de Frontin

Um quadro misto do Botafogo atuará, logo mais, em Paulo de Frontin, contra o Adrianino.

O Flamengo em Jacarezinho

O Flamengo está em negociações para disputar, domingo, uma partida amistosa em Jacarezinho, no Paraná. O grêmio rubro-negro não tem compromisso no campeonato Carioca, e o clube paranaense está oferecendo 70 mil cruzeiros por uma exibição.

Cancelada a corrida ciclistica

Por falta de policiamento foi cancelada a corrida ciclistica que o Flamengo pretendia promover, hoje, denominada "Volta da Lagoa".

Edson em máus lençóis

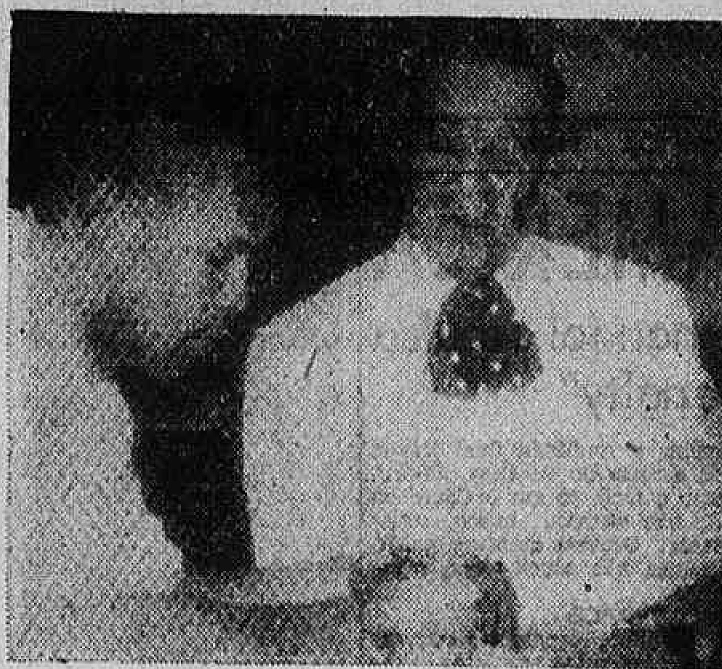
O jogador Edson, do Bangu, alegando que recebera interessante proposta do Vasco, deixou de assinar o contrato que lhe fora oferecido pelo clube alvi-rubro. Como jogador do Bangu Edson acaba de regressar da Europa, para onde seguiu integrando a representação Brasileira aos Jogos Olimpicos, não tendo revelado gratidão ao clube que o lançara.

Regressou os delegados da C.B.D.

Estão sendo esperados no Rio, pelo "Conte Grande", os delegados da CBD junto ao Congresso da FIFA, srs. Castelo Branco e Celio de Barros. O sr. Irineu Chaves é esperado hoje, pois viaja por via aérea.

COM DUAS "BOMBAS"
"JOÃO DA BAIANA" VOLTA AO CARTAZ

Em homenagem ao povo da "lei", aquêle conhecidó "baba-la-ô" vem de gravar, "Lamento de xangô" e "Lamento de Inhassan"



"João da Baiana", em palestra com o repórter

"João da Baiana", é, nos meios radiofonicos da cidade, um nome que dispensa apresentação. Famoso e veterano baba-la-ô de orixá e ainda conhecido compositor angolista, João Machado Guedes — este, o seu verdadeiro nome — desfruta uma popularidade impar.

DUAS NOVAS GRAVAÇOES

Agora "João da Baiana", que por longo tempo deixou seus fãs, com saudades, vem de apresentar em discos Odeon, duas novas gravações, as quais sejam, "Lamento de Xangô" e "Lamento de Inhassan", ambas de sua autoria e fadadas a grande sucesso.

HOMENAGEM AO POVO DA "LEI"

Ontem, em nosa redação, falando a um noso companheiro, aquele conhecido interprete das musicas afro-brasileiras, declarou que, essas suas novas gravações, são em homenagebm ao povo da "lei". Indagado sobre os termos "Xango" e "Inhanssan", disse-nos "João da Baiana" que os mesmos representam São Jeronimo e Santa Barbara, respectivamente.

CARNAVAL NÃO IMPORTA

A uma outra pergunta do reporter sobre as referidas gravações, cujas saidas dar-se-ão em principios de setembro, o autor e interprete de inumeros outros pontos de macumba, declarou-nos que, o Carnaval não importa pois, tem certeza que o povo da "lei", não vai preterir um disco seu em beneficio de musicas carnavalescas.

SUCESSO GARANTIDO

A vista do que nos disse o autor e interprete de "Lamento de Xangô", "Lamento de Inhassan" e ainda pela demonstração que fez para os que se encontravam em nossa redação, estamos seguros que, aquelas novas gravações de "João da Baiana", estão incluidas no rol dos sucessos garantidos.



Neide da Silva, atual lider do pleito do Panamá F. C.

COM A PRESENÇA DAS CANDIDATAS

Será realizada hoje nova apuração do pleito que apontará a Rainha do Panamá F. Clube — "Barata" confia em sua candidata — Outros detalhes

Continua despertando vivo interesse nos circulos desportivos e sociais da Penha o transcurso do plebiscito que indicará a rainha do Panamá F. Clube.

HOJE, NOVA APURAÇÃO

Conforme é do conhecimento dos nossos leitores, as apurações deste concurso são realizadas semanalmente, aos sábados, todavia, por motivos de fôrça maior, ontem não teve o costumeiro escrutinio que foi adiado para hoje.

PROMETENDO SURPRESAS

Todas as candidatas que por sinal não escondem o desejo de ostentar a coroa do grêmio de Serafim Meireles, prometem para a apuração de hoje inúmeras surpresas.

"BARATA" CONFIANTE

José das Neves Silva, o popular "Barata", cabo eleitoral de Verenice Silva, atual vice-lider do pleito, falando à nossa reportagem, teve ensejo de frisar que sua candidata, na apuração de hoje, passará a ocupar a primeira colocação.

III RUSTICA "PRESIDENTE VARGAS"

Aproxima-se o dia da realização da grande prova — Continuam abertas as inscrições

Iniciativa das mais louváveis, a realização da III Rustica "Presidente Vargas" vem sendo aguardada com grande interesse pelos desportistas suburbanos. Pelo valor das equipes disputantes pode-se fazer uma previsão otimista sobre o desenrolar da prova, que, em sete quilometros de percurso, colocará em luta renomados atletas metropolitanos.

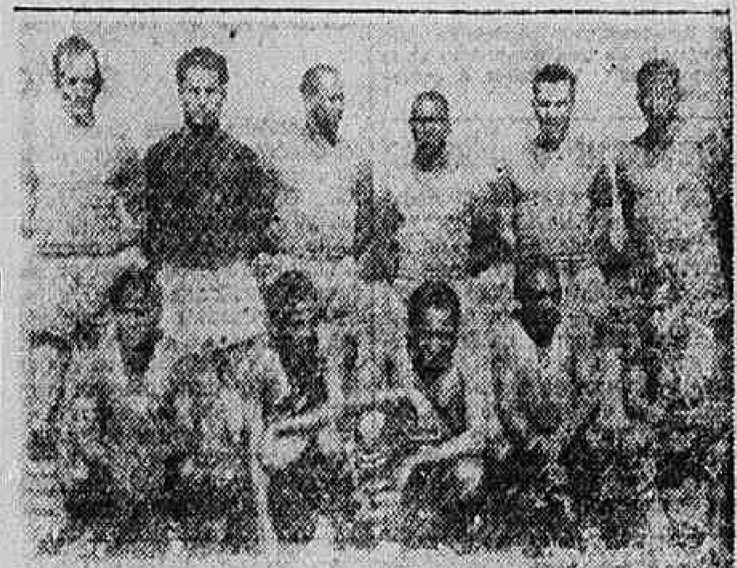
CONTINUAM AS INSCRIÇOES

Temos somente mais 23 dias para as inscrições, já que estas se encerrarão impreterivelmente no próximo dia 22 de setembro. Os interessados podem se dirigir à nossa redação, depois das 17 horas, ou à sede da União Desportiva Coelho Neto.

TAÇA "A MANHÃ"

São os seguintes, os prognósticos dos nossos companheiros para a rodada de amanhã:

	Irênio	Julio	Antonio	Aroldo
T. HOMEM X MAVILIS	2x0	3x1	2x1	3x1
DRAMÁTICO X ATILIA	1x1	3x1	2x2	3x1
CACIQUE X SAMPAIO	0x2	1x3	0x3	1x3
BENFICA X NOVA AMÉRICA	0x2	3x2	1x3	2x3
MANUFATURA X U. RICARDO	4x2	5x1	3x0	4x1
OPOSIÇÃO X VALIM	2x1	1x3	3x4	5x3
ANAJE' X UNIÃO	3x0	4x1	3x2	3x1
DEL CASTILLO X ANCHIETA	1x2	3x3	2x2	1x3
ORIENTE X REALENGO	2x2	4x1	4x1	6x2
S. JOSE' X CRUZEIRO	2x2	3x1	3x2	2x0
CORINTIANS X GUANABARA	3x0	3x1	2x1	1x2
DISTINTA X COSMOS	3x0	3x1	2x0	5x2



O homogeneo conjunto do Torres Homem F. C.

PODERÃO SURGIR OS CAMPEÕES

De grande importância a rodada de hoje pelo certame do Departamento Autônomo — Oriente e Manufatura deverão vitoriar-se — A rodada

O campeonato amadorista entrará hoje em sua penúltima rodada. Vale dizer, a rodada decisiva, já que dela poderão sair com o titulo de campeões, os quadros do Manufatura e Oriente, estes com "chance" dilatada, e ainda o Torres Homem, dependendo das peripécias de três pelejas.

TORRES HOMEM X MAVILIS

Na cancha da rua General Severiano, será travado o cotejo entre o Torres Homem, lider da série "Urbana" e o Mavilis, um perigoso rival. O Torres Homem espera triunfar, a fim de continuar como o mais série candidato ao titulo.

ORIENTE X REALENGO

Na rua Nestor, o Oriente defenderá o título frente ao Realengo, que aparece animado para um feito de realce. O Oriente, nomeado favorito do cotejo, deverá vencer sem maiores tropeços, conquistando o cetro de sua série.

MANUFATURA X UNIDOS DE RICARDO

O Manufatura enfrentará o Unidos de Ricardo, devendo conquistar o titulo de sua série. Dificilmente isso deixará de suceder, já que os "Industriários", estão em grande forma.

A RODADA

Em síntese, a rodada de amanhã será a seguinte: Torres Homem x Mavilis; Dramático x Atilia; Cacique x Sampaio; Benfica x Nova América, Manufatura x Unidos de Ricardo; Oposição x Valim; Anajé x União; Del Castillo x Anchieta; Oriente x Realengo; São José x Cruzeiro; Corintians x Guanabara; Distinta x Cosmos.

EM SEUS PROPRIOS DOMINIOS

A União Desportiva Coelho Neto medirá fôrças, na tarde de hoje, com o Rio Nilo F. Clube — Detalhes



O esquadrão representativo do União Desportiva Coelho Neto

Em seu gramado, o onze do União Desportiva Coelho Neto, preliará na tarde de hoje, com o quadro do Rio Nilo, do vizinho município de Caxias.

..FAVORITOS OS LOCAIS

Para este encontro, os locais, ora sob a orientação de novo técnico, uma vez que Carioca, foi dispensado, apresentam-se como francos favoritos.

BOA A PRELIMINAR

A contenda preliminar, a ser disputada pelos conjuntos de aspirantes dos mesmos clubes, também, se antecipa boa sob todos os aspectos.

CONVOCA O UNIÃO

Para tão importante compromisso, a direção técnica da União Desportiva Coelho Neto, por nosso intermédio, convoca seus defensores que são os seguintes:.

As 13,30 horas — Jorge — Lino — Luiz — Vadinho — Walmir — Nildo — Ernani — Zezinho — Esquerdinha — Julio — Arino — Eduardo.

As 15,30 horas — Rui — Childes — Miguel — Armando — Adir — Ze Luiz — Carlos — Raymundo — Benê — Amaury.

PILULAS QUE INTERESSAM

SEM COMPROMISSO

Por nosso intermédio o S. C. Arizona avisa seus coirmãos que aceita jogo para domingo no campo do adversario (primeiro e segundo quadros).

A correspondencia deverá ser endereçada para a rua Sá Viana, 136, ou pelo telefone 38-5378, com o sr. Martinho.

CORRESPONDENCIA

Encontra-se em nossa redação e pode ser procurada diáriamente, a partir das catorze horas, com os nossos companheiros Aroldo Bonifacio e Irenio Delgado, correspondencia para os seguintes clubes: Piraquara F.C. — Auri-Verde F. C. — E. C. Aliados de Campo Grande — E. C. Canadá, da Cidade Nova e Renascença.

O CARAVANA F. C. QUER JOGAR

Achando-se sem nenhum compromisso para o próximo domingo, o Caravana F. C. procura adversários que disponham de campo. Qualquer proposta deverá ser apresentada por favor ao sr. João, pelo telefone 49-5486, ou ofícios para a rua Almirante Rodrigo da Rocha, n. 64 — S. Januário.

PELES

Mme. seu agasalho velho fica novo. Moderniza-se, conserta e lava-se na Oficina, à rua Marquês de Olinda, 88. Telefone: 26-7973 — Botafogo.

O FLUMINENSE DE VASSOURAS
TERA' EM BREVE SUA SEDE PROPRIA

Em vias de conclusão, a imponente obra daquele querido grêmio, que é a concretização de um velho sonho — 450 mil cruzeiros, o custo da obra — Outros informes

Sem duvida alguma, o Fluminense F.C., de Vassouras, é um dos mais aristocráticos grêmios do interior fluminense. Todavia, a par disto, o tricolor vassourense, há muito, necessitava de uma sede capaz de satisfazer os interesses de seus numerosos associados.

CONCRETIZANDO UM SONHO

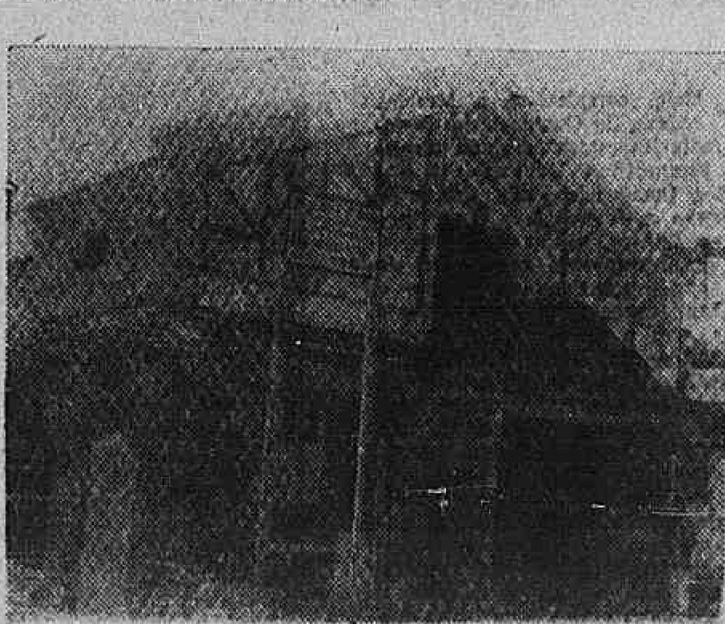
Conhecedores desta imperiosa necessidade, os mentores do campeão da Liga Vassourense, resolveram então, iniciar um empreendimento vultoso, o qual seja, da construção da sede própria, concretizando assim, um velho sonho.

UMA OBRA VULTOSA

Após a idealização, os dirigentes do Fluminense puseram mãos a obra e, sem maiores delongas adquiriram o tereno e, a vultosa construção teve seu inicio. Foi, sem duvida, uma iniciativa louvável dos que respondem pelos destinos daquele clube, uma vez que, sua sede própria era algo por demais necessário.

EM VIAS DE CONCLUSÃO

Para que se faça um juizo perfeito do interesse de que estão tomados os proceres do Fluminese F.C., de Vassouras, pela construção da sede própria, basta dizer que, as obras iniciadas recentemente e que estão orçadas em 450 mil cruzeiros, já se encontram em vias de conclusão. Ainda no ultimo domingo, quando o E.C. A MANHA excursionou a Vassouras, foi realizado naquele local, imponente festividade, em comemoração à conquista do titulo máximo de 1952.



Vista atual da fachada da futura sede do Fluminense F. C., de Vassouras

PROMISSOR INTERESTADUAL

Em Nilópolis jogarão hoje os quadros do Nova Cidade e do Apia F. C. — Na preliminar os aspirantes — Notas

O público desportivo de Nilópolis, na tarde de hoje, terá ensejo de, no campo do Nova Cidade F. C., presenciar ao desenrolar de um bom amistoso, no qual estarão frente a frente os adextrados esquadrões do clube local e do Apia F. C., da Penha.

FORÇAS IGUAIS

Esta pugna que, por certo, muito agradará a quantos tiverem felicidade de assisti-la, terá uma caracteristica muito interessante, esta, é a de serem os dois quadros possuidores de forças iguais.

ASPIRANTES NA PRELIMINAR

Preliminarmente, jogarão os quadros de aspirantes dos mesmos grêmios, numa luta que, como a principal, está fadada a agradar plenamente.

O ONZE VISITANTE

Ao que conseguimos apurar, o onze visitante entrará em campo assim formado: Nozinho — Arico e Vauzinho; Heitor — Bi... e Rubens; Cachorrinho — Amancio — Zezé — Lando e Tibe.

NO DIA 21 O E. C. "A MANHÃ" EXCURSIONARÁ A PAU GRANDE, ONDE ENFRENTARÁ O CAMPEÃO LOCAL

OS CLUBES VÃO TAMBEM TER UM SINDICATO

FLUMINENSE X SÃO CRISTOVÃO NAS LARANJEIRAS

Será o principal prélio da terceira rodada — Flamengo x Olaria, Bangu x Madureira e Vasco da Gama x Bonsucesso, os complementos — As prováveis equipes e as arbitragens

Homenageados em Portugal

LISBOA, 30 (AFP) — Os "yachtmen" brasileiros, Oton Dias e Tacariju Tomé de Paula foram homenageados com um almoço pelo presidente da Federação Portuguêsa de Vela, comandante Henrique Tenreiro, que lhes entregou, bem como ao sr. Américo Brea, membro da diretoria do "Yachting Club do Rio de Janeiro", medalhas da Federação e uma flâmula para o "Yachting Club".

Aproveitando o contato, os srs. Tenreiro e Brea ventilaram a idéia de um intercâmbio esportivo náutico luso-brasileiro, começando pela realização de uma competição entre "yatchmen" brasileiros e portugueses.

Atravessou a Mancha

CALAIS, 30 (AFP) — O nadador egípcio Said-El-Araby, de 35 anos de idade, classificado em quarto lugar na Maratona de 1951, e que havia partido às 6,40 horas GMT de ontem da praia de Saint Margaret, na Inglaterra, chegou à praia de Wissant aos 45 minutos de hoje.

Após ter sido rodeado por numerosos veranistas que o esperavam na praia, o nadador partiu de volta para a Inglaterra, com sua embarcação de escolta.

A MANHÃ Esportiva

ANO XII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 31 de agosto de 1952 — NUM. 3.395

VITORIA FACIL DO AMERICA

Ganho o jogo em vinte minutos — Nanati foi expulso e Marujo punido com "penalty"

No estádio da rua Campos Sales mediram forças, ontem, abrindo a terceira rodada do Campeonato Carioca, as equipes representativas do América e do Canto do Rio. Como era esperado, o gremio rubro levou a melhor, com relativa facilidade. Coube a Maneco movimentar o marcador, aos 6 minutos e a Rubens elevá-lo, no 21.º. Ainda lutava o Canto do Rio para oferecer certa resistência quando, numa falha conjunta da defesa niteroiense, Leonidas pegou a pelota livre e, mesmo atirando mal, consignou o 3.º "goal". Estava assegurado o triunfo, pois, com 3x0, no 23.º minuto de jogo, não há equipe com moral capaz de reação. E não só os cantorrienses tiveram essa impressão, como os próprios americanos, que não mais se esforçaram para elevar o marcador. Assim, o 1.º tempo terminou com 3x0, no marcador.

TIROU O ZERO

A situação era tão tranquila que a equipe americana passou a "zombar". Resultado, no 8.º minuto, Raimundo tirou o zero do marcador. Esse tento despertou novamente os americanos, que se lembraram do perigo a que estavam sujeitos. Houve empenho e, no 19.º minuto, Mario Viana apitou pênalti.

MARUJO ATINGIU GUILHERME

Saindo do arco o arqueiro Marujo atingiu Guilherme. Mario Viana apitou o pênalti, com rigor. Ivan cobrou bem, e o marcador foi para 4x1.

NANATI EXPULSO

O jogo estava "esquentando" e Nanati soltou um ponta-pé em Ivan, no 23.º minuto de jogo. O árbitro determinou a sua expulsão do gramado, passando o Canto do Rio a atuar com dez jogadores.

FINAL 6x2

Jogando solto o centro avante Leonidas elevou o marcador seguidamente aos 29 e aos 31 minutos. Com a contagem de 6x1 a peleja encaminhava-se para o seu final, e novamente os rubros se desinteressaram, do que se aproveitou Edir para, no último minuto, encerrar o marcador. Assim, o resultado final foi de 6x2 a favor do América. Vitória justa e fácil, já que o Canto do Rio não ofereceu maior resistência. Convém acentuar que o América não atuou com segurança.

OS QUADROS

As equipes disputantes estavam integradas pelos seguintes jogadores:

AMERICA: Gavillan; Joel e Osmar; Rubens — Osvaldinho e Godofredo; Guilherme — Maneco — Leonidas — Ranulfo e Ivan.

CANTO DO RIO: Marujo; Nanati e Cosme: Wagner — Valtão e Zé de Souza; Miltinho — Carango — Raimundo — Edir e Jairo.

JUIZ E RENDA

Mario Viana foi o juiz, marcando com rigor pênalti a entrada de Marujo em Guilherme.

A arrecadação alcançou a cassa dos Cr$ 62.749,00.



Flávio dando instruções aos rubro-negros antes do "apronto da semana

Completa-se, hoje, a terceira rodada do Campeonato Carioca de Futebol, com a realização de quatro pelejas. Tôdas, inegavelmente, apresentam-se prenunciando bons espetáculos Y "torcida" metropolitana, isso, muito embora os favoritos, como não podia deixar de ser, os chamados "grandes", levem, aparentemente, grande vantagem técnica sobre seus adversários.

FLUMINENSE x S. CRISTOVÃO

A principal pugna, sem duvida, será aquela que reunirá em Alvaro Chaves os quadros do Fluminense campeão carioca de 1951 e do São Cristovão.

O tricolor, normalmente, será o favorito, não só pelas boas e categóricas credenciais que apresenta para o "match", mas também pela incontestável superioridade técnica de seus homens. Todavia, já se sabe (e tal fato não vem de agora), o grêmio "cadete" sempre foi um adversário que deu trabalho ao Fluminense. Sempre constituiu-se na sua "diferença"... Ainda no ano passado, na peleja do returno, conseguindo um empate sem gols nas Laranjeiras, o São Cristovão quase tira da equipe dirigida por Zezé Moreira a chance de poder disputar o titulo máximo, obrigando-a mesmo, com aquele resultado, a ir para uma penosa e renhida série de "melhor de três" com o Bangu. Nesta nova oportunidade, o clube da rua Figueira de Melo poderá, igualmente, constituir-se num sério entrave para as pretensões do clube de Alvaro Chaves, bastando, para isso, que melhorem as performances que vêm tendo ultimamente.

Ainda desta feita, o campeão jogará desfalcado de Pinheiro, o qual, ao que parece, não possui, ainda, condições fisicas suficientes para marcar seu reaparecimento. Desta maneira, seu posto continuará ocupado pelo aspirante Nestor, o qual, diga-se de passagem, saiu-se muito bem no compromisso de estréia da equipe. Por seu turno, o São Cristovão também possui problemas, esses, em numero de dois. Na ponta direita, Geraldinho ainda não poderá jogar, devendo seu posto ser ocupado por Nonô. Por outro lado, no arco, Luiz Borracha ainda constitui-se numa incógnita, devendo ser submetido a um "test" esta manhã, para ter, confirmada ou não, sua escalação. Caso não possa atuar Borracha, Mariano deverá ser lançado.

Enfim, as prováveis equipes para êste prélio são as seguintes: FLUMINENSE: Castilho; Pindaro e Nestor; Edson, Jair e Bigode; Telê, Orlando, Marinho, Didi e Quincas. SÃO CRISTOVÃO: Barracha (Mariano); Valdir e Laerte; Ney, Geraldo Bulau e Zé Alves; Nonô, Humberto, Calixto, Ivan e [illegible].

A arbitragem do encontro estará entregue ao inglês Thomas.

FLAMENGO x OLARIA

No Maracanã, o Flamengo deverá enfrentar o Olaria. Sem dúvida, não será um compromisso dos mais faceis para o rubro-negro, tanto mais que, de jogo para jogo, o esquadrão "bariri" mais se arma, fato êste que vem de se constituir num sério entrave para as pretensões de seus adversários. Todavia, ainda assim o "mais querido" será o franco favorito da contenda. E, não se pode negar, normalmente não deixará o triunfo escapar... Ninguem deve se enganar com os dois triunfos iniciais do Flamengo, simplesmente por que eles apresentaram marcadores pequenos. Pois, embora triunfando de pouco em ambas as oportunidades, o Flamengo venceu bem, sem correr o perigo da derrota ou mesmo do empate. Apenas, foram vitórias dosadas; nada mais...

Para o prélio com o Olaria, o Flamengo deverá apresentar uma modificação em sua equipe. Provavelmente, deverá apresentar Huguinho na meia esquerda, uma vez que Benitez não se encontra em boas condições fisicas. No resto, tudo bem.

Já o Olaria, possui também seus problemas: dois, para sermos mais exatos. Assim é que, Osvaldo e Joe, ainda esta manhã, serão submetidos a provas de campo, após o que serão ou não escalados.

Quanto às duas equipes, deverão se apresentar assim constituídas:

FLAMENGO: Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Jordan: Joel, Rubens, Adãozinho, Huguinho e [illegible]

OLARIA: Celso; Jorge e Joe (Zeir); Olavo, Moacir e Ananias; Lupércio, Washington, Maxwell, Lima e Cidinho.

A arbitragem do encontro estará a cargo de Gama Malcher.

BANGU x MADUREIRA

Ainda em Padre Miguel, o Bangu cumprirá esta tarde seu segundo compromisso pelo Campeonato. Desta feita, seu adversário será o Madureira, que já a semana passada deu grande trabalho ao Flamengo. Todavia, o grêmio alvi-rubro, vindo de uma estréia auspiciosa contra o Canto do Rio e uma semana de descanso, apresentar-se-á como franco favorito, tanto mais que estará jogando em seus próprios domínios. Normalmente, portanto, deverão vencer os "milionários", que nesta temporada, ao que parece, apresentam-se com o mesmo "elan" que no ano passado.

Salvo modificações de ultima hora, as duas equipes deverão se apresentar assim constituídas:

BANGU: Osvaldo; Rafanelli e Torbia; Djalma, Zózimo e Lito; Reis, Vermelho, Zizinho, Menezes e Nivio.

MADUREIRA: Irezê; Bitum e Weber: Claudionor, Darcy e Valter; Betinho, Evaristo, Paulinho, Silvinho e Osvaldinho.

A arbitragem do encontro estará entregue a Mr. Sydney Jones

VASCO x BONSUCESSO

Em São Januário, o Vasco receberá a visita do Bonsucesso. Jogando "em casa", sem duvida os cruzmaltinos serão os favoritos. Todavia, não terão lá muita facilidade para abater o rubro-anil, muito embora a fragorosa derrota sofrida pelo mesmo domingo ultimo ante o campeão, sua equipe, nesta temporada apresenta-se bem armada e com bons valores individuais. Portanto, o clube da Colina terá que produzir bastante, se quizer obter um resultado convincente ante o Bonsucesso.

Para este compromisso, as duas equipes deverão se apresentar assim constituídas:

VASCO: Barbosa; Belini e Augusto; Eli, Danilo e Jorge; Friaca, Maneca, Ademir, Ipojucan e Chico.

BONSUCESSO: Paulista; Elias e Valdir; Urubatão, Gilberto e Luiztano; Malinho, Vasil, Gringo, Naninho e Helio.

A arbitragem estará a cargo de Mr. Deackin.

SUBIDA DA GAVEA

A corrida de hoje e os volantes inscritos

Promove o Automovel Clube do Brasil, hoje, a segunda prova do Campeonato de Subidas de Montanhas. A corrida de hoje será na Estrada da Gávea, em percurso de 1.300 metros. A partida dos corredores, um por um, de minuto em minuto, está marcada para ter inicio às 9 horas. Caberá ao major Coelho de Magalhães abaixar a bandeira nas "largadas" e a Edgard Viana para terminação da prova.

Estão inscritos nas diversas categorias os volantes que se seguem: categoria de corrida — Antonio Pinheiro Pires e Sebastião Casini; categoria mecanica nacional — Charles Herba e Sebastião Casini; categoria de esporte força livre — Galileu Junisch; categoria de esporte até 3.000 cc. — Janos Prochonowick, Duque Estrada, Toracanjo e Luia; categoria de esporte até 1.500 cc. — Campelo, Chico, Maleguti e Ago; categoria de turismo força livre — Pedro Paulo; Euclides de Brito, Bordalo, Marcos Santos e L. Kleber; categoria de turismo até 2.00 cc. — Pedro Paulo e De Castro; categoria de turismo até 1.500 cc. — Flavio Souza Lima, Alvaro Niemeyer, Gerd Stoltemberg e Hans Krips; turismo até 1.200 cc. — Gerd Stoltemberg, Rafael Santos Rocha, Paulo Bretas Filho, Vettori Antonio Eugenio, Hans Krips e Amauros Marques e categoria de turismo até 900 cc. — Guilherme Eugenio.

A PORTUGUESA DE DESPORTOS VENCEU

ABATIDA A REPRESENTAÇÃO DO RADIUM, DE MOCOCA, PELA CONTAGEM MINIMA

S. PAULO, 30 (Asap.) — Finalmente, após grande ansiedade, teve lugar na tarde de hoje, no Estádio Municipal do Pacaembu, a abertura do Campeonato Paulista de 1952, com o encontro entre os times da Portuguesa de Desportos e do Radium de Mococa, o qual terminou com a vitória dos "lusos" pela contagem de 1x0.

A Portuguesa de Desportos, integrada de quase todos os seus valores e com a fama de campeão do Rio-São Paulo, era apontada como a franca favorita. Enquanto isso, o modesto "onze" do Radium, sem estrelas de primeira grandeza, e sim, jogando com o coração nos pés, deu um tremendo susto na equipe da Capital, só não empatando a peleja por falta de pontaria de seus atacantes.

Por ironia do destino, o único tento do encontro, foi marcado pelo melhor homem da cancha, Ceciá, contra suas próprias redes, num lance de incrivel infelicidade. Esse goal foi assinalado aos 39 minutos do primeiro tempo.

Os quadros estiveram assim formados:

PORTUGUESA DE DESPORTOS: Lindolfo — Nena e Herminio — Santos — Brandãozinho e Carlos — Julinho — Renato — Nininho — Pinga e Simão.

RADIUM: Caju — Aguinaldo e Jorge — Nêgo — Ceciá e Eça — Luizinho — Mamão — Cilas — James e Ari.

A arbitragem esteve a cargo do sr. Caetano Bovino, que teve uma atuação regular.

A arrecadação somou a importancia de Cr$ 40.455,00.

Botafogo x Goiás

GOIANIA, 30 (Asap.) — Em prosseguimento ao Campeonato Goiano de Futebol, defrontar-se-ão na tarde de amanhã, as representações do Botafogo e do Goiano.

JOGOS OLIMPICOS UNIVERSITÁRIOS

Imponente a solenidade de inauguração em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 30 (Do Serviço de A MANHÃ) — Constituiu um acontecimento de realce no esporte mineiro o desfile que inaugurou os XI Jogos Olimpicos Universitários, que serão disputados aqui, durante a próxima semana.

Grande publico afluiu à Avenida Afonso Pena e várias arterias da cidade, para presenciar a parada das representações universitárias, que ora participam da festa magna do esporte estudantil brasileiro. Desde a Praça Rio Branco até a Avenida Alvares Cabral, ponto terminal do desfile, enorme massa popular aplaudiu aos atletas participantes. Prestigiando a festa universitária brasileira compareceram a solenidade o governador do Estado, o prefeito Américo René Gianeti, que tomaram lugar no palanque oficial, instalado em frente a Igreja de São José, juntamente com as demais autoridades.

Precedida pelos batedores do Batalhão de Guarda, seguida da banda de musica da Policia Militar, e da diretoria da CBDU, encabeçou o desfile a delegação FAE, vencedora do ultimo certame realizado em 1950 em Recife. Seguiram-se pela ordem alfabetica as demais delegações.

Um espetaculo aparte apresentou a FUME, promotora do certame, que a quem coube encerrar o desfile. Apresentou-se de maneira brilhante a representação montanhesa. Precedida por quatro balisas, desfilou a diretoria da patrocinadora do certame. Seguiram-se a porta-bandeira, banda de clarins e em um carro romano a rainha dos Jogos Universitários, srta. Daisy Otoni Barbosa, ladeada pelas duas princesas. A seguir desfilaram os representantes da FUME, precedida cada modalidade esportiva por uma senhorita da sociedade mineira.

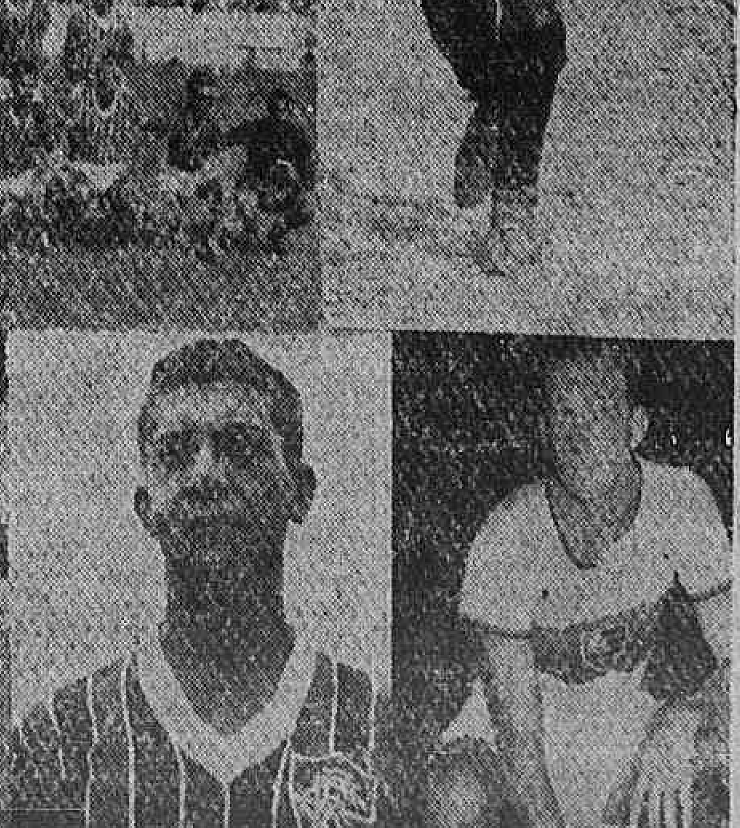
O programa elaborado para as atividades dos XI Jogos Universitarios marca para amanhã, às 14 horas concentração de todas as delegações participantes no Estádio do América. A seguir será procedido o "Cerimonial Olimpico", devendo ser portador da tocha, que acenderá a Pira o atleta mineiro José Luiz Azevedo. Como homenagem ao universitário de Minas Gerais, na sede da Reitoria será acesa a tocha olimpica, que por José Luiz será levada até ao estádio do América.

Ao futebol caberá abrir as disputas, propriamente ditas, o certame universitário. As 15,30 no Estádio do América defrontar-se-ão São Paulo e Espirito Santo.

Com os prelios Maranhão e Espirito Santo, em volibol e Paraiba x Alagoas, em basquetebol, respectivamente, às 20 e 21 horas, serão inauguradas as disputas destas modalidades esportivas, nas dependencias do novo Ginásio do Minas Tenis Clube.



A terceira volta do certame — Hoje, completa-se a terceira rodada do Campeonato Carioca de Futebol. Quatro pelejas das mais interessantes serão disputadas, tôdas, matizadas por boas perspectivas técnicas, em que pese o valor dos quadros disputantes. Como não podia deixar de ser, os "grandes", mais uma vez, serão os favoritos... E os "pequenos" os "fantasmas". Em Alvaro Chaves, o Fluminense receberá o São Cristóvão... E, então, lembra-se logo aquele 0x0 do returno, no ano passado, resultado que quase tirou do tricolor a chance de lutar pelo título, que, afinal, coube mesmo a êle. Já o Flamengo irá ao Maracanã preliar com o Olaria. Lembra-se: quantas vezes o Olaria já pregou sustos no "mais querido"?... Sem dúvida, o grêmio "bariri", dentro da sua irregularidade de atuações, no mais das vezes, dá sempre enorme trabalho aos "papões":.. Em São Januário, o Vasco receberá o Bonsucesso. Ora, o gremio da Cruz de Malta não anda lá muito bom das pernas. Isso porque, mesmo vencendo como vem, absolutamente ainda não cumpriu uma atuação digna de sua tradição. E o Bonsucesso, muito embora derrotado fragorosamente pelo campeão carioca, domingo passado, já mostou que possui uma equipe das mais armadas. Finalmente, temos que o Bangu cumprirá seu segundo compromisso oficial, recebendo lá em cima, em Padre Miguel, a visita do Madureira. Não será preciso dizer que o tricolor suburbano, sempre e sempre, foi um rival pertinaz do alvi-rubro... Portanto, ainda nesta oportunidade, deverá lhe dar grande trabalho. Estas, portanto, as perspectivas da terceira volta do Campeonato da cidade. Na gravura, vemos vários dos participantes desta nova etapa, citando-se por ordem: Ademir e Maneca, duas das figuras principais do Vasco. O trio final do Olaria, numa situação periclitante. E, hoje, êle terá muitas... Geraldo Bulau, a principal "vedette" do esquadrão alvo, um dos baluartes no famoso 0x0. Mais em baixo, a equipe do Madureira, que enfrentará o Bangu. Finalmente, Osvaldo, guardião dos "milionários", que hoje estará a postos; Pindaro, zagueiro do campeão, e Huguinho, que deverá marcar seu reaparecimento na vanguarda do "mais querido".



Brilhante vitória de Armando Vieira

ESTAMBUL, 30 (AFP) — O brasileiro Armando Vieira qualificou-se, no Torneio Internacional de Tenis, nas partidas simples para homens, para defrontar-se, na final, com o americano Budge Patty.

A qualificação foi motivada pela vitória sôbre o francês Jweis Remy por 6/3, 7/5 e 6/2.

Haroldo estreará domingo

A estréia do zagueiro Haroldo, no Vasco, deverá realizar-se no próximo domingo, quando o clube cruzmaltino medirá forças com o banguense.

ILEGIVEL



NELLY DE SOUZA

VALOR NOVO PARA O

TEATRO BRASILEIRO

ANO XII - 31 DE AGÔSTO DE 1952 - N.º 3.395

A MANHÃ

SUPLEMENTO DE ROTOGRAVURA

Ilustrada

Diretor — PLINIO BUENO
Gerente — ALARICO LISBOA

PREÇO DESTA EDIÇÃO CR$ 1.00
NOS ESTADOS, POR AVIÃO, CR$ 1,50



Sim, siga o caminho certo da economia, adquirindo por preços baratíssimos tudo que a Sra. desejar para si e seu lar.

ALGODÕES
RAYONS
CAMA E MESA

★

FAÇA ECONOMIA!

ALVORADA DOS TECIDOS
(NO QUARTEIRÃO DE SÃO JORGE)

PRAÇA DA REPUBLICA ESQ. AV. PRES. VARGAS



REGRESSOU A SENHORA ALZIRA VARGAS DO AMARAL PEIXOTO

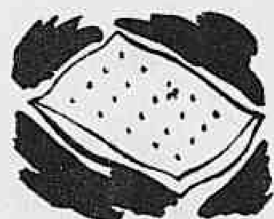
De regresso de sua viagem à Europa, onde esteve integrando a delegação brasileira à 35ª Conferência Internacional do Trabalho, reunida em Genebra, desembarcou no aeroporto do Galeão, de um Constellation da Panair, a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

Nas fotos, vêem-se a ilustre dama ao lado do seu espôso, governador Amaral Peixoto, e outras pessoas que foram recebê-la, inclusive o nosso companheiro Alarico Lisboa, gerente de A MANHÃ.





SUMIER-MALA



TRAVESSEIRO DE MOLAS



SUMIER 2 GAVETAS

"SUMIER" POPULAR — VENDAS A PRAZO

A Indústria de Colchões Ostermoor Ltda., orgulha-se de apresentar ao público o "Sumier" Popular. Belíssimo móvel, de fabricação esmerada, com 3 almofadas, pés em estilo "Chipandale" e todo forrado em tecidos diversos.

Colchões ventilados de molas, solt. Cr$ 1.250, casal Cr$ 1.700, 5 anos de garantia, "Sumier" tipo mala com pés "chipp", e 3 almofadas Cr$ 1.300, idem com 2 gavetas Cr$ 1.600, "box-spring" com pés "chipp" e 3 almof. Cr$ 1.700, idem com 2 gavetas Cr$ 2.000, idem tipo mala Cr$ 2.000. TRAVESSEIROS VENTILADOS DE MOLAS 1 Cr$ 130, par Cr$ 250. Nos encarregamos da confecção de quaisquer estilos de móveis estofados, reformas, com os mínimos preços.

INDÚSTRIA DE COLCHÕES

OSTERMOOR LTDA.

Rua Senador Furtado, 30 (Pça. Bandeira) — Tel.: 48-0824. Caixa Postal 3 979. Sempre às ordens de interessados do interior do país.

A BELEZA E VOCÊ

MÃOS BEM CUIDADAS

MARION MATTHEWS



Cuida de suas unhas em casa, ou conserva-as, apenas, até poder ir à manicure? Em ambos os casos, poderá seguir os conselhos de Mari Aldon, «estrêla» do cinema. Aqui a vemos dando brilho às unhas com um polidor de camurça.



Mari Aldon conserva a forma das unhas usando uma lixa de esmeril.

Duas mãos bem cuidadas, unhas perfeitas, eis aí uma coisa que qualquer mulher pode conseguir. Aprenda a cuidar das unhas, você própria, pelo menos para não ficar com elas num triste estado, enquanto não pode ir à manicure.

Suas mãos, tanto quanto seu rosto, estão sempre à vista, a menos, é claro, que você use luvas ou esconda as mãos num regalo. Mas, com êste calor... o melhor é mesmo cuidar das mãos.

Dedique alguns minutos, cada dia, à cutícula, pois dela depende, em grande parte, a beleza das unhas. Lubrifique bem a cutícula, de modo a poder empurrá-la cada vez que enxugar as mãos. Verá como poderá espaçar muito mais sua visita à manicure! Se a cutícula crescer demais, use puro óleo de oliva embebido em algodão. Vá empurrando a cutícula com um palito de laranjeira. Nunca use um objeto de metal, para esta operação!

Lixe as unhas a partir dos cantos, com lixa de esmeril. Não deixe que as unhas cresçam demais, para evitar que se quebrem, ou percam a forma. Dê-lhes uma forma oval, pois é a que fica melhor em qualquer mão.

Quando o esmalte começar a descascar, retire-o, mesmo que não possa pintar logo as unhas. E' preferível ficar sem esmalte, do que ter as unhas descascando! Dê brilho às unhas com o velho polidor e espere, assim, ter uma folga para ir à manicure. Se tiver tempo e habilidade, aplique você mesma a nova camada de verniz.

MOTIVOS PARA INSONIA...



Que meias maravilhosas!... Principalmente porque são como se não existissem, deixando ver o «miolo» atômico... Kay Brown é uma nova e talentosa atriz da Metro. Mas, mesmo que não tivesse talento, seu êxito estaria assegurado...



Mary Jane French é uma das belezas d'«O Barco das Ilusões», filme em tecnicolor, da Metro. O órgão em que ela está tocando ou fingindo que toca, assim como o traje, são do «tempo do onça»; Mary, porém, não nega que é um «brotinho» do século vinte...



Rumo ao campo!... Para criar galinhas, uma vírgula!... Para «cultivar» êsse «material» isso sim!... Quem é que não gostaria de ser fazendeiro, tendo uma pequena dessas na «casa grande»?... A loura espetacular que está pondo você vesgo é Denise Darcel, «estrêla» da Metro, que aparece no filme «O Poder da Mulher». Denise, de fato, é irresistivelmente poderosa...



Tire o cavalo da chuva, velhinho... Monica Lewis não lhe está dando bola: está apenas mostrando...

VIAJOU O PRESIDENTE DO P. S. D. NACIONAL





A fim de assistir aos funerais do Sr. Agamemnon Magalhães, seguiu para o Recife, de onde já regressou, o governador Amaral Peixoto, presidente do P. S. D. nacional. Acompanharam-no os ministros da Educação e da Agricultura. Nas fotos, vêem-se o governador fluminense ao lado dos ministros Simões Filho e João Cleofas e deputado Cirilo Junior e do nosso companheiro Alarico Lisboa, gerente de A MANHÃ; na outra, os ilustres viajantes na escada do Constellation da Panair, vendo-se ainda os senhores Osmar Moreno e Rubens Berardo.

ABRIGO PARA NOITE

Jean Dessés criou um dos mais belos abrigos para noite confeccionado em tafetá beige e de grande aceitação em Paris. O motivo principal da silhueta é o triângulo, motivo, aliás, de tôda a coleção apresentada por Dessés.



CONVERSAS FEMININAS

A ARTE DE FAZER AMIGOS

Carmem Margarita

Os psicólogos modernos dizem que os seres humanos estão em constante indecasão ao adquirir ou não novas relações amistosas. A ansiedade em ser amável e ao mesmo tempo o temor em conhecer novas pessoas o que nos faz evitá-las, constituem todavia um conflito muito comum.

Cultivar amizades agradáveis mas superficiais é verdadeiramente uma arte. Algumas pessoas têm um talento especial para fazer isto, mas a maioria necessita praticar muito, assim como se pratica música e culinária.

O primeiro movimento devia ser:

Ver qual é o ponto de vista contrário. Devemos meditar em que a vida social não é uma batalha na qual estamos expostas a ser feridas por uma sátira ou nos insularmos por causa de uma palavra mal interfpretada; a vida social não é isso, a menos que nós a façamos Assim. E' o companheirismo, no qual necessitam tanto de nós como nós necessitamos dêle. Uma pessoa sensível não gosta de ver outra sentada sózinha ao seu lado num salão de espera de um hotel, mas se percebe que esta mostra indiferença ou desinterêsse por tudo aquilo que a cerca, mais se acenturá seu desgôsto e maior será seu mêdo em fazer amizade.

Será mais fácil, principalmente às mulheres, mostrar-se com ar de amizade aos outros se sua aparência é agradável. Os fatores principais são. A garridice, um toque especial na pintura ou algo fora do comum. Certa pessoa usa sempre uma flor, um enfeite, não na gola do costume mas no punho da manga esquerda; a surprêsa que isto causa produz grande interêsse.

Uma voz forte pode ser um grande atrativo ou ser desagradável. Não podemos apreciar bem as nossas próprias vozes mas uma voz pode deliberadamente ser suave, evitando os gestos de afetação. Sôbre isto podemos escrever muito: esta é uma das coisas que as mulheres mais devem ter cuidado.

Outro aspecto da arte de conhecer pessoas é não intimidarmos os outros com as nossas opiniões pessoais. O melhor é falar com todos superficiaimente e se fôr necessária a nossa opinião devemos apenas dá-la sem forçar os outros a nos seguirem. O pior é fazer logo amizades com todos e depois ser-se obrigado a cortá-la.

Se tens um inimigo não te preocupes com êle: mantem-te indiferente como se êle fôsse morto ou nunca o tivesse conhecido. E' a mais elegante forma de enterrá-lo.

PERGUNDAM AS LEITORAS

MARIA — Qual é o remédio eficaz para a caspa? Ouvi dizer que não existe cura para a caspa miuda?

Estimada Maria: Existem, como você sabe, várias classes de caspa, as quais podem ser devidas à excessiva falta de gordura do couro cabeludo, a parasitas minúsculos — êstes tipos são infecciosos — ou a enfermidades cutâneas que se manifestam no pericrâneo ou noutras partes do corpo. Para o tipo comum ou sêco de caspa existem excelentes tônicos para o cabelo que ao serem aplicados momentos antes do shampoo, deixam o couro cabeludo comple-

Conclui na página 15

COMO HARMONIZAR A PINTURA MODERNA NO SEU LAR

Muitas pessoas descobriram que são realmente adeptas da pintura moderna por mais estranha que ela seja. "Adoraria colocar êstes quadros na minha casa" dizem. Mas como harmonizá-los com a sala?

Não quero transformar meu lar num museu".

Apresentamos aqui dois grupos de móveis escolhidos para combinar com seus quadros. Em ambos você verá como foram harmonizados primorosamente os diversos elementos a fim de produzirem efeito completo.

Discutamos primeiramente sôbre a fotografia da esquerda. A primeira vista você pensará que os móveis que aparecem são tão modernos quanto o quadro que está acima pendurado. Mas olhe novamente. A folhagem que aparece no canto, foi muito usada também na sala da vovó. As uvas estão dentro de um copo de vidro da estilo antigo sôbre a mesa. A pequena tôrre, no extremo da mesa, é um contra-pêso de mármore que data do final do último século. E seguramente as persianas de bambú, que cobrem a janela, não são também modernas! Mas as lâmpadas, as cadeiras e mesas ultra-modernas convivem feliz e serenamente, e todos se vêem refletidos, até certo ponto nas simbólicas linhas do quadro.

Agora passaremos à segunda fotografia. Êste grupo é para o canto de uma sala espaçosa ou para um corredor ou passagem.

A pintura é uma representação vaga e impressionista de figuras em movimento. E, o que colocaremos ao seu redor? Uma cadeira simples, coberta por grossa fazenda que combine com as côres do quadro e uma mesa de madeira com superfície de mosáico imitando mármore, cujo desenho de ângulos pronunciados acentua a estrutura fundamental do quadro. Desta maneira, se você gosta da arte abstrata e possui um par de quadros dêste gênero, não se preocupe como e onde colocá-los. Tire partido de sua própria tendência artística colocando-os num local belo e apropriado.

Colorido e elegância num canto da sala. Um quadro moderno acompanhado por móveis de linhas finas e elegantes.





Adorne o seu lar com [illegible] e individualidade combinando ac[illegible]mente um quadro moderno com mó[illegible] de último estilo.

Afonso Stuart, figura de relevo no teatro de comédia, contracena com Eva em "O freguês da madrugada"

Leda Valle, o novo presente que o teatro declamado acaba de receber





Eva Todor exibe a moda parisiense de 1900

EVA E SEUS ARTISTAS VÃO AO NORTE

Fotos de VIEIRA

HÁ DOZE ANOS PASSADOS Eva e seus artistas estiveram no Norte e lá alcançaram os maiores sucessos que podem dignificar um elenco de comédia. O tempo passou e Luiz Iglezias teve necessidade de cumprir vários compromissos com o público do Rio e de outras praças, dentre elas a de Belo Horizonte.

Abrindo caminho ao novo intercâmbio artístico luso-brasileiro, o elenco de Eva foi o primeiro de comédia a visitar Portugal, o que fez por duas vezes com invulgar sucesso. Daí a sua demora em voltar ao Norte, onde recebera consagração do público e da crítica. Agora anuncia-se a volta de Eva ao Norte, e Recife, a capital pernambucana, aguarda a sua visita para lhe conhecer o repertório que é grandioso e está pontilhado de peças de autores nacionais. O público pernambucano aguarda com ansiedade a presença dêsse grupo de artistas que são dirigidos pela capacidade de Willy Keller e a direção geral de Luiz Iglezias, autor-jornalista-empresário e presidente da Associação Brasileira dos Empresários Teatrais. No elenco há gente nova e alguns deles lançados por Iglezias como acontece com Fernando Torres e Leda Valle, esta estreou em julho. Assim, nos primeiros dias de outubro Eva e seus artistas rumarão para o Norte, fazendo as suas despedidas do público do Rio no último dia de setembro.



Eva, Leda Valle, descoberta de Iglezias para o teatro declamado, e o galã Jorge Doria, que tem se firmado pelos seus méritos



Ada Camargo, Fernando Torres e Eva Todor, elementos do elenco de Luiz Iglezias

AMORES CELEBRES

De ANIBAL DE LA VHARGA

SIEGFRIED e KRIEMHILDE

(Direitos reservados pela APLA para A MANHÃ no Distrito Federal)

RESUMO DO CAPÍTULO ANTERIOR: — Siegfried, possuidor da famosa espada Balmung e do barrete do anão Fafner, o que o tornava invisível, enamorou-se da formosa Kriemhilde, depois de menosprezar o amor de Brunhilde, rainha do país das neves. Eis, porém, que ao pedir Siegfried a mão de Kriemhilde ao rei Gunther, irmão desta última, o soberano disse que só concederia a mão da irmã se êle mesmo conseguisse casar-se com Brunhilde, que até então se lhe mostrara esquiva.

— Se eu vô-la conquistasse, — propôs Siegfried — concordarieis em dar-me Kriemhilde como espôsa?

— Sem dúvida! — respondeu o rei Gunther, ansioso e intrigado simultaneamente.



Por conseguinte, dois dias mais tarde, ao ver avançar uma coluna de guerreiros estrangeiros...

(SEGUNDA PARTE)

Por Kriemhilde, Siegfried era capaz de qualquer sacrifício. Decidiu-se, portanto, a expôr a Gunther o plano que tinha em mente. Era preciso marcharem rumo ao país das neves e ali, protegido pelo barrete do anão Fafner, êle encontraria meio de conquistar Brunhilde para o rei dos burgúndios.

Hagen de Tronie, para quem tudo não passava de loucura, aconselhou mil vezes a desistirem de dominar Brunhilde, pois não havia homem capaz de tanto, salvo se fôsse um herói, isto é, o filho de um deus e de uma mortal. Hagen, porém, ignorava que Siegfried reunia em si essas duas condições. No dia seguinte, a coluna se pôs em marcha.

POR UMA ALAMEDA DE ABETOS

Já raiava o dia e Brunhilde, contrariando o seu costume, levantou-se naquela manhã com um pressentimento nefasto. Persistente inquietação a dominava: dir-se-ia um obscuro encanto, obstinado e cruel, que a prendia num círculo de maus agouros.

— Sonhei esta noite com uma coisa terrível — murmurava ela. — Mas é preciso não me deixar dominar por um sonho!... Muito embora haja quem afirme serem os sonhos mensagens dos deuses.

A invicta Brunhilde, aquela mulher soberta e temível, sonhara que um valoroso guerreiro, portador da espada Balmung, a conquistaria.

— E, além disso, êle será o possuidor do tesouro dos Nibelungen. Ainda me lembro — continuava murmurando a donzela.

Assim passou o dia inteiro, perturbada pela lembrança do sonho, temendo perder o reino e liberdade; mas, ao mesmo tempo, a idéia de ser amada a seduzia.

Por conseguinte, dois dias mais tarde, ao ver avançar uma coluna de guerreiros estrangeiros pela dupla alameda marginada de abetos, teve um estremecimento que mal logrou dominar.

— Entre aqueles guerreiros está êle! — murmurou olhando da janela. Correu as cortinas e se aprestou a recebê-los com o pagem mais cauteloso que possuia.

Ao vê-los atravessar a grande ponte lavadiça, tomou a firme resolução de resistir a todo custo. Sem embargo, alguns minutos depois, já não estava segura de si. Siegfried, adiantando-se aos burgúndios, dispôs-se a falar-lhe.

Brunhilde vacilou. Vacilou porque reconheceu no jovem forasteiro o hóspede, a quem ela se esforçara por fascinar, e por tôdas essas razões sua atitude tornou-se não já defensiva nem temerosa, mas amável. Quando êle, porém, lhe disse:

— Não, senhora, não é para mim, e sim, para Gunther que a vendo pedir em casamento... — Brunhilde não pôde disfarçar a sua decepção e incredulidade. Ali, diante dela, estava o galante guerreiro possuidor da Balmung e, entretanto, outro era quem desejava desposá-la!

O ENGANO

— Todos os estrangeiros sabem que aquele que desejar conquistar-me, tem que me vencer em combate. É êsse o preço do meu amôr. Minhas armas estão sempre lestas a cruzar-se com as daquele que deseje ser meu marido.

— Designai o dia, ó senhora, e o rei Gunther vos provará quão forte é o amor que tem por vós.

— Amanhã, ao meio-dia. Podeis dizer-lhe que estarei disposta a enfrentá-lo.

Siegfried retirou-se e levou a notícia à outra sala, em que os burgúndios esperavam ansiosos a resposta. Mas o herói não ignorava que Gunther, o rei de barba vermelha, não podia vencer a feroz Brunhilde, e por isso lhe disse em particular:

— Antes do meio-dia dir-vos-ei como fazer para vencê-la.

Siegfried elaborou um plano. Sabia que, naquela noite era preciso pôr em jôgo tôdas as possibilidades de triunfo e ponderou detalhadamente os passos a dar.

Cearam em companhia da rainha que diante dêles se mostrou mais irredutível que nunca. Após beberem copiosamente, os burgúndios se entregaram ao descanso. Siegfried aparentou imitá-los, mas depois de certificar-se que todos dormiam profundamente, tirou do bolso o barrete do anão Fafner e o pôs na cabeça. Ao passar diante dum espêlho do salão de recepção, constatou que, exatamente como afirmara o antigo possuidor do barrete, se tornara invisível. Por conseguinte, pôde chegar comodamente ao aposento de Brunhilde, e aproveitando a retirada de uma das damas de companhia, penetrou no quarto da rainha. Esperou que apagassem a última vela e se acercou de mansinho do lugar em que dormia Brunhilde.

Sobressaltada, a jovem despertou e teve ímpeto de fugir e gritar. Mas Siegfried, tomando-a pelo punho, a conteve, dizendo-lhe:

— Sou o rei Gunther. Amo-vos e exijo que me correspondais.

No meio da obscuridade, Brunhilde não pôde diferenciar entre Gunther e Siegfried (que já havia tirado o barrete), e ao tentar desvencilhar-se dos braços que a apertavam, percebeu que aquele homem era mais forte do que ela. Siegfried não tardou em dominá-la por completo e apenas Brunhilde cessou de defender-se, uma suave beijo a emocionou. Por um momento lhe passou pela mente o pensamento de que nunca suspeitara que Gunther pudesse beijar tão suavemente...

BRUNHILDE "VERSUS" GUNTHER

Siegfried a tomou entre os braços e, com carinhos e calculados beijos, foi-lhe descobrindo um mundo de sensações que a solitária Brunhilde desconhecia; durante todo o tempo, porém, não deixou de lhe apertar com grande intensidade o punho direito.

Brunhilde cedia ao amor, é certo, mas a chave de tudo era o sentir-se dominada pela pressão da mão de Siegfried. A nova situação não tardou a parecer-lhe deliciosa. As frases de amor a subjugavam tanto como a fôrça e, pouco depois, era ela quem procurava não afastar os próprios lábios dos lábios do jovem herói.

Perto de meia- noite, já transformada em mulher dominada pelo amor pediu a Siegfried que prolongasse a visita mais alguns minutos.

— Rei Gunther, não me deixeis agora! — suplicava ela. Mas Siegfried julgou que convinha fazê-la sofrer um pouco.

— Amanhã, quando voz apertar o pulso com violência, lembrar-vos-eis da fôrça de meus beijos — respondeu habilmente.

De manhã, estando a sós com Gunther, quando os bungúndios iam preparar as armas para o combate de meio-dia, disse-lhe:

— Se virdes que o combate se torna difícil, procurai um jeito de lhe apertar com violência o punho direito. Se o conseguirdes, Brunhilde será irremediavelmente vossa.

Gunther julgou que o conselho de Siegfried fôsse um mero capricho, e se dirigiu para o combate, confiado nas armas e na habilidade.

COMBATE AO SOL

Desde uma hora antes, já o povo esperava na praça. Quando o sol chegou ao zênite e os contendores apareceram no campo, uma poderosa salva de palmas acolheu a presença da rainha. Mais formosa do que nunca, Brunhilde surgiu armada de escudo e lança; Gunther, igualmente equipado, estava pálido e nervoso. Sob os olhares atentos de Siegfried, em breve começaram a trocar-se os primeiros golpes. Os primeiros embates da luta se igualaram, mas, à medida que passava o tempo, foi-se delineando a superioridade de Brunhilde. Pouco a pouco o rei dos burgúndios, de atacante passou a defensor, o que decepcionava a mulher incapaz de explicar a falta de vigor do homem que a dominara na noite anterior. Vendo por terra todos os seus planos, Gunther lançou para Siegfried uma olhadela de desespêro. Após um aceno de Siegfried, o rei concentrou tôdas as fôrças e, lançando três ataques consecutivos, conseguiu aproximar-se de Brunhilde, corpo a corpo. E então, sem abandonar a lança, tomou-lhe a mão direita e comprimiu-lhe ferreamente os dedos.

Brunhilde poderia vencer o duelo, mas ao tornar a sentir aquela pressão sôbre o punho, não pode deixar de se lembrar das doces horas de amor vividas durante a noite. Seu coração de mulher se enterneceu e, lentamente, passou de amazona invencível a saudosa mulher apaixonada.

Ante o assombro geral, a rainha caiu aos pés do rei. E assim chegou a hora em que Brunhilde abandonou sua Islândia amada, a terra em que nascera e reinara, a terra da neve eterna e dos rios de gêlo. Os burgúndios a levaram para outros lugares mais quentes e aprazíveis. O Rêno esperava com canções a jovem noiva e às margens de belo rio, celebraram-se as duplas núpcias que uniam Kriemhilde com Siegfried, e Brunhilde com Gunther.

QUANDO FALAM AS MULHERES

Tudo prometia felicidade, tudo, menos certo sentimento que Brunhilde guardava ainda para com Siegfried. Kriemhilde, entretanto, perdidamente enamorada pelo marido, prodigalizava-lhe um amor sem limites e uma infinita ternura. Entre os esposos, como é notório, não há segredos, e o senhor da Neerlândia teve a fraqueza de confessar a Kriemhilde o que sucedera na Islândia. Como resultado, estando certa vez sozinhas a formosa Brunhilde com a loura Kriemhilde, a desgraça se desencadeou em forma de diálogo:

— Tens um irmão valente! disse Brunhilde.

— Tens algo a dizer de Gunther? — perguntou Kriemhilde. — Por acaso não te ama bastante?

— Sim! Mas quando penso que te desposou com um mensageiro, a raiva se apodera de mim. Siegfried veio à Islândia simplesmente para pedir-me como espôsa de Gunther.

— E' o que tu pensas — respondeu Kriemhilde, vivamente ressentida. — E assim julgas, porque não conheces a valentia e a fôrça de Siegfried.

— Fôrça e valenitia? — Se nem sequer sabe usar a Balmung que carrega ao lado.

— És uma tola. E para não pensares mal do homem mais valente do mundo, dir-te-ei a verdade.

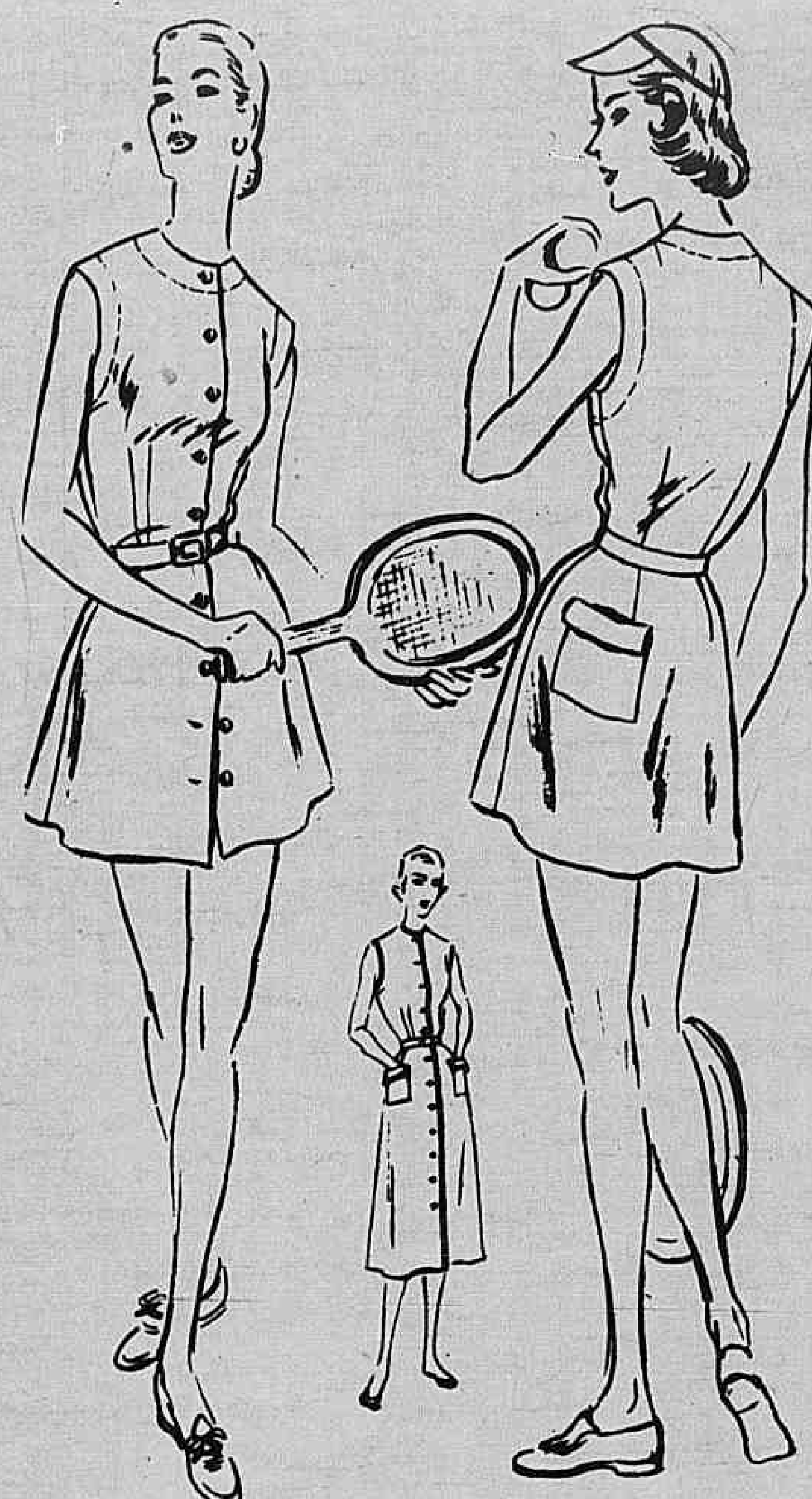
— Que verdade é essa com que me amedrontas? — perguntou Brunhilde em tom de desprêzo.

(CONCLUE NA PÁGINA 15)



Ante o assombro geral, a rainha caiu aos pés do rei Gunther

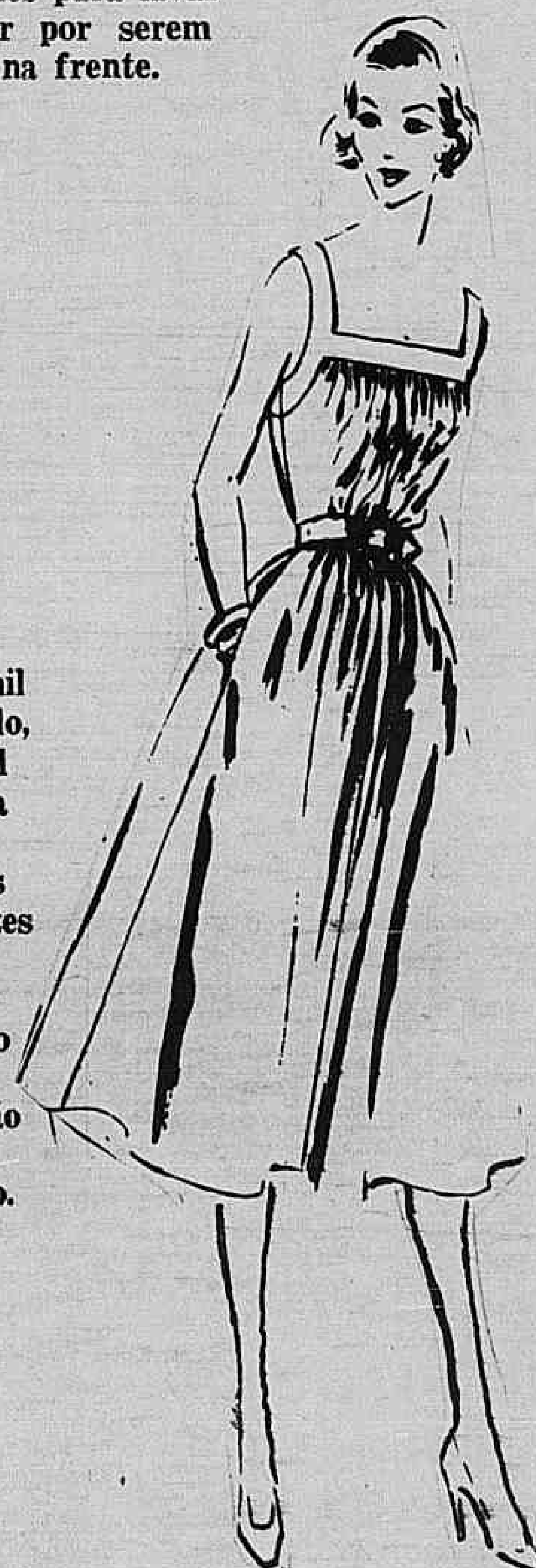
MODELOS DO VOGUE PARA AS HORAS DE *Folga*



Uma roupa para tenis muito fácil de se fazer. O modêlo de saia larga é o tipo mais prático para ser usado em casa. Ambos modelos são ótimos para lavar e passar por serem abertos na frente.

Encantador vestidinho de verão, de fácil confecção. Ideal para ser usado em casa ou no campo durante as férias. A saia é pregueada. Se fôr feito em organza poderá também ser usado à noite.





Juvenil vestido, ideal para os dias quentes se fôr feito em fustão ou linho.



Blusa sem costas e sem mangas, de corte simples porém elegante. Pode ser usada com «shorts» e formará um belo conjunto



Belo «maillot» de corte princesa que realça a silhueta. Mesmo as mais gordas poderão usá-lo sem temor.



Criação de Nina Ricci em alpaca marinho. A echarpe em seda estampada, marinho e branco, forma o cinto e prolonga-se em estola.

MODA

VESTIDOS "HABILLES"

Os modelos que hoje apresentamos destinam-se a ocasiões de certa cerimônia, como reuniões à tarde, coquetéis, festas de casamento e outras.

São todos modelos encantadores que darão mais graça e mais feminilidade àquelas que os vestirem.

Serge Kogan apresenta êste modêlo de rua «Manhã de Sol», em côr cinza claro. Gola e punhos em piqué branco. Echarpe drapeada e ampla saia em grandes prégas.



Êste elegante vestido de coquetel, desenhado por Stephen Erklin foi apresentado, há pouco, na coleção de Sophie Originals, em Nova Iorque. O tecido é lindo e muito alegre, pois minúsculas flôres vermelhas com folhas verdes destacam-se, em veludo, no tafetá «changeant». Notem a saia ampla, o decote gracioso e as mangas de corte impecável.



Vestido para tarde de Sophie Originals, em tafetá azul marinho, bordado com um desenho em passamanaria. A linha da saia é muito nova e o decote discreto, mas profundo, lisonjeiro ao rosto.



É de Lanvin êste original modêlo em organza prêta, realçado com renda de Veneza. O decote segue exatamente a linha do pescoço, as manguinhas não são muito curtas e a saia não é exageradamente ampla.



Vestido em tafetá prêto, todo pregueado. As fitas horizontais, o cinto e a beira do decote e das manguinhas são de fina malha prêta. As fivelas de «strass» dão um ar muito «habillé» ao simples e elegante vestido criado por Dorothy Dickerson.





A Bolsa de viagem torna-se um accessório sempre mais necessário e importante, desde que nos acostumamos a deixar a cidade nos fins de semana. Nesta época do ano, tão linda, não resistimos ao apêlo do campo ou da montanha e o primeiro pensamento da mulher é sempre: "Como levar o mínimo de bagagem sem deixar, entretanto, de aparecer elegante no jantar do hotel?".

Apresentamos uma criação de Hammacher Schlemmer que resolve todos os problemas. É, realmente, uma bolsa extraordinária. Enumeremos tôdas suas vantagens.

1 — E' muito elegante e, apesar de grande, pode ser levada na mão como uma bolsa.

2º — E' muitíssimo prática, pois é dividida em duas partes: na primeira guardam-se os artigos imprescindíveis como pó de arroz, pente, escova, etc. as meias, a blusinha que transformará o "tailleur" de viagem, em duas peças para noite, a camisa de dormir e mesmo o roupão leve.

Na segunda coloca-se um paletó ou um vestido que **não amarrotará:**

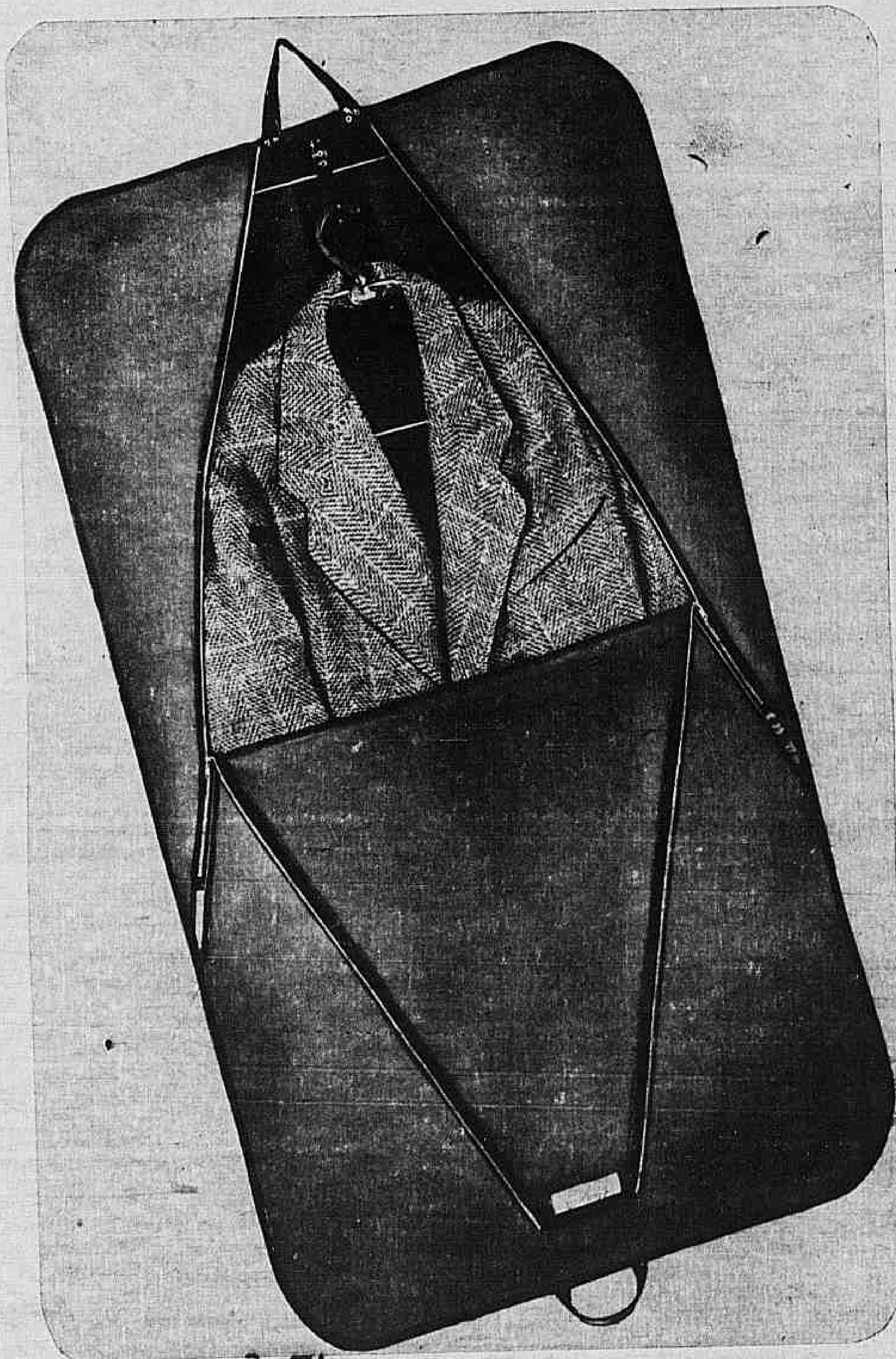
3º — É racional. A simples bolsa é concebida como as malas para navio. A roupa está pendurada num cabide. Fica perfeitamente no lugar, mesmo quando dobrada e fechada e se passarem o fim de semana na simpática mas pequena casa superlotada de amigos nem precisará pedir um armário para guardar suas roupas! Ficarão penduradas em qualquer lugar sem tirá-las da maleta e poderá usá-la quando quiser sem recorrer ao ferro de engomar.

4º — É bonita, num couro liso, havana, beije ou amarelo, enfeitado com tiras de verniz prêto.

Não é uma descoberta extraordinária?

ELEGANCIA FEMENINA

DE ERNON





FAÇA VOCE MESMA...

GOSTAM de mexer com decalcomanias, não é? deve ser uma herança da infância pois qual a criança que não se divertiu com elas, Não teriam vontade de usá-las de maneira mais original que adornar os azulejos da sua cozinha com algumas cenouras ou maças estilisadas ou o armário da criança com o pato Donald?

Olhem para a fotografia e digam-me se não dá vontade de inventar um conjunto parecido, ligado à dona da casa com seus afazeres, as roupas de trabalho com o trabalho caseiro! Engraçado, não é?

O avental de matéria plástica. Um simples avental branco como vendem em qualquer loja. Espalharam morangos contornando-o. Podem, naturalmente, escolher as decalcomanias que mais lhe agradarem seja o desenho sofisticado ou engraçado, moderno ou antigo!

E depois espalharão as mesmas decalcomanias no jarro, nos copos e na bandeja de refrescos. Estes também são de matéria plástica branca.

Não preciso explicar como se colam decalcomanias. Qualquer criança sabe fazê-lo. E seria até uma ótima idéia pedir à sua filhinha que a ajude nêste trabalho tão fácil e rápido. Naturalmente, ela há de querer também um avental parecido e em vez de adornar copos enfeitar seu brinquedo preferido. Talvez até exigirá um avental para a boneca. Atendam ao seu pedido... é tão fácil e barato darlhe esta alegria, ensinando-lhe a fazer uso das suas mãos!

Economia Domestica

ESTELA BIANCO

Tôdas as crianças gostam de blocos de madeira a um marceneiro, lixe-os e, depois, à mão sua alegria torna-se frenética. Que belo presente para elas! Peça pedaços de maneira a um marceneiro, lixe-os e, depois, pinte-os com flôres, animais, o nome de cada criança, e assim por diante!

★

Se acha sua escada monótona porque não adornar a parede com gravuras ou pequenos quadros, colocados ao longo da mesma? Não é preciso que os motivos ou tipos de quadros sejam iguais, contanto que as molduras dêem impressão de unidade, sendo similares.

★

Ao arrumar sua mala de viagem, pense sempre primeiro nos sapatos e nas bolsas. Coloque-os primeiro, enchendo-os de meias, cintos, cosméticos e arrume o resto da mala em seguida.

★

Ao pedir orçamento para a reforma dos seus móveis, ficou apavorada pelo preço dos tecidos? Experimente a lonita. Existe nas côres mais lindas e variadas e por preço compensador.

★

Sempre prepare bolinhos de festa com antecedência. Assim evitará os atropelos e nervosismos de última hora e dedicará a manhã da festa aos pratos que não é possível fazer de véspera.

A ULTIMA NOVIDADE EM TECIDOS

ANITA LA TORRE..
da "lobe Press"

Em Nova Iorque foi anunciado, numa festa que, segundo se diz, custou quase cem mil dólares, o aparecimento de um tecido mágico, que não amarrota, não encolhe e que, lavado, seca quase instantaneamente. Não se trata de "nylon", mas de um tecido que pode se parecer com a lã ou com a seda e que se denomina "orlon". Há um outro tecido, o "Dacron", uma espécie de "rayon", um tanto viscoso, que repele as manchas que não sejam de gordura, a água da chuva e outros líquidos e que também não amarrota e é invulnerável às traças.

Êsses tecidos não são indestrutíveis, conquanto sejam extremamente resistentes e durem muito tempo. Mas, embora não sejam eternos, os tecidos em questão podem ser considerados "mágicos". Durante a festa a que me referi, realizada no Hotel Waldorf, as manequins retiraram suas blusas e saias e, apresentando suas graciosas roupas de baixo, colocaram os vestidos em máquinas de lavar roupas especialmente instaladas no elegante salão pela General Electric. Poucos minutos depois, as jovens que traziam vestidos de Orlon e Dacron estavam vestidas de novo, impecàvelmente, porque aqueles tecidos podem ser lavados sem perder a forma e secam-se quase instantaneamente.

Mme. OLIVEIRA

★ Alta costura,
★ Bom gôsto,
★ Perfeito acabamento,
★ Preço accessível.

Rua Barata Ribeiro, 418 - Apt. 613
Copacabana - Rio

LARGO DA CARIOCA — 1 E 3
OS MELHORES ARTIGOS DE
CAMA E MES
Altas Novidades OS PADRÕES MAIS
A SEDA MODERNA
do C r, 191
Lar ancisco
LARGO DA CARIOCA — 17
RUA URUGUAIANA — 39
Agora também pelo
SISTEMA A PRAZO
O "Crédito Tecidiário" só
no endereço acima



Avenida Passos, 22 e Es Range 5 — Rua Luiz de Camões, 44 (esquina)

CONSELHO ÀS MÃES
A "CACHUMBA"

VERA MORRIS

MUITAS mães ficam apavoradas pela febre glandular. Nem sabem bem o que é! Mas como pessoas experimentadas já lhes recomendaram diversas vezes "Cuidado com a "febre ganglionar", imaginam uma doença séria, que poderá aparecer a qualquer momento no filho!

Antes de mais nada, devem saber que quando o doente é bem cuidado, raramente surgem complicações. Em seguida, vamos dar alguns pormenores sôbre o assunto para tranquilizá-las já que só o desconhecido assusta!

E' uma doença demorada e aborrecida, mas não muito séria. Cientificamente chamada "monucleosis infeciosa" e popularmente "cachumba", ataca o sangue pois faz aumentar o número de leucocitos, quer dizer de células brancas, e diminuir os outros tipos de células, as vermelhas.

A causa da doença é desconhecida. Desconfia-se que é devida a uma espécie de bactéria ou virus, podendo ser transmitida por contacto direto. Ocorre geralmente nos meses frios e ataca raramente crianças de menos de seis meses de idade.

Os primeiros sintomas são: febre, dôres de cabeça e garganta e o pescoço duro. Mas como êstes são os sintomas comuns à maioria das doenças, só o médico poderá fazer um diagnóstico completo, após um exame de laboratório.

À medida que a doença progride, há inchação dos glânglios localizados sob o maxilar, na virilha e nas axilas. O doente perde o apetite e fica deprimido e irritado. A temperatura é irregular. Isto pode levar semanas e pouco se pode fazer a não ser tomar os cuidados habituais e divertir o doente, já que nenhum tratamento nem remédio definitivo ainda foi encontrado. Parece que a doença tem que seguir seu rumo normal. Banhos de esponja e massagem com álcool, além do uso de aspirinas, ajudam a melhorar o estado do doente. O doente também deverá seguir uma dieta especial e ingerir muito líquido. O médico poderá aconselhar gargarejos, purgantes fracos e outros medicamentos.

E é só! Mas não há motivo para tanto nervosismo, já que a doença acabará um belo dia, após ter seguido seu rumo normal, e como já dissemos é pouco provável que haja complicações.

a CASA FLÔR apresenta
NOVAS SUGESTÕES EM CANA DA INDIA
Modêlos atraentes para ambientes de requinte e bom gosto!
CARRINHOS PARA BEBÉS
recomendados pelos nossos mais eminentes pediatras.
CASA FLÔR
PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, 50
FÁBRICA: AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 19



TRES GRACIOSOS MODELINHOS EM PADRÕES DE DUAS CORES

MODELOS INFANTIS





Vestido ideal para menina, pois pode ser usado a tôdas as horas do dia e em qualquer circunstância. Em leve lã azul marinho é realçado pela frente única listrada de vermelho e branco. Quatro botões no corpete, uma gola acompanhando o grande decote e uma saia de machos largos realçam o conjunto.

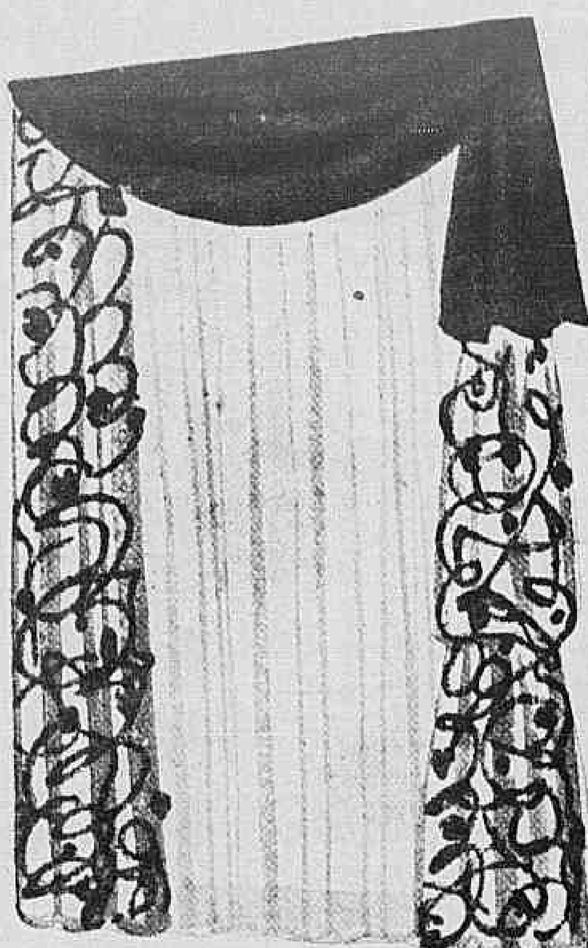
1. Gracioso vestido para menina de dez anos, simples como devem ser os vestidos de crianças mas, entretanto, com detalhes sutís, como as preguinhas estreitas e apertadas que marcam a cintura, a gola em V subindo ligeiramente no pescoço e a elegante manga japonesa.

2. Duas peças permitindo outras combinações. A blusa é abotoada à saia com cintura bem apertada, e enfeitada com um galão de côres vivas no corpete e também na beira das manguinhas japonesas. Gola ampla.

LIQUIDAÇÃO
preços reduzidíssimos

Pano de copa, muito absorvente	5,90
Toalha felpuda para rosto, desde	13,80
Fronha 40x60, c/ ajour no lado	10,20
Lençol de bom cretone, para solteiro	48,00
Colcha de Fustão superior p/solteiro	59,00
Guarnição para mêsa com 4 guardanapos	24,50
Jogo de Cama bordados delicados solteiro	185,00
idem, artigo rico para casal	258,00
Edredron de Setim, côres variadas, casal	478,00
Aventais e Uniformes domésticos,	preços baratissimos
Cambraia de Algodão padronagens modernos	13,80
Opala fina, desenhos delicados	13,80
Chitão para cortinas e colchas	14,80
Fustão liso, todas as côres da Moda	22,50

Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840
PRAÇA SAENZ PEÑA, 15

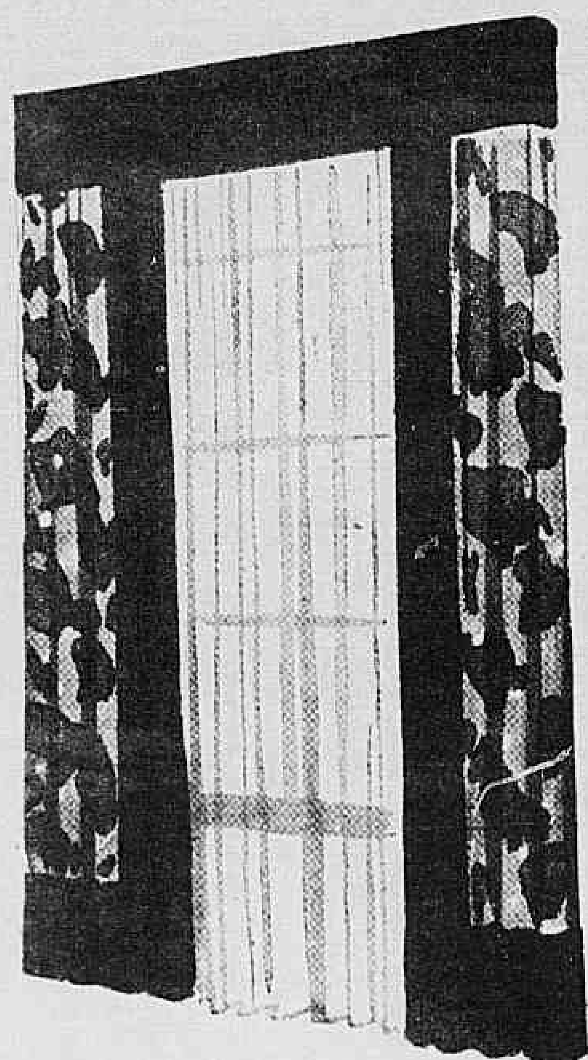


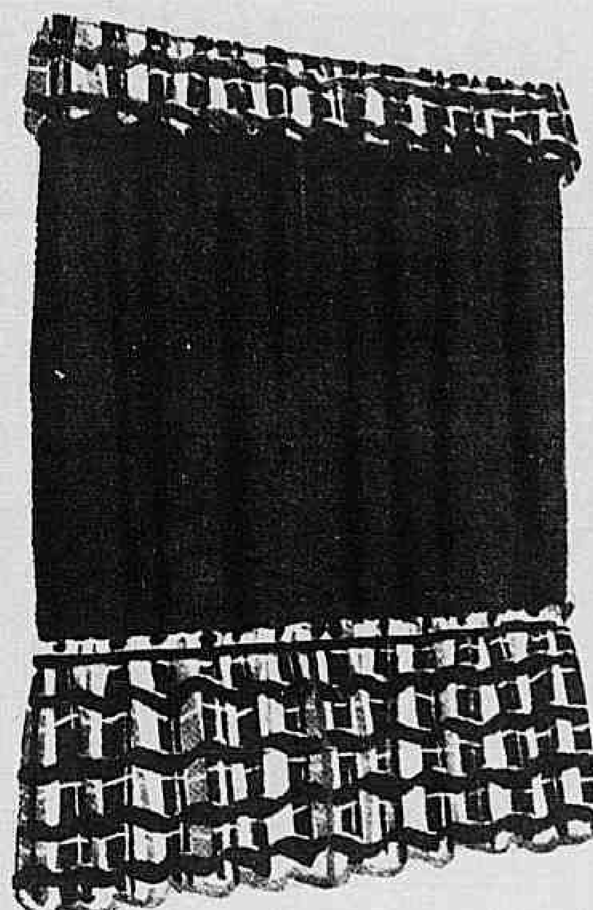
CORTINAS

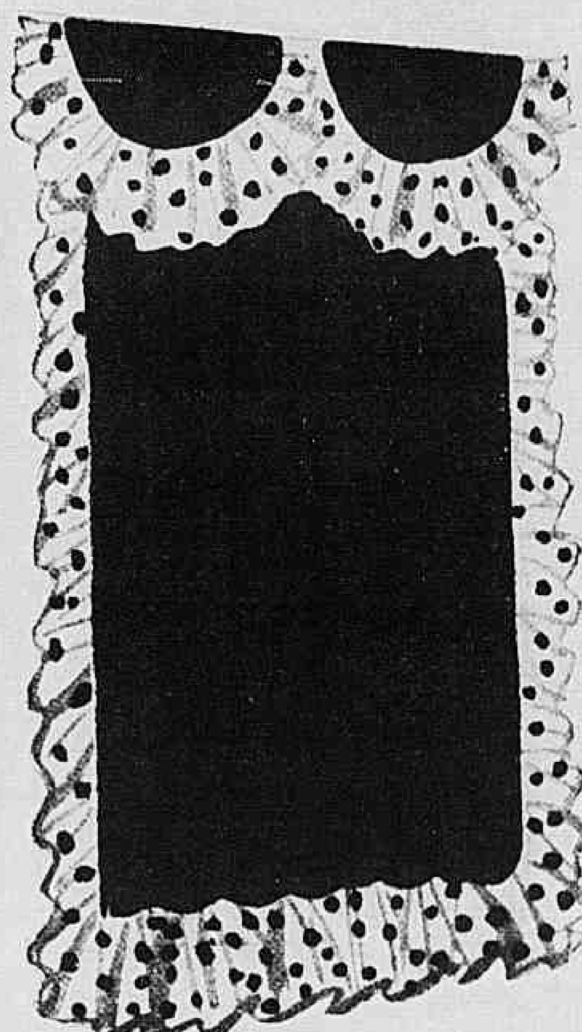
Uma das melhores pessoas do mundo trouxe do Ceará estas sugestões de cortinas, para serem aproveitadas em "Lar Feliz". Outros leitores estão sempre nos ajudando com sugestões, críticas e mesmo material. Temos esperança de, um dia, fazer esta seção só com a ajuda dos leitores, cabendo a nós, então, o "árduo" trabalho de receber o salário de redator... Será que isso vai demorar muito?

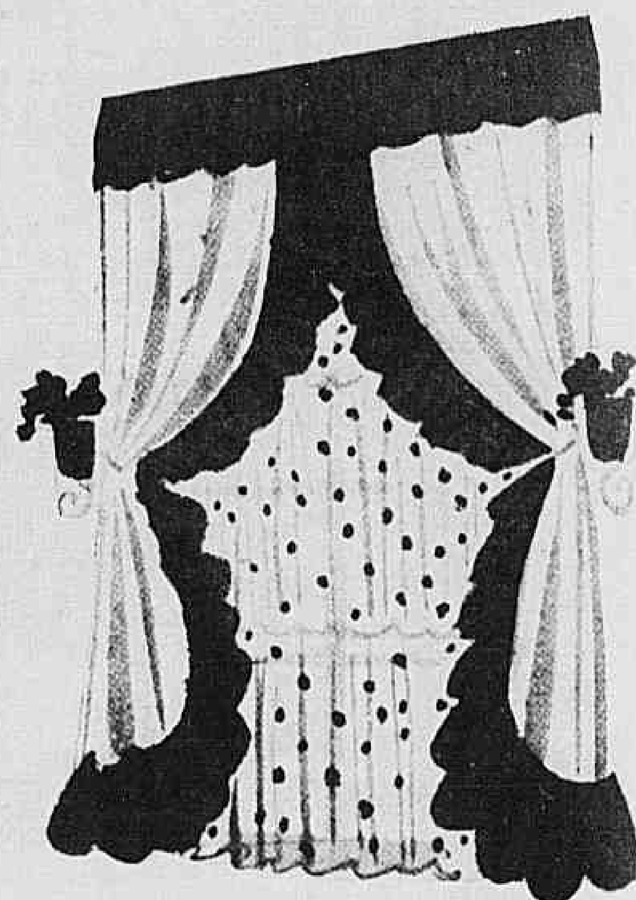


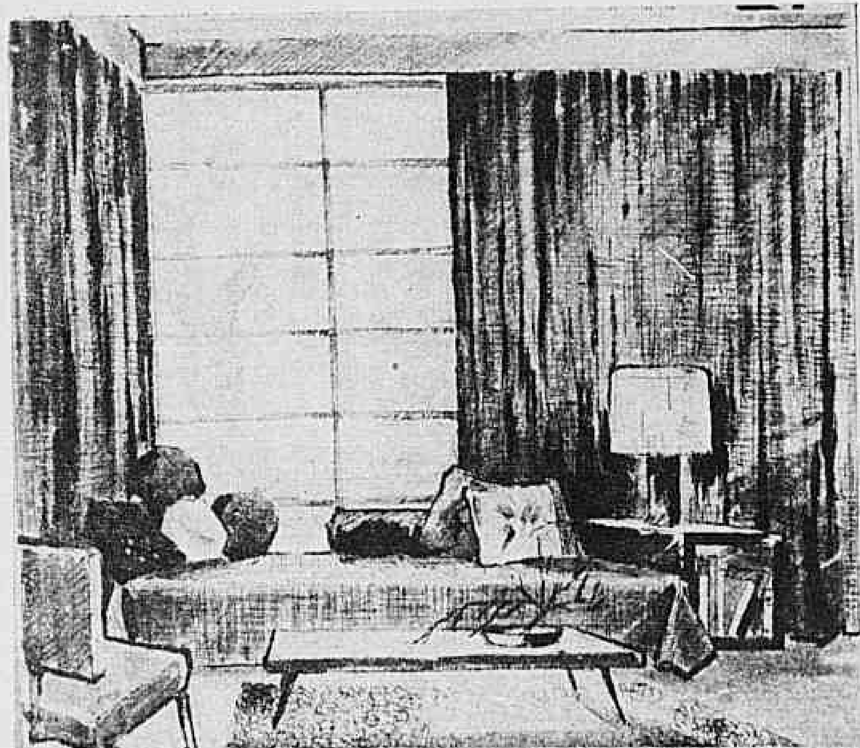
Orientação de MARIO VILHENA











dando a idéia de que fizeram economia de tecido. E devem cair exatamente até o chão. **Exatamente.** Êste detalhe é importante, pois se forem mais curtas serão pobres e se forem mais compridas, de mau gôsto.

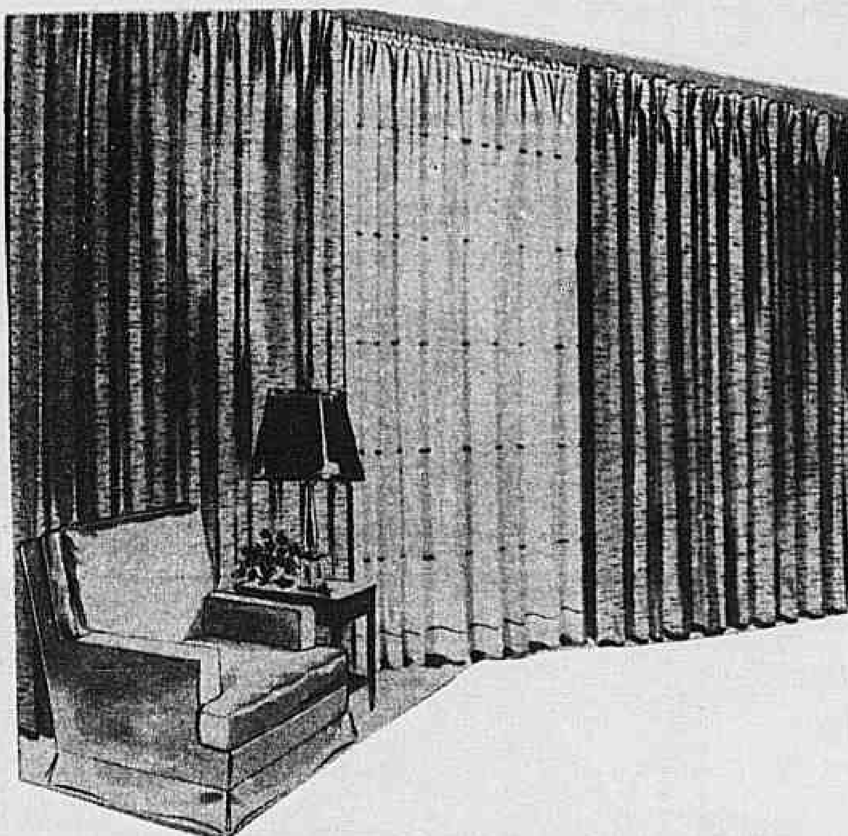
Há quem diga que as cortinas devem ser abolidas nos países quentes. Mas acreditam que a cortina do canto de uma sala (que pode, aliás, também ser um quatro de dormir ou um estúdio que serve ao mesmo tempo de sala e quarto) acreditem que esta cortina impede o ar de entrar? A janela tôda pode ficar aberta durante o dia, o que não impedirá que as cortinas cumpram o papel de moldura, pois continuam ao longo da parede. Dão a impressão de esconder uma janela imensa. Mas é tão

Conclui na página 15

CORTINAS

Já notaram que a mais linda das salas e o mais distinto dos quartos parecem inacabados quando lhes falta cortinas? Um quarto sem cortinas pode ser comparado a um quadro sem moldura. E há um tipo de cortinas que é literalmente uma moldura. Penso nas cortinas amplas e compridas que adornam uma parede inteira, ou um ângulo de sala. Vejam por exemplo, os dois conjuntos apresentados nesta página. Fechem os olhos e imaginem êsses dois cantos sem as suas cortinas. Não teriam graça alguma, nem aconchêgo, nem intimidade, não é?

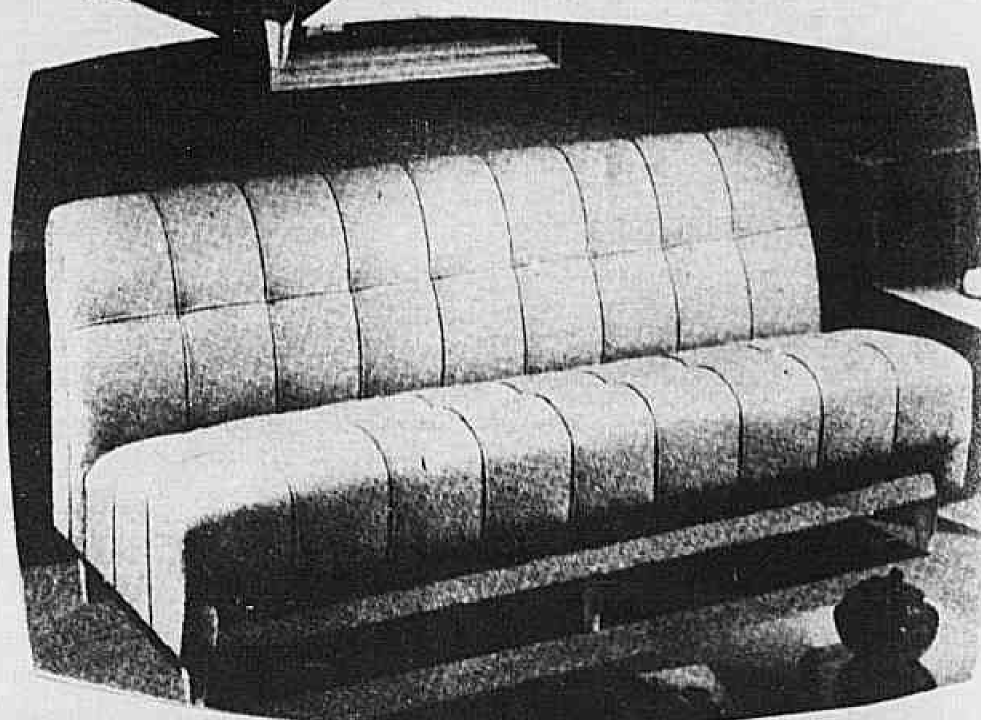
Cortinas dêste gênero sempre devem ser amplas, não



Mais Sofá

E' verdade, vão sair, hoje, mais estas sugestões de sofá e poltrona, logo em cima daquelas da semana passada. O caso é que êste redator anda meio ruim de vida e, assim, o jeito é vocês ficarem bonzinhos e não estrilarem. Obrigado.





TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO

LAR FELIZ
UMA CASA NACIONAL

MOBILANDO-A COM MOVEIS DO *LAR FELIZ*

PRAÇA DAS NAÇÕES, 80 — TEL.: 30-2566 — BONSUCESSO

DORMITORIO BONITO



Pois é, D. Henriqueta: noutro domingo, saiu, aqui, um «Dormitório moderno»; depois, «Dormitório simples»; e, agora, êste «Dormitório bonito». Vão pensar que andamos sem idéias (vai ver, andamos), não é? Mas a senhora — «leitora desde novembro de 1948» — quer projeto de um dormitório bonito e não podemos deixar de atendê-la, não é? Se não aprovar êste, escreva de novo, tá?

Faça uma Pergunta

HERONIANA (RIO) — As leitoras amigas — como você — é que são culpadas pela invasão de anúncios em "Lar Feliz". É isso mesmo! Vocês lêem A MANHA, fazem propaganda do nosso jornal e os anunciantes — que não são bobos — mandam anúncios para esta seção. Não posso reclamar, porque é com isso que o gerente paga o meu invejável salário, está compreendendo? Quanto ao mais que está no seu belo cartão, só conversando. De qualquer modo, muito obrigado e não passe mais tanto tempo sem escrever prá gente, ouviu?

★

MARIAZINHA (Rio) — Seu pedido será atendido assim que fôr possivel. Tenha calma.

★

CLARA MOREIRA (Rio) — A SCAL-RIO tem, permanentemente, variado e grande estoque de sementes horticolas e de flôres, que ela importa diretamente sob tôdas as garantias e que só expõe à venda após rigorosos "tests". SCAL-Rio: Av. Marechal Floriano, esquina Andradas, telefone 23-3490.

Vendendo tudo que interessa à fazenda, à granja e ao sitio, a SCAL-Rio possui também, estoque de ótimo material apícola, podendo, assim, colaborar, eficazmente, para incremento da apicultura em nosso país.

★

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a MARIO VILHENA — A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43 — Rio de Janeiro, D. F. — enviando o consulente o nome e endereço completos.

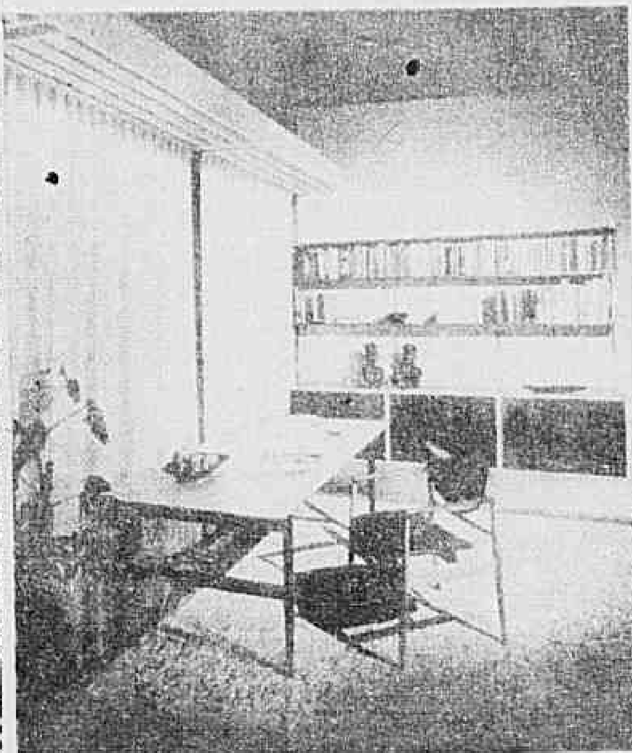
★

Todos os domingos, de 19 às 19,30 horas, a Rádio Tamoio transmite, em ondas curtas e médias, a "Hora do Agricultor", programa fundado em 1º de setembro de 1940 e que vem sendo irradiado há mais de 11 anos, ininterruptamente, para ser útil aos lavradores e criadores de todo o país.

A "Hora do Agricultor" é orientada e apresentada pelo engenheiro-agrônomo Mário Vilhena, contando, ainda, com a colaboração do médico veterinário Jorge Pinto Lima e de técnicos do Ministério da Agricultura.

Conclui na página 15

PARA TRABALHAR



Para quem trabalha muito com o crânio (é o meu caso), eis aí uma sala convidativa, bem iluminada. Com um ambiente assim e talento, pode-se ficar rico em pouco tempo... (Se puderem arranjar a sala, falem, porque talento já há...).

PLANTAREI UMA ALAMANDA



É fácil de se conseguir unanimidade entre os leitores sôbre esta alamanda — ela é mesmo maravilhosa! E não há abusos de alamandas que consigam desprestigiar esta planta como uma das de maior prestígio na decoração dos jardins.

Com aquela folhagem de verde intenso e "envernizado", cobre de modo magnifico qualquer muro ou coluna, exibindo depois suas flôres campanuladas de um amarelo que nenhum outro amarelo ganha; pode figurar também em pérgolas, formar maciços ou ser usada em vasos, assegurando sempre, com o seu prestígio e sua personalidade, a beleza do local onde foi posta a enfeitar.

A alamanda multiplica-se fàcilmente por estacas, não tem grandes exigências quanto ao clima e quanto à terra, naturalmente prefere aquela onde se fez uma adubação rica em matéria orgânica. Repare novamente na fotografia, sinta a frescura dessas flores ainda cobertas de orvalho e decida agora mesmo — plantarei uma alamanda! (Foto de "Mundo Agricola", de S. Paulo).

PAPEL PINTADO

ULTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS

MODERNIZE SUA RESIDENCIA FORRANDO-A

Pedidos pelo Telefone, 49-9191

Precisa-se de Forradores com bastante prática

BAR E RESTAURANT JARDIM

CHURRASCO À GAUCHA

e outras especialidades, novidade em "HORS D'OEUVRE", das 12 horas às 2 da madrugada. Ambiente distinto, amplo jardim no local mais pitoresco do Rio

COPACABANA

REPÚBLICA DO PERU, 225 — Posto 3/4 — Tel.: 37-9811



O mais completo e aromático dos Defumadores

Em suas preces de proteção, paz e felicidade os Indus usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações. Remetemos pelo REEMBOLSO POSTAL

RUA ESTÁCIO DE SÁ N.º 71 — RIO DE JANEIRO

TODOS DIZEM...



FÁBRICA:

RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 { 28-9249 - Gerência / 48-7389 - Escritório

O legitimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos



TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875

Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206

Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115

Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535



O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!

Automatico · Anti-magnetico · Anti-choque · Impermeavel · Certific. de garantia

DOXA

CORTINAS

Senhora de gôsto e longa prática executa cortinas, colchas e todo trabalho de decoração. Sugestões e orçamentos.

Mme. MORAIS

Telefone: 37-2782

Quantas oportunidades perdeu por não saber

DANÇAR?!

ACADEMIA MORAES

Não importa idade ou sexo, aprenda em poucas semanas. Aulas a Cr$ 40,00 Venha conhecer sem compromisso a nossa Academia.

AV. PASSOS, 13 — 3.º — TEL. 22-5611
RUA DO PASSEIO, 38 — 2º TEL. 22-6604

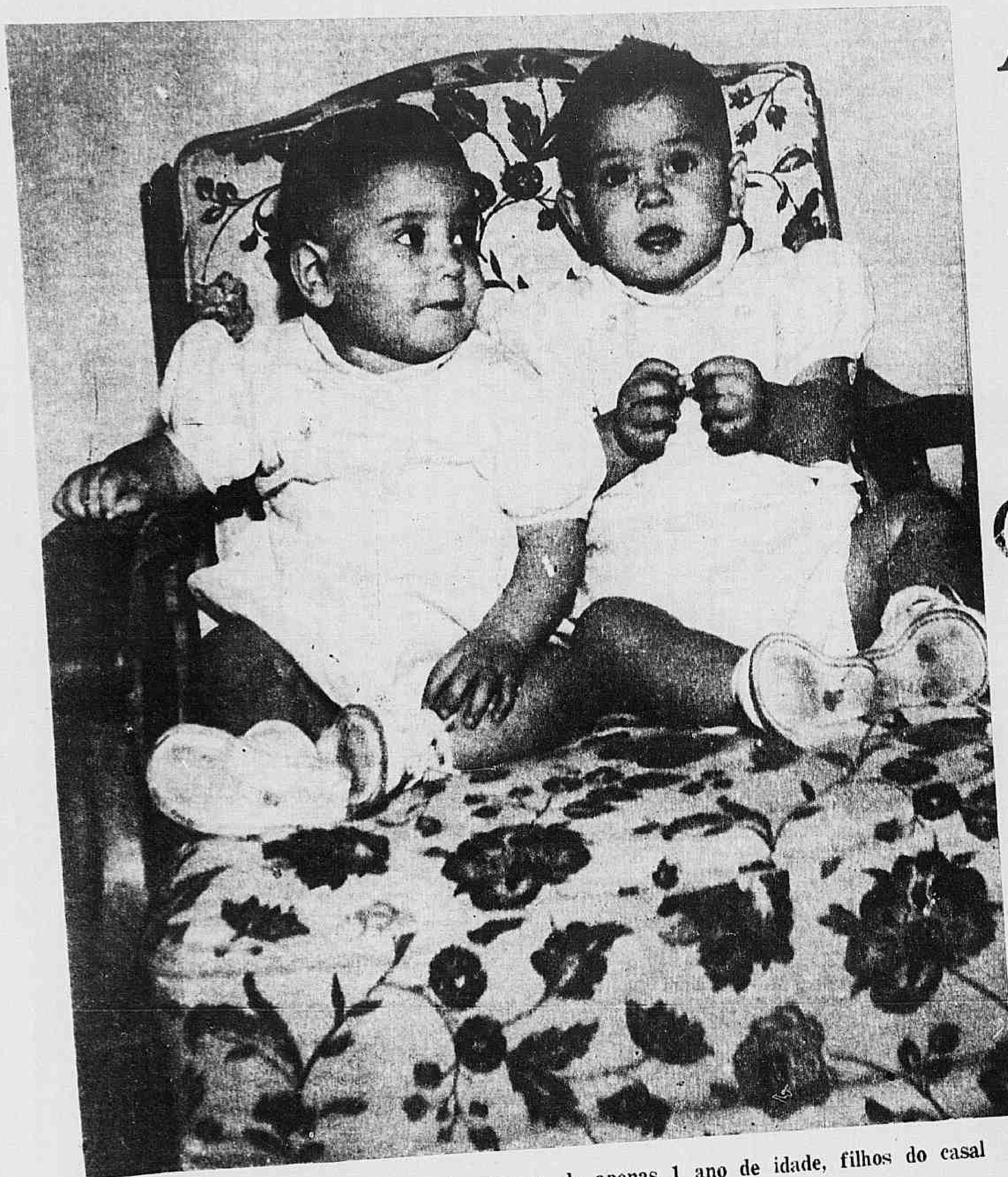
MÓVEIS A Magestosa — POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano" c/ 6 peças - Cr$ 4.000,00 - c/ 10 peças Cr$ 6.000,00
Dormitório "Normando" c/ 6 peças - " 6.000,00 - c/ 10 peças " 8.500,00
Dormitório "Chipendale" c/ 6 peças - " 7.000,00 - c/ 11 peças " 8.800,00
Sala de Jantar "Mex." c/10 peças - " 3.500,00 - c/ 12 peças " 5.000,00
Sala de Jantar "Chip." c/10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8.000,00
Sala de Jantar "Colonial" c/10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8.000,00

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

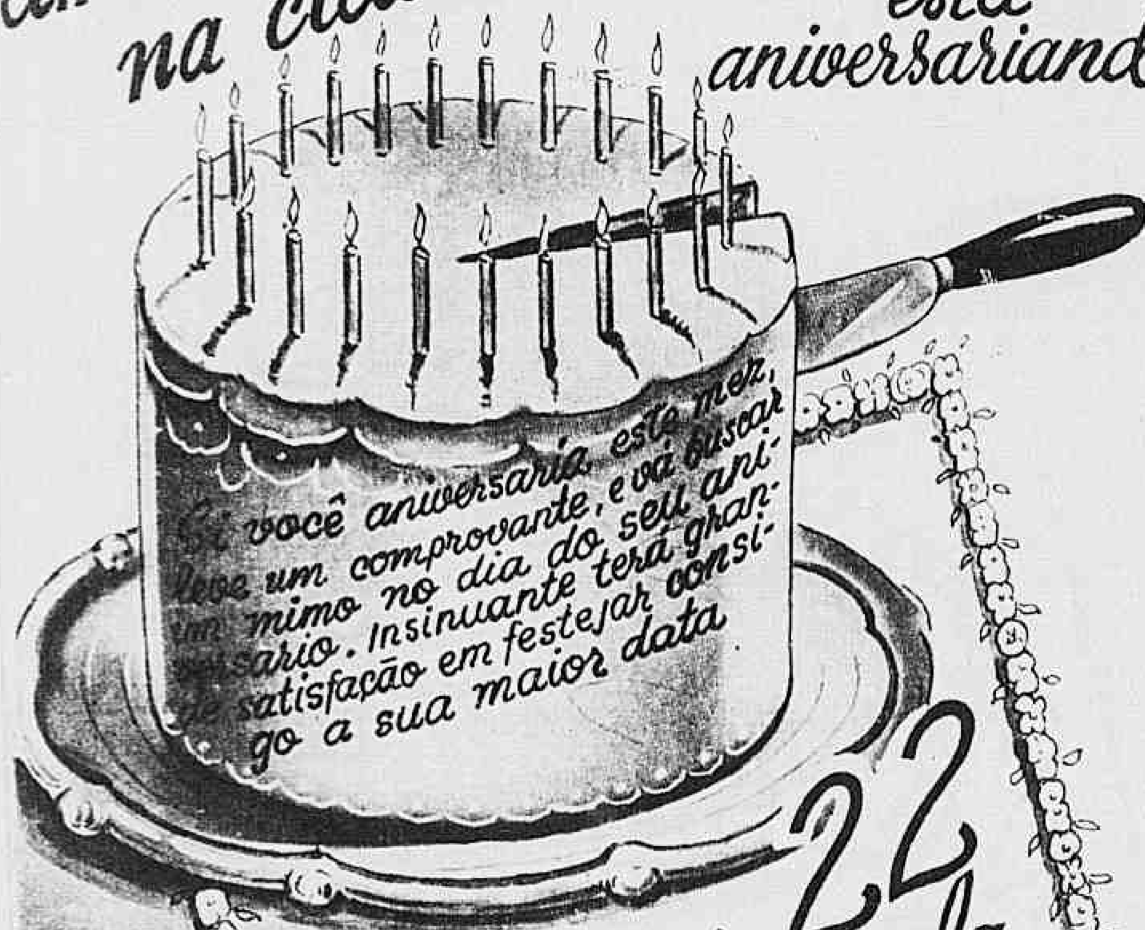
A BELEZA DO MUNDO NA GRAÇA DA CRIANÇA

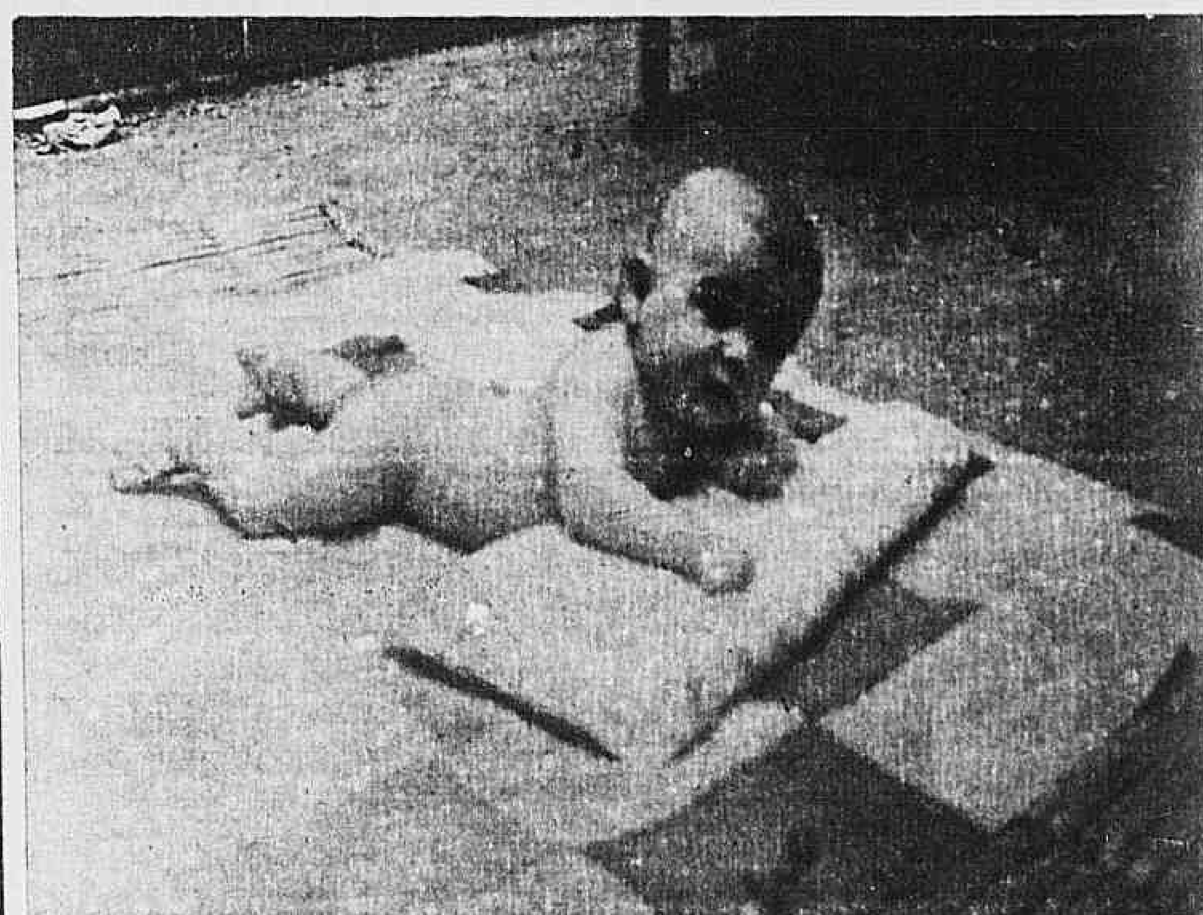


Luiz Eduardo-Francisco Eduardo. Belos gêmeos de apenas 1 ano de idade, filhos do casal Eduardo Peregrino-Neuza Peregrino.

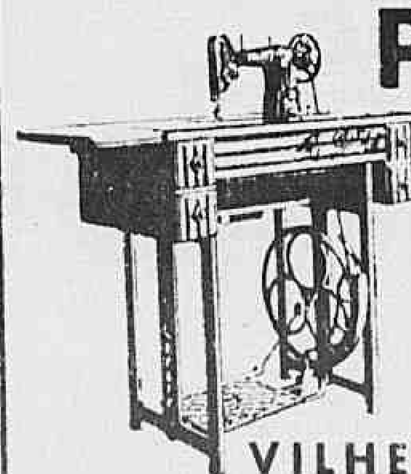


Maria de Nazareth, filha do casal Martá Maux-Air-Maux.





Jorge Correia, filho do casal Sylvinha Correia-Benjamim Correia.



PFAFF
MOTORES
MAQUINAS - PEÇAS
A PRAZO
R. 7 SETEMBRO, 97
1.° AND. - SALA 1
VILHENA & CIA. LTDA.

MÉTODO "VOGUE" CORTE E ALTA COSTURA — 7ª EDIÇÃO

Adquira HOJE

o novo metodo «VOGUE» de corte e costura

e... costure AMANHÃ

Sim, v. poderá tornar-se em apenas 5 mêses uma perfeita costureira pelo novo método "VOGUE" de Corte e Alta Costura. Amplamente ilustrado e com 365 figurinos, por apenas, Cr$ 125,00. Acessorios como Esquadro "VOGUE", numerado, com escala de busto, por Cr$ 40,00 e o Suplemento "VOGUE" com mapas e tabelas de medidas por Cr$ 25,00, podem ser solicitados pelo reembolso postal para Rio Claro - Rua Dois n.º 1021 C. Postal 152 - E. S. Paulo

Cursos especializados alfaiates professoras cortadeiras técnicas arte e modas... *Solicite-nos prospectos para os cursos especializados pelos modernos metodos de corte e Alta Costura "VOGUE", para Cortadeira Tecnica com diploma de Contra-Mestre ou nos cursos com diploma de professora*

À Escola de Corte e Costura "São Paulo" de Métodos "VOGUE"
Rua 2 N.º 1021 - Caixa Postal 152 - RIO CLARO - Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospecto sôbre o ensino de «Arte e Modas», curso de Professora ou Contra-Mestres

NOME ....

RUA ....

CIDADE 7

...matricule-se AINDA HOJE no Curso por correspondência da Escola de Corte e Costura S. Paulo remetendo-nos o coupon ao lado

Ouça de 2as. a 6as. feiras na Rádio Nacional do Rio, das 15,55 às 16 horas o programa "Boa Tarde Madame" dos métodos de Corte e Costura "VOGUE"

Amplie

seu pequeno apartamento

ELE CRESCE

CRESCE MAIS

E CRESCE MAIS AINDA

Patente n.º 996

O Novo Consolo Extensivel Angelo faz milagres de economia de espaço... deixa espaço livre de sobra em sua sala! Tão sólido quanto uma bôa mesa. E realmente: V. transforma este maravilhoso consolo em mesa para 6... para 8... e ainda para 12 pessoas. Adquirindo-o com a Estante-Bar e 6 cadeiras, V. terá um living de fino gosto, tão útil num apartamento pequeno como numa casa grande. Conheça os Móveis Conjugados Angelo, primorosamente acabados. • Venha ver nossa exposição, e pergunte também pela Cama-Conversível Angelo.

Fabricamos para cada modêlo de living o dormitório no mesmo estilo. Facilitamos o pagamento.

Móveis ANGELO

AV. SALVADOR DE SÁ N.º 195 - TEL. 52-7804

(Continuação da página 4)

tamente limpo e fresco. Existem também "shampoos" medicinais que surtem o mesmo efeito. E' preferivel não se lavar a cabeça com demasiada frequência, se você tem êste tipo de couro cabeludo sêco e com caspa. Seu farmacêutico poderá lhe aconselhar o tônico ou "shampoo" que mais convém em seu caso.

★

LUCRÉCIA — Tenho 15 anos e desde os 11 tenho espinhas em todo o rosto. Lavo o rosto com cuidado, mas apesar disto minha pele é muito gordurosa; sou estudante ainda e não tenho dinheiro para comprar cremes. Que me aconselha você?

Cara Lucrécia: — ocê bebe suficiente água? Tem boa digestão? Tira sempre o sabonete quando lava o rosto? Todos êstes requisitos são importantes para uma pele com espinhas. Compre numa farmácia uma loção de marcela e verá como ajudará a secar as espinhas. Ou então compre uma boa loção adstringente e use conforme as instruções,

Se você ajuntar um pouco de sal à água do "banho-maria", não será necessário que o fogo seja intenso porque o sal faz com que o calor seja mais intenso. Desta maneira você economizará gás.

★

EXPERIMENTE:

Se você não tem em seu armário um lugar disponível para suas luvas etc., ponha dois ganchos nos extremos da posta do seu guarda-roupa e passe a seguir três ou quatro vezes um cordão grosso, estirando-os o mais que puder antes de os amarrar.

★

Se você, quando viaja, deixa suas folhagens dentro de casa e não deseja pedir a ninguém que as cuide, ponha um das pontas de um cordão na terra da folhagem e a outra num frasco com água. A ação capilar manterá a terra e as raizes umedecidas.

★

Quando você lavar as toucas de seu filhinho e quiser secá-las com rapidez, encha antes um balão até que tenha o tamanho de touca; depois de lavada, coloque esta no balão até secar. Assim a touca ficará com seu próprio tamanho.

★

Quando o vestido de sua filha já está pequeno e há perigo de beliscar a pele ao fechar o fecho eclair, ponda debaixo dêste um pedaço de papel e verá como poderá fechá-lo sem dificuldade alguma.

★

As manchas de iodo desaparecerão se você passar imediatamente alcool; a seguir ensaboe e enxague a fazenda.

★

Faça um furo no cabo da escova por onde poderá passar um cordão para a pendurar na parede. Assim a escova durará mais. Outra sugestão: quando comprar uma escova, coloque-a primeiramente em água quente com sabão. Deixe-a secar algumas horas antes de a utilizar.

DISCIPLINA NO DESCANSO

Dormir 8 ou 9 horas tôdas as noites é regra indispensável para uma boa saúde; e se fôr possível, convém dedicar outra hora — ao meio-dia — para dormir a sésta ou pelo menos descansar.

A roupa de cama deve ser de acôrdo com o ambiente. Se está frio, deve-se dormir com coberta suficiente a fim de que o corpo se sinta bem disposto para um sono tranquilo e descansado; mas não se deve usar cobertas em demasia porque vão pesar muito e fatigar o corpo.

Sempre sua aparência ganhará mais, sobretudo o aspecto de seu rosto, se você não se deita muito tarde e procura levantar-se cedo. O ar da manhã é extraordinàriamente saudável e dará ao seu rosto um ar de completa serenidade.

Tome seu banho ou antes de se deitar ou quando levanta, pois assim ou terminará bem seu dia de trabalho ou começará com forças suficientes para uma nova e cansativa jornada.

LIQUIDAÇÃO

Blusas

Blusa, Cambraia de algodão, baratissimo	49,5o
Blusa, tecido estampado, grande variedade	49,8o
Blusa, Tricoline xadrez e Ana Ruga	79,oo
Blusa com manga comprida, desde	78,oo
Blusa com bordado e aplicação	69,oo
Blusa, Flesela com gola grande	158,oo
Soutien de Faille, preço sensacional	10,8o
Soutien de Setim Duchesse superfino	19,8o
Suplemento para Soutien EMBELEZADOR	17,5o
Calça finissima, tipo Nylon	22,oo
Combinação c/bordado e renda	43,5o
Anágua de Moiré com babados	58,oo
Camisola fina, modelos exclusivos	69,8o
Peignoir elegante com grande roda	98,oo
Pyjama, lindos modelos	110,oo

Ao Bicho da Seda

OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840
PRAÇA SAENZ PENA, 15

(Conclusão da página 6)

— Lembra-te duma noite de amor, de tua primeira noite de amor? Brunhilde corou levemente e respondeu:

— Não entendo o que dizes. Que tem a ver Siegfried com aquela noite?

— Tola! Foi êle quem te dominou. Foi êle quem te subjugou entre seus braços hercúleos e a lembrança dele te fez ceder no combate. Mas, pobre de ti! Sou eu a predileta do senhor de Neerlândia. Tu foste apenas carne de conquista, preço impôsto por meu irmão, para conseguir o meu amor.

Brunhilde sentiu-se aniquilada. O rosto se lhe empalideceu como o de uma pessoa morta.

•

A seguir, publicaremos a terceira e última parte desta épica história, onde o amor e o dever se completam num desesperado intento de perpetuação. Não a deixe de ler.

(Conclusão da página 13)

EMILINHA PARANHOS (Rio) — Leia, todos os meses, "Mundo Agrícola", que publica matéria de interêsse para agricultores, professores rurais e donas de casa. 100 páginas ilustradas, com artigos assinados por uma equipe de técnicos de projeção. Exemplar: Cr$ 6,00, na SCAL-Rio. Assinatura anual, Cr$ 60,00; pedidos para a Caixa Postal, 5892, São Paulo.

(Continuação da página 12)

sòmente uma impressão. E assim não tapam a paisagem, permitem a passagem da luz e do sol ao mesmo tempo que criam uma atmosfera de intimidade. E à noite poderão ser fechadas pois as janelas parecem buracos tristes durante as noites de tempestade e as cortinas afastam o frio e a tristeza, reunindo a todos em volta da lâmpada acolhedora!

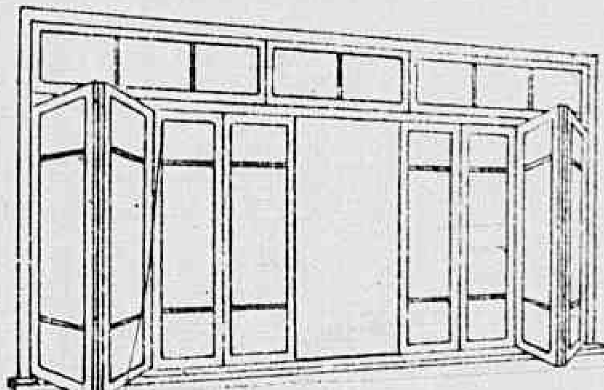
Quanto à outra sugestão é indicada para um quarto bem feminino ou uma sala de janelas imensas que deixam entrar luz demais. As cortinas brancas servem de filtro, às outras de moldura. E também estas continuam na parede, sendo bem maiores que as janelas que adornam.

E escolham sempre o tecido com cuidado: bem leve, quase que espumante para as cortinas brancas, pesadas e caindo bem para as outras que serão lisas se ja houver estofados estampados na sala e estampados se tudo que se encontra na sala fôr liso!



VARANDAS MODERNAS E DIVISÕES DE SALAS

PATENTEADAS



Tipos diferentes de varandas e divisões de salas de qualquer extensão

• As Afamadas Brasilianas de luxo

MARCENARIA MOREIRA

R. Dias Ferreira, 247 - Tel. 27-7328

MONTAGENS COMPLETAS DE CASAS COMERCIAIS E MÓVEIS FINOS

AIDA SALAS, da Rádio Nacional



COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL!

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

CIÊNCIA para Todos

DOMINGO, 31-8-1952 SUPLEMENTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DE "A MANHÃ" ANO IV — N.º 54

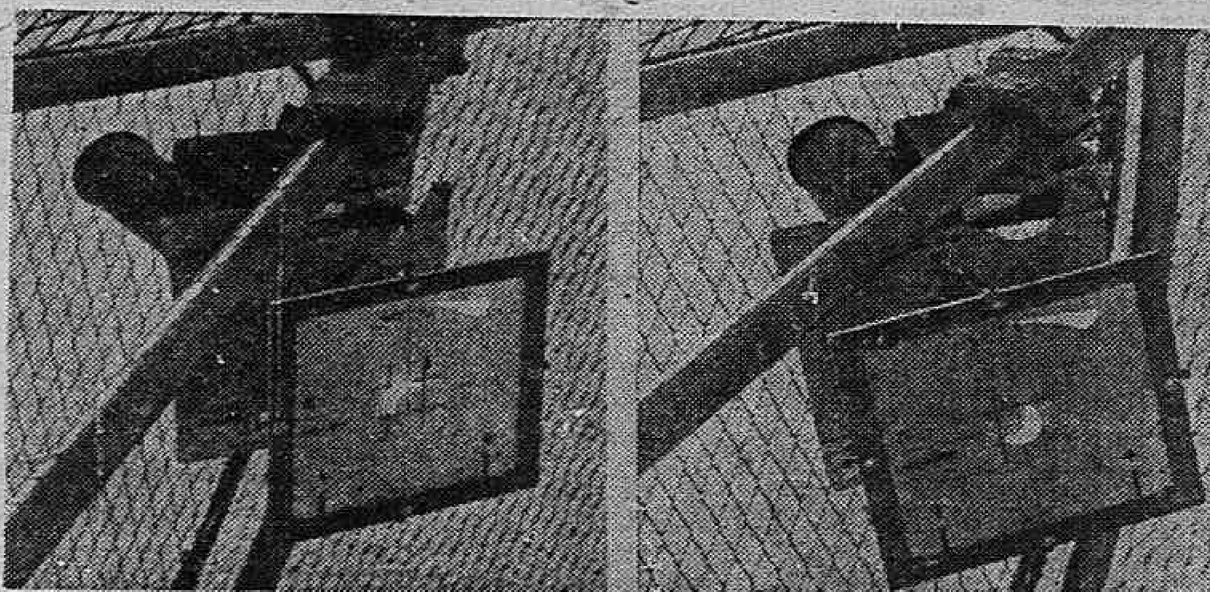
BERNARD LYOT E A OBSERVAÇÃO AO SOL

RENÉ SUDRE

O eclipse total do sol, de 25 de fevereiro do corrente ano, despertou um grande interesse científico e poderia ser observado muito bem na Africa, notadamente no Sudão, onde teria uma duração de quatro minutos, na sua fase de totalidade. Foi por isso que a astronomia francesa enviou uma missão que se instalou em Kartum, no Egito, desde o mês de janeiro. Essa missão era dirigida pelo sr. Bernard Lyot, astronomo do Observatório de Mendon, e membro do Instituto. As observações da coroa solar foram excelentes. Assim como comunicou o sr. Danjon, diretor do Observatório de Paris à Academia das Ciências, no começo de março, a coroa se apresentou muito dilatada, com bonitos penachos polares. O sr. Lyot fotografou numerosas raias do espectro na sua maioria desconhecidas.

A missão se preparava para voltar para a França, no fim do mês passado, quando Lyot morreu bruscamente, vítima do clima e do excesso de trabalho a que se entregava desde longos anos nos seus labores de invenção e de observação astronômica. Contava 55 anos e era um dos dois mais moços membros da Academia das Ciências. Não era de formação universitária Filho de um médico, teve cedo a vocação para a astronomia e aos 16 anos já havia instalado um observatório nos altos da sua casa parisiense Cursou a Escola Superior de Eletricidade, depois do que o professor Perrot convidou-o para o seu laboratório de física da Escola Politécnica. Mostrou desde logo ser dotado de destreza manual e de um espírito inventivo notáveis. Seus primeiros trabalhos foram consagrados à polarização da luz. Aplicou-os à astrofísica quando Deslandres o convocou para o Observatório de Meudon. Construiu um polarímetro dez vezes mais preciso do que o de Savarte e o instalou no grande telescópio de 81 cm. Pesquisou, então, sob um ângulo constante, a proporção de luz polarizada emitida pela luz e os planetas e o seu trabalho, publicado em 1929, é até hoje fundamental. Para tirar conclusões sôbre a natureza atmosférica ou mineralógica das superficies observadas, Lyot comparava os seus resultados com a análise polarimétrica de superfícies diversas no laboratório. Foi assim que, tendo estudado o planeta Marte no decorrer das oposições de 1922, 1924 e 1926, notou que as suas curvas de polarização eram idênticas às da lua; e como havia podido reconstituir estas com uma mistura de cinzas vulcânicas cinzentas, escuras e azuis, admitiu que o solo dos continentes marcianos estava coberto por uma poeira análoga à poeira lunar. Concluiu igualmente das medidas que tomou que as vastidões marcianas, denominadas "mares", poderiam estar cobertas, como os nossos gramados aos quais se comparava oticamente, "de vegetais alongados no sentido vertical".

Com o mesmo aparelho, um dos discípulos de Lyot, o sr. Andouin Dollfus, mediu na atmosfera mais pura do Pic-du-Midi, as polarizações dos diferentes regiões de Marte e obteve resultados análogos: as regiões claras estariam cobertas por uma poeira de limonita, as manchas escuras sugeririam plantas microscópicas e as nuvens brancas são cristais. As calotas polares são comparáveis oticamente a planuras cobertas de geada. O polarímetro Lyot deu igualmente uma contribuição importante ao problema da atmosfera de Venus. As nuvens que ali observamos perpetuamente seriam formadas, pelo menos nas suas camadas elevadas, por gotículas microscópicas cujo índice estaria próximo ao da água. Essas gotículas poderiam ser cristais de gelo como os dos nossos cirrus.



As ilustrações mostram fases do eclipse, tomadas por um receptor parabólico sôbre um vidro despolido. À esquerda, antes do eclipse total. e à direita, depois, podendo-se observar a inversão das imagens. Eis um dos últimos fenomenos solares observados por Lyot, tendo por cenário a região de Kartum.

Sendo o Observatório de Meudon um grande centro de observação solar, foi para o estudo do sol que Bernard Lyot voltou as suas atenções, a partir de 1930. Mas a impureza da atmosfera parisiense não permitindo os estudos delicados que êle tinha em vista, partiu para o Observatório do Pic-du-Midi com os seus próprios instrumentos polarimétricos e espectroscópicos.

A coroa solar o interessava mais particularmente. É sábido que a sua fotografia só pode ser feita durante os eclipses totais, por causa do halo mil vezes mais luminoso que cerca a figura do sol nos óculos e nos telescópios Essa lua parasita vem da difusão atmosférica e também da difusão interior dos instrumentos. Tendo estudado minuciosamente essas duas causas, que os astronomos não tinham podido eliminar depois de meio-século de esforços, Lyot inventou em Meudon um "coronógrafo" que, por meio de uma pequena lente, de diafragmas e de "écrans" encerrado num tubo de madeira onde a poeira não podia penetrar, dava imagens coronais satisfatórias. O novo instrumento fez maravilhas no Pic-du-Midi e em 1931 Lyot apresentava à Academia das Ciências as primeiras fotografias da coroa. Conseguiu igualmente e da mesma maneira obter o espectro coronal e as suas famosas riscas verde e vermelha.

Bernard Lyot tratou sempre de aperfeiçoar o seu coronógrafo que tanto sucesso havia feito no mundo astronômico. Dos três métodos de utilização possíveis: fotográfico, polarimétrico e espectroscópico, o primeiro, no começo, foi de uma aplicação difícil. Em compensação, as observações espectrais eram mais completas e melhores do que as que se podiam fazer durante os eclipses. Mas Lyot fez ainda coisa melhor: em 1950, inventou um instrumento que permitia estudar a coroa mesmo sem coronógrafo e até nos céus impuros de baixa altitude. Desta vez não se tratava de eliminar as luzes parasitas que obscureceram a fraca luz coronal mas de isolar no espectro contínuo uma irradiação através de um filtro monocromático polarizante e de recebê-la numa célula fotoelétrica de multiplicação. A corrente obtida indica as variações da faixa coronal quando fazemos o aparelho dar a volta do sol, em 40 minutos.

O filtro polarizante sozinho, que Lyot apresentara, em 1948, no Congresso da União astronômica internacional em Zurich, permite obter imagens muito puras da cromosfera e até filmes que fornecem dados sôbre a evolução dos protuberâncias e dos centros de atividade do sol.

Podemos dizer que as invenções de Lyot, há um quarto de século, ampliaram as possibilidades e renovaram os métodos da observação solar. Sob êsse ponto de vista, êle se emparelhou com os seus grandes precursores: o americano Hale, inventor do espéctro-heliógrafo e do espéctroheliocópio, e os franceses da Escola de Meudon, Henri Deslandes e Azambuja.

Além dos seus processos de análises dos astros, Bernard Lyot procurou obter as mais perfeitas imagens fotográficas do mundo planetário, aproveitando as suas numerosas estadias no Pic-du-Midi. Em 1941 notadamente, com os seus colaboradores Camichel e Gentil, conseguiu vistas notáveis do planeta Marte, então no período de oposição. Para remediar a falta de homogeneidade da emulsão sensivel que podia deformar ou apagar os pequenos detalhes do "cliché", imaginou as "fotografias compostas". Trata-se da superposição de um certo número de "clichés" (entre 6 3 15) apanhados no intervalo de alguns minutos. Lyot há havia aplicado êsse método nas fotografias da coroa solar, em 1931 e 1936, e obtivera mais precisão no desenho dos jatos. A perda dêste grande observador será vivamente sentida não apenas na França, mas nas instituições científicas estrangeiras que lhe conferiram as suas mais honrosos distinções.

(SFI)

IV REUNIÃO ANUAL

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência

Pôrto Alegre, 3 a 8 de novembro de 1952

A IV Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência realizar-se-á em Porto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul, na semana de 3 a 8 de Novembro de 1952. A cidade de Prto Alegre foi escolhida para sede da IV Reunião Anual da SBPC por constituir um dos centros culturais mais evoluidos do Sul do País. Por outro lado, a proximidade de Porto Alegre dos grandes cêntros de pesquisas cientificas do Urugual. República Argentina e Chile. permitirá congregar na IV Reunião Anual além de cientistas brasileiros, multos cientistas daqueles paises que já mandaram a sua adesão para a IV Reunião da SBPC. Além da Universidade do Rio Grande do Sul, com as suas faculdades de Medicina, Engenharia, Filosofia e Ciências, Porto Alegre mantem um Instituto Tecnológico dotado de excelentes laboratórios. Ainda para participação na IV Reunião Anual da SBPC foram convidados especialmente o Instituto Agronômico do Sul, Pelotas, R.G.S. a Estação Experimental de Trigo, em Bagé, R. G. S., além das Associações Argentina e Uruguaia para o Progresso da Ciência Como para as Reuniões anteriores, todos os cientistas ou pessoas interessadas na ciência estão convidados a comparecer à IV Reunião Anual, apresentar trabalhos originais e discutir as comunicações de seus colegas, bem como apresentar pontos de vista sôbre a organização da ciência, nas discussões gerais que serão realizadas durante a IV Reunião Anual.

O objetivo principal das Reuniões Anuais da SBPC é justamente o de congregar no mesmo local pessoas do mais variado interêsse científico e cultural, tais como matemáticos, físicos, quimicos, biologistas, médicos, geólogos, mineralogistas engenheiros agrônomos, psicólogos, economistas e educadores, representantes das secções que constituem o ambito de ação da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência.

INSCRIÇÃO DOS PARTICIPANTES À IV REUNIÃO ANUAL

A entrada às sessões será franqueada a tôdas as pessoas interessadas .Aqueles que pretenderem apresentar trabalhos ou pontos de vista sôbre a organização da ciência ou de caráter geral deverão inscrever-se até o dia 31 de julho. Para a efetivação da inscrição, os interessandos deverão preencher o cartão que está sendo distribuido no qual deverá figurar o nome, endereço, título do trabalho e demais particularidades da apresentação do mesmo, (filmes, demonstrações, projeções, etc.)

O cartão devidamente preenchido deverá ser enviado até 31 de julho próximo. Até o dia 31 de agosto, aqueles que pretenderem apresentar trabalhos, deverão enviar um resumo de 450 palavras, no máximo, para publicação e distribuição aos participantes antes de 1.º de novembro de 1952.

COMUNICAÇÕES ORIGINAIS

Nas manhãs de 4, 5 e 7 de novembro haverá sessões especializadas para a apresentação dos trabalhos originais dos cientistas que se inscreverem regularmente. O tempo da comunicação será limitado a 15 minutos para a apresentação e 10 minutos para a discussão.

O Simpósio sôbre "Ensino e Instituições Científicas" será realizado no sábado, dia 8 de novembro, pela manhã, seguindo-se a sessão do encerramento na qual serão discutidos assuntos de interêsse geral para a Sociedade e marcado o local para a V Reunião Anual da SBPC.

INFORMAÇÕES

Outras informações poderão ser obtidas diretamente do Secretário da SBPC, Caixa Postal 8435, São Paulo — Brasil, ou em Porto Alegre com o Dr. D. T. Clausell, Avenida Borges de Medeiros 1042, Apartamento 24, Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

FILMES

Diariamente de 17 às 18,30 horas, haverá uma sessão de filmes científicos e educativos, para a qual os nossos cientistas poderão contribuir com filmes previamente inscritos e escolhidos, a critério da Comissão de Organização.

NO MUNDO DA CIENCIA

Na América Latina, como em todo o mundo, a polpa para a fabricação de papel constitui um dos produtos criticos mais escassos. A maior parte de polpa é importada dos Estados Unidos, Canadá e Scandinavia. Contudo, segundo a opinião do conhecido quimico norte-americano dr. Roberto S. Aries, o México e outras nações latino-americanas se transformarão, futuramente, na fonte mundial abastecedora de polpa para papel.

O México — diz o dr. Aries — tem uma capacidade produtiva potencial de varios milhares de toneladas de produtos de celulose por dia e grande parte dessa celulose poderia ser empregada para a produção de papel.

Os cálculos do dr. Aries se baseam num estudo realizado em dois milhões e meio de acres de terras mexicanas cobertas de florestas. O custo da madeira no México, com entrega na fábrica e mão de obra local é aproximadamente dez vezes menor que custaria nos Estados Unidos uma operação equivalente. No entanto, o México é um dos maiores importadores de polpa.

O dr. Aries também prevê o aumento da produção da polpa para papel em Cuba com o aproveitamento da cana de açúcar. "Globe Press).

X X X

Na cidade de Cincinati, nos EE.UU., sete pacientes receberam, recentemente, estômagos novos em substituição dos órgãos que tiveram de ser extirpados por estarem atacados de cancer. A substituição dos estômagos foi feita com parte de intestino grosso e uma pequena do intestino delgado. Os cirurgiões colocaram uma parte do intestino grosso no lugar normalmente ocupado pelo estômago. O pedaço do intestino delgado adere diretamente ao esôfago, através do qual passam os alimentos.

Segundo dizem os pacientes, êsses estomagos funcionam muito bem. Os pacientes podem ingerir os alimentos de costume e levar uma vida normal

O homem a quem se deve essa experiencia original é o dr. Marshall Lee Jr., da Escola de Medicina da Universidade de Cincinnati.

O dr. Lee aguarda os resultados futuros para poder afirmar se a experiência teve êxito completo.

X X X

Até relativamente há pouco tempo, o problema universal de engenharia consistia em conseguir maior velocidade para os motores de propulsão a jato. Atualmente, o problema consiste em se obter maior resistência para os seres humanos que pilotam os aparelhos a jato. Segundo salientou o chefe da Divisão de Aeronáutica da General Electric Company, talvez jamais se chegue a alcançar a capacidade máxima dos motores a jato, devido às limitações da capacidade humana.

A velocidade e a altitude que poderão alcançar os aviões a jato são, virtualmente, ilimitadas — salientou o alto funcionário da G.E., acrescentando, porém, que é duvidoso que um piloto humano consiga suportar o esfôrço necessário para dirigir um avião em tais condições. A ação de bombardeiros e aviões de caça é, atualmente quase duas vezes maior que a dos aviões usados durante a segunda guerra mundial. O famoso U.S. B-29, por exemplo, tem quatro vezes sua potência original, de ... 10.000 H.P. (Globe Press).

Como é que os mosquitos podem encontrar sua vitima no escuro? Se o leitor acredita que é o sangue que os atrai, está enganado. Cientistas norte-americanos porvaram, recentemente, mediante um método muito simples, que, na realidade, os mosquitos são atraidos pelo ácido carbônico desprendido pela respiração. Para provar tal fato, os cientistas construiram uma armadilha para mosquitos e colocaram gêlo sêco como isca. O gêlo sêco não é nada mais que ácido carbônico solidificado. Ao mesmo tempo, foi colocada outra armadilha, em que usados animais como iscas. O resultado foi significativo: 14.000 mosquitos atacaram o gêlo e deixaram em paz os animais.

A propósito dos mosquitos, é interessante se observar que o direito de sugar o sangue dos animais é uma prerrogativa da fêmea. Na experiência acima, por exemplo, apenas seis machos foram apanhados pela armadilha. Algumas fêmeas são muito requintadas para sugar o sangue humano: sentem-se "enjoadas" com o excesso de ácido carbônico e, assim, preferem pequenos animais.

X X X

Talvez não esteja muito longe o dia em que se possa fazer uma viagem à lua ou mesmo a Marte. Pelo menos, é essa a opinião do cientista Anthony J. Nerad.

Falando perante uma conferência cientifica em Nova Iorque, o sr. Nerad admitiu a possibilidade das viagens interplanetárias em foguetes, salientando que, provavelmente, um foguete capaz de atingir a lua teria de ser construido de maneira que o combustivel fôsse carregado em diversas seções, que iriam sendo expelidas à medida que o combustivel fôsse esgotado.

O cientista da G.E. considera muito reduzidas as perspectivas de ser utilizada a energia atômica para foguetes interplanetários, pelo menos por enquanto. (Globe Press).

X X X

A ciência de medir o tempo tem procredido consideravelmente, depois que Galileu inventou o primeiro relógio de pêndulo, em 1.851. Essa invenção tornou possivel acertar os relógios com exatidão, pela primeira vez na história. E' curioso se observar que o relógio eétrico foi inventado muito antes da luz elétrica. De fato, o primeiro relógio dêsse tipo foi construido em 1840 e funcionava com o pêndulo impulsionado por um pequeno motor de corrente direta.

Quando a corrente alternada passou a ser a principal fonte de energia elétrica dos Estados Unidos, os relógios de corrente direta cairam em desuso. E foi então que um inventor arrojado, Henry E. Warren, não somente inventou um relógio elétrico impulsionado por corrente alternada como também persuadiu as companhias fornecedoras de eletricidade que instalassem seu instrumento nas principais estações geradoras, para regular, com precisão, as alterações de corrente. Warren descobriu que seus relógios não funcionavam perfeitamente se os ciclos da corrente variavam com frequência.

O inventor ficou muito surpreendido ao verificar que as companhias receberam de braços abertos sua invenção para marcar com precisão as alterações de corrente. Foi adotado o relógio-mestre, que marcava a corrente para todo o país. Dessa forma, Warren pôde construir relógios elétricos com êxito e segurança, sabendo que os mesmos funcionavam perfeitamente.

Isso ocorreu em 1916. Atualmente, a divisão dos relógios "Telechron" da General Electric constroi relógios-mestres para regular a corrente alternada, assim como despertadores. Esse último modêlo não somente marca o tempo, como adormece seu dono, tocando, durante uma hora uma música agradavel e, em seguida, parando automaticamente. O despertador também faz funcionar o radio pela manhã, automaticamente, para despertar seu dono de maneira suáve.

Não resta dúvida de que os relógios de hoje são bem diferentes dos relógios de sol do ano 4.000 A.C. ou da clepsidra do ano 1.000 A. C. (Globe Press)

X X X

Há cêrca de um ano e meio, um grupo de cientistas dinamarqueses, sob a chefia do dr. Anton F. Bruun, vem navegando para estudar amostras do leito de fundo do oceano em lugares diferentes. No limo extraido das grandes profundidades, foram encontradas bacterias que só se podem conservar vivas quando submetidas a grande pressão. Essas bactérias se reproduzem quando é duplicada, artificialmente, a pressão com a qual estão acostumadas.

X X X

Se as cidades dos Estados Unidos tiverem, algum dia, de suportar um ataque atômico, as autoridades encarregadas da defesa civil contarão com uma nova arma defensiva. Trata-se de uma pantalha de lampada de irradiação, fabricada pela General Electric que poderá indicar o lugar exato do impacto da bomba e a altura da explosão. Essas informações têm importancia vital, pois permitem o envio de equipes de socorro aos locais ameaçados pelos efeitos da rádio-atividade.

A finalidade do instrumento consiste em medir a intensidade do clarão da bomba atômica que pode chamuscar a pintura de uma superficie plana, a mais de três quilômetros de distancia. Se, porém, um objeto qualquer faz sombra sobre a superficie, as áreas protegidas pela sombra não se queimam.

O aparelho criado pela G.E. registra as sombras e o registrador, por sua vez, dá às equipes de socorro as informações de que necessitam.

ISOTOPOS RADIOATIVOS NO TRATAMENTO DO CANCER

A MEDICINA fez, nos últimos vinte anos, progressos consideráveis e invadiu, pràticamente, todos os campos da ciência, em sua procura por novos métodos de diagnóstico e tratamento — afirmou o Dr. J. W. Howland, professor da Escola de Medicina e Odontologia da Universidade de Rochester, falando num programa científico radiofônico patrocinado pela General Electric Company.

Era natural, assim — prosseguiu o Dr. Howland — que êsse interêsse também se voltasse para os isótopos, tanto estáveis como radioativos.

Isótopos são elementos estreitamente aliados, cujas propriedades químicas são idênticas mas cujos pesos atômicos diferem ligeiramente. Tanto os isótopos estáveis como os radioativos existem, normalmente, na natureza. Por exemplo: o hidrogênio da água é constituido de isótopo normal, muito abundante, acrescido de pequenas quantidades de hidrogênio pesado, que só dificilmente podem ser separados. A água pesada é H 20, com o hidrogênio pesado ocupando a posição do hidrogênio normal. Isótopos radioativos naturais existem no urânio, tório, potássio, etc.

A radioatividade natural do radium vem sendo usado, há muitos anos, como instrumento terapêutico, no tratamento de tumores, inclusive o câncer, e em certos tipos de inflamação e moléstias da pele e da vista. Os outros isótopos naturais radioativos têm tido pouco uso.

Por outro lado — prosseguiu o Dr. Howland — com a descoberta da radioatividade artificial, em 1933, o número de novos agentes potenciais para o tratamento e diagnóstico aumentou consideràvelmente. E' de grande importância o fato de que, entre os novos isótopos, estão elementos normais que podem tornar-se radioativos. Como o tecido vivo não pode distinguir a presença de radioatividade, êsses novos elementos radioativos podem ser introduzidos no organismo, por via oral ou por meio de injeções, e levados, pelo sangue, ao ponto em que se torna necessário o tratamento. Isso permite a eliminação de uma das maiores dificuldades encontradas na radioterapia, em que a irradiação é feita através da pele sã, de que resultam danos aos tecidos normais. Se pudesse ser introduzido no organismo um isótopo, para ser absorvido, em concentração elevada, na região enferma, tal concentração poderia assegurar a irradiação suficiente para matar as células anormais ou cancerosas.

A maior parte dos elementos absorvidos pelo organismo é dispersado, amplamente, em tôdas as células do organismo, proporcionalmente à concentração normal do elemento em cada célula e tecido. Assim, se pudessem ser dispersados, amplamente, no organismo sódio, fósforo, nitrogênio, etc. radioativos e, a menos que o tecido em que se concentrasse o elemento fôsse anormalmente sensivel a pequenas quantidades de irradiação, não haveria uma eliminação eficiente de células ou tecidos enfermos. Felizmente, no caso do fósforo radioativo 32, no tratamento da leuquemia, as células da medula dos ossos e os linfocitos são altamente sensiveis à irradiação, em contraste com a grande resistência oferecida por outros tecidos. Dêsse modo, as células enfermas podem ser mortas ou seu desenvolvimento paralisado, sem que as células sãs sejam afetadas prejudicialmente.

As lesões ou anormalidades da glândula tireoide, contudo, apresentam um problema inteiramente diferente. O tecido da tireoide é altamente resistente à irradiação. O iodo radioativo veio, porém, felizmente, ajudar a solução dêsse problema. O metabolismo do iodo no organismo é muito interessante. Todo o iodo que entra no corpo, através do intestino, passa para o sangue, donde é transportado para a tireoide e absorvido. O que não é absorvido é excretado na urina, dentro de 12 a 24 horas. Na tireoide, o iodo é transformado em ácido amino tiroxina, que é lançado no sangue combinado com a proteina, onde serve para controlar certas funções do metabolismo orgânico, de um modo ainda desconhecido. O iodo desprendido volta, depois, à tireoide. Na tirotoxicose, provocada pela super-atividade da tireoide, e, em grau menor, no câncer da tireoide, a quantidade de iodo exigida pelo organismo é aumentada e, além disso, a passagem do iodo dos tecidos para a tireoide também se faz ritmo acelerado, pois o hormonio é usado com maior rapidez e, provàvelmente, em maiores quantidades. Essa necessidade de iodo sentida pelo organismo é tal que quase todo o iodo absorvido através do intestino é, imediatamente, levado para a tireoide e muito pouco excretado pela urina. Se é ministrado iodo radioativo em vez do iodo comum, êsse iodo se concentra na glândula, que não distingue entre o iodo radioativo e o de forma estável.

Depois de depositado na tireoide, êsse iodo "bombardeia" as células da glândula com formidável irradiação, que se prolonga pelos trinta dias que se seguem àquele em que foi ministrado. O caráter dessa irradiação é outro fator favorável, que também exige uma explicação. Geralmente, as irradiações de isótopos radioativos são de três tipos fundamentais: primeiro, a emissão de raios alfa, particulas de grande poder destrutivo, mas de pouca penetração; segundo, as particulas beta, menos destrutivas, mas que penetram mais profundamente, e, terceiro, finalmente, o ráio gama, que, como o rádio, penetra profundamente mas tem menor capacidade destrutiva local. O efeito benéfico do iodo radioativo é devido à sua irradiação sob a forma de particulas beta, que destroem o tecido local da tireoide, mas afetam muito pouco os tecidos situados em tôrno da glândula. Essa irradiação permanece durante tôda a vida ativa do elemento radioativo, ao passo que o iodo radioativo perde metade de sua atividade em 8 dias, três quartas partes em 16 dias, sete oitavas partes em 24 dias e quinze décimas sextas partes em 32 dias. Em outras palavras: durante 32 dias a tireoide recebe tanta irradiação como se estivesse colocada durante todo êsse tempo, diante de um aparelho de Raio X, cuja dosagem fôsse decrescendo, gradativamente. (Globe Press).

DISTINÇÃO A UM BRASILEIRO

JOSÉ OITICICA FILHO, o conhecido fotógrafo amador carioca e orientador da seção "Fotografia" de Ciência para Todos", acaba de ser distinguido com duas grandes honrarias na grande Convenção da Photographic Society of America, realizada na cidade de Nova Iorque nos dias 12 a 16 do corrente ano. A primeira foi a eleição de José Oiticica Filho como "Associate" da P. S. A., honraria que é concedida anualmente a alguns sócios da mesma sociedade. Para tal o sócio precisa apresentar seus titulos e os mesmos são julgados por uma comissão eleita pela P. S. A. que dá o veredicto dizendo se o sócio merece ou não ter e usar o titulo de "Associate". Acima do Associate a P. S. A concede outra honraria que é o titulo de "Fellow", devendo para isto ter o sócio primeiro obtido o titulo de "Associate".

A outra honraria de que foi alvo Oiticica é deveras expressiva. Foi eleito, também na Convenção da P. S. A., membro da "Honoray Pictorialist Society", Sociedade cujos membros só são eleitos para ela se colocados entre os dez primeiros pictorialistas do mundo ou se tiverem 500 ou mais aceitações em salões internacionais a partir de 1939 de acôrdo com a lista oficial do "American Annual of Photography". Pois bem, Oiticica acaba de ser eleito para a H.P.S., preenchendo ambas as condições, pois no periodo 1951-1952 foi colocado entre os dez primeiros exibidores do mundo e o total de suas aceitações acaba de ser declarado ir a um total de 645.

Assim, pela primeira vez tais honrarias acabam de ser concedidas a um brasileiro, que tudo tem feito pela elevação do nome da fotografia artistica e cientifica do Brasil. Atualmente é Oiticica vice-presidente da Associação de Arte Fotográfica, Associação que reune atualmente os mais conceituados e entusiastas amadores do Rio de Janeiro.

H. T.

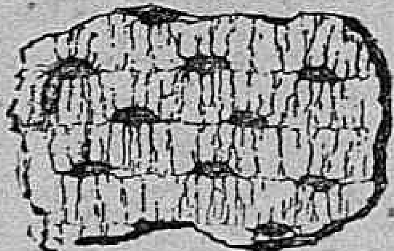
BIOLOGIA AO ALCANCE DE TODOS

O ESQUELETO VIVO

O. FROTA-PESSOA

"Lembra-te que és pó, e que em pó te hás de tornar". De tôdas as partes do nosso corpo, são os ossos que mais resistem a êste fatídico mandamento. Sendo em grande parte constituidos de substâncias minerais (principalmente fosfato de cálcio), escapam da fermentação bacteriana que decompõe rapidamente as outras partes feitas de substâncias orgânicas. Além disso, sendo mais duros que o resto, resistem melhor, depois de mortos, à dessecação e à pulverização.

Muitos animais que se extinguiram há milhões de anos deixaram, como único vestígio, alguns ossos fossilizados que per-



Tecido ósseo visto ao microscópio: as células se comunicam por finos prolongamentos através da substância morta

mitem aos paleontologistas a reconstrução aproximada do animal (Se Você for um dia à Argentina, não deixe de visitar a magnífica exposição de fósseis gigantescos do Museu de La Plata).

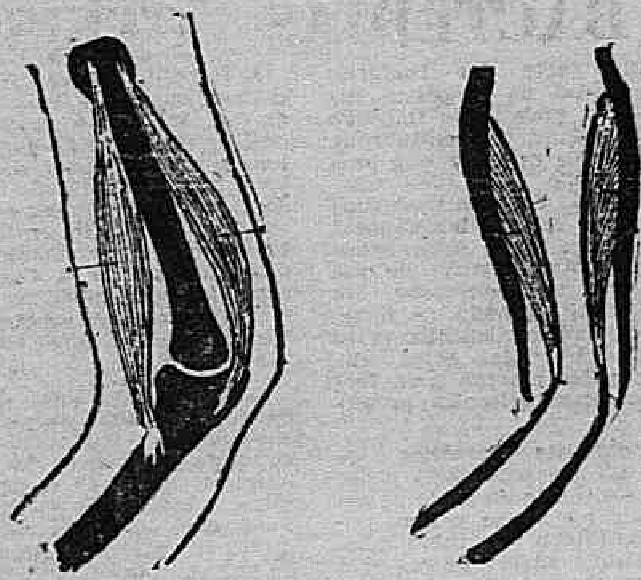
A INFRA-ESTRUTURA

Se algum super-homem dirigisse contra nós um poderoso "raio osteolítico" (destruidor de ossos), como nas histórias de quadrinhos, nosso corpo desabaria imediatamente, como os arranha-céus cariocas têm o mal hábito de fazer de vez em quando; e ficaríamos reduzidos a um monte informe de carnes. Homenageemos, portante, de início, a *função de sustentação* do nosso esqueleto.

Nos ossos convenientemente articulados é que se prendem os músculos, ligamentos e aponevroses (lâminas de tecido conjuntivo) que empacotam, amarram, sustentam, os nossos orgãos internos: o esqueleto serve de cabide para o resto.

MOVIMENTOS

Músculos e ossos trabalham em estreita cooperação para sustentar e mover nosso corpo. E o resultado desta colaboração é admirável. Pensemos, de início, no simples fato de nos conservarmos de pé.



Tanto em nosso braço (à esquerda) como na pata de um inseto, os músculos se prendem no esqueleto: interno, em nós, e externo no inseto

Para isso trabalham trezentos músculos presos por tendões em nossos ossos. Cada um varia constantemente de tensão para compensar os ligeiros desvios da verticalidade e evitar que percamos o equilíbrio. No entanto parece-nos facílimo ficar de pé, porque todo êste jogo de forças se faz automaticamente sem que precisemos controlá-lo conscientemente.

A marcha é de uma harmonia maravilhosa. Andando, ficamos mais tempo em um pé só do que em dois, e mudamos constantemente a posição relativa dos membros: no entanto temos perfeita sensação de equilíbrio, e deslisamos suavemente, graças ao jogo combinado dos músculos, dos ossos e das articulações, magistralmente coordenados pelo sistema nervoso.

Que dizer, então, dos movimentos rápidos e de extraordinária precisão que executa um pianista, uma bailarina, um jogador de futebol? E' melhor não dizer nada. Cada um que se maravilhe por conta própria.

A CARNE E' FRACA

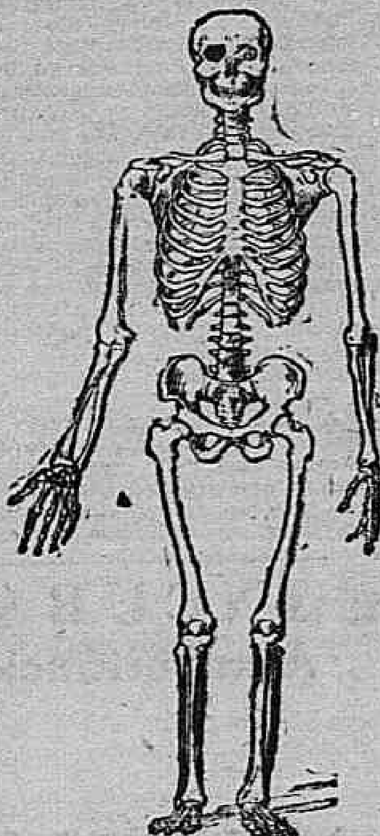
Mas os ossos não servem apenas para sustentar o corpo e permitir nossos movimentos. Os ossos da abóbada craniana não sustentam nada e são imóveis. Poderia Você, porém, dispensá-los? Se o fizesse, ficaria exposta a parte mais delicada e mais preciosa de todo o corpo: o cérebro.

A função do crâneo é de *proteção*. Ele forma uma caixa fortíssima que resiste a pressões e pancadas. Dentro dela está o quartel general do alto comando do corpo: o encéfalo, do qual faz parte o cérebro. As vias de comunicação do encéfalo com o resto do corpo passam por orifícios que existem na base do crâneo, o maior dos quais é o "buraco occipital", que fica no osso do mesmo nome e pelo qual se une o encéfalo com a medula, contida dentro da coluna vertebral.

Outros ossos protetores são as costelas, que são as ripas do engradado que envolve os pulmões e o coração. Se fossem também ossos imóveis, dificilmente poderíamos respirar; mas as cartilagens que as ligam às vértebras, do lado de trás, e ao osso esterno, na frente, são suficientemente flexíveis para permitir que se movam dilatando o volume do tórax e promovendo a entrada do ar.

COM O ESQUELETO A MOSTRA

Só têm ossos os vertebrados. O aparecimento dêste grande grupo de animais, que inclui os peixes, os anfíbios, os répteis, as aves e os mamíferos, representou uma verdadeira revolução nos métodos arquitetônicos da Natureza. Tomemos um invertebrado qualquer, por exemplo um camarão ou um caracol. Evidentemente não têm êles nenhum vestígio de osso, mas possuem, sem dúvida um esqueleto, isto é, um con-



Descubra no nosso esqueleto os ossos que servem principalmente para: a — proteger; b — sustentar; c — produzir movimentos

junto de partes duras que dão apoio às partes moles.

E o mais interessante é que o esqueleto fica por fora da carne, em vez de ficar por dentro, como nos vertebrados. Quando descascamos camarões para fazer um ensopado, estamos retirando-lhes o esqueleto — uma lâmina fina, porém dura, que lhes envolve todo o corpo, composta de uma substância chamada quitina. Aliás todos os artrópodos — crustáceos, miriápodos, insetos e aracnídeos — têm esqueleto externo, de quitina.

No caso do caracol, e dos moluscos em geral, o esqueleto é a concha, composta principalmente de carbonato de cálcio. Embora nos ossos também exista cálcio, uma concha não pode ser chamada de osso, pois difere muito na composição química e na estrutura. O osso, como veremos, é formado por células vivas separadas por substância morta e dura; a concha, ao contrário, é totalmente morta, e não passa de um depósito de secreções do manto do molusco, uma membrana viva que o envolve.

O esqueleto externo dos invertebrados tem como função principal a proteção do corpo contra ferimentos e compressões. Têm, portanto, a mesma função dos ossos do nosso crâneo. Mas serve também para dar apoio a músculos.

DON QUIXOTE E O BESOURO

À medida que a evolução foi aperfeiçoando os animais, a função de sustentação do esqueleto se foi tornando mais importante do que a de proteção. Você talvez já tenha posto um açucareiro em cima de um besouro para se divertir vendo que o inseto, sob um pêso dezenas de vêzes maior que o seu, nem por isso fica esmigalhado: continua mesmo a andar até escapar da opressão, e nada sofre com a aventura. Podemos também pisar sôbre ostras e mariscos sem prejudicar os animais nas suas conchas. Isso mostra o formidável poder protetor dos esqueletos externos de certos invertebrados.

Nossa carne, ao contrário, ficando por fora dos ossos, é muito mais vulnerável. Por isso os guerreiros antigos, os cavaleiros da Idade Média, como Don Quixote, se protegiam dentro de armaduras de aço, que eram imitações do esqueleto externo dos artrópodos e moluscos.

Mas aqui surge uma pergunta. Qual a vantagem de ser interno o esqueleto, em vez de externo? Em que consiste a superioridade dos vertebrados sôbre os invertebrados, quanto ao esqueleto?

Se durante a evolução foram favorecidos os animais de esqueleto interno é porque esta novidade apresentava vantagens suficientes para compensar a desvantagem de ficarem as carnes na superfície, desprotegidas.

ESQUELETO E CRESCIMENTO

A maior vantagem do esqueleto interno é possibilitar um crescimento muito maior e mais simples, e permitir que se movam facilmente animais de grande tamanho. Procure imaginar um elefante sem ossos com as carnes sustentadas por uma carapaça externa. Tal carapaça teria de ser fortíssima e contínua, para não desabar. Mas como poderia o animal andar, correr, deitar-se e fazer acrobacias de circo? Ainda que imaginássemos um complicado processo de articulações que não enfraquecesse a carapaça, o simples pêso dela tornaria impossível qualquer movimento.



O esqueleto externo dos invertebrados lembra a armadura dos cavaleiros medievais

O elefante de verdade, entretanto, se move facilmente, porque seu esqueleto interno é relativamente pouco pesado, seus ossos giram uns sôbre os outros graças a articulações simples, e as carnes e a pele, moles e flexíveis, podem comprimir-se e distender-se.

O esqueleto externo faz surgir sérias complicações no modo de crescimento dos invertebrados. Consideremos uma lagarta de borboleta que, quando jovem, come tanto que seu pêso se torna, em 24 horas; cinco vêzes maior, ou mais. E' claro que, dentro de pouco tempo, o animal não cabe mais dentro da própria casca, pois esta, sendo morta, não cresce: apenas é capaz de esticar-se um pouco.

A maneira que a Natureza encontrou para enfrentar êsse impasse foram as "mudas". De tempos em tempos rompe-se a casca e a lagarta sai de dentro dela envolvida por nova carapaça, que se formou por dentro da primeira, e que é ainda muito tênue e flexível. Assim pode ela crescer mais um pouco, distendendo sua nova armadura, até que esta, enrijecida, não se estica mais e tem de ser novamente abandonada. A lagarta sofre, assim, uma série de mudas para poder crescer.

Nós, ao contrário, crescemos sem constrangimento, sem precisarmos sair de tempos em tempos de dentro da própria pele: nossa pele não é morta, e cresce juntamente com o resto do corpo. Nossas "mudas" são apenas de roupas e sapatos, que são como que esqueletos externos artificiais. Quando crescemos um bocado, compramos novos sapatos, de número maior, e damos os apertados para o filho da lavadeira.

COMO CRESCEM OS OSSOS

Uma importante diferença entre o nosso esqueleto interno, e o externo dos invertebrados é que o nosso contém células vivas, e portanto é capaz de crescer, enquanto o deles é totalmente morto, e não pode crescer. Mas o crescimento dos ossos não é problema tão fácil como o das partes moles, porque neles as células estão envolvidas por substância morta e dura, que elas mesmas produziram.

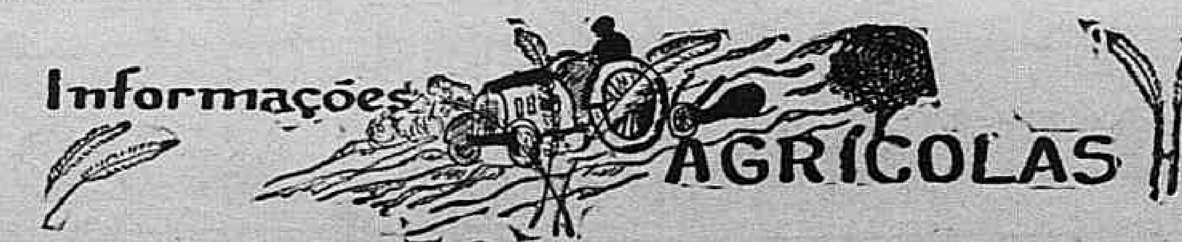
Se observarmos ao microscópio uma fatia de osso, veremos que as células ficam separadas umas das outras por substância morta através da qual passam finos prolongamentos das células, que as ligam umas às outras. Esses prolongamentos são indispensáveis para que as células não morram de inanição.

E' o sangue que trás os alimentos e o oxigênio para as células. Os ossos são percorridos por inúmeros vasos sanguíneos, por onde circula o sangue. Os alimentos dissolvidos em água, extravasam deles e atingem as células mais próximas, que passam o alimento para as que estão mais distantes, através dos prolongamentos celulares, visto como a substância morta é impermeável.

Cada célula óssea está numa loja escavada na substância morta e dura. Não pode, portanto, crescer ou multiplicar-se. Então, como cresce o osso?

Isso se explica. E' que um osso — o osso da coxa, por exemplo, chamado fêmur — não é totalmente feito de tecido ósseo. Suas pontas são de cartilagem, que é um tecido formado também de células vivas

(Conclui na 8.ª pág).



Aspectos do problema da raiva bovina

HEITOR FABREGAS
Médico-Veterinário

Periòdicamente surge, com intensidade, em algumas regiões do país, a raiva bovina. Procede-se a vacinação do gado da região e a moléstia desaparece, para surgir adiante, numa verdadeira guerra de nervos.

Mas será mesmo o morcego o causador disso tudo, ou é apenas imaginação dos veterinários? Essa a interrogação de alguns criadores que, quando não se externam, pensam assim para si mesmo. Mas vale a pena dizer-lhes que alguns estudiosos já provaram que o morcego é realmente, pelo menos entre nós, o causador da disseminação da raiva bovina. O morcêgo hematófago é principal transmissor dessa moléstia aos herbívoros. Combatê-los é um dever, da mesma maneira que é um dever proteger os morcêgos insetívoros, bons auxiliares da Saúde Pública na caça aos mosquitos, nas regiões onde não existe a raiva bovina.

A VACINACAO DEVE SER PREVENTIVA

No rebanho bovino, onde é impossível o tratamento como é feito no homem, só a vacinação preventiva é recurso seguro para o seu combate. Vacinação e caça ao morcêgo hematófago.

"Meus animais foram vacinados duas vezes e continuam a morrer", diz o criador de uma maneira gentil para expressar suas dúvidas quanto à eficácia da vacina empregada. Na raiva é possível que tal suceda. A vacina protege seguramente e todos os laboratórios que a produzem no nosso país, são honestos e só a entregam ao consumo depois de prèviamente experimentada, submetida a uma série de provas. Mas a vacina só protege se os animais forem vacinados antes de serem mordidos por um animal portador de raiva. Os mordidos podem morrer num espaço de tempo muito variável, sejam ou não vacinados depois com esta ou aquela vacina, dêste ou daquele laboratório, gratuitas ou compradas.

A DOENÇA NO RIO GRANDE DO SUL

Nos focos onde grassa a raiva entre os herbívoros não so Rio Grande do Sul, como em outros Estados, existe sempre o morcêgo hematófago portador natural e eliminador de virus, e tal espécie a transmite aos bovinos, equinos, etc., quando se alimentam de sangue. O morcêgo mesmo contaminado pode viver com aparencia de saúde, eliminando virus e transmitindo a doença entre os companheiros e os animais de campo.

O Ministério da Agricultura distribui, por intermédio da Secretaria da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul, a vacina antirábica gratuitamente, mandando seus técnicos procederem à vacinação nos focos e preferindo, naturalmente, aplicá-la entre os pequenos rebanhos. Evidentemente, os fazendeiros abastados, que possuem milhares de animais podem, com mais facilidade, comprar o mesmo produto nos laboratórios particulares. Não é razoável apenas. E' justo que assim procedam.

ACIDENTES DE VACINAÇÃO

A vacinação muitas vezes e entregue a um peão ou capataz que apesar de ser tido como notável nas lides do campo, pelo patrão que lhe entrega todos os trabalhos da estância, não tem a menor noção de um trabalho de responsabilidade, como o de medicar um animal, de manipular uma vacina ou soro, de manejar uma seringa, que desconhece, enfim, os mais rudimentares princípios de assepsia.

Um animal está sujeito a morrer em consequência de um acidente resultante de má aplicação da vacina antirábica por culpa exclusiva do vacinador. Boi e cavalo, sendo de carne e osso, estão, como nós humanos, sujeitos a complicações causadas por uma vacina mal aplicada, principalmente quando é ela derramada numa lata qualquer onde a poeira e os excrementos do brete entram em grande dose para alterar ou contaminar o produto.

Uma vacinação bem feita exige tempo. Nada de demonstrações de velocidade como soe acontecer em determinadas estâncias. A agulha grossa deixa um orifício grande no couro, e, se não se faz uma vigorosa massagem após a aplicação, por ali se escôa tôda a vacina com o movimento do animal, que finalmente deixa de receber a dosagem aconselhada. Quando morre, surge, a descrença, a desconfiança e por vezes comentários mais graves.

A ORIENTAÇAO CORRETA

Aqueles que não acreditam na raiva lançam mão de uma série de processos para a cura do mal. Aspas serradas, infusões, aguardente, querozene, purgante, amputação da cauda orações, simpatias e benzeduras, e só no fim de muito tempo depois que começam a morrer animais, recorrem à vacinação e assistem com pesar e desespero à mortandade crescente do animais infectados. As vacinas que já nada podiam fazer, pois são preventivas, são condenadas, caluniadas e os fabricantes também. E' o desabafo dos incrédulos, que sofrem duplamente pela ineficácia da sua terapêutica e morte dos seus animais. Alguem deve pagar pelos transtornos. E é sempre fácil acusar a vacina pela imprevidencia.

A orientação correta, preventiva, é a seguinte:

Vacinar os animais anualmente nas zonas onde existe a raiva.

Vacinar obedecendo a tôdas as regras exigidas para uma vacinação perfeita.

Combater os morcêgos hematófagos.

Estas são as medidas aconselháveis. O exagero, o descrédito, os juízos precipitados provocam a confusão e geram a desconfiança tão prejudiciais ao próprio criador. E proceder dêste modo é colaborar francamente com os próprios morcêgos. (Serv. Inf. Agr. 102).

GUIA DO FAZENDEIRO

A fartura de água contribui, valiosamente, para tornar a vida mais saudável.

Há alguns dias, tive interessante conversa a êsse respeito com vários de meus vizinhos. Falavamos sôbre o progresso observado em nossas terras. A povoação em tôrno da qual estão concentradas as nossas granjas prosperou consideràvelmente e o que possuimos é muitas vezes melhor do que aquilo que tiveram nossos pais.

Um dos nossos principais motivos de satisfação e orgulho é a saúde que gozam nossos filhos. Em nossa opinião, isso se deve aos novos sistemas sanitários, tornados possíveis pela fartura de água.

Em minha fazenda, por exemplo, tinhamos de nos contentar em armazenar a água das chuvas, em alguns tanques profundos. Hoje, graças às poderosas bombas modernas, nossa provisão de água está melhor assegurada. Resolvi o problema da água com uma bomba Worthington para poços profundos. A água pluvial acumulada nos tanques é usada apenas para a irrigação e o transporte da mesma para os pontos em que se torna necessário é feito por meio de uma bomba Blue Brute.

Muitos de meus vizinhos estão modernizando suas propriedades, de maneira semelhante e a própria povoação, seguindo o nosso exemplo, adquiriu, recentemente, duas bombas Worthington para poços profundos que fornecerão água suficiente para as necessidades da população. (Globe Press).

INFORMAÇOES VARIADAS

O milho terá, futuramente, maior valor nutritivo. Os cultivadores científicos realizaram um excelente trabalho, ao produzir hibridos que dão maior rendimento, resistem mais eficazmente às enfermidades e conservam as hastes eretas e as espigas firmes até a ocasião da colheita.

Agora, os cientistas estão procurando produzir variedades que tenham melhor valor nutritivo. Esse maior valor alimenticio do milho, por sua vez, se refletirá na melhoria da qualidade da carne e do leite dos animais alimentados a milho.

A falta de silo não deve impedir que um fazendeiro se prive das vantagens de se guardar o capim. O capim pode ser guardado no próprio terreno.

Sem dúvida uma parte dêle se perderá, mas a perda será muito menor do que se deixar o capim sem ceifar. E, no fim de certo tempo, o fazendeiro disporá de forragem de alta qualidade, qualquer que seja o tempo reinante.

Para isso, deve-se em primeiro lugar, escolher-se um lugar plano, bem drenado. Em seguida, deve-se marcar o perimetro em que o capim será acumulado, para que êsse fique bem distribuido, de altura uniforme e firme. Qualquer desvio pode provocar desigualdade, que acarretarão danos.

Para suportar o montão, deve-se enfiar no solo uma haste de uns dez metros de comprimento, que deverá ficar enterrada numa extensão de um metro e meio, mais ou menos.

Nos climas muito quentes, as galinhas têm a tendência de porém ovos com cascas excessivamente finas. Em tal caso deve-se conservar as aves em galinheiros tão frescos quanto seja possível e alimentá-las com casca de ostra.

O dono de uma pequena granja dos Estados Unidos alimenta seus animais com empadinhas. Compra as empadas defeituosas, em uma fábrica vizinha e com elas alimenta seus porcos, cachorros, gansos e até cavalos.

Se o gado de sua fazenda bebe aguá em poços ,tenha o cuidado de examinar o estado dêsses poços na época da sêca. As chagas na boca, algas venenosas e vermes no estômago estão entre os males ocasionados entre o gado pelas águas estagnadas.

A postura das galinhas pode ter um aumento de 10 a 19 por cento, se as aves receberem os raios de uma lampada que mata os microbios por meio de raios ultravioletas. (J.A. — Globe Press).

INCUBAÇÃO ARTIFICIAL

A importância da posição e rotação dos ovos na chocadeira

RAUL BRIQUET JUNIOR
Eng. Agr.

A natureza costuma dar lições ao homem quanto às práticas concernentes ao manejo dos sêres vivos. E nem poderia deixar de ser assim, pois são as formas vivas, com mais habilidade e mais adaptação, possuidoras de processos de melhor "eficiência" na luta pela vida. Em outras palavras, o que fica isto é, o ser vivo na natureza é o que transporta e possui mais elementos de vitória na luta pela vida.

Sabe-se, por exemplo, que a galinha, ao fazer a incumbação natural, vira os ovos diariamente, por meio de movimentos do corpo e com o bico. Os ovos fazem assim várias rotações por dia.

Essa mudança na posição dos ovos é muito importante, pois evita aderências no embrião ou aderência dêste à casca. Especialmente na primeira metade do periodo de incubação, a rotação é de fundamental importância. As experiências mostram que virar os ovos umas oito vêzes por dia, na incubadeira, é importante. Na segunda metade do período de incubação, o número de vêzes em que os ovos são virados podem ser reduzidos à metade ou mesmo à duas vêzes.

Também a posição do ôvo na incubadeira é importante, devendo ficar êle com a parte mais larga para cima, em posição levemente obliqua. Ainda aqui a natureza dá lições, pois é assim que ficam os ovos da galinha, naturalmente, no ninho. E tal disposição facilita o desenvolvimento do embrião com a cabeça para a parte larga, conforme mostraram experiência várias. A mortalidade é maior quando a cabeça está para a parte mais estreita do ovo. Além disso, essa posição levemente obliqua, acima recomendada, permite maior número de ovos na mesma bandeja de incubação.

Que se lembrem, pois, os criadores, de como faz a galinha, para que a incubação artificial seja, tanto quanto possível, feita como se estivessem os ovos na incubação natural.

(Comunicado n. 104 do Serviço de Informação Agrícola — Ministério da Agricultura — Outubro de 1951).

BACTÉRIAS ÚTEIS

Grande parte das bactérias são culpadas de propagar enfermidades graves que flagelam a humanidade, no entretanto, não podemos esquecer que uma outra grande parte das mesmas, capazes de, com suas funções, trazer valiosos benefícios à humanidade. Entre êstes benefícios figura a fixação do nitrogênio e sua conversão em composto nitrogenado, na terra. Estes compostos substituem os que são absorvidos pelos animais e pelas plantas para formar as suas moléculas proteicas.

Que algumas bactérias tenham um extraordinário poder para a conversão do azoto se sabe desde há muito tempo, porém, durante o ano passado, se descobriram várias outras que também são capazes de realizar estas funções.

As descobertas feitas pelos drs. Wilson e Burris, da Universidade de Wisconsin, foram possíveis em virtude das características de um novo produto derivado da energia atômica, o rádio-isótopo, neste caso radio-isótopo do nitrogênio que foi utilizado como rastreador, para encontrar novas bactérias além das que já são conhecidas como responsáveis pela conversão do azoto.

A fixação do azoto e a fotosintese, ou seja a ação química da luz solar, são os processos básicos da natureza que permitem a supervivência dos membros do reino animal, inclusive do homem. Declaram os investigadores que a importância da fotosintese é reconhecida geralmente, porém a fixação de azoto foi sempre objeto de menor atenção entre os homens de ciência especializados em questões agrícolas.

Nossas necessidades em carbono são supridas pelas plantas que convertem o bióxido de carbono da atmosfera em carbohidratos, gorduras e proteinas, sôbre a influência da luz solar. Para que êstes fenômenos se dêem, há porém a necessidade de que as plantas tenham a seu dispor o nitrogênio livre.

A descoberta destas novas bactérias que efetuam a conversão do nitrogênio, sugerem que possivelmente seja necessário rever todos os cálculos anteriores a respeito da capacidade da terra para manter por tempo indeterminado a vida animal. Se bem que agora ainda não nos seja possível calcular a significação das novas descobertas, é evidente que se descobriu assim um novo fator de vida.

ANIMAIS PRE-HISTORICOS COM MILHÕES DE ANOS MONTADOS NO BRASIL

RUBENS DA SILVA SANTOS
Paleontologista da Divisão de Geologia e Mineralogia do D. N. P. M., Min. da Agricultura

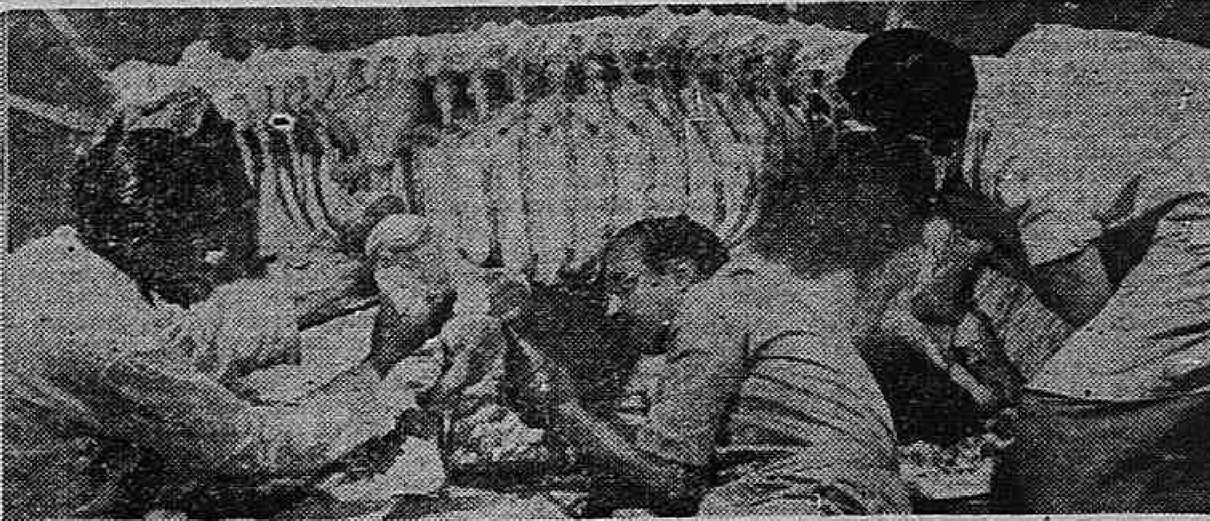
EM artigo anterior sob o titulo "Coleta de Fósseis nos Jazigos Triassicos do Rio Grande do Sul", tentamos dar aos leitores uma idéia sobre as pesquisas paleontológicas de campo para a coleta de fósseis de vertebrados.

No artigo de hoje falaremos sobre os trabalhos paleontologicos de laboratorio como os de preparação de fosseis para estudo, os de reconstituição e montagem dos fosseis para exposição nos museus, etc. Todos esses trabalhos são realizados no Laboratorio de Preparação e Montagem de Fósseis da Divisão de Geologia e Mineralogia do Departamento Nacional da Produção Mineral, Ministerio da Agricultura.

A PREPARAÇAO DE FÓSSEIS

Quase todo o material fossilifero, para ser estudado, necessita de preparação. A preparação consiste em livrar o fossil da sua matriz, isto é, dos sedimentos como argila, calcáreo, arenito, etc., que o incrustam.

A preparação de fósseis é um trabalho delicado, de paciência e que requer técnicos altamente especializados. Em geral cada preparador desenvolve métodos próprios de trabalho, pois, varia muito o estado de conservação dos fósseis e o caráter da matriz. A fotografia abaixo ilustra a preparação de um peça de um réptil do grupo dos Dicynodontes, proveniente dos sedimentos triássicos do Rio Grande do Sul. A matriz do fossil é uma argila avermelhada com óxido de ferro. A peça em apreço está, ainda, em parte, incluida na capa de gesso, colocada no campo, para proteger o fossil durante o transporte até o laboratório.



Fot. 2 — Um aspecto da montagem em painél de um esqueleto de Dinodontosaurus oliveirai, no Laboratório de Preparação e Montagem de Fósseis da Divisão de Geologia e Mineralogia do D. N. P. M., Ministério da Agricultura

O primeiro cuidado de um preparador ao abrir um desses blocos de gesso com fósseis é verificar a etiqueta do coletor com a procedência, data da coleta, etc., que acompanha o material. Nessa etiqueta que deve ser conservada com o exemplar, deve-se acrescentar o numero de catalogo que o exemplar recebe no laboratorio.

Antes de iniciar propriamente a preparação o preparador deve verificar a natureza do fossil, pois, em certos casos, este se apresenta muito fragil e requer ser endurecido com goma arábica ou cimento "Duco" diluido antes de ser trabalhado.

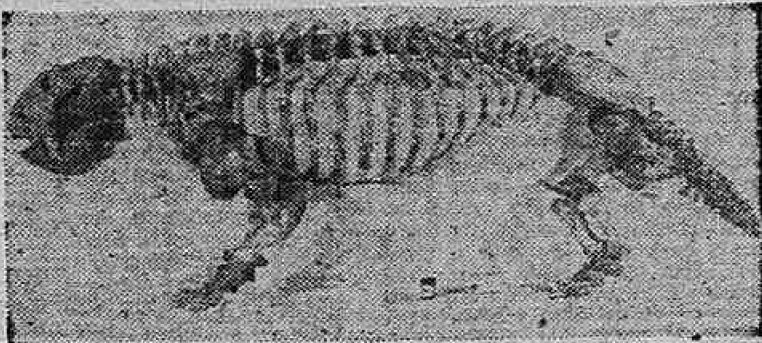
O material fossilifero do Triássico do Rio Grande do Sul de que estamos nos referindo no presente artigo, é, em geral, bom de preparação. Os ossos estão bem petrificados e permitem ser lavados antes, com uma pequena escova para se retirar parte da matriz que esteja solta. De ordinário quase toda a argila se desprende nessa primeira operação. Se durante a lavagem se deslocam algumas partes do fossil, estas devem ser guardadas em pequenas caixas rasas de papelão acompanhadas de etiquetas com o numero do material. Nessas etiquetas pode-se acrescentar outras informações como, por exemplo, a posição de onde as partes se soltaram, etc. Lavadas as peças, estas se apresentam, em geral, com uma incrustação espessa e dura de calcareo que deve então ser retirada. Esse trabalho requer cuidados especiais do preparador, pois, às vêzes, sôbre os ossos pode haver impressão da pele do animal, cartilagem, musculos, etc., que poderiam ser facilmente destruidos por um preparador inexperiente. Mesmo as peças osseas podem apresentar particularidades osteológicas desconhecidas para a ciência e dai o grande cuidado na sua prepração.

A incrustação referida de calcáreo é retirada com o auxilio de vários instrumentos. Um pequeno martelo e pequenas talhadeiras de aço ou punções são os mais usados. Para esse trabalho as peças são colocadas sôbre pequenos saquinhos de lona cheios de areia que servem para ampará-las e amortecer os choques dos instrumentos. Um preparador experimentado pode retirar essas incrustações das mais delicadas peças sem ofender ou arranhar a superficie dos ossos.

O preparador deve se habituar a manter o campo de trabalho limpo; não deve deixar as particulas de rochas que vão sendo deslocadas do fossil se acumularem sobre a mesa de preparação, pois obstruiriam muito o trabalho.

Em certas peças de superficies, mais ou menos, amplas, depois de se retirar o excesso da matriz incrustante com o

(Conclui na 8.ª pág.)



Fot. 3 — Montagem concluida do esqueleto de Dinodontosaurus oliveirai. Êste réptil, com quase dois metros de comprimento, viveu há 175 milhões de anos atrás nas regiões do Sul do Brasil



Fot. 1 — O preparador de fósseis da Divisão de Geologia e Mineralogia preparando uma peça de um réptil do grupo dos Dicynodontes, do Triássico do Rio Grande do Sul

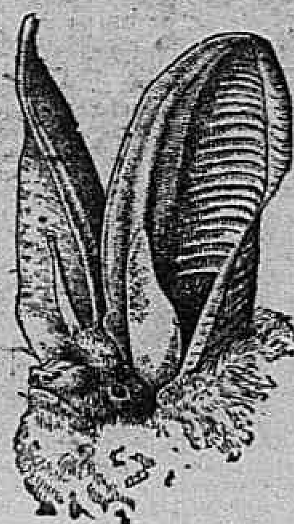
O "RADAR" DOS MORCEGOS

NOVA IORQUE (Globe Press) — Interessante comparação entre os morcegos e as aves foi feita pelo dr. Ralph S. Palmer, zoólogo do Estado de Nova Iorque, em palestra feita através da estação de rádio WGY, num programa cientifico patrocinado pela General Electric Company.

"Não resta duvida — disse êle — que os morcegos podem, de algum modo, ser comparados com as aves. Os morcegos são mamiferos de verdade: pertencem a uma ordem especial e não são ratos de asas. Voam de verdade, do mesmo modo que as aves, e não apenas saltam, como os esquilos voadores. Seus braços têm dedos compridos, uma membrana entre êles, que forma suas asas, e outra membrana entre os membros posteriores e a cauda. De modo geral, a asa do morcego não é tão eficiente, como mecanismo de vôo, quanto a asa de uma ave, pois o morcego não pode voar muito alto nem muito rente ao chão. A asa do morcego é mais pesada que a asa da ave do mesmo tamanho. Não resta dúvida de que, quanto à eficiência no vôo, o morcego não pode competir com as aves. Alguns morcegos voam durante o dia, mas a maior parte só o faz durante a noite. As diferentes espécies de morcegos voam conforme a escuridão é mais ou menos acentuada e, provàvelmente, sua atividade vai decrescendo, à medida que se aproxima o alvorecer, formando um contraste com as aves, em que as espécies vão variando sua atividade de acôrdo com a intensidade da luz da manhã, e tornando-se inativas à medida que a luz decresce, de tarde".

Provàvelmente — prosseguiu o dr. Palmer — as aves não têm olfato. Os morcegos têm, mas mal desenvolvido. As aves têm uma vista notável, ao passo que os morcegos têm vista muito fraca e contam, principalmente, com sua capacidade auditiva. A hibernação é rara nas aves, ou, talvez, mesmo, não exista, ao passo que é comum entre os morcegos. Por outro lado, muitos morcegos, como muitas aves, fazem migrações anuais.

De que maneira se movimentam os morcegos no escuro? Esta pergunta intrigou os naturalistas, durante séculos. O vôo de várias espécies de morcegos é rápido e seu curso é feito através de espaços estreitos, como bosques espessos, grutas, etc. No fim do século XVIII, um italiano, Spallanzani, verificou que morcegos que havia cegado podiam voar, evitando chocar-se contra as paredes e móveis e mesmo contra fios de seda bem finos. Essa descoberta foi confirmada por um cientista suiço, que também verificou que a capacidade dos morcegos de evitar os obstáculos desaparecia quando era afetada seu ouvido. Essas descobertas ficáram esquecidas, durante cerca de um século e meio.



Cabeça de uma espécie de morcego, que apresenta um grande desenvolvimento da orelha.

Em 1920, um naturalista britânico defendeu o ponto de vista de que os morcegos emitiam sons enquanto voavam, e conseguiam localizar os obstáculos quando seus ouvidos captavam o reflexo de tais sons. Vinte anos depois, dois naturalistas americanos, Griffine e Galambos, demonstraram que a hipótese do cientista inglês, Hartridge, era correta.

Não é muito exato falar-se em "radar" dos morcegos, pois o radar dá idéia de impulsos elétricos. O mais correto seria denominar-se "sonar" a faculdade dos morcegos se orientarem na escuridão, pois a mesma se baseia em ondas sonoras comuns, de natureza mecânica, e de seus ecos. A maior parte dos sons emitidos pelos morcegos, contudo, é muito elevada para ser captada pelo ouvido humano; em outras palavras: trata-se de ondas ultra-sonoras. A onda ultra-sonora é emitida, é observado o tempo necessário para a volta do seu eco e, dessa maneira, pode ser calculada, exatamente, a distância em que se encontra o objeto que refletiu a onda.

Os seres humanos podem captar onda sonoras de 16 a 30.000 vibrações por segundo. No piano, o Mi natural tem 256 vibrações por segundo. Os morcegos emitem ondas ultra-sonoras de 25.000 a 70.000 vibrações por segundo, de maneira que o ouvido humano capta apenas uma pequena parte das mesmas, ou nada capta. Por meio de um microfone sensível às vibrações ultra-sonoras, a onda sonora emitida pelos morcegos pode ser transformada em som de uma frequência menor e os sons podem ser registrados por meio de um aparelho especial. Verificou-se que a maior parte dos guinchos emitidos pelas espécies estudadas tem uma frequência de cerca de 50.000 vibrações por segundo e cada guincho dura menos de 1/200 de segundo. Verificou-se, também, que um morcego acordado, em repouso, emite menos guinchos que um morcego voando e que, quando um morcego se aproxima de um obstáculo, os guinchos se tornam mais rápidos. Mesmo assim, são espaçados de tal maneira que o eco é ouvido antes de ser emitido o guincho seguinte.

Os morcegos emitem guinchos comuns, que podem ser percebidos pelo ouvido humano. Emitem, além disso, um zumbido que só pode ser ouvido de muito perto e um tique-taque que pode ser ouvido a alguma distância. Êsses dois últimos sons são acompanhados de vibrações ultra-sonoras.

Os morcegos possuem órgãos auditivos e vocais muito complicados e que ainda não foram devidamente estudados. Ainda não sabemos exatamente como emitem as ondas ultra-sonoras, mas sabe-se que o ouvido dos morcegos se contrai, para não ouvir os sons que o próprio animal produz.

Naturalmente necessitam não do som, mas de seu eco, para poderem locomover-se na escuridão.

FOTOGRAFIA

Meios de controlar o contraste nas provas

(AMPLIAÇÕES EM PAP/

Parte I

JOSÉ OITICICA FILHO, A. P. S. A.

Em dois artigos anteriores dei os meios de controlar o contraste dos negativos e comentei ligeiramente tais meios. Começarei hoje a fazer o mesmo para as ampliações em papel, que chamarei de "Provas", a melhor tradução, ao meu ver, do inglês "Prints" e do frances "Epreuves".

O controle do contraste de uma prova dá, em geral, quando bem feito, a **qualidade da prova** (O "print quality" dos ingleses e dos americanos), porem é preciso acentuar que a qualidade de uma prova não é só uma **qualidade de contraste**, mas depende de varios outros fatores e é, antes de tudo, função do assunto e do modo pelo qual êle fôr interpretado pelo autor do quadro. E' evidente que esta grande restrição será tanto menos importante quanto mais documentario fôr o caráter da prova. Assim a qualidade de uma prova não pode ser ditada por meio de regras, como por exemplo uma muito comum que é a de que toda prova de qualidade deve apresentar uma escala completa de tons desde o branco absoluto, para as altas luzes, até os negros profundos, para as grandes sombras. Ora, seguir tal regra, de um modo absoluto, é negar a existencia de um grande numero de assuntos que não requerem em absoluto tal escala completa de tons.

Sob o ponto de vista artistico e mesmo documentario é muito raro o negativo perfeito, isto é, aquele que posto no ampliador dê uma prova que não necessite alguma intervenção, por mais elementar que ela seja. Sob o ponto de vista artistico é coisa por demais sabida que o mesmo negativo em **mãos criadoras** diferentes, dará provas não só diferentes sob o ponto de vista **qualidade da prova**, como tambem poderá até exprimir idéias diferentes. Daí a imensa importancia da prova final. Ela é que exprime **o resultado final de um processo continuo**, que é o processo fotografico e espelhará, quer queiram quer não, a personalidade e o caráter criador do seu autor. Daí a grande importancia do dominio da técnica fotografica, importancia esta, aliás, comum a todas as artes.

Passarei a seguir ao assunto de hoje que versará sobre os meios de **suavizar uma prova**. Se um negativo der uma prova **muito dura**, num determinado papel e se aplicando as técnicas a seguir êle não puder ser impresso satisfatoriamente, será então preciso **suavizar o negativo**, e as técnicas para tal fim já foram expostas e comentadas anteriormente.

Meios de diminuir o contraste nas provas (ampliações).

Durante a amplicção.

1 — Escolha do grau do papel

Comentario — Como é sabido, o grau do papel dará imagens mais suaves quanto mais baixo fôr este grau. E' porém de boa técnica procurar imprimir um negativo em papel de grau normal, ou controlando o negativo ou, empregando uma das técnicas abaixo indicadas ou a serem indicadas no proximo artigo. Os grandes fotografos procuram, em geral, os papeis de um só grau, do tipo clorobrometo, e tudo fazem para imprimir seus negativos em tais papeis. Claro está que é de importancia ter papeis com diversos graus de contraste, principalmente nos trabalhos comerciais e em trabalhos especializados. Mesmo sob o ponto de vista artistico há idéias e assuntos que podem ser melhor apresentados em papeis suaves. Note porém o leitor que as técnicas a seguir são todas usadas com o fito de suavizar o papel usado ou agir como se tal acontecesse.

2 — Ajuste do tempo de exposição (combinado com a técnica 9)

Comentario — Aqui, como no caso dos negativos, porém em escala menor, uma superexposição combinada com uma revelação rapida (técnica 9) dará provas mais suaves. Esta técnica deverá ser empregada, de preferencia, com os papeis clorobrometos lentos, obtendo porem ainda bons resultados com os clorobrometos rapidos ou os chamados tambem bromocloretos.

3 — Escolha do ampliador — Com luz difusa ou luz fria.

Um mesmo negativo, em iguais condições, dará provas mais suaves se o ampliador fôr de luz difusa (sem condensador) ou fôr de luz fria. Os ampliadores modernos de luz fria são de dois tipos: os de luz fluorescente comum ou os de luz flourescente tipo "anuncio luminoso" que trabalham com grande voltagem e necessitam de um transformador elevador de voltagem. Ambos os tipos suavizam as provas. Do segundo tipo são hoje conhecidos e de grande utilidade os aparelhos marca "Aristo" (fabricação norte-americana), que permitem transformar os ampliadores de condensador em ampliadores de luz fria. Segundo anuncio dos fabricantes, o grau de contraste depende do tipo ou da côr da luz fluorescente usada. Pode-se obter, apenas com a mudança do tipo de ampliador uma diminuição de contraste equivalente a 1/2 até 1 grau de papel.

4 — Uso de um difusor.

Comentario — Se a imagem ampliada puder ser impressa com um ligeiro "flou" ou mesmo com um "flou" acentuado, a técnica do uso de meio difusor entre a lente do ampliador e o papel, dará uma imagem 1/2 grau mais suave do que a ampliação sem o meio difusor. Esta técnica é restrita, pois depende do assunto a ser ampliado. Ela é condenada sistematicamente por muitos e usada com frequencia por outros. O meio difusor em geral empregado é o filó em uma ou mais camadas, junto ou afastado da lente do ampliador, quanto mais junto da lente, menor será a difusão obtida e portanto menor a suavização da imagem projetada.

5 — Lente não capeada ou azulada, no ampliador.

Comentario — O emprego de uma lente não azulada no ampliador dará uma ampliação ligeiramente mais suave de que uma lente azulada. A diferença porém é pequena e poderá ser amplamente compensada com as outras técnicas de suavização.

5 — Queimar as regiões claras da prova e proteger as sombras.

Comentario — Imprimir as regiões ou certas certas regiões claras de uma prova seletivamente mais do que as regiões sombrias da mesma, é um processo muito conhecido entre os fotografos. A linguagem empregada entre nós é: "queimar os brancos da prova". E' uma tradução literal do inglês "to burn in". Como é sabido a tecnica usada consiste no emprego de criticos apropriados, permitindo que a luz do ampliador atue mais tempo em determinadas regiões da prova do que em outras, no nosso caso nas regiões mais claras da mesma, diminuindo assim o contraste da prova. Esta técnica é de importancia fundamental numa ampliação dado o seu largo uso. Ela permite imprimir um céu, escurecer os cantos, em geral aumentando a dramaticidade do quadro e aproximando os tons do mesmo, primitivamente muito separados. A técnica é em geral empregada simultaneamente com a inversa, para as sombras, isto é, com a técnica chamada de "proteção" (contra a luz) das sombras da mesma, tudo contribuindo para a diminuição do contraste do quadro.

7 — Velar os brancos da prova ou determinadas regiões da mesma.

Comentario — A técnica de velar os brancos ou regiões determinadas de uma prova fotográfica com a luz pura do ampliador, isto é, sem o negativo no mesmo, é conhecida pelos ingleses e americanos com o termo de "To flash" ou "flashing the print". E' um metodo empregado por inumeros fotografos de renome e consiste em velar seletivamente os brancos de uma prova ou determinadas regiões da mesma, diminuindo assim o contraste da prova e aproximando os diversos tons da mesma. E' uma técnica que requer grande experiencia, porém de enorme efêito pictórico, quando bem empregada.

DURANTE A REVELAÇÃO DO PAPEL

8 — Escolha do revelador —

Comentario — A escolha de um revelador pode suavizar muito uma prova, principalmente quando a mesma é feita em papel clorobrometo lento ou rapido, os lentos respondendo melhor ao tratamento. A suavização vai em certos casos ao equivalente a um grau do papel. Entre os reveladores suaves, para papel, um dos melhores é o de **metol — sulfito, — carbonato.** Querendo suavizar uma prova **não use hidroquinona** no revelador.

9 — Revelação rápida (em geral combinada com a técnica 2)

Comentário — Como no caso dos negativos uma superexposição combinada com uma revelação rápida diminui o contraste de uma prova, até o equivalente de um grau de papel. Como no caso anterior tal técnica deve ser usada de preferencia com os papeis de clorobrometo, principalmente os lentos. As provas reveladas rapidamente e superexpostas dão em geral um tom esverdeado, muitas vezes desagradavel e neste caso uma viragem em selenio ou com cloreto de ouro (para tons azuis), restaura a qualidade da prova como por milagre, aumentando um pouco, é claro, o seu contraste.

10 — Revelação e ampliação combinadas

Comentário — Subespondo uma prova no ampliador de modo que só as sombras possam ser reveladas, fazendo depois a revelação para as sombras e tornando a expor a prova de modo que os brancos sejam impressos adequadamente, é um dos processos usados para suavisar a mesma. É evidente que os pretos ou as sombras agem, no caso, como máscaras, não permitindo que as sombras sejam mais impressas e permitindo que os brancos sejam bem "queimados". É claro, também, que uma técnica deve ser usada de modo a permitir seja a prova recolocada no ampliador na sua posição primitiva, quando da exposição para as sombras. Vários processos foram idealizados para tal caso e o leitor encontrará nos livros e revistas de fotografia a técnica apropriada. A técnica em questão é de grande valia, porém requer prática e é um pouco trabalhosa, requerendo também um papel pouco sensível ao véu químico.

11 — Revelação combinada com banho interruptor de água

Comentário — A presente técnica é feita superexpondo um pouco a prova no ampliador e ao revelá-la esperar que as sombras apareçam. Logo que isto acontece é a prova mergulhada num banho interruptor de água, procurando não agitá-la ou agitá-la o menos possivel. Ao fazer isto, o revelador esgota-se primeiro nas sombras e continua a agir nos brancos. A prova é de novo mergulhada no revelador e de novo no banho interruptor e assim sucessivamente até se obter a impressão desejada dos brancos. Tal técnica depende da exposição no ampliador e de uma boa prática na manipulação da prova do revelador para a água e vice-versa, prática que indica o tempo necessário para que a prova permaneça em cada banho.

12 — Revelação local dos brancos

Comentário — Uma técnica que não requer prática muito grande e de bons efeitos consiste em revelar os brancos de uma prova, durante a revelação da mesma, localmente, com um chumaço de algodão embebido num revelador mais ativo (com mais carbonato do que o usado). Usa-se também um revelador de **amidol**, porém tal uso deve ser feito com mais cuidado, pela tendência que tem o amidol de velar as provas quando em presença do carbonato de sódio. Pode-se então combinar esta técnica com a anterior, deixando a prova no banho de água o suficiente para que a ação do amidol não seja prejudicial aos brancos, velando-os.

13 — Processo Sterry

Comentário — O processo chamado Sterry permite suavizar um papel de um grau ou mais, mediante o emprego de um banho de **bicromato de potássio** antes da revelação da prova. O banho de bicromato é o seguinte:

Bicromato de potássio .	50 grs.
Amônia	6 cc.
Agua para	1 litro

Usa-se o banho diluido, a diluição variando de 20 cc. até 40 cc. por litro de água, a maior diluição suavisando menos do que a menor. Eis a técnica: 1 — Expôr o papel o suficiente para imprimir através das altas luzes. 2 — Imergir a prova assim exposta na solução diluida de bicromato. 3 — Lavar de 1/2 a 1 minuto em água corrente. 4 — Revelar como de costume. Este processo retarda o aparecimento das sombras, superexpostas durante a ampliação, permitindo a impressão adequada das luzes. Os brancos amarelados pelo bicromato podem ser limpos depois da fixação numa solução diluida de metabisulfeto de potássio.

DEPOIS DA REVELAÇÃO

14 — Rebaixamento seletivo das sombras

Comentário — Uma prova depois de fixada, apresenta-se muitas vezes com pretos impenetráveis dando a impressão de demasiado contraste em relação aos brancos da mesma. Se êste efeito não estiver adequado ao que se pretende, tais pretos podem ser reduzidos quimicamente com um redutor adequado, os mais comumente usados sendo o **redutor de Farmer**, diluido convenientemente ou o de **persulfato de sódio ou amônio**. O redutor de **permaganato de potássio** ou de **iôdo** também podem ser usados. Tôda a técnica consiste em reduzir os negros da prova, tornando-os mais transparentes, de modo a dar uma impressão de mais suavidade à mesma. Após a redução quimica é de bom alvitre fixar novamente a prova para evitar qualquer contratempo futuro, principalmente se a mesma fôr virada a seguir. Eis uma diluição adequada do Farmer:

Hiposulfito	5 gramas
Ferricianeto de potássio	0,5 gr.
Brometo de potássio ..	0,5 gr.
Agua para	1 litro

A diluição acima dá um redutor lento. Para redução local mais rápida aumentar a concentração até 5 vezes à dada acima.

15 — Rebaixamento geral das sombras

Comentário — Para um rebaixamento geral das sombras, numa prova super-revelada, que dá a impressão de muito dura, o rebaixamento lento com o **redutor de persulfato de amônio** ou de **potássio**, de tôda a prova, permite dar à mesma uma impressão visual de mais suavidade. Sabe-se que o persulfato ataca de preferência as sombras agindo de modo inverso ao redutor de Farmer.

16 — Viragens rebaixadoras

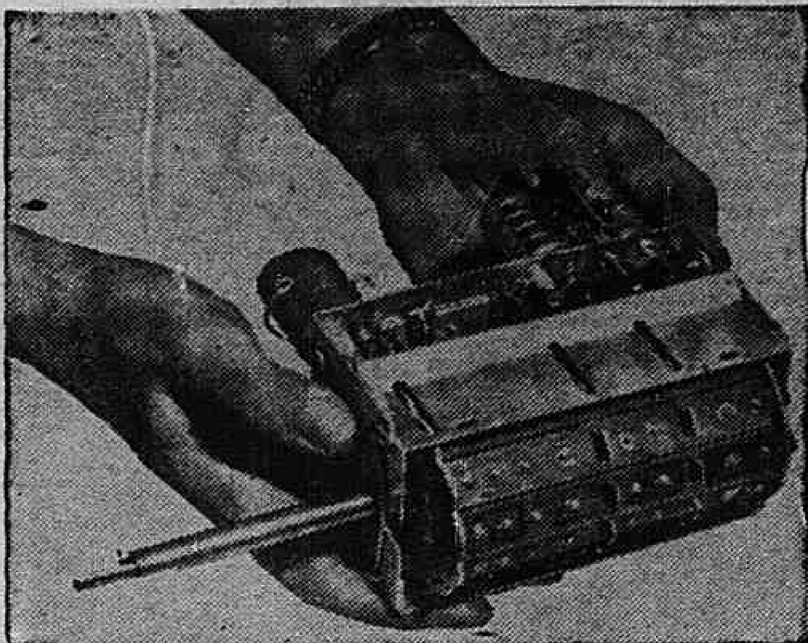
Comentário — As viragens rebaixadoras das provas permitem dar uma impressão visual de mais suavidade às mesmas, quando elas se apresentam um pouco super-reveladas. Tal efeito, junto aos belos tons que tais viragens dão aos papéis clorobrometos, realçam de modo nítido a qualidade das mesmas. As viragens mais adequadas para o fim em questão são: a viragem ao **hipo-alum**, a viragem **Nelson** e a viragem ao **nitro sulfeto**, já tratadas por mim em artigos anteriores.

17 — Processos manuais — O processo Mediobrome

Comentário — Os processos manuais que permitem escurecer os brancos de uma prova, alteram, evidentemente o seu contraste, tornando-a mais suave. Entre os processos usados há um de emprêgo muito simples, se bem que trabalhoso às vezes. É o chamado processo **Mediobrome**, o qual consiste em esfregar **tinta a óleo** — do tom da prova — na prova que se quer modificar, como se nela criássemos um **véu de pigmento a óleo**, semelhante ao véu causado pela luz e tratado na técnica 7, acima. Aqui, porém, êste véu poderá ser reforçado ou diminuido à vontade, colocando mais tinta nas regiões que se desejam escurecer e limpando a tinta das regiões que se desejam clarear. Isto é feito com chumaços de algodão esfregados na tinta ou com o algodão limpo no caso de se desejar tirar a tinta da prova.

Os efeitos obtidos são muito interessantes e o processo permite suavizar as provas fotográficas de um modo muito simples e que não acarreta mal algum à prova, pois se o resultado não for satisfatório à mesma poderá ser completamente limpa por meio de um pouco de gasolina ou benzina embebida em algodão. Se o processo der bom resultado numa determinada prova e sendo dificil ou trabalhoso repetí-lo, poderá a prova ser reproduzida fotogràficamente e obter-se-á assim um negativo definitivo do resultado desejado.

No próximo artigo tratarei dos meios de aumentar o contraste de uma prova.



Bobinas foto-impressas

Sem duvida alguma, estamos frente a um dos mais notáveis desenvolvimentos no que diz respeito à recepção de televisão. Trata-se da nova unidade sintonizadora de TV, produzida pela conhecida companhia americana RCA, que utiliza novos principios na sua construção. Substituiram-se as bobinas comuns, que ocupavam um grande espaço, e que eram de construção de muita exatidão e por isso mesmo, cara; os novos componentes têm a mesma função, porém em muito diferem da construção de aparência das bobinas normais. Um espiral de tinta de prata é esse novo componente, que em conjunto com um condensador miniatura, forma o circuito sintonizado, necessário para captar a onda de irradiação da estação de TV. Esses espirais são feitos por um processo fotografico, o que permite uma grande precisão e baixo custo. As chapinhas de matéria plástica onde se acham impressos tais componentes são, além do mais, removiveis, o que torna prática e rápida a substituição, no caso de uma falha no circuito.



Radio-Patrulha nas estradas

UM INTERESSANTE sistema de rádio-comunicações está em uso na nova auto-estrada americana, que corta o Estado de Nova Jersey. Consta êsse sistema de sete estações "relay", operando em ultra-alta-frequência (aproximadamente 960 megaciclos), cinco das quais operam ainda simultaneamente em duas outras frequências mais baixas, cerca de 160 megaciclos.

Todo o sistema foi calculado e planejado dentro das mais rigorosas normas técnicas, observando-se ainda a versatilidade. Em conexão com êle, operam ainda inúmeros carros de polícia de estrada, e carros-socorro, para auxiliarem os motoristas em apuros.

O sistema de UHF ("ultra-high-frequency") tem cinco canais, sendo o primeiro para servir de monitor de todo o sistema; o segundo destina-se para um rádio-telefone, para conversações de ordem administrativa; o terceiro e o quarto, para as comunicações com os carros, e o último, para um rádio-teletipo.

O sistema de VHF, que funciona em dois canais, entre 152 e 174 megaciclos, permite a comunicação entre os carros, e dêstes com as estações-bases, estas ligadas entre si pelo sistema de UHF. Dessa maneira, torna-se possível a ligação de qualquer carro com qualquer estação em todo o sistema, obtendo um grau de versatilidade dos mais desejáveis e apreciáveis.

As vantagens de tal sistema são enormes, apesar da complexidade do mesmo. Essa instalação permite a comunicação, independente da necessidade de fios, postes, etc., necessários para um circuito telefônico comum, permitindo ainda o uso de carros equipados com rádio-telefones, o que seria impossível nos circuitos comuns. Além do mais, êstes estão sujeitos a interrupções devido a ruturas nos fios, causadas por tempestades, fortes ventos, quedas de postes, etc.

Como as antenas empregadas são de características altamente direcionais, não há necessidade de uso de elevadas potências nos transmissores, que, no caso, são de apenas 60 watts. Os carros têm equipamentos móveis especiais de 15 watts, e antenas duplas.

Tomando-se por base o câmbio atual do dólar (oficial), calcula-se em mais de dois milhões de cruzeiros os gastos totais em todo o sistema. Porém, as autoridades estão satisfeitas com o emprego de tão vultoso capital, pois o indice de desastres e outros acontecimentos na nova auto-estrada é bastante reduzido, graças à fiscalização eficiente dos carros, auxiliados por tão excelente meio de comunicação.

Para se ter uma idéia da versatilidade do sistema, basta-se dizer que êle é todo controlado de uma estação central, que pode, inclusive, isolar totalmente uma seção do resto do sistema, mantendo entretanto comunicação tanto com a seção isolada, como com o resto do fabuloso sistema, digno da observação, nos seus menores detalhes, de todos os interessados no assunto.



Operários e técnicos irmanam-se na delicada operação do levantamento de uma antena parabólica, parte integrante do moderno sistema de comunicações por ultra-alta-frequência, empregado na nova auto-rodovia de Nova Jersey, Estados Unidos.

TELEVISÃO

SUBMARINA

Duas novas câmeras de TV foram especialmente construidas para a Marinha da Grã Bretanha para uso submarino. Seu emprego permitirá observar o fundo dos mares, auxiliando a procura de navios afundados e estudos das profundezas oceânicas.

As câmeras estão sendo utilizadas no navio de socorro "Reclaim", e graças a elas foi possível a descoberta do casco do submarino "Affray", que havia afundado no canal da Mancha, em principios do ano passado.

Já remonta de alguns anos a televisão submarina. Em 1947 foi empregada no atol de Bikini, no Pacífico, durante os testes da bomba atômica. Por meio dela os cientistas puderam avaliar as consequências da explosão do terrivel engenho de guerra.

As novas câmeras estão instaladas em compartimentos estanques capazes de atingir profundidades de até 300 metros; um sistema de iluminação espalha raios luminosos num campo de 70 graus, o mesmo campo de visão coberto pelas lentes grande-angulares das câmeras.

Controladas a distância, de dentro do navio, as câmeras poderão ter suas lentes trocadas, diafragmadas e focalizadas ao bel prazer do operador.

As telas dos receptores de bordo, estão interconectadas com as câmeras por meio de um cabo especial, de vários condutores, que levam aos receptores os sinais recebidos pelos iconoscópios de recepção.

Várias são as vantagens que oferece o emprêgo dessas câmeras: elas podem operar a maiores profundidades e por maiores períodos que os escafandristas; podem ser manejadas com facilidade; as descrições verbais dos escafandristas, por vêzes incorretas, são eliminadas, pois a TV submarina permite a observação direta, por meio de imagem visual.

SÔBRE RODAS

Recentemente a Rádio Corporation of America fez entrega ao Serviço de Comunicações do Exército dos Estados Unidos da América do Norte, de um sistema completo de televisão, com a característica de ser móvel, pois está totalmente montado em quatro caminhões especialmente fabricados para este fim.

Destina-se este equipamento para a transmissão de manobras militares aos observadores, que poderão assim ficar a grande distância do local onde se desenrolam os acontecimentos. A transmissão pode ser recebida ainda em classes de estudantes das Forças Armadas, que melhor poderão entender as modernas táticas militares.

Sem dúvida alguma, trata-se de mais um novo campo em que poderá ser utilizada a televisão — é mesmo um novo conceito nas técnicas de instrução militar.

Este equipamento é considerado o mais completo já instalado sôbre rodas. Os quatro caminhões têm cerca de 10 metros de comprimento, cada um.

O primeiro caminhão traz em seu interior as câmeras e o equipamento de transmissão. Consta, resumidamente, do seguinte material: três câmeras de TV e respectivos geradores de sinais de sincronismo; transmissor de micro-ondas para os sinais de vídeo; um transmissor de 45 watts, para o som, que acompanha a imagem; quatro entradas de microfone; aparelhamento de gravação em disco e em fita magnética; painéis de controle de câmeras.

O segundo caminhão é uma usina em miniatura. Leva em seu interior dois possantes geradores a gasolina, de 15.000 volt-amperes cada um, destinados a suprir de eletricidade o primeiro caminhão.

Esses dois caminhões formam o equipamento de transmissão, e podem ficar a vários quilômetros dos outros dois, detalhados a seguir.

No **terceiro caminhão** estão instalados os aparelhos receptores de micro-ondas e FM, para a captação da imagem e do som transmitidos, respectivamente. Dez receptores de TV, com telas de 16 polegadas, permitem a observação dos acontecimentos captados pelas câmeras, localizadas no local das operações militares. Ainda neste caminhão há um projetor de 16mm e uma câmera de cinema, para registro em celulóide das transmissões de TV; um projetor de diapositivos, e um projetor de TV para telas grandes.

O **quatro caminhão** contém um gerador semelhante aos existentes no segundo, e que fornece energia elétrica para a operação dos aparelhos situados no terceiro caminhão.

Qualquer caminhão poderá se comunicar com o outro, por meio de um rádio-telefone de 15 watts.

Só desejamos que os ensinamentos aprendidos por este meio, não sejam aplicados na prática.

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

Meio século de telégrafo sem fio

SCHENNECTADY, N. Y. (Globe Press) — Não é somente ao gênio inventivo de Marconi, mas tambem ao seu desprezo pelas zombarias dos cientistas e do público em geral, que o mundo deve o telégrafo sem fio — afirmou o Sr. Thomas Coulson, diretor do museu de pesquisas do Instituto Franklin, de Filadélfia, falando num programa radiofônico científico patrocinado pela General Eletric.

"Se não fôsse a iniciativa daquele homem, a quem haviam afirmado que os sinais do telégrafo sem fio não poderiam atravessar o nevoeiro, a chuva, as montanhas ou a maciça muralha que é o Oceano Atlântico, o milagre do rádio teria sido adiado" — observou o Sr. Coulson.

Desprezando os conselhos desanimadores, Marconi, há meio século atrás, recebeu a primeira mensagem transatlântica pelo telégrafo sem fio. Três pancadinhas — a letra S pelo Código Morse — chegaram, debilmente, aos seus ouvidos, em Terra Nova, vindas de 2.000 milhas de distância do outro lado do oceano.

Apesar dêsse acontecimento não ter sido celebrado entusiasticamente — acrescentou o Sr. Coulson — a verdade é que Marconi, com sua teimosia de provar o "impossível", abriu uma nova era no setor das comunicações a distância.

Depois de verificar, cuidadosamente, a confirmação do sinal Morse, Marconi, no dia seguinte anunciou ao mundo, sem grande alarido, o acontecimento.

"A notícia chegou ao mundo numa tranquila manhã de domingo, mas a sensação que provocou ainda não se extinguiu até hoje — observou o Sr. Coulson, acrescentando: "A ciência progride com demasiada rapidez para permitir que as novas invenções fiquem inalteradas. Mas, à medida que se processam modificações no rádio e na televisão, devemos nos lembrar de um grande nome, o nome de um jovem que teve um grande sonho: "Marconi".

Animais pre-historicos com milhões de anos montados no Brasil

(Conclusão da 5.ª pág.)

auxílio do martelo e punções pode-se usar pedras pequenas de carborundo, montadas num "Moto-tool", para completar a preparação. Nesse tipo de trabalho deve-se ter muita cautela com a poeira da rocha, pois, no caso da matriz silicosa, essa poeira pode causar SILICOSE, uma doença das vias respiratórias, produzida pela silica, que tem já causado a morte a alguns preparadores no estrangeiro. Deve-se, nestes casos, usar um aspirador de pó e trabalhar em ambiente bem arejado.

Certas peças, principalmente craneos, requerem, às vezes, uma preparação mais meticulosa sob uma binocular de pequeno aumento, afim de evidenciar as linhas de suturas dos ossos. Usa-se nesse tipo de preparação agulhas bem finas de aço montadas em pequenos tornilhos de mão. Na maioria das vêzes êsse tipo de preparação é executado pelo próprio pesquizador interessado no estudo do material.

Após se retirar toda a matriz das peças pode-se usar ácidos diluidos para clareá-las. De ordinario usa-se o ácido cloridrico para os exemplares em matriz de calcáreo e arenito calcaroso. O ácido é, às vezes, usado também durante os trabalhos de preparação para se diferenciar o osso da matriz. Neste caso se deve ter muito cuidado no uso do ácido que poderia atacar em demasia o fossil.

Depois da preperação é conveniente numerar diretamente as peças, e revesti-las com uma camada de verniz incolor, gôma-laca branca, etc.

A MONTAGEM DE FÓSSEIS

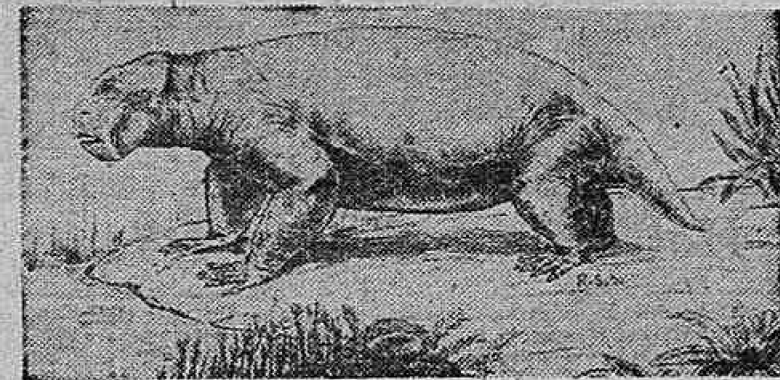
Os fósseis, a proporção que vão sendo preparados, são catalogados e acondicionados em armarios-depositos onde aguardam estudo por parte de um paleontologista. Os exemplares mais interessantes e curiosos, dignos de serem apreciados pelo publico, são montados e postos em exposição no Museu.

No seu programa de atividade do ano de 1952 a Divisão de Geologia e Mineralogia do Departamento Nacional da Produção Mineral, Ministerio da Agricultura, estabeleceu um programa de montagens de fósseis de vertebrados afim de ampliar o Museu de Paleontologia daquela Divisão. E' justamente sobre algumas dessas montagens que vamos agora, de modo breve, nos referir.

A montagem de vertebrados fósseis é uma tarefa muito especializada, pois, requer, de quem o faça, habilidade em preparação de fósseis, em modelagem, escultura, pintura, carpintaria, mecanica, etc., além de sólidos conhecimentos de anatomia e pose de animais. Em geral o tecnico em montagem trabalha com assistência de um paleontologista especializado no grupo de animais que está sendo montado.

As montagens que vamos nos referir são as de um esqueleto de um reptil do grupo Dicynodonte (DINODONTOSAURUS OLIVEIRAI) coletado no Rio Grande do Sul, com quase dois metros de comprimento, e a de uma cabeça de Mastodonte, um elefante primitivo, que viveu a um milhão de anos atrás na região que é hoje a cidade de Araxá, Estado de Minas Gerais.

A montagem de vertebrados fósseis obedece a duas modalidades: a primeira, menos dispendiosa, consiste em preparar o fossil e deixar na sua posição original, isto é, como foi encontrado e depositado na rocha, e a segunda consiste em exibir o animal na sua suposta posição natural. Neste ultimo caso a montagem pode ser livre ou em forma de um painel, isto é, o exemplar é montado sôbre um quadro de gesso mostrando apenas as peças esqueletais de um lado. O craneo e os membros, com suas respectivas cinturas, podem, às vêzes, ser montados livres do quadro. Esse tipo de exposição é recomendado quando o material é demasiado fragil, não suportando, de maneira alguma, uma montagem inteiramente livre, ou, então, quando o esqueleto se encontra muito incompleto faltando muitos elementos de um dos lados. Esta foi a situação do esqueleto de DINODONTOSAURUS OLIVEIRAI, montado pelos técnicos da Divisão de Geologia e Mineralogia. O esqueleto embora bem petrificado e resistente estava muito incompleto do lado direito. Para se levar a efeito uma montagem inteiramente livre do animal teriamos de reconstituir, em gesso, quase todos os elementos esqueletais daquele lado. As fotografias ns. 2 e 3, ilustram algumas fases da referida montagem. Os membros anteriores e posteriores e suas respectivas cinturas, escapular e pélvica, foram montados livres. A cabeça ficou parcialmente incluida no gesso com exceção da mandibula que foi deixada tambem livre. Bascado nesta montagem tentamos uma reconstituição da especie de Dicynodonte brasileira (fotografia n. 4), que viveu a 175 milhões de anos nas regiões do Sul do Brasil. O grupo a que pertence este reptil é conhecido tambem pela designação de "Mammal-like reptiles", isto é, répteis semelhantes a mamiferos, pois, apresentam caracteres de ambas as classes de vertebrados. Esses répteis eram formas pesadas, lerdas e que viviam proximo a banhados. De acordo com o seu aspecto e sua dentição deveriam ser animais herbivoros.



Fot. 4 — Dinodontosaurus oliveirai Romer. Reconstituição baseada no esqueleto montado na Divisão de Geologia e Mineralogia, Ministério da Agricultura



Fot. 5 — Um aspecto da montagem da cabeça de um Mastodonte. O crânio está sendo modelado em tabatinga para se tirar depois um molde em gêsso

A outra montagem, em questão, é a de uma cabeça de Mastodonte, um elefante primitivo, que viveu no Brasil durante a época geológica que os geólogos chamam de Pleistoceno.

A montagem é também do tipo painel mostrando apenas um dos lados da cabeça com um dos grandes dentes incisivos que possuiam esses animais à semelhança dos elefantes de hoje.

O craneo dos Mastodoentes como dos elefantes de hoje, em vista do seu grande tamanho, apresenta uma estrutura toda especial. Para evitar pêso excessivo o craneo é altamente pneumático, com muitas camaras de ar. Isso torna dificil, em certos casos, nos animais fosseis, a preservação desta região da cabeça pelo fato de se quebrar com facilidade. Entre os restos de Mastodontes coletados em Araxá, em 1940, pelos técnicos da Divisão de Geologia e Mineralogia, não se conseguiu obter nenhuma cabeça desses animais completa, apenas porções da maxila, alguns ramos mandibulares e grande quantidade de dentes soltos. Dessa forma para darmos ao leigo uma idéia da cabeça desses elefantes primitivos com seus longos dentes incisivos em forma de defesas, tentamos uma reconstituição, em gesso, da metade lateral da cabeça aproveitando parte do maxilar de um exemplar, um ramo mandibular e uma grande defesa coletados naquela jazida. A reconstituição das partes ausentes foi baseada em figuras de trabalhos cientificos. As fotografias ns. 5 e 6 são dessa montagem.



Fot. 6 — Fase final da montagem em painél da cabeça de Mastodonte. Este animal pre-histórico, muito semelhante aos elefantes de hoje, viveu no Brasil na época que os geólogos chamam de Pleistoceno, há 1 milhão de anos atrás

O ESQUELETO VIVO

(Conclusão da 3.ª pág.)

entremeadas de substância morta, mas esta é menos dura, mais flexivel e permeável. As células cartilaginosas não precisam de prolongamentos para se comunicarem, e de fato não os têm. A substância morta que as separa deixa passar os alimentos e, até certo ponto, permite o crescimento das células.

Bem na ponta do osso a cartilagem é jovem, recem-formada, e está em crescimento. Mais para dentro já é mais velha, e, mais para dentro ainda, encontramos uma região em que a cartilagem está em ossificação, isto é, está sendo transformada em tecido ósseo.

A ossificação é promovida por células especiais que destroem, por meio de substâncias que secretam, a substância morta da cartilagem, abrindo lugar para que se deposite a substância morta do osso, muito mais dura. Essas células são como operários que desfizessem uma casa de tijolos para construir uma de cimento, pelo extranho processo seguinte: raspar um tijolo da parede, até destrui-lo de todo e entupir o buraco com cimento; fazer o mesmo com outro tijolo, e assim por diante, até que a parede tôda ficasse de cimento. Assim a casa resultante seria em tudo igual à primeira, exceto quanto ao material das paredes.

Os ossos crescem, portanto, pelas pontas, que são de cartilagem, e a cartilagem se vai transformando em tecido ósseo, que não cresce.

Este é o processo de crescimento da maioria dos nossos ossos, os chamados ossos longos, ou de cartilagem. Mas os ossos chatos, como os do crâneo, não têm partes cartilaginosas. São chamados ossos de membrana, porque neles a ossificação se dá a partir de membranas de tecido conjuntivo mole.

Os ossos do crâneo crescem menos que os ossos longos. Por isso o tamanho do crânio em relação ao tamanho total do corpo é menor no adulto do que na criança.

A MEDULA DOS OSSOS

Além das funções de: a) proteção; b) sustentação; c) locomoção (de parceria com os músculos); os ossos ainda desempenham mais uma, que é a de fabricar, na sua parte mais central chamada tutano ou medula dos ossos, os glóbulos vermelhos do nosso sangue.

Medula quer dizer "parte interna", e a medula dos ossos só tem de parecido com a medula espinhal (que faz parte do sistema nervoso e fica dentro da espinha dorsal) o fato de ficar dentro de alguma coisa. Não confundamos, portanto, as duas "medulas".

Uma vez, num jantar de cerimônia, me serviram um pedaço de osso muito limpo e branco, com um laço de fita vermelha no meio. Minha tarefa consistia em retirar de dentro o delicioso tutano e comê-lo, o que fiz com razoável perícia.

E' na medula dos ossos longos que estão as células ancestrais dos glóbulos vermelhos. Elas se multiplicam constantemente, e suas descendentes sofrem transformações, se achatam, tomando a forma de moedas, perdem o núcleo e se transformam, por fim em honestos glóbulos vermelhos, que caem na circulação geral e passam o resto de suas vidas (não muito longas carregando oxigênio dos pulmões para todos os pontos do organismo

Agronomia

Subordinado ao título acima o diretório acadêmico da Escola Nacional de Agronomia da Universidade Rural vem publicando um periódico de real interesse para os meios agrícolas do país e que traduz o alto nível cultural da Escola. O presente número corresponde ao décimo ano de existência que foram sem dúvida de grandes lutas, principalmente se se levar em conta que é uma revista de um centro acadêmico.

O presente número do volume 10 encerra artigos interessantes. Destaca-se, inicialmente, o referente aos parques Nacionais da América do Norte, onde são focalizados a importância dos mesmos e a atenção dada pelo govêrno na sua manutenção e proteção.

Dos artigos sôbre agronomia propriamente dita se tem um estudo do Dr. J, A. Guimarães sôbre nossa broca de essência florestal; trabalho sôbre fito-hormônios e herbicidas de autoria do Dr. J. C. Paixão; um referente à cultura do milho do Dr. O. B. Mericaco e, finalmente, um artigo de importância para o reflorestamento do Brasil de autoria de Ademar Coimbra Filho sôbre o desenvolvimento da Peroba de Campos.

A parte final da revista como de hábito é dedicada a notas e comentários, onde são publicadas informações oficiais e gerais sôbre agronomia e veterinária, interessando diretamente aos técnicos e alunos dessas especialidades. Agronomia é pois uma revista útil, sendo que o número 3 do décimo volume encerra artigos bastante úteis, apresentados, tipograficamente, de modo agradável.

Marvels of Modern Science

Sob o título acima, a editora Odhams Press Ltda, de Londres, publicou um livro sôbre as últimas aquisições da ciência, livro êsse que se compõe de onze capítulos, sendo cada um versando determinado tema e escrito por autor especializado.

Todos os temas são interessantes quer pela exposição clara, quer pelo modernismo de suas idéias. Enumerando: (Cpt. 1) O Universo que nos Rodeia; (2) A Terra Onde Vivemos; (3) Materiais da Terra; (3) Criando Novos Materiais; (4) A Quimica Caça a Doença; (5) A Fôrça Elétrica; (6) Energia Atômica — Nova Fonte de Fôrça; (7) Pondo o Electron para Trabalhar; (8) Futuro do Transporte; (9) O Tempo e a Atmosfera da Terra; (11) A Ciência Moderna e o Corpo Humano.

Boa apresentação encadernada, 443 páginas e dezenas de ilustrações.

Caça e Pesca

Mais um número de Caça e Pesca vem a ser publicado, o 130 no qual existe uma série de artigos de interesse para os que se dedicam a êsses dois esportes, e, contudo ainda alguns artigos de interesse pessoal, como por exemplo o do Sr. Feliciano sôbre o abandono em que se encontra a pesca no Brasil.

Aproveitamos a oportunidade para solicitar aos editores de Caça e Pesca, para lançar uma campanha em favor da proteção da nossa flora e fauna, pois com o seu grande número de leitores será aceita e bem compreendida.

Lendo e comentando

Boletim Científico

E' com prazer que recebemos periodicamente o pequeno boletim de divulgação científica editado graças aos esforços do prof. Puls.

Desta vez recebemos os números 12 e 13 correspondentes aos meses de abril e maio. Ao folhearmos os dois pequenos fascículos, lendo aqui e ali algo de útil e interessante, ficamos sem saber qual o artigo mais valioso para essa imensa massa de pessoas ávidas de conhecimentos científicos. Uns são puramente informativos, outros instrutivos ou dedicados ao culto de homens de ciência. Todos enfim úteis e agradáveis, principalmente para a juventude que frequenta as escolas.

Não podemos, pois, deixar de expressar mais uma vez os nossos aplausos ao prof. Puls, uma vez que sabemos, por experiência própria o que representa em trabalho, a feitura de uma revista de divulgação científica.

Aproveitamos a oportunidade, e atendendo a vários pedidos, damos o endereço do Boletim Científico: Caixa Postal 989 — Londrina — Paraná.

Informações Científicas

A "Casa sw la Cultura Ecatoriana" com sede em Quito vem de publicar o n.º 44 do "Boletim de Informaciones Cientifices Nacionales".

O periódico é de caráter informativo e de divulgação tendo como objetivo difundir a ciência equatoriana. Entre os vários artigos publicados no presente número se destaca o de autoria do Sr. Betancomt, diretor do departamento de caça e pesca do Equador, versando sôbre o futuro da pesca no seu país.

O Boletim tem uma apresentação modesta, mas boa dentro do seu padrão.

O Plantão

Recebemos e agradecemos a remessa de mais um número de "O Plantão", orgão oficial do diretório acadêmico da Faculdade de Ciências Médicas, da Universidade do Distrito Federal.

Como nos números anteriores o pequeno periódico apresenta-se variado, contendo uma série de informações úteis aos alunos da faculdade, ao lado de pequenas crônicas.

Jornalismo

A editora Barnes & Noble de N. Y., conhecida pela série de livros que vem publicando sob o título College Outline Series, já distribuiu uma edição revisada em 50 do NEW OUTLINE SURVEY OF JOURNALISM, de Matt e colaboradores, cuja leitura se recomenda aos que se iniciam no jornalismo.

"Aventuras no mundo da Ciência"

Lemos com atenção o novo livro de José Reis, no qual apresenta, sôbre a forma de ficção a descrição de um Instituto de pesquisas biológicas. Para nós entretanto, que conhecemos o Instituto Biológico de São Paulo, vimos não uma instituição fictício, mas sim a própria instituição fundada pelo notável Artur Neiva. E, em muitas das personalidades que surgem na narrativa, vimos os biologistas, podendo fixar, sem hesitação que o Dr. Nelson o próprio autor do livro, imortalizado no mundo da ciência com o seu magnífico tratado sôbre as doenças das aves. Evidentemente há, como não poderia deixar de ser, algumas discussões do ambiente inicialmente fixado por Reis. Estes são importantes, pois permitiram ao autor esclarecer uma série de fenômenos biológicos, tal como os das leis de Mendel.

Para explicar a evolução da bacteriologia e o desenvolvimento dêste ramo de biologia no Brasil, Reis empregou outro tipo de artifício, pois introduziu no livro o inventor de uma máquina do tempo, de modo que os dois personagens principais do livro Carlito e Marina bem como os leitores possam acompanhar o desenvolvimento da Bacteriologia a partir de Pasteur.

O livro de Reis é um romance baseado em fatos reais, com o objetivo de ministrar conhecimentos científicos para pessoas de nível ginasial. Para fixar a atenção do leitor o autor colocou um pouco de amor, uma vez que dois dos personagens acabam ligandos pelo laço matrimonial. Enfim "Aventuras no Mundo da Ciência" é um livro que se deve recomendar a tôdas as pessoas que tenham nível de cultura acima do ginasial e que desejam aumentar os seus conhecimentos no terreno da Biologia.

José Reis, bem como a Edição Melhoramentos estão de parabens por mais êste sucesso.

Estatística

Recebemos e agradecemos os números 47 e 48 do magnífico periódico: "Revista Brasileira de Estatística".

Destacamos o 47 que além das informações publicadas normalmente pela revista, o artigo da autoria de Frank Yates sôbre "Métodos de amostragem em censos e levantamentos". O autor que é membro da subcomissão de Amostragem Estatística das Nações Unidas, apresenta de maneira sucinta, pois se trata de uma conferência pronunciada na Sociedade Brasileira de Estatística, as necessidades de uma boa amostragem nos censos.

No número seguinte, isto é, no 48 vamos encontrar um interessante trabalho de Otávio Martins, do Conselho de Pesquisa, versando "Sôbre alguns termos discutidos do vocabulário estatístico: "Nesse artigo, o autor procura apresentar uma tradução da terminologia usada principalmente pelos técnicos da língua inglesa para o português, de modo que os têrmos estatísticos para nossa língua representem uma tradução exata do significado inglês e ao mesmo tempo fiquem de acôrdo com as regras fundamentais da nossa língua.

Recebemos ainda o n. 32 do Boletim Estatístico

NOTAS E INFORMAÇÕES

O aumento de natalidade no México

O AUMENTO da população do México se dá na proporção de 3% por ano. Esse problema está, como é evidente, diretamente ligado ao problema da expansão da agricultura. Estudos realizados pela Comissão Economica Latino-Americana concluiram que a escassez de água constitui a mais séria dificuldade enfrentada pela agricultura mexicana.

Dos 15 milhões de hectares de terras cultivadas, de acôrdo com o recenseamento de 1940, quase 83% são terras só ocasionalmente regadas pelas chuvas. O milho, produto principal do país, sofre as consequências da falta de chuvas regulares e o mesmo se dá com a criação de gado ao norte do país, zona fornecedora dos Estados Unidos.

Desde a Revolução de 1910, o govêrno mexicano vem fazendo grandes esforços para melhorar a situação dos pequenos agricultores, o que exige, entre, outras coisas, o melhor aproveitamento das terras, com o desenvolvimento da irrigação. A Lei de Irrigação, de 1925, determinou que os grandes proprietários territoriais cultivem e irriguem suas terras, sob pena das mesmas serem confiscadas pelo governo.

Nas regiões litorâneas, tanto no Golfo do México como no Oceano Pacífico, existem grandes extensões de terrenos pantanosos e, em última análise, êsses terrenos poderão ser drenados e cultivados, já que apresentam a vantagem de serem bem irrigados. Mas acontece que essas terras estão situadas na zona tropical e, para o seu aproveitamento, seria necessaria a execução de um programa para a eliminação de mosquitos e combate às endemias.

Por outro lado, nas regiões de altitude mais elevada há zonas de clima muito brando, mas onde o cultivo das terras se torna difícil, devido à escassez de água. Quase um milhão de hectares dessas terras estão sendo irrigados e o orçamento da República para 1952 destinou quase 418 milhões de pesos para tais obras.

Um exemplo da execução do programa para aproveitamento de terras foi o que se deu em Palomas, no Estado de Chihuahua, onde grandes extensões de terras de pastagem foram divididas em pequenas propriedades. Essas terras eram de escasso valor para a agricultura, devido à escassez de água. Atualmente, graças à Comissão de Colonização do governo mexicano foram criadas 20 novas granjas e cêrca de 20 bombas para poços profundos foram instalados pela Worthington do México S.A. Nos próximos meses, entrarão em funcionamento trinta outras bombas.

Os especialistas em poços da Worthington adquiriram benéfica experiência com o estudo de projetos semelhantes em outros pontos do país.

Os estudos econômicos da situação da agricultura mexicana, efetuados pelas Nações Unidas, calculam que três milhões de hectares de terras do país estão sendo irrigados e espera-se que êsse total seja dobrado.

A produção agrícola do México apresentou um aumento de 55% no período 1945-1948, em comparação com o periodo ... 1925-1928. Conquanto a agricultura mexicana tenha sofrido uma queda acentuada depois de 1930, em consequência da crise mundial, seu desenvolvimento posterior foi tão rápido que, atualmente, a exportação de produtos agrícolas supera a importação.

Esse progresso se deve, principalmente, ao programa de reforma do govêrno, do qual a irrigação desempenha papel de destaque.

Além do aproveitamento das zonas irrigadas para a agricultura, os técnicos agrícolas do México, do mesmo modo que se dá em outras repúblicas latino-americanas, criaram novos tipos de milho, trigo e arroz, particularmente adaptados às terras irrigadas.

EXPANSAO DAS ZONAS IRRIGADAS NO MÉXICO (1926-1952)

1925-40	271.200 hectares
1941-46	683.830 "
1947-49	335.000 "
1949-52	1.147.000 "

(Dados fornecidos pela Comissão Econômica da ONU para a América Latina)

EXPLORAÇAO E REFINAÇAO DE PETROLEO NO CHILE

SANTIAGO (Globe Press) — No ano próximo, entrará em funcionamento, no Chile, uma nova refinaria de petróleo, situada em Concon, nas proximidades da famosa praia do mesmo nome.

A construção da refinaria está a cargo da "Empresa Nacional de Petróleo", entidade ligada ao govêrno chileno, e conta com o apoio da "Corporacion de Fomento de la Producion de Chile, que foi criada como organização auxiliar para a industrialização do país.

A Worthington Corporation recebeu encomendas de vários tipos de bombas para a trabalho da refinaria Concon, tais como bombas de vapor, bombas para poços profundos e bombas para abastecimento de água.

Outro aspecto da expansão da indústria petrolífera no Chile é a exploração dos depósitos existentes no país. Esses depósitos estão situados na Terra do Fogo e sua exploração está dando resultados satisfatórios.

Na Terra do Fogo, região quase deserta, como é sabido, a Worthington instalou bombas de gasolina movida por unidades geradoras que fornecem a eletricidade necessária para a exploração dos terrenos e também para uma usina de gasolina natural. Dali, a gasolina e o óleo cru são retirados dos poços e enviados em navios para os portos de consumo.

Uma valiosa contribuição da Corporacion de Fomento consiste nas providências tomadas para que a refinaria de Concon seja dirigida por engenheiros chilenos. Para isso, dois jovens engenheiros completaram, recentemente, um curso de aperfeiçoamento na fábrica Worthington, nos Estados Unidos.

CIÊNCIA NA ESCOLA PRIMÁRIA

HENRIQUE MARQUES LISBOA

As quatro fases dominantes da vida de Pasteur

Prof. H. MARQUES LISBOA e ELZA DE MOURA

5.ª Lição (atividades dos alunos)

Turma D — **PASTEUR PATOLOGISTA**

PASTEUR e a HIDROFOBIA

(Dramatização)

I Quadro

Em Paris.

CENARIO: Laboratório. Um cão e um coelho em gaiolas.

PERSONAGENS:

Pasteur,
Bourrel, antigo veterinario do Exército,
Um servente.

PASTEUR — (*Examinando o cão*) — Dentre tôdas as pesquisas feitas no laboratório, há uma que sobreleva a tôdas as outras: o estudo da raiva. Rasgar as trevas, que cercam êste mal misterioso, é o que me apaixona. Veja, Bourrel, êste pobre cão! foi mordido por um cão raivoso e eu tenho de verificar se êle ficou com a doença incubada. Se o micróbio da raiva entrou nêle, dentro de 12 a 14 dias, êle deverá ficar doente, antes disso não. Depois de morto, tirarei um pouco do cérebro, ou da medula espinhal, para injetar em um coelho.

BOURREL — Pobrezinho! Por que vai inocular em coelho?

PASTEUR — O micróbio da raiva, no coelho, fica atenuado para o cão, isto é, se for injetado no cão; não o faz ficar doente e, mais ainda, evita que o cão, já mordido, venha a ficar doente. E' um verdadeiro tratamento contra a raiva, antes dela aparecer. E' o que se pode chamar: — *tratamento preventivo*.

BOURREL — Mas isso é coisa segura? A inoculação evita o aparecimento da raiva no cão mordido?

PASTEUR — Não há dúvida. São inúmeras as inoculações que já tenho feito, e a raiva não aparece.

BOURREL — Por que não imuniza, então, êsse cão, preventivamente?

PASTEUR — Porque eu preciso do virus, que deve estar no sistema nervoso dêle, para fabricar mais vacina. Quero ver se consigo imunizar também as pessoas mordidas. (*Sai*) (*Entra um servente*).

SERVENTE — (*Examinando o cão*) — Por que todos os cães estão sempre com a língua de fora? Será porque têm sêde?

BOURREL — Verifique.

SERVENTE — Como?

BOURREL — Dê-lhe uma vasilha com água e veja se êle bebe.

SERVENTE — Sei que não bebe porque está hidrófobo. Os cães raivosos têm mêdo de água.

BOURREL — Não é exato! O povo assim pensa, mas a verdade é que o cão raivoso pode e bebe água. E mais: êste cão foi mordido mas não está raivoso. Vamos observá-lo para ver se a doença irá se manifestar.

SERVENTE — Por que será, então, que a língua está para fora?

BOURREL — Encoste a mão no nariz dêle.

SERVENTE — (*Encostando*) Está frio!

BOURREL — Sabe que no cão não há suor? Sabe que não possui glândulas sudoríparas? A evaporação na ponta do nariz e na língua pendente é o que o refresca.

SERVENTE — Se o cão se refresca pela língua, é uma crueldade, num dia quente de verão, fazê-lo carregar embrulhos ou cestos, ou outra coisa, impedindo-o assim de refrescar-se.

BOURREL — Realmente, e os donos dos cães, somente por ignorância é que assim procedem. Bem, vamos levar êstes animais para o biotério, onde ficarão em observação. (*Saem*)

II QUADRO

Na Alsácia — Consultório do dr. Weber.

PERSONAGENS:

Dr. Weber, médico,
Joseph Meister (menino mordido por cão danado),
A mãe do menino.

MAE — (*Assustada, conduzindo o menino*) Dr. Weber, veja o estado de Joseph! Estou, dr. Weber, angustiada, aflitíssima!

DR. WEBER — Que aconteceu? (*Olha o menino e segura-lhe o braço*) Como está ferido! Como foi isso?

MAE — Meu filho ia sozinho, por um caminho, quando um cão se lançou sôbre êle, mordendo-o dêste jeito. Chegou em casa, coberto de baba e sangue. Se não fôsse um homem que passava e que o livrou do cão raivoso, não sei o que teria acontecido.

DR. WEBER — Minha senhora, aconselho-a a levar o menino imediatamente a Paris e procurar um sábio extraordinário — o sr. Pasteur.

MAE — Agradecida, dr. Weber, pelo conselho. Parto já.

III QUADRO

CENARIO: Laboratório de Pasteur — Paris

PERSONAGENS:

Pasteur,
A mãe,
O menino.

PASTEUR — Pobre criança! Como está ferida, terrivelmente ferida! O menino foi atacado por cão danado?

MAE — Sim. Pobre filho!

PASTEUR — (*Aparte, emocionado*) Que farei por esta criança? Poderei tentar o tratamento que faço com os cães? Terei o direito de arriscar a vida dêste menino, em uma experiência, cujo resultado eu só conheço em cães e coelhos? Que farei por esta mãe e êste filho, perdidos em Paris? A minha responsabilidade é tão grande que me vejo forçado a consultar dois clínicos de valor: — Vulpian e Grancher.

IV QUADRO

O mesmo cenário

PERSONAGENS:

Pasteur,
Vulpian,
Grancher e
Joseph Meister, o menino.

(Pasteur e os dois clínicos examinam o menino).

VULPIAN — E' preciso fazer a primeira inoculação, hoje mesmo.

PASTEUR — Mas teremos o direito de fazer no homem aquilo que só verificamos em animais?

GRANCHER (*Levando Pasteur para longe do menino*) De qualquer forma. Se você não injetar, êle morre por causa das dentadas e assim você tem obrigação de tentar salvá-lo.

PASTEUR — Você tem razão. Submeto-me. (*Retira-se com o menino*).

V QUADRO

O mesmo cenário

PERSONAGENS:

Pasteur,
O menino (*que, com o braço na tipóia, brinca com as gaiolas e os animais do laboratório*).

PASTEUR — (*Observando-o*) Tudo vai bem; o menino dorme satisfatoriamente, tem bom apetite e passa o dia brincando com os animais do laboratório, mas não sei o que acontecerá com a última injeção, a que fiz hoje, por ser a mais virulenta de tôdas, o 14.º material injetado. A primeira injeção é fraca, é pouco virulenta, mas a virulência vai crescendo cada vez mais, e a última é a mais perigosa, daí a minha preocupação. E' noite já! (*Chama o menino*), Joseph, vá dormir, porque já é tarde e você hoje tomou uma injeção, para mim, de grande responsabilidade.

PASTEUR — Boa noite, Joseph. (*O menino sai*) (*Pasteur anda de cá para lá*). Vejo que vou passar uma noite cruel! A insônia que, de ordinário, não castiga os homens de ação, não poupa os homens de pensamento. Esse mal sufoca-me, aflige-me nas horas lentas e sombrias da noite, quando tudo fica deformado e quando surgem fantasmas na imaginação. (*Sombrio*) Sera que esta criança irá morrer? Que tremenda responsabilidade a minha! Felizmente, dois clínicos de valor — Vulpian e Grancher, concordaram comigo em fazer a 14.ª inoculação. Já raia a madrugada! Enfim vou ter certeza. Bem! Veremos o que me aguarda.

VI QUADRO

O mesmo cenário

PERSONAGENS:

Pasteur,
Um auxiliar de laboratório.

AUXILIAR — Bom dia, sr. Pasteur.

PASTEUR — Bom dia. Há novidades?

AUXILIAR — O pequeno dormiu muito bem. Já se levantou e virá daqui a pouco.

PASTEUR — Ora graças, posso, então, fazer a minha viagem para Borgogne. (*Ao auxiliar*) Leve o menino ao dr. Grancher, que cuidará dêle, enquanto eu me ausento. Viajarei tranquilo, certo do bom êxito dessa prevenção contra a explosão da raiva.

VII QUADRO

Laboratório de Pasteur

PASTEUR e BOURREL

PASTEUR — Vejo-me forçado a organizar, desde já, um serviço para o tratamento preventivo da raiva, em consequência de dentadas.

BOURREL — Por que essa resolução?

PASTEUR — (*Tirando de uma gaveta uma carta*) Ouça esta carta. E' do prefeito de uma comuna do Jura:

(*Lendo*) "Seis pequenos pastores vigiavam seus rebanhos, num prado. Súbito, viram passar na estrada um cão de grande porte, a goela cheia de baba. "Um cão maluco!" esclamaram, sendo que a palavra *maluco*, para êles, sinônimo de raivoso. Ao vê-los, o animal abandonou a estrada, precipitando-se para êles. O bando de garotos safou-se, soltando gritos. O mais velho, que mal fizera quinze anos, J. B. JUPILLE, quis proteger a fuga de seus camaradas. Armado de seu chicote, caminhou reto para o animal. De um salto, o cão atira-se em cima de Jupille e morde-lhe a mão esquerda. Trava-se uma luta; Jupille derruba o cão. Em seguida, com a mão direita, abre-lhe a goela para libertar a mão esquerda, desde o início apertada e presa como num tôrno. Consegue-o mas sua mão direita, por sua vez, recebe graves dentadas. Luta ainda. Pega o cão pelo pescoço. Durante o combate, seu chicote tinha caído. Chama por seu irmão mais moço, que volta, apanha o chicote e entrega-o a êle. Com a tira de couro dêste, Jupille ata a goela. Pegando, então, seu tamanco, espanca e abate o animal. Enfim, para certificar-se bem de que a fera não morderá mais, de que não mais se moverá, arrasta-a até o regato que corre ao longo do prado e durante vários minutos, conserva-lhe a cabeça debaixo d'água. O cão está bem morto. Nenhum perigo, daí por diante, para os outros garotos. Jupille volta para casa. Enquanto se aplicava um primeiro curativo nas feridas, mandaram buscar o cadáver do cão. A necrópsia foi feita por dois veterinários: o cão estava raivoso.

Sr. Pasteur, êsse menino será vítima de sua coragem, a menos que o sr. intervenha com o novo tratamento".

(*Pasteur dobra a carta*)

Pois é, caro Bourrel, a resposta para o prefeito já seguiu. Esclareci-lhe que, no homem, ainda não aplicara meu método, senão uma vez, mas com sucesso, no pequeno Joseph Meister. E que se a família de Jupille consentisse, o menino podia vir submeter-se ao mesmo tratamento preventivo. Ele virá, já tenho a resposta.

BOURREL — Compreendo a sua atitude e oxalá "possa a França possuí-lo por longos anos e mostrá-lo ao mundo como o digno objeto de seu amor, de sua gratidão e de seu orgulho".

CINEMA Educativo

FRITZ DE LAURO

NOVOS FILMES DA ENCICLOPEDIA BRITANICA

Temos o prazer de avisar aos interessados que já chegaram mais alguns filmes novos dessa coleção.

A julgar pelos primeiros, devem ser ótimos êsses filmes.

Encontram-se à venda com D. Carmen Figueiredo Lima, na rua Pedro Lessa n. 35, 7º andar, diàriamente, de 8,30 às 17 horas, exceto de 12 às 14 horas.

EM BUSCA DO PETRÓLEO

Filme de 200 metros, colorido, em 16 mm, sonorizado e falado em português, produzido por George Pal.

Uma pequena maravilha. Em 20 minutos ensina desde a história do petróleo até os métodos modernos de pesquisa para a localização das jazidas.

Dá uma idéia perfeita da formação dos sedimentos, da estrutura em anticlinais e do valor das amostras e fósseis nas perfurações.

Explica como funciona o magnetômetro, o gravímetro, o sismômetro e mostra o valor da aérofotografia nos levantamentos.

A FILMOTECA DA SHELL-MEX

O filme acima é de propriedade da SHELL, que mantem uma interessante filmoteca educativa na praça 15 de Novembro n. 10.

Essa filmoteca fornece às escolas e instituições culturais, sem nenhum ônus, projetores, operadores e filmes.

E nós ficamos matutando — como uma emprêsa estrangeira possui um serviço dêsses tão bem orgnizado!

O FESTIVAL BIENAL DE VENEZA

Seguiu para Veneza, a fim de representar o Ministério da Educação nesse festival internacional de cinema, o dr Pedro Gouvêa Filho, atual diretor do Instituto Nacional do Cinema Educativo.

O dr. Pedro Gouvêa aproveitará a oportunidade para entrar em entendimento com as entidades européias no gênero sôbre a realização do próximo festival internacional, que se espera realizar em julho de 1954, na capital paulista, por ocasião da passagem do seu 4.º centenário de fundação.

CINE CLUBE DA A. B. E.

Como em tôda quinta-feira, na próxima, às 17 horas haverá mais uma sessão de cinema instrutivo e educativo na sede da ABE, na avenida Rio Branco, 91, 10.º andar.

O programa está a cargo do educador Edgard Süssekind de Mendonça. A entrada é franca.

CINE CLUBE DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Como em tôda sexta-feira, na próxima, às 17 horas, haverá mais uma sessão de cinema educativo, exclusivamente para alunas e professores.

CINE CLUBE DA ESCOLA AMARO CAVALCANTI

Temos o prazer de anunciar para breve a inauguração de mais êsse Cine-Clube. A escola já adquiriu projetores e está empenhada em se associar a êsse movimento patrocinado pelo INCE, para projetar mais.